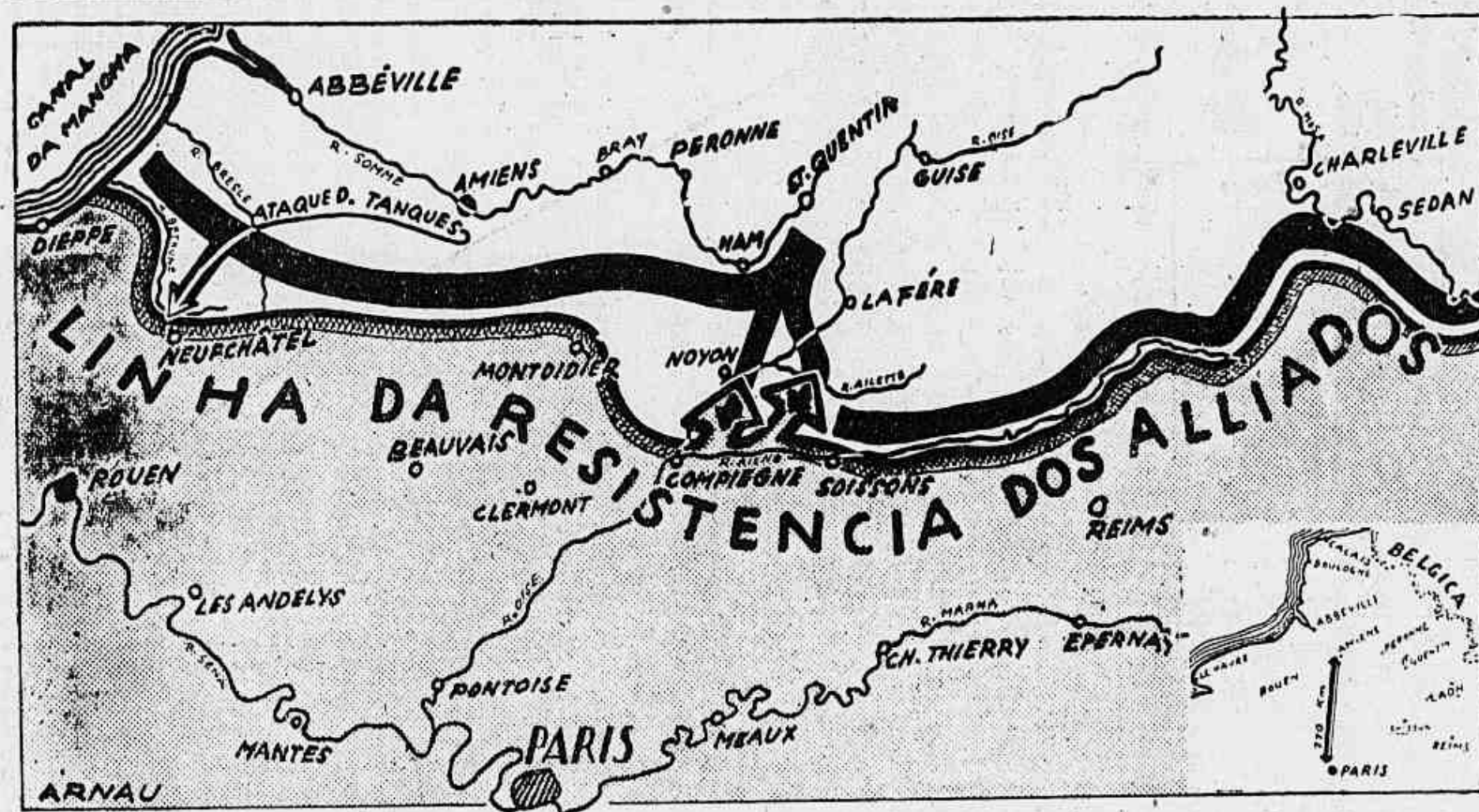
4 SECÇÕES
EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.441

4.000 carros de assalto e meio milhão de homens lançam-se contra as posições francezas em Bresle

O mappa acima, feito especialmente para O JORNAL, mostra a parte mais importante do "front". A linha negra forte indica o deslocamento actual das forças allemãs e a linha em riscos a posição dos exercitos alliados. Demonstra, tambem, a orientação dos ataques allemães isolados de tanks, em direcção de Neufchatel, passando pelas margens do Bresle. Entre Ham, Compiégne e Soissons, as flechas indicam o vigoroso contra-ataque francez, graças ao qual as forças germânicas puderam ser desalojadas ao norte do Aisne, após terem se infiltrado em direcção ao sul. "Chemin des Dames" acha-se exactamente ao norte de Soissons, rumo a La Fére, e seguindo o Ailette. A parte do mappa em grisé indica o territorio em poder das forças alliadas. A flecha, introduzida pelos allemães na direcção Clermont-Compiégne-Soissons, parece ter sido destruida pela contra-offensiva franceza.

Furiosa offensiva desfechada no Aisne por novas divisões motorizadas do Reich

Deante da pressão inimiga sobre o seu flanco esquerdo, os alliados recuaram para novas posições entre Aumale e Noyon — Atacadas sem cessar pela R. A. F. as columnas mecanizadas que attingiram Forges Les Eaux

MASSAS BLINDADAS DESTRUIDAS PELOS 75

PARIS, 8 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 8 de junho:

"Os elementos blindados inimigos, assignalados hontem, á tarde, nas alturas do valle do Bresle, accentuaram sua progressão.

"Destacamentos avançados attingiram a região de Forges-les-Eaux. A situação permanece a mesma em todo o resto da linha de frente."

AVANÇO DOS INVASORES NO OISE

PARIS, 8 (H.) — Foi publicado hoje, á tarde, o seguinte communicado official: "A batalha continuou durante todo o dia no conjunto da frente entre o mar e Chemin des Dames. A oeste o inimigo diminuiu sua pressão sobre o curso inferior do Bresle e concentrou seu esforço na vasta frente comprehendida entre Aumale e Noyon. Suas divisões de infantaria, que estavam até então na retaguarda, entraram hoje em linha. Reforçadas por poderosa artilharia, incluiram seus meios de defesa de ataque as divisões blindadas que já agiam nos dias precedentes. Mais de vinte divisões frescas entraram na luta ao lado de sete divisões blindadas que na vespera haviam entrado em fogo. Nossas divisões não puderam limitar o avanço desse esforço desproporcionado com relação a seus proprios effectivos e realizaram um recuo para posições prefixadas. Todas as informações são concordes em affirmar que infligimos ao inimigo perdas consideraveis.

No Oise o avanço inimigo é igualmente accentuado; ahi tambem lançou na batalha novas divisões e poz em acção engenhos blindados. Com essas novas forças o inimigo conseguiu occupar as collinas ao sul do Aisne. Nossas unidades defendem o terreno palmo a palmo.

38 TANKS DO REICH DESTRUIDOS

Durante os ultimos combates, um grupo de artilharia, sob a chefia do commandante Pouayt, destruiu trinta e oito tanks germanicos. Uma das baterias desse grupo, sob o commando do capitão Vandelle, destruiu, só ella, 19 tanks. Outro grupo de artilharia, sob a chefia do commandante Junin, atacou de cem metros de distancia uma formação blindada, destruindo 17 carros de assalto.

Intensa é a actividade de nossa aviação, que durante o dia proseguiu com o maior vigor na perseguição do inimigo. Os tanks germanicos foram novamente atacados a canhão pelos nossos aviões. Novos terrenos foram bombardeados. Comboios marchando em estradas foram attingidos e dispersados. No começo da tarde mais de 150 apparelhos, protegidos pelos aviões de caça francezes e britannicos, lançaram muitas toneladas de bombas sobre as columnas e concentrações inimigas."

VIOLENCIA TERRIVEL NOS COMBATES

PARIS, 8 (de Axel de Holstein, da H.) — No quinto dia da batalha de França os dois adversario continuar combatendo com violencia terrivel sobre a vasta frente da Mancha — perto da pequena praia de Treport — ao Aisne, nas vizinhanças da pequena aldeia de Bourg-et-Comin, na juncção do canal que liga o Aisne ao Oise.

Bourg-et-Comin é o ultimo ponto em que a batalha se esboça para leste. Os allemães ainda não desfecharam ataques contra o Aisne, entre Rethel e Attigny, contentando-se com intensos bombardeios de artilharia.

Partindo de leste para oeste, a linha de contacto entre os primeiros pontos de apoio francezes e os elementos de ataque germanicos, pode ser, "grosso modo", estabelecida da seguinte maneira: á luz das informações chegadas a esta capital antes do meio dia, os allemães tentaram hontem atravessar o Aisne, a leste de Soissons. Violentos combates foram travados sobre o rio cuja passagem foi, finalmente, abandonada pelo inimigo. Ao norte de Soissons, os francezes estavam na manhã de hoje sobre as elevaçõs cobertas de florestas entre o Aisn e o Oise. Esses combates foram

se prolongam sobre as duas margens do Oise, notadamente na região de Charlepont que forma uma clareira na floresta de Ourschamb, sobre a margem esquerda do Oise, em frente a Noyon.

PEQUENOS REFORÇOS NO OISE

Não parece, de resto, que sobre as margens do Oise os allemães tenham feitos grandes esforços. Do Oise ás regiões de Bresle, a linha de fogo se estende através dos campos, sem que se possa fixar exactamente os respectivos contornos. E', entretanto, possivel indicar que a linha traçada de um posto situado approximadamente a dez ou doze kilometros ao sul de Hamme e que entraria, em seguida, na linha geral no curso do Bresle até o mar, poderia em conjunto dar indicações geraes.

Não se trata do desenvolvimento de uma batalha em uma frente continua. Os combates, a partir dessa linha, se estendem em profundidade. Assim, na região do Alto Bresle, um grupo blindado allemão sobre cuja importancia não se pode dar uma informação precisa, conseguiu penetrar numa profundidade de 20 ou 25 kilometros, até a retaguarda franceza. A direcção geral desse raid é sul-sudoeste. Trata-se de uma columna de machinas blindadas sem a respectiva cobertura de infantaria. São grupos capazes de bater-se efficientemente mas incapazes de occuparem o terreno e mormente de nelles se fixarem muito tempo. Asseguram os circulos militares que quaesquer que sejam os pontos attingidos, a situação dessa columna é desde já precaria em razão das medidas immediatas tomadas pelo commando geral.

PROSEGUE DURA A PELEJA

Quanto ás caracteristicas geraes da batalha, o seu curso não se modificou até os primeiros combates de hoje de manhã. A luta continua dura, principalmente os combates de infantaria e artilharia na ala direita franceza sobre o Aisne e o Oise. Tal como nos dias anteriores, a acção dos tanks tem sido terrivel.

Acredita-se que os allemães lançaram na actual offensiva dois terços de todas as forças blindadas de que podem dispor. Contra esse exercito couraçado a infantaria franceza resiste solidamente. Durante quatro dias manteve-se nos pontos de apoio da primeira linha. Os francezes resistiram perfeitamente no choque não só dos carros mas da infantaria adversaria mão grado os bombardeios de artilharia e da aviação, ambos violentissimos.

Quando foi dada a ordem de recuar para os novos pontos de apoio, as guarnições recuaram na mais perfeita ordem. Os novos pontos de apoio estão solidamente defendidos.

De outro lado, assignala-se que as perdas dos allemães em carros de assalto teem sido enormes. As armas automaticas dos francezes são efficientissimas e os canhões "75" que combatem agora na primeira linha lado a lado com os infantes causaram uma verdadeira destruição nas massas blindadas germanicas. Os artilheiros francezes se habituaram rapidamente aos ataques a pequena distancia do inimigo. Os resultados dessa tactica são excellentes.

ACÇÃO MASSICA DA R. A. F.

Artilheiros e infantes são, de resto, auxiliados poderosamente na batalha pela acção massiça da aviação franceza que continuou atacar individualmente os tanks com seus canhões e a bombardear conjuntamente a massa blindada. Os aviões além disso, atacaram os tanks que conseguiram infiltrar-se no dispositivo francez.

Finalmente novas centenas de toneladas de explosivos de alta potencia e de bombas incendiarias foram sem cessar de novo lançados sobre a retaguarda germanica immediata e afastada, causando terriveis perdas e graves destruições.

A aviação germanica, por seu lado, agiu principalmente durante o dia de hontem em vôos de reconhecimento. Esses reconhecimentos...

(Continúa na 2ª pagina)

Infundir o terror é o objectivo

Repetem-se as incursões da aviação allemã na Inglaterra

ABATIDO UM AVIÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — Esta noite o inimigo realizou o primeiro raid destinado a infundir o terror na Grã Bretanha, incursão que foi acompanhada pelos signaes intermittentes de alarme no nordeste, sudeste e costa leste do territorio britannico. Em duas regiões os habitantes durante tres horas estiveram em constante procura dos refugios.

Nesse periodo uma cidade foi metralhada, ouvindo-se fortes explosões no condado de Norfolk.

A actividade aerea allemã, cada vez mais forte, registrada durante tres noites, tem por principal finalidade perturbar o trafego aereo, naval e commercial das ilhas britannicas, e é, ao mesmo tempo, uma represalia aos recentes ataques de grande intensidade effectuados pelas Reaes Forças Aereas contra a Allemanha.

Revelou-se que durante as incursões foram lançadas bombas numa cidade de Northamptonshire, embora nenhuma pessoa fosse attingida por ellas, sendo os damnos de pouca monta.

Uma das bombas caiu no meio da rua, destruindo todas as janellas da residencia, outra caiu na estructura que cobria uma piscina de natação e outra em jardins.

ABATIDO UM AVIÃO

LONDRES, 8 (Havas) — O Ministerio do Ar communica:

"Foi abatido um avião de bombardeio inimigo a leste de Suffolk, pouco antes da meia noite.

O signal de alarme durou hontem á noite, de meia, a uma hora nos condados de Cambridge, Norfolk, Essex, Northumberland, Durham e Yorshire.

Duas fortes explosões foram ouvidas em Norfolk.

Em algumas cidades da costa sudeste foram avistados aviões inimigos.

As baterias anti-aereas entraram em acção immediatamente.

DOIS MORTOS E UM PRISIONEIRO

LONDRES, 8 (Havas) — Sob os escombros do apparelho allemão Heinkel que caiu est noite junto ao presbyterio de Suffolk, foram encontrados dois cadaveres.

O terceiro aviador foi feito prisioneiro.

Lutou entretanto procurando escapar-se emquanto era conduzido ao hospital.

Acredita-se que tenha conseguido abandonar o avião antes que este houvesse tocado o solo.

Perto do local onde o avião caiu, existia uma cratera aberta por bomba: pouco além, outra.

Não houve victimas. O signal de alerta durou vinte minutos. Os projectores funccionaram mas não se viu mais avião algum.

BOMBARDEADAS AS COSTAS BRITANNICAS

LONDRES, 8 (H.) — O Ministerio do Ar e o Ministerio da Segurança communicam: "Durante a noite passada e as primeiras horas de hoje [illegible] aviões inimigos [illegible] costas [illegible]. Varias bombas foram lançadas [illegible]. Não foi assignalada nenhuma victima.

NA FRANÇA

NACY, França, 8 (A. P.) — Varias localidades desta area da França foram [illegible] bombardeadas [illegible] aviões allemães, registrando-se apenas poucos feridos e prejuizos sem importancia.

DESMENTIDO

PARIS, 8 (H.) — Nos meios autorizados salienta-se, sem insistir no facto, a incrivel asserção da D. N. B. de que "os portos de Cherburgo e do Havre, depois dos ultimos bombardeios, devem ser considerados como eliminados para o abastecimento da França por via maritima".

Ghandi louva a coragem dos inglezes e francezes

LONDRES, 8 (Havas) — O mahatma Gandhi, por meio de um artigo no jornal "Harijan", homenagea o excellente moral dos homens e das mulheres da Grã-Bretanha e da França, pedindo aos hindu's que mostrem a mesma coragem.

Diz elle que entre os habitantes da India não deve existir panico, e finaliza:

— Continuae a trabalhar e proseguí nos vossos affazeres como do costume.

Não retirae dos bancos os vossos depositos nem convertei em dinheiro os vossos haveres".

A aviação franceza bombardeou diversas fabricas situadas nos suburbios de Berlim

Annunciando as victorias obtidas ao sul do Somme

O Reich informa que forças de terra, auxiliadas pela aviação, atacaram concentrações de tropas alliadas — 71 aviões abatidos

DESMENTIDO O ATAQUE A' ALLEMANHA

BERLIM, 8 (U. P.) — O communicado referente ás operações militares expedido pelo alto commando allemão diz textualmente o seguinte:

"Nossas operações ao sul do Somme e no canal Aisne-Oise proseguem com todo o exito. Ao sul do Somme inferior, o inimigo foi tambem forçado a retroceder. Apoiando as forças de terra, a aviação participou das acções com vôos de numerosas esquadrilhas ao sul do Somme e bombardeou com exito concentrações de tropas, columnas de infantaria e posições de artilharia inimiga.

O numero de prisioneiros feitos em Dunkerque augmentou para 88.000. No curso de um reconhecimento armado sobre a costa ingleza do éste e do sul foram bombardeados varios aerodromos assim como o porto de Dover.

Em torno de Narvik a aviação apoiou as forças do exercito que lutam com efficazes ataques ás posições inimigas. Foi incendiado um deposito de gasolina. Um cruzador inimigo foi attingido de cheio por duas bombas. Um submarino allemão afundou um cruzador auxiliar inimigo de 14.000 toneladas, a noroeste da Irlanda.

Os ataques aereos nocturnos do inimigo em territorio allemão não causaram em geral damnos materiaes de vulto. Em uma cidade foi atacado um bairro residencial, morrendo dez civis. O total de perdas aereas do inimigo no dia de hontem ascendeu a 71 aviões, dos quaes 29 foram abatidos em combates, 25 pela acção das baterias anti-aereas e o restante destruido em terra. Não regresaram 5 dos nossos apparelhos."

ACTIVIDADE AEREA

BERLIM, 8 (U. P.) — Informações procedentes da frente de batalha dizem que prosegue com exito a offensiva allemã do Somme, sobretudo no sul do canal que une os rios Aisne e Oise.

Accrescentam que as tropas alliadas foram rechassadas ao sul do Somme inferior, onde as forças aereas nazistas bombardearam concentrações e depositos de viveres e munições francezes.

A aviação allemã manteve sua intensa actividade, extendendo suas incursões até ás Ilhas Britannicas onde bombardeou varios objectivos.

Os communicados officiaes são laconicos e não dão nomes das localidades onde se luta. Estão redigidos como os de hontem e se limitam a dizer que as tropas do Reich "avançam com exito".

Não obstante, não se attribue significação alguma a essa falta de declarações concretas, recordando-se que, durante as grandes batalhas travadas anteriormente, como a de Kutno, da campanha poloneza, e a de Flandres, o alto commando allemão evitou toda a referencia especifica. O certo é que a luta é summamente intensa e até agora não se chegou a um desenlace."

ROMPIDA A LINHA WEYGAND

Por outro lado, as espheras allemãs desmentiram as affirmações alliadas de que a linha Weygand sómente havia sido "desarticulada em poucos pontos". Pelo contrario, sustentam que essa linha foi rompida em toda a frente.

Informações officiaes dizem que as forças aereas allemãs bombardearam varios aerodromos britannicos, assim como o porto de Dover.

Os mesmos despachos expressam que foram hontem abatidos 71 apparelhos inimigos, dos quaes 29 foram derrubados em combates, 25 pelas baterias anti-aereas e os restantes em terra. Os allemães sómente perderam 5 apparelhos.

Na França, os bombardeiros de merKulho, segundo noticias dadas ás 17 horas de hoje, pelos circulos militares, destruiram 4 tanks de 32 toneladas.

Em Narvik, na Noruega, os aviões allemães incendiaram um deposito de gazolina alliado e attingiram com duas bombas de grande calibre um cruzador britannico.

Com referencia ás actividades navaes, as informações do alto commando dizem que um submarino allemão afundou a noroeste da Inglaterra, um cruzador auxiliar britannico de 14.000 toneladas.

Despachos officiaes dizem que o numero de prisioneiros alliados

(Continúa na 2ª pagina)

Ber'im soffreu o seu primeiro bombardeio aereo

Não foi revelado qual o typo dos apparelhos francezes que effectuaram o raid sobre a capital allemã

REPRESALIAS

PARIS, 8 (A. P.) — O communicado official do Almirantado diz o seguinte:

"Uma esquadrilha da aviação naval bombardeou, durante a noite passada, certas fabricas situadas nos suburbios de Berlim. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

REPRESALIA

PARIS, 8 (A. P.) — Não foi annunciado o typo dos apparelhos usados para o bombardeio de Berlim, effectuado durante a noite passada. Logo depois do bombardeio de Paris, os pilotos francezes e inglezes fizeram immediatas represalias contra Munich, Frankfurt e a região do Ruhr.

A ACÇÃO AEREA NA FRENTE DO SOMME

PARIS, 8 (H.) — O Ministerio do Ar communica: "Na noite de 7 para 8 do corrente mez o principal objectivo da nossa aviação de bombardeio foi a destruição de embarcações no rio Somme.

Esses destruições foram effectuadas de baixa altitude e os objectivos foram todos attingidos.

Testemunhando ardor e energia esplendidos, nossas tripulações executaram suas missões successivas de bombardeio das columnas motorizadas, comboios e tropas do inimigo.

O nosso metralhar incessante dispersou os reforços inimigos e destruiu varias columnas de reabastecimento.

Durante o dia nossa aviação de caça atacou á bomba castigando methodicamente os elementos motorizados do inimigo e conseguiu annullar as form[illegible] em marcha.

Nossos aviões surgidos de improviso em um parque de carros de assalto, destruiu um numero consideravel desses engenhos a bombas e metralhadoras.

Varios grupos de assalto atacaram no inicio da tarde certo numero de columnas germanicas que foram debandadas.

Pelo menos cem toneladas de explosivos foram lançadas sobre as formações inimigas.

Foi notado que por toda a parte em que a aviação franceza realizou ataques contra os carros de assalto, esses engenhos foram obrigados a abandonar o caminho ou ficarem destruidos.

SYSTEMATICAMENTE BOMBARDEADAS

LONDRES, 8 (Associated Press) — Uma declaração feita em additamento ao communicado official de hoje, adeanta que as concentrações de tropas e as columnas mecanizadas allemãs da retaguarda das linhas de frente entre Le Treport e Amiens, "foram sujeitas a repetidos ataques, effectuados a curtos intervallos" pe.

(Continúa na 2.ª pagina)

As tropas de Weygand cobrem os claros abertos pelos tanks, impedindo o avanço da infantaria

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 8 (U. P.) — No quarto dia da batalha de França, á medida que a artilharia e a aviação francezas continuam causando enormes perdas ao material mecanizado allemão, uma analyse official franceza das operações demonstra que a superioridade numerida de tanks e aviões com que contam os germanicos está sendo reduzida rapidamente. Outras informações officiaes induzem a crer na possibilidade de que os alliados consigam estabelecer o equilibrio nos ares, se continuar o rythmo actual da producção franceza e britannica e das remessas dos Estados Unidos da America do Norte. Os francezes allegam que a igualdade numerica, em realidade, dará aos alliados o dominio dos ares, porque affirmam que as victorias aereas obtidas até agora demonstram, apesar da inferioridade numerica, a superioridade dos pilotos alliados.

PERDAS DE 200 A 400 TANKS DIARIOS

A continua destruição do material allemão faz com que actualmente as perdas diarias do inimigo ascendam de 200 a 400 tanks e de 40 a 50 aviões. Os numeros de serie do material destruido nos ultimos dias pelos francezes demonstram que os allemães estão enviando tanks e aviões directamente das fabricas de material bellico ao combate, o que faz considerar como indicio de que a Allemanha não disponha de reservas.

Ao iniciar-se a invasão da Belgica, segundo os calculos officiaes francezes, os allemães contavam com 5.000 tanks e outros vehiculos blindados, dos quaes a metade foi destruida ou posta temporariamente fora de combate.

Os que ficaram intactos e os tanks hollandezes, belgas e de outras procedencias capturados pelo exercito allemão em seu avanço e reparados, permittiram que as forças do Reich entrassem na batalha do Somme com 3.500 a 4.000 tanks, dos quaes 2.000 no segundo dia dessa batalha. Ao serem destruidos 600, os allemães puzeram um numero equivalente de tanks novos em acção e ainda restam combatendo uns 2.000 no Somme e alguns delles chegaram a penetrar até 24 kilometros detraz das linhas francezas.

PEQUENA RESERVA DE TANKS

Isso indica que restam mui poucas reservas e alguns technicos consideram que actualmente a Allemanha contará com um total de tanks inferior á França e Grã-Bretanha juntas, porém, com a vantagem de poder concentral-os em um front reduzido onde faz sentir todo o seu peso, emquanto os alliados se vêem obrigados a distribuir seus tanks por toda a frente Norte até á Linha Maginot e conservar alguns nas fronteiras dos Alpes e no Mediterraneo, até saber com certeza qual será a attitude definitiva da Italia.

Acredita-se que os allemães decidiram arriscar tudo em seu novo avanço para atravessar as linhas francezas. Dos 400 tanks allemães que conseguiram varar a passagem ao longo do Bresle, no primeiro dia de batalha, entre Perrone e Ham, mais de 150 foram destruidos ou capturados.

TANKS DESTRUIDOS

Outros tanks que no mesmo dia abriram passagem pela cabeceira da ponte de Amiens não conseguiram continuar o avanço e tentaram regressar ás linhas allemãs, porém, a maior parte delles ficou no campo de batalha, incendiada ou destruida.

Entrementes, o ataque mais encarniçado até agora desfechado pelos tanks teve logar na quinta-feira, ou seja no segundo dia da offensiva actual. Com o intuito de atravessar as linhas francezas a todo custo, foram enviados para a frente de batalha mais tanks e 2.000 delles desfecharam tremendo ataque esta manhã. Essas machinas chegavam em successivas ondas de 100 cada uma, formando uma muralha de aço de 15 kilometros de extensão. A distancia observada entre cada tank era de uns 70 metros, para permittir que seus canhões e metralhadoras pudessem atirar livremente e em todas as direcções. Entre elles e em intervallos regulares marchavam os grandes tanks de que

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43.4063 e 43.7064 — Gerencia, 43.7671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7483.
ASSIGNATURAS: Anno, 40$000; semestre, 25$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand

Annunciando as victorias obtidas ao sul do Somme

(Conclusão da 1.ª pagina)

feitos pelos allemães na batalha de Dunkerque, augmentou para 58.000.

RESISTENCIA MAIOR

BERLIM, 8 (U. P.) — Os allemães annunciam que a grande offensiva na França continua sem perder intensidade, onde a ala direita de seu exercito lança para a frente uma immensa "batalha de movimento" ao sul do Somme, depois de abrir uma brecha na linha Weygand.

Virtualmente, não se têm noticias do progresso que as tropas realizaram e persistem as indicações de que o silencio continuará, pelo menos, por outras 36 horas.

Em circulos allemães informa-se que os francezes, depois de se retirarem das primeiras posições da linha Weygand, estão agora lutando desesperadamente para conter o avanço allemão na luta aberta de movimento, na região sudoeste do Somme e ao sul de Aisne, que os allemães descrevem como "summamente perigosa" e muito apropriada para a defensiva.

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", a este respeito, declara que a resistencia "é incomparavelmente mais tenaz que a da batalha de Flandres".

Noticias que chegam da fronteira e que foram publicadas pela imprensa indicam que as tropas coloniaes francezas estão resistindo com grande tenacidade nos poroes das casas de pequenas aldeias, onde estão travando luta corpo a corpo com os allemães. Nessas lutas empregam com frequencia granadas de mão e revólveres. Se bem que se qualifique de "favoravel" a situação allemã, a imprensa faz uma advertencia contra um exaggerado optimismo ou pessimismo.

DESMENTIDO O ATAQUE A BERLIM

BERLIM, 8 (U. P.) — Em fonte autorizada desmente-se categoricamente que aviões francezes tenham bombardeado os suburbios de Berlim. Não ha alarme contra incursões aereas desde setembro, e muito menos foram ouvidos na noite de hontem fogo anti-aereo ou explosões de bombas.

Infundir o terror é o objectivo

(Conclusão da 1ª pagina)

dispõe a Allemanha, os immensos "encouraçados terrestres" ou "fortalezas rodantes" de 75 toneladas, os quaes são providos de pequenos "Howitzers" que disparam projectis de 105 m/m para demolir os obstaculos de cimento e destruir as casamatas em que os alliados tem assentadas suas peças anti-tanks.

COMMANDADOS PELO RADIO

Essas ondas avançam a uma velocidade de 16 kilometros por hora e cada tank se acha em communicação radio-telephonica com o commandante do batalhão, que se encontra em outro tank, na retaguarda, do qual dirige a sua "cavallaria de aço", do mesmo modo que era dirigida antigamente a cavallaria.

Immediatamente após depararem com um empecilho á sua marcha os tanks abrem cerrado fogo e 10 ou 12 delles concentram todo o poder do seu armamento sobre o ponto mais forte da resistencia. Dessa forma abrem caminho arrasando tudo através das povoações bosques e campos, deixando após sua passagem uma zona destruida de 5 a 8 kilometros de largura na qual tratam de assegurar-se que não fique alma viva que possa impedir o avanço das forças motorizadas e a infantaria.

Mas Weygand annullou todas essas tacticas instruindo as tropas para que destruam os "tanks" a medida que avançam as formações gigantescas dessas machinas deixando á artilharia a missão de destruir os que conseguirem passar. As tropas devem tambem cobrir immediatamente todos os claros occasionados com o avanço dos "tanks" afim de evitar que infantaria inimiga possa avançar.

TORPEDEADO E POSTO A PIQUE O "CARINTHIA"

Era um cruzador auxiliar britannico de 20.277 toneladas

MOVIMENTO NAVAL

LONDRES, 8 (A. P.) — Uma fonte official, referindo-se ao poderio naval alliado, alinha as seguintes perdas já soffridas com a guerra: 1 das 15 unidades capitaes; 1 dos 7 porta-aviões; 2 dos 62 cruzadores; 20 dos 185 destroyers; 8 dos 58 submarinos; e 6 dos 100 lança-minas, chalupas, unidades de patrulhamento e canhoneiras.

SITUAÇÃO VANTAJOSA

LONDRES, 8 (A. P.) — Os circulos officiaes, referindo-se a potencia naval dos alliados, dizem que a mesma, agora, é mais vantajosa aos alliados do que antes da guerra. Essa declaração diz que approximadamente um milhão de toneladas de navios de guerra estão agora nos estaleiros inglezes. Essa tonelagem em construcção contrasta vivamente com a fraqueza naval allemã, facto este que, segundo todos os indicios, alarmou grandemente o alto commando allemão, sendo que a sua ansiedade é manifesta pelo esforço que está fazendo para convencer aos paizes neutros, dando á publicidade, constantemente, a noticias de afundamentos ou então que as forças aereas allemãs conseguiram assumir uma ascendencia espectacular sobre a marinha britannica.

Segundo está constatado, as forças aereas têm efficiencia contra unidades navaes menos encouraçadas, todavia os aviões até agora não conseguiram demonstrar uma efficiencia absoluta contra as forças navaes, sendo disso um exemplo frisante a retirada das forças alliadas da Belgica e da Hollanda após a batalha da Flandres.

REFORÇOS NAVAES

A declaração das autoridades inglezas diz que desde o inicio da guerra todas as classes de navios soffreram reforços com excepção dos navios de batalha, sendo que deste reforço recebido pela esquadra convem salientar o de mais de 50 navios armados em cruzadores, além de 1.500 barcos menores, dos quaes somente 58 foram perdidos. De seu lado, a esquadra franceza tambem poderosa tem sido reforçada constantemente desde que irrompeu a guerra. Além disso as esquadras alliadas tambem foram reforçadas com a cooperação activa das esquadras polonezas, norueguezas e hollandezas, e, nos proximos mezes, as esquadras alliadas serão reforçadas com a incorporação de varios navios novos, de todas as classes, desde os encouraçados até os destroyers.

TORPEDEADO O "CARINTHIA"

LONDRES, 8 (U. P.) — O transatlantico "Carinthia", de 20.277 toneladas, pertencente á "Cunard White Star", recentemente armado como cruzador auxiliar, foi torpedeado e afundado por um submarino allemão.

A respeito, o Almirantado expediu o seguinte communicado:

"O Almirante lamenta ter que annunciar que o navio mercante armado como cruzador de S. Majestade, "Carinthia", que era commandado pelo capitão de fragata J. F. Darret, foi torpedeado por um submarino allemão e afundado.

Dois officiaes e dois marinheiros perderam a vida, ao ser attingido seu navio, tendo suas familias sido informadas.

O resto dos officiaes e dos tripulantes conseguiu salvar-se."

Este é o segundo cruzador auxiliar perdido nesta guerra, tendo sido o primeiro o "Royal Pindi", de 16.680 toneladas, que foi afundado pouco depois de terem irrompido as hostilidades, quando combatia contra o encouraçado "Deutschland".

Chegou á França o general Pownal

PARIS, 8 (H.) — A embaixada da Grã-Bretanha annuncia que o tenente-general H. Pownal, chefe do Estado Maior do general Gort commandante-chefe das forças expedicionarias inglezas, chegou á França e teve logo uma conferencia com o marechal Weygand, commandante-chefe das tropas francezas e com o general Georges.

Furiosa offensiva desfechada no Aisne por novas divisões motorizadas do Reich

(Conclusão da 1.ª pagina)

lisados com numerosos apparelhos se extenderam, mormente, sobre a retaguarda immediata da batalha, até a linha do Senna e sobre as regiões do centro e do oeste da França.

Ademais, a aviação do Reich levou a effeito certo numero de bombardeios. Seus aviões visaram de preferencia as vias de communicação e particularmente a rêde ferroviaria que serve Paris. Leitos de estradas e estações foram bombardeadas a oeste. Além disso a aviação germanica atacou alguns portos, mas taes ataques não foram tão importantes como os que visavam a rêde ferroviaria franceza.

PONTO CULMINANTE DA LUTA

PARIS, 8 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — A batalha de França attingiu o ponto culminante. A offensiva germanica contra as posições francezas em Bresle é o mais formidavel choque militar de todos os tempos. Deixa muito longe quer em violencia quer em effectivos as maiores e mais sangrentas batalhas da guerra 1914-1918.

Numa frente de duzentos kilometros apenas 4.000 carros de assalto e cerca de meio milhão de homens iniciaram hoje de manhã o ataque. Os soldados germanicos marcham á frente como os cimbrios e teutões dos seculos passados, lado a lado, excitados pelo perigo.

Os allemães encontraram uma resistencia encarniçada de nossa parte. Suas perdas foram enormes não só pela acção das armas automaticas que dizimaram essas grandes massas humanas como tambem pela intervenção massiça da aviação franceza e ingleza que nestas horas graves dominaram literalmente o campo de batalha agindo a quinze e vinte metros de altura, metralhando as vagas de assalto da infantaria inimiga, atacando a canhão os carros de assalto e lançando bombas de grande poder explosivo sobre as columnas em marcha.

EXITO NOS CONTRA-ATAQUES FRANCEZES

As tropas francezas, mão grado sua inferioridade numerica, não hesitaram em deixar as trincheiras de seus pontos de apoio, afim de limpar suas posições com rapidos e terriveis contra-ataques.

Pouco antes da noite, em face desse verdadeiro rio humano que avançava, o commando francez ordenou um recuo. Tudo foi realizado na mais perfeita ordem e se os allemães conseguiram avançar não puderam, entretanto, romper as nossas linhas.

Furiosa offensiva germanica foi igualmente desfechada sobre o Aisne com numerosas divisões frescas e numerosos carros de assalto. Violentos combates foram tambem travados entre Bresle e Oise.

Em certos pontos os allemães conseguiram á tarde estabelecer uma pequena cabeça de ponte no Aisne, na margem sul. Essa cabeça de ponte é actualmente objecto de violentos contra-ataques das tropas francezas que tentam expulsar o inimigo para oeste de Soissons, como aliás conseguiram fazer ante-hontem a leste da mesma cidade.

Quanto á columna blindada germanica que durante o dia de hontem conseguira infiltrar-se até Forge-les-Eaux, chocou-se hoje contra um energico contra-ataque francez principalmente levado a effeito pelos nossos aviões. Os allemães se encontram agora mettidos não mais em uma vasta planicie entre Artois e a Normandia mas em uma região cortada por numerosos rios com caminhos estreitos e coberto de florestas. Trata-se de uma região muito desfavoravel para os movimentos dos tanks, e, ao contrario, extremamente favoravel á defesa anti-tanks.

60 NOVAS DIVISÕES EMPREGADAS NA BATALHA

PARIS, 8 (U. P.) — Os allemães imprimiram intensidade sem precedentes á lucta, desde o mar até o Chemin des Dames, durante as ultimas horas da jornada de hoje, empregando 20 divisões novas, além de 40 que já davam combate nessa frente.

Os francezes, deante da irresistivel pressão inimiga em seu flanco esquerdo, tiveram que recuar para novas posições, numa linha que vae de Aumale a Noyon, emquanto os allemães se estabeleciam numa solida posição nas alturas situadas ao sul do Aisne.

O alto commando francez comprehendendo o perigo que significa uma cabeceira de ponte allemã nessa região, ordenou a suas tropas que não cedessem terreno.

Desta forma, as acções foram encarniçadas, tão encarniçadas que de accordo com informações autorizadas, os allemães soffreram "enormes baixas".

Um porta-voz do Ministerio da Guerra confirmou esta noite que o inimigo tinha reforçado as suas forças com 20 divisões motorizadas, mau grado o que as tropas alliadas resistiam furiosamente.

NUMA FRENTE DE 95 KILOMETROS

A retirada franceza fez-se numa frente de quasi 95 kilometros, que é a distancia que separa Aumale de Noyon.

Apparentemente o recuo attingiu a maior parte das forças que compõem o flanco esquerdo alliado, que se estende ao valle do Aisne ao rio Oise.

Noyon está a quasi 84 kilometros de Paris.

No sector do Bresle inferior, pelo qual se infiltraram os tanks nazistas que attingiram Forges les Eaux, o esforço do inimigo diminuiu.

Entretanto augmentou no sector de Aumale, Roye e Aisne, perto de Soissons.

A aviação alliada atacou sem treguas essas forças mecanizadas, que chegaram até Forges Les Eaux.

Houve um momento em que intervieram 150 apparelhos de bombardeio, protegidos por aviões de caça que lançaram toneladas de bombas sobre a columna inimiga.

RECUO PARA PONTOS DE APOIO PREDETERMINADOS

PARIS, 8 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press") — Os francezes estavam recuando hoje, á noite, ao longo de quasi 60 milhas de frente, mas oppondo-se ainda a offensiva allemã contra Paris — o maior assalto massiço e mecanizado jamais registrado na historia.

Os allemães arremessaram 60 divisões de infantaria, e sete divisões blindadas, ou seja — mais de um milhão de homens e 3.500 "tanks" no assalto ao sul do Somme.

O poderoso avanço inimigo attingiu a sua maior intensidade no centro do "front", para onde os francezes enviaram as suas reservas, no valle do Oise, que conduz a Paris, e que empenharam-se em batalha na região do Roye, 45 milhas ao norte da capital franceza.

Neste sector apenas — segundo foi avaliado — os allemães empregaram mais de meio milhão de homens. Iniciando a sua acção, pela madrugada, depois que os aviões mergulhadores de bombardeio, a artilharia e os "tanks" abriram caminho, a infantaria nazista carregou em formação cerrada. Os francezes, com inferioridade de infantaria — arma em que outrora tiveram superioridade — foram forçados a dar-lhes passagem.

Os francezes effectuaram, a norte de Paris, a segunda retirada successiva no mesmo dia.

MANOBRA ESTRATEGICA

O recuo geral foi denominado simplesmente de "manobra de retirada", e um porta-voz militar declarou que a parte principal da linha não fôra rompida.

Os nazistas destecharam tambem um tremendo golpe no flanco direito francez, e conseguiram firmar-se na margem sul do rio Aisne.

Naquelle sector, os francezes estavam contra-atacando violentamente. A pressão allemã diminuiu sobre o flanco esquerdo, onde o rio Bresle bloqueou a sua infantaria.

A columna de 200 a 300 "tanks" que havia penetrado ao sul, até Forges-les-Eaux, ao que se informa, estava sendo feita em pedaços pela artilharia franceza e os aeroplanos equipados de canhões.

A batalha desencadeou-se com intensidade variante ao longo da nova frente, mais curta, de 110 milhas, desde o mar até ao Aisne. As autoridades militares — que não são dadas a exaggero — denominam essa batalha de "a maior de todos os tempos". O numero de "tanks" utilizados foi quasi o dobro daquelles que entraram em acção na batalha do Mosa, quando os allemães irromperam em direcção ao mar.

No sector central da frente, medindo perto de 60 milhas, desde Aumale, sobre o Bresle, até Noyon, sobre o Aisne, os nazistas arremessaram vaga após vaga de carros de assalto e homens, contra as linhas francezas.

Segundo informou o alto commando, as perdas allemãs deviam ter sido "enormes", mas, continuavam a avançar.

CHUVA DE EXPLOSIVOS

Os francezes retrairam-se para os ponto de apoio da Linha Weygand nas collinas e bosques espalhados pelo campo de batalha despejando fogo de artilharia sobre os "tanks".

As vanguardas recuaram hontem por ordem de Weygand, e o movimento proseguiu durante a noite de hoje, depois que as posições francezas da linha de frente soffreram um ataque esmagador. Mas os allemães ainda têm pela frente innumeras barreiras, por todo o caminho de Paris.

As forças aereas alliadas, que têm sido inferiores em numero, desde o inicio da campanha, despejaram uma chuva de explosivos sobre as linhas allemãs. Alguns aviões desceram até á altura de cincoenta pés, para bombardear tanks e tropas. O Ministerio do Ar annunciou que uma ponte allemã de pontões, sobre o Somme foi destruida á noite passada, e reforços do "Reichswhr" eram dispersados, ao mesmo tempo que aviões navaes incursavam sobre os suburbios de Berlim. Uma esquadrilha de aviões de caça caiu de surpresa sobre um ponto de estacionamento de tanks, destruindo "um numero consideravel de machinas". Pelo menos cem toneladas de explosivos foram lançadas com exito pela segunda vez, sobre as formações inimigas.

INDESCRIPTIVEL O FRAGOR DA BATALHA

PARIS, 8 (H.) — Não é facil imaginar o que é a luta que se está travando nas linhas de frente.

Difficilmente será possivel descrever o horrivel fragor da batalha.

O ruido de milhares de carros de assalto, as explosões continuas de centenas de bombas, os estampidos da artilharia pesada, o estrepito das sirenes de que estão munidos os aviões allemães para aturdir os combatentes e mil [illegible] formam um conjunto de tal forma terrivel que os soldados para resistir ao choque nervoso, são forçados a entrar em combate tapando os ouvidos e apertando entre os dentes pedaços de borracha ou de madeira.

CHEGARAM A CARLEPONT OS ALLEMÃES

PARIS, 8 (A. P.) — As tropas allemãs que [illegible] pelo valle do rio Oise, em direcção a Paris, chegaram a Carlepont, a apenas 53 milhas a noroeste da capital.

A luta na Noruega

AGUARDADA A TODO MOMENTO NOVA OFFENSIVA DOS ALLIADOS NA FRENTE DE NARVIK

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro da Noruega, sr. Munthe de Morgenstierne, annunciou que, o rei Haakon goza de perfeita saude, mão grado as versões em contrario, que considera propaganda destinada a affectar os norueguezes. Accrescentou que o soberano ainda ruega; tem seus quarteis no extremo norte, acima de Narvik, e 10.000 soldados norueguezes, auxiliados por francezes, britannicos e polonezes, continuam lutando contra os allemães naquella região.

AUGMENTA A PRESSÃO DAS FORÇAS ALLIADAS

FRENTE DE NARVIK, 8 (De Robert Rieffel, da Havas) — A pressão alliada sobre as posições allemães em Sundalen e Bjoernfjell augmenta cada vez mais. Nova offensiva alliada é esperada a todo momento. Nossa artilharia de montanha iniciou hoje violento bombardeio e innumeros aviões britannicos lançaram grande quantidade de bombas sobre os trabalhos da defesa inimiga.

Vinte e seis refugiados norueguezes, mulheres e crianças, procedentes de Sundalen — primeira estação da região leste de Saldvik occupada plos alliados — chegaram hoje á fronteira.

Vinte e dois refugiados foram detidos pelos allemães em Bjordft. Eram homens entre 17 e 57 annos, que foram mandados juntamente com outros prisioneiros norueguezes para os trabalhos de fortificações.

Os refugiados narram que durante as alertas, os allemães abrigavam-nos em tunneis ao longo da via ferrea, onde possuiam depositos de munição.

Na noite de quinta para sexta-feira, o inimigo recebeu reforços de paraquedistas, munições e viveres.

Uma patrulha polonesa composta de tres soldados foi presa hoje pelos guardas-fronteiras suecos por ter, por equivoco, atravessado a linha divisoria.

Aprisionado pelos nazistas um parlamentar francez

PARIS, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o primeiro membro do Parlamento que foi feito prisioneiro de guerra, sr. Anatole Jouvellet, senador pelo Departamento de Somme, foi aprisionado pelos allemães, quando no começo da offensiva, se dirigia a uma municipalidade de que era chefe afim de proteger os interesses de sua communa.

"TRAGO A MISSÃO DE ZELAR PELAS NOSSAS RELAÇÕES"

Declarações de sir Samuel Hoare, novo embaixador inglez em Madrid

RESPOSTA DE FRANCO

MADRID, 8 (H.) — Samuel Hoare, novo embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo do general Franco, entregou hoje suas credenciaes ao "Caudillo" na sala do throno do Palacio Real na presença do governo, do Conselho Nacional da Phalange e do general commandante da região de Madrid.

O general Franco chegou ao Palacio ás 11 horas e 30 e dirigiu-se logo a seguir para a sala do throno.

Chegou então o pessoal da embaixada britannica dirigido por sir Samuel Hoare, acompanhado do barão Las Torres, chefe do protocollo.

O automovel do embaixador britannico estava escoltado pela Guarda Moura do general Franco.

Uma companhia de infantaria com uma banda de musica rendeu-lhe honras militares.

A banda tocou o hymno britannico.

A ceremonia durou doze minutos.

A seguir o embaixador britannico regressou á séde da embaixada, onde recebeu os jornalistas, nacionaes e estrangeiros.

Por occasião da volta de sir Samuel Hoare do Palacio Nacional, no centro da capital grupos de jovens phalangistas, principalmente pertencentes ás organizações da juventude, percorriam as ruas aos gritos de "Gibraltar para a Hespanha!"

Po routro lado os manifestantes pregaram nos muros das casas cartazes reclamando Tanger, Marrocos, Algeria e Gibraltar.

Não houve nenhum incidente a assignalar.

FALA SAMUEL HOARE

MADRID, 8 (U. P.) — Sir Samuel Hoare apresentou as suas credenciaes como novo embaixador britannico na Hespanha, exprimindo ao generalissimo Franco, esta manhã, que a sua missão será a de melhorar ainda mais as relações entre a Grã Bretanha e a Hespanha.

Hoare, ex-ministro do Ar, eliminado do gabinete britannico quando Winston Churchill assumiu as rédeas do governo, substitue Sir Maurice Peterson, como enviado britannico.

Em sua apresentação, disse o representante diplomatico:

—"Meu augusto soberano, S. Majestade Britannica, confiou-me uma honrosa missão no paiz de v. ex. Aceitei com satisfação e orgulho tal missão, pois, embora forasteiro na Hespanha, conheço o bastante da sua historia, de suas tradições e aspirações para formar uma idéa da importancia da tarefa que rapida e voluntariamente aceitei.

"Quando comparo nossos dois paizes, encontro muitos pontos de contacto. Observo o seu respeito á tradição e ao mesmo tempo a sua decisão de continuar pela senda do progresso.

"Vejo o seu amor á civilização christã da Europa e, ao mesmo tempo, a sua ampla influencia no pensamento e na acção do Novo Mundo, fóra de nosso continente.

"Lembro a paixão pela acção cavalheiresca que sempre animou a vida de nossos povos.

"Esta communhão de interesses robustece a esperança de que cada dia serão mais intensas e estreitas as boas relações entre a Hespanha e a Grã Bretanha. No que me cabe, não haverá esforço que deixe de fazer para alcançar tal fim e agora offereço a v. ex., em nome do governo que represento, meus votos de prosperidade para o vosso paiz e a certeza de que todos nós desejamos contemplar na Europa uma Hespanha forte e poderosa."

A RESPOSTA DO GENERAL FRANCO

MADRID, 8 (U. P.) — O discurso do generalissimo Franco ao receber das mãos do novo embaixador britannico sir Samuel Hoare as Cartas Credenciaes que o acreditam junto ao governo da Hespanha foi a seguinte:

"Ao receber as Cartas Credenciaes que vos acreditam como representante do governo de sua majestade britannica, se desfazem quaesquer malentendidos pelo facto de haver recaido a nomeação em quem, como v. ex., teve para com a Hespanha Nacional, nos momentos mais graves da sua historia, uma attitude comprehensiva e amistosa. A Hespanha que durante seculos prestou ao mundo e á civilização christã os maiores serviços, resurgiu hoje pelos esforços conjugados de suas juventudes plenas de espiritualidade e vigor, que lavraram a influencia devida á posição historica a que haveis alludido. Os raggos de cavalheirismo que registraes na vida do nosso povo tem sido sempre a norma nas relações internacionaes de nossa nação [illegible] e desejamos seja justamente comprehendida.

Por isso, sr. embaixador, podeis ter a segurança da collaboração do meu governo e da Nova Hespanha para as relações entre nossas nações sobre as mesmas bases de Justiça e Cavalheirismo, unidas que asseguram as boas relações entre os povos. Ao agradecer aos desejos do vosso governo pela prosperidade e grandeza da Hespanha vos expressamos os nossos pelo bem estar e progresso de vossa nação".

Boletim Internacional

Entre os rumores correntes, a proposito da entrada da Italia na guerra, está o de que o Papa sairia do Vaticano, refugiando-se talvez nos Estados Unidos ou em qualquer outro paiz do Novo Mundo.

Essa informação carece de fundamento.

Em nenhuma hypothese, o Papa Pio XII, chefe universal da Igreja e bispo de Roma, deixaria a séde do seu pontificado. Só preso, como aconteceu a Pio VII no tempo de Napoleão, mas nada indica, pelo menos por emquanto, que o Summo Pontifice venha a ser objecto de constrangimento da parte de qualquer governo.

As relações entre a Igreja e o Estado italiano são optimas, apesar da visivel divergencia existente entre ambos, a proposito da guerra. O sr. Mussolini respeita a Igreja e sabe qual a sua influencia na Italia.

Não haveria mesmo nenhum interesse em hostilizal-a. O Vaticano é um territorio soberano e, sendo o Papa um poder desarmado é evidente que a posição de belligerante que a Italia vier a assumir, não modificará as relações normaes entre os dois Estados. O Vaticano manter-se-á neutral, embora Pio XII não modifique a doutrina já expendida, tantas vezes deante dos tristes acontecimentos da Europa e dos moveis anti-christãos que os inspiram.

Ultimamente houve manifestações violentas de grupos de exaltados de fascistas não propriamente contra o Papa, mas contra o orgão official do Vaticano, o "Osservatore Romano". Foi mesmo prohibida, por alguns dias a circulação dessa folha em Roma. Diante dos protestos do Nuncio junto ás autoridades romanas, firmou-se um accordo, em virtude do qual, o "Osservatore" circularia livremente no paiz, sob a condição de abster-se de commentarios politicos.

Apesar da profunda divergencia de pontos de vista e de haver Pio XII buscado com todo empenho impedir a entrada da Italia na guerra se essa hypothese se der, nada faz suppor que o sr. Mussolini commetta o erro de restringir a liberdade de acção da Igreja, fundamental ao desempenho das suas funcções temporaes e espirituaes.

Mesmo que tal occorresse, o Papa não se retiraria de Roma que é a séde apostolica do Vigario de Christo.

O juramento á Bandeira na Artilharia de Costa

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES — OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O juramento á bandeira dos conscritos do Districto de Defesa de Costa, realizar-se-á no dia 14 de junho, ás 10 horas, no Forte Duque de Caxias.

A ceremonia será presidida pelo presidente da Republica. Foram convidados os generaes e commandantes de Unidades desta guarnição.

Uniforme: Terceiro (tunica e calção cinza), armado.

O C.P.O.R.

Assumirá no proximo dia 12, ás 8 horas, o commando do C.P.O.R. da 1ª R. M. o major João Baptista Rangel.

HOMENAGEM AO GENERAL KIMBERLY

Devendo regressar aos Estados Unidos, o general Kimberly, chefe da Missão Militar Americana vae ser homenageado pelo Exercito com um almoço que se realizará no proximo dia 22 do corrente.

NA AERONAUTICA

Foram classificados no Quadro Ordinario e Unidades abaixo os seguintes officiaes: no 1º R. Av. o 1º tenente Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro; no 3º R. Av., o 1º tenente Fortunato Camara de Oliveira; no 5º R. Av., os primeiros tenentes Lucio Benedicto Raymundo da Silva e Wallace Scott Murray e segundos tenentes José Cesar Brandão, Manoel Mertz da Silva Aguiar, Eneu Garcez dos Reis e Luiz Gastão Lessa Bastos; no 2º C. B. Ae. o 1º tenente Victor de Assumpção Cardoso; e transferido do Quadro Ordinario e 2º C. B. Ae. para o Quadro Supplementar Privativo e Parque Regional de S. Paulo o 1º tenente Joel Miranda.

— O director de Aeronautica louvou o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, ex-chefe do seu gabinete e Carlos Brasil ex-commandante do 13º R. Aviação.

— Ao tenente-coronel Plinio Raulino foram concedidos 8 dias de dispensa.

AS PROMOÇÕES A 3º SARGENTO NO EXERCITO

O director de Infantaria autorizou as seguintes promoções a 3º sargento:

1 R. M. — 3º R. I. — 1 (uma); 1º B. C. — 8 (oito); 2º B. C. — 8 (oito); Btl. de Guardas — 4 (quatro); Btl. Escola — 7 (sete); Cont. S. G. H. E. — 1 (Uma); Cia. Q. G. E. — 8 (oito); Escola das Armas — 3 (tres);

2ª R. M. — 4º R. I. — 6 (seis); III/4º R. I. — 3 (tres); 5º R. I. — 2 (duas); 6º R. I. — 3 (tres); 4º B. C. — 9 (nove); 5º B. C. — 3 (tres); 6º B.C. — 4 (quatro); I. D./2 — 1 (uma);

3ª R. M. — 7º R. I. — 13 (treze); 8º R. I. — 10 (dez); III/8º R. I. — 5 (cinco); 9º R. I. — 5 (cinco); I/9º R. I. — 6 (seis); 7º B. C. — 11 (onze); 8º B. C. — 5 (cinco); Cia. Ind. Guardas — 1 (uma);

4ª R.M. — 10º R. I. — 14 (quatorze); 10º B. C. — 9 (nove);

5ª R. M. — 13º R. I. — 7 (sete); III/13º R. I. — 4 (quatro); 13º B. C. — 8 (oito); 14º B. C. — 2 (duas); 15º B. C. — 10 (dez); 32º B. C. — 11 (onze);

6ª R. M. — 19º B. C. — 9 (nove); 28º B. C. — 5 cinco);

7ª R. M. — 20º B. C. — 4 (quatro); 23º B. C. — 5 (cinco); 29º B. C. — (cinco);

8ª R. M. — 24º B. C. — 7 (sete); 26º B. C. — 8 (oito); 27º B. C. — 7 (sete); Pels. de Fronteira: Oyapock — 3 (tres); Boa Vista — 3 (tres); Cucuhy — 3 (tres); Japurá — 2 (duas); Içá — 3 (tres); Tabatinga — 3 (tres);

9ª R. M. — 16: B. C. — 4 (quatro); 17º B. C. — 6 (seis); 18º B. C. — 9 (nove).

Berlim soffreu o seu primeiro bombardeio aereo

(Conclusão da 1ª pagina)

las vagas successivas dos apparelhos inglezes.

Além disso "as estradas de rodagem, as ferrovias e as linhas de communicação da retaguarda allemã foram systematicamente bombardeadas, bem como as aldeias e villas nas quaes estavam concentradas as tropas inimigas, que ficaram reduzidas a escombros, depois de incendiadas. Em Arrains, que os allemães transformaram em acampamento militar, foram atiradas mais de 800 bombas incendiarias de alto poder explosivo, derrubadas dentro de um periodo de 3 minutos apenas".

O centro da cidade de Vismes foi attingido em cheio pelas bombas inglezas e as casas demolidas pelo bombardeio aereo bloqueavam as estradas estrategicas situadas nas proximidades de Mainnay.

Um dos apparelhos britannicos, depois de bombardear um pequeno deposito de munições a noroeste do rio Bresle, chegou a voar a apenas 100 pés de autura metralhando uma bateria anti-aerea e toda a sua guarnição, que foi posta fóra de acção.

Capturado pelos allemães o embaixador inglez em Bruxellas

BERLIM, 8 (Associated Press) — A agencia D. N. B. annuncia que o embaixador da Inglaterra em Bruxellas, sir Lancelot Gliphant, foi encontrado entre as tropas expedicionarias britannicas.

A mesma agencia accrescenta que, "uma vez que sir Lancelot foi capturado durante uma operação militar, realizada em solo francez, e sob certas condições suspeitas, o seu caso está sendo cuidadosamente "examinado".

AS AMERICAS E A VICTORIA DA ALLEMANHA

Uma conferencia entre os ministros do Exterior

O QUE SE ANNUNCIA

WASHINGTON, 8 (Por Alburn West, da Associated Press) — Ha nos circulos bem informados desta capital indicios, cada vez mais niti. dos, de que já se cogita de examinar a necessidade da convocação de uma segunda Conferencia entre ministros do Exterior dos diversos paizes ame. ricanos

Apesar desses indicios serem bem frisantes, uma alta personalidade, in. terrogada sobre se os Estados Uni. dos estão participando de entendi. mentos previos para a realização de uma tal conferencia, teve occasião de dizer que "esta nação procurou qualquer apoio para uma proposta nesse sentido, nem foi convidada a dar o seu proprio apoio".

Ha entretanto algumas suggestões semi.officiaes sobre a necessidade dessa consulta mutua de chancelle. res americanos. Ella seria imposta, segundo certas fontes, pela necessi. dade de se prepararem as nações americanas para a eventualidade da guerra européa terminar de modo desfavoravel aos alliados. Nesse ca. so, surgiria para a America o com. plexo problema do futuro das pos. sessões inglezas, francezas e hollan. dezas no hemispherio occidental.

PLANOS DE DEFESA

Em circulos latino.americanos dá. se mesmo a entender que ha a ne. cessidade de se concertarem planos commung de defesa e talvez mesmo de se assignar um pacto formal caso occorra aquella contingencia. Certos caso sde actividades estrangeiras em paizes americanos trouxeram a foco aconveniencia de uma collaboração mais intima entre os Estados Uni. dos e a America Latina.

Além disso, regista.se em certos circulos a insistencia em proclamar, se a necessidade de um mecanismo mais efficiente do que os existentes, para o caso de qualquer incidente que venha a surgir.

A partida dos cruzadores "Quincy" e "Wichita" para a America do Sul embora officialmente qualificada pe. lo Departamento de Estado como ini. cio de visitas de "boa vontade", es. tá dando lugar a outras interpreta. ções, segundo as quaes essas visitas serão uma especie de demonstração de que os Estados Unidos estão pre. parados e dispostos a auxiliar os seus vizinhos.

INOPPORTUNA CONFERENCIA

Por outro lado, entretanto, a idéa de uma consulta reciproca em con. rencia dos chancelleres dos paizes americanos, encontra alguns commen. tadores que a consideram inviavel, no momento, deante do excessivo tra. balho a que se acham entregues os diversos Ministerios do Exterior de taes paizes, tornando muito difficil aos respectivos ministros o afasta. mento dos mesmos d esses postos.

Convem recordar que a Conferen. cia de Havana previu uma nova reu. nião semelhante em Havana, em 1º de outubro proximo, ao mesmo tem. po em que foi estabelecido o meca. neismo pelo qual pode ser convocada qualquer reunião de emergencia, na. quelle genero, a pedido de qualquer nação, quando esse pedido for apoia. do por todas as outras.

Informações uteis

COTAÇAO DE MOEDAS ESTRAN. GEIRAS

A libra regulou hontem, no mercado de cambio, a 79$100, o dollar a 19$770, o franco a $435 e o peso - argentino a 4$500.

MINISTERIO DO TRABALHO — Realiza.se hoje ás 9 1|2 horas, no cinema S. José, a sessão especial para os trabalhadores, para a qual foram convidados o sr. Waldemar Falcão e outras autoridades.

APARTAMENTOS PARA COM-MERCIARIOS — A Commissão Te. chnica de Engenharia estudou os projectos de construcção de edificios de apartamentos para os associa. dos do Instituto dos Commerciarios, em Larangeiras e na rua Voluntarios da Patr.a.

LOUVADO — O director geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Affonso Bandeira de Mello, apo. sentado pelo dispositivo que faculta sejam assim premiados os funcciona. rios que por mais de 35 annos pres. taram bons serviços á administração publica, foi louvado pelo zelo com que se houve durante o tempo em que exerceu sua actividade.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — O ministro Fernando Costa ap. provou a suggestão do director do Serviço de Informação Agricola, no sentido de ser constituida em todo o Brasil uma rede de informantes do Ministerio da Agricultura, os quaes, actuando como corresponden. tes do S. I. A., manterão o paiz ao par das realizações economicas dos Estados.

REGISTRO DAS FORMULAS — Pelo Laboratorio Central de Enolo. gia foi fixado o prazo de 120 dias para os productores dos vinhos com. postos apresentarem as formulas qualitativas, nas quaes será especi. ficada a natureza das plantas em. pregadas.

Ministerio da Viação — Foi trans-mittida no Ministerio das Relações Exteriores cópia das informações prestadas pela Commissão Especial para Acquisição de Combustiveis e Lubrificantes para a E.F.C.B.sobre uma proposta de fornecmento de carvão ao governo brasileiro apre-sentada pela "Dinkley Coal Company", de Chicago.

Franqueamento automatico — O ministro da Viação solicitou ao do Trabalho seja submettid ao exa-me o parecer do Instituto Nacional de Technologia sobre a machina "Universal Postal Frankers", desti-nada ao franqueamento automatico de correspondencia.

Liga Naval Brasileira — Para di-rigir os destinos da Liga Naval Brasileira foi eleita a segunte di-rectoria:

Presidente, conde Pereira Car-neiro; 1º vice-presidente, comman-dante J. M. Magalhães de Almei-da; 2º vice-presidente, sr. Pires do Rio; 3º vice-presidente, sr. Evaldo Lodi; secretario geral com-mandante Nelson de Guillobel; 1º secretario, commandante José Fra-zão Milanez; 2º secretario, tenente José Gomes de Araujo; 1º thesourei-ro, sr. José Carlos Burle; 2º the-soureiro, Antonio Nicolau Gemmal.

Congresso — Serão iniciados nes-ta capital, na 2ª quinzena do cor-rente anno, os trabalhos do 3º Con-gresso Brasileiro de Ensino Livre.

Homenagem á imprensa — Con-forme vinha sendo annunciado, realizou-se hontem, no recinto da Feira de Amostras, onde se acha installada a Exposição Nacional de Mappas Municipaes, a homenagem á imprensa promovida pelo Conse-lho Nacional de Geographia, com a collaboração do Conselho Nacional de Estatistica e da Commissão Cen-sitaria Nacional, orgãos da direc-ção superior do Instituto Brasilei-ro de Geographia e Estatistica.

Exposição — Será inaugurada no dia 30 do corrente a exposição ca-nina, promovida pelo Brasil Ken-nel Club.

Salão de Outomno — Acha.se aberta na Associação Christã de Moços, o "Salão de Outomno" pro-movido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes. A exposição encerra. se amanhã, 10.

Promovida pela mesma Sociedade será inaugurada no proximo dia 12 a exposição do Pintor Bruno Lecho. waki.

Artes Industriaes Japonezas — Encerra.se amanhã a Exposição de Artes Industriaes Japonezas, reunida no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Amparo aos Refugiados Belgas — A Delegação da Cruz Vermelha Bel. ga no Brasil autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, realizará no dia 20, no Casino Theatro Copaca. bana.Palace ,um concerto em bene. ficio dos refugiados belgas na França.

Reunião — Com a presença do mi. nistro da Justiça, realiza.se no dia 13 uma sessão ordinaria do Insti. tuto da Ordem de Advogados, onde será discutida o ante.projecto da lei da acção descriminatoria.

Ordem dos Economistas — Reune. se, amanhã, ás 20 horas, em Assem. bléa Geral, o Instituto da Ordem dos Economistas.

Concurso do Dasp — Realizou.se hontem, pela manhã, a prova escripta de inglez do concurso para Diplo. mata. A identificação desta prova será effectuada no proximo dia doze do corrente, a's 8.30 horas, no Pa. lacio Itamaraty.

Os candidatos habilitados são con. vidados a comparecer ao mesmo lo. cal, no dia treze do corrente, afim de serem submettidos á prova de Portuguez.

Pagamentos no Thesouro Nacional

— Na Pagadoria do Thesouro Na-cional serão pagas amanhã, 10, as seguintes folhas tabelladas no deci-mo dia util: Pessoal extranumera-rio mensalista — Grupo "E".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Departamento Nacional de Educa. ção, Divisões do Ensino Commercial, do Ensino e Educação Extra-Esco-lar, do Ensino e Educação Physica, do Ensino Secundario e do Ensino Superior, Departamento Nacional de Saude, Divisões e Amparo á Mater. nidade e á Infancia, da Assistencia Hospitalar e da Saude Publica: Col-legio Pedro II (Internato e Exter-nato); Escola Nacional de Artes e Officios "Wenceslão Braz", Instituto "Benjamin Constant", Instituto de Cinema Educativo, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Na Bulgaria o embaixador inglez Stafford Cripps

SOFIA, 8 (U. P.) — Sir Stafford Cripps, que chegou a esta capital na quinta.feira ultima, partiu para Bu. carest onde passará um ou dois dias.

Depois voltará a Sofia, de onde rumará para Moscou, em um avião sovietico.

Durante a sua permanencia em So. fia foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Popoff e pelo primeiro ministro sr. Filoff.

Diz.se que a visita teve caracter extra.official.

A nova arma do Reich

ROMA, 8 (U. P.) — O corres-pondente de "Il Popolo di Roma" junto ao exercito allemão informa em um despacho que "a offensiva allemã no Somme revelou uma no-va arma do Reich".

Segundo o correspondente, trata se de um avião Folke, de caça, de novo typo, equipado de lança chammas, o qual toma parte nos combates semeando fogo.

TOMADAS EM PARIS TODAS AS PRECAUÇÕES

Previstas quaesquer hypotheses de assaltos á cidade

CALMA E DISCIPLINA

PARIS, 8 (H.) — Os guardas en. carregados do policiamento da cida. de trocaram hoje os fuzis de mode. lo antigo por mosquetões do ultimo. typo. Esse pequeno detalhe, entre innumeros outros demonstra o cui. dado com que o governo se mantem vigilante contra qualquer ataque.

A cidade não se emociona com esses preparativos; os parisienses, ao contrario, approvam essas precau. ções como approvam tambem as buscas e dilligencias feitas pelas autoridades em varios pontos da ca. pital.

Todos os dias, no momento do "black.out" Paris toma um aspecto novo: o de uma cidade disposta a esperar tudo o que possa acon. tecer porque todas as hypotheses fo. ram previstas.

Em torno da cidade não ha um unico ponto que não esteja policia. do e convenientemente guardado. As patrulhas circulam pelas estradas munidas de armas modernas. Em toda a parte faz.se severa syn. dicancia sobre a identidade dos transeuntes nocturnos.. Os exemplos de Oslo e Rotterdan não constitui. riam portanto uma surpreza para os parisienses.

Qualquer vehiculo que tentasse transportar paraquedistas para dar cumprimento ás suas tenebrosas actividades, teria de esbarrar fatal. mente contra uma barreira intrans. ponivel.

A parte central da cidade não percebe as providencias que são to. madas quando a noite cáe. A poli. cia está discretamente vigilante. De momento a momento um projector varre o céo.

As terrases dos cafés funccionam até 22.30 como habitualmente . Ne. nhuma agglomeração nas estações, onde a circulação é normal.

A physionomia da cidade é de mais calma e de mais disciplina do que em setembro de 1939. — Paris já se "installou" definitivamente na guerra..."

PARA AUGMENTAR A PRO-DUCÇÃO DE MATERIAL BELLICO

PARIS, 8 (U. P.) — Por motivo de necessidade de acelerar e tam-bem augmentar a producção de material necessario á defesa na-cional, o governo está annullando, pouco a pouco, as reformas sociaes conquistadas pela Frente Popular, durante o governo Leon Blum.

Com effeito, o governo annunciou hoje, officialmente, que ficam sus-pensas as férias annuaes, pagas, para os operarios e que as fabri-cas foram autorizadas a supprir o descanso semanal de seu pessoal, de sorte que os trabalhadores terão sómente um dia livre em cada quin-zena.

Taes medidas são de caracter temporario e não significam a eli-minação definitiva das vantagens obtidas pelos trabalhadores.

APPELLO AOS MOTOCYCISTAS

PARIS, 8 (A. P.) — As autori-dades parisienses fizeram um ap-pello aos motocyclistas que tenham experiencia de corridas, para que se juntem aos corpos especiaes de caçadores de paraquedistas.

Os 110 motocyclistas da policia parisiense servirão de base para esses corpos, que serão armados com os fuzis automaticos, capazes de disparar 2 tiros por minuto.

CONDEMNADOS A' MORTE

MARSELHA, 8 (A. P.) — Qua-tro homens e uma mulher foram condemnados á morte, pelo Tribu-nal Militar, pelo crime de espio-nagem.

A mulher chama-se Catherine Mu-ratore, e um dos homens, Henrique Rosa, foi condemnado "á revelia", por ter escapado da prisão. Os tres presos e condemnados são: Cesar Chabrier Jean Barrisone e Sylvio Muratore.

Quatro outros espiões, que colla-foravam na "rêde", foram conde-mnados a annos de prisão, inclusi-ve a mulher Maria Louise Cortese, que teve 20 annos de trabalhos for-çados, e os homens Andre Marro, prisão perpetua com trabalho; Raul Castellane, quatro annos, e Philip-pe Castaldi, 20 annos.

Os detalhes da "rêde de espiona-gem não foram revelados.

Reune-se o gabinete francez

PARIS, 8 (Associated Press) — Depois de uma entrevista entre o presidente Lebrun e o primeiro mi. nistro Reynaud, o gabinete reuniu-se sob a presidencia do chefe do Estado, ás 17.30 horas, tempo de Paris.

CHEVROLET MANTEM SUA POSIÇÃO A' FRENTE DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA DOS ESTADOS UNIDOS

As ultimas estatisticas publicadas nos Estados Unidos demonstram que o carro Chevrolet continua a liderar a industria do paiz, man-tendo-se no primeiro logar pelo numero de unidades vendidas desde o lançamento dos modelos de 1940. Nos quatro primeiros mezes deste anno, o total de Chevrolet vendi-dos nos Estados Unidos correspon-deu a 25,37 por cento das vendas de todas as marcas em conjunto. As vendas do carro collocado em segundo logar representam apenas 17,56 por cento, e as do collocado em terceiro, 10,98 por cento.

De 1930 a 1939, as percentagens dos tres carros de maior saida nos Estados Unidos, em relação ás vendas de todas as marcas, são as seguintes:

	MÉDIA DOS 10 ANNOS
Chevrolet	26,41%
Ford	25,10%
Plymouth	12,05%

Nos dez annos do periodo de 1930 a 1939, apenas em dois, 1930 e 1935, deixou o Chevrolet o posto de honra que é o de leader dos carros americanos.

A estréa sensacional de Tito Guizar no Rio

A URCA ABRIU ANTE-HONT FAMOSO ARTISTA INVERNO COM ESSE EM A SUA TEMPORADA DE

O enthusiasmo de uma a ssistencia extraordinaria

Uma assistencia colossal pre-senciou, ante-hontem, a estréa sensacional de Tito Guizar. O Rio elegante e mundano estava todo representado no "grill" da Urca, applaudindo delirantemente o galã trovador do cinema americano, que se mostrou, assim, a altura do renome artistico de que veiu precedido. Abrindo a sua tempo-rada de inverno, a Urca apresen-tou tambem a esplendida orches-tra de dansa de Carlos Machado. A gravura mostra diversos aspe-ctos da sensacional noite de ante-hontem.

A CANETA TINTEIRO

NO SEU

ABASTECIMENTO MAGICO

10 ANNOS DE GARANTIA

Deposito transparente, penna de Ouro e ponta de IRIDIO. A' venda nas boas casas do genero e na

CASA MARITIMA

Rua 1º de Março, 161

Distribuidores para todo o Brasil Huckiya, Irmãos & Cia.

Uma revista? O CRUZEIRO

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

Noticias de Minas Geraes

CREADO O MUSEU DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Acaba de ser creado na Força Publica do Estado um museu na séde do commando geral.

Deverá o mesmo contar especialmente objectos e material de uso desde a creação da F. P. até a época actual e dahi por deante: armamento munição, equipamentos, peças de couro, fardamentos, calçados e artigos de escriptorio, além de material do expediente.

DELEGAÇÃO DE MILITARES

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — A delegação de officiaes do Exercito que fôra a Monlevade regressou hontem a esta capital, tendo visitado hoje o governador do Estado.

SUICIDIO

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Sabe-se agora que o artista conhecido por Togo Manjes e que hontem suicidou-se com um tiro na cabeça no seu proprio camarim no Circo Queirollo, nasceu, viveu e morreu no circo.

ACAMPAMENTO EM LAGOA SANTA

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — O C. P. O. R. desta capital fará dentro de pouco tempo um acampamento em Lagoa Santa. Esse acampamento será verdadeira manobra. Haverá, tambem, concursos hippicos.

LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Estão sendo montadas nas officinas do Horto Florestal, suburbio desta capital, 13 locomotivas para a Central do Brasil. E' esta a primeira vez que se montam locomotivas em Bello Horizonte. Dentro de poucos dias estarão trafegando duas destas locomotivas.

O HORARIO DO COMMERCIO

BELLO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Commerciarios cujo numero se calcula em 1.200 manifestaram-se contrarios á pretensão de alguns varejistas para o prolongamento do horario do commercio sob a allegação de que só dispõem de tempo para estudar sómente durante a noite.

Suspensa, em Londres, a cotação da lira italiana

LONDRES, 8 (U. P.) — (Urgente) — Foi suspensa no mercado monetario a cotação da lira italiana em vista da incerteza da situação.

Approvado o novo projecto de "ordem publica" na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Depois de uma sessão, que durou toda a noite, a camara dos deputados approvou, com emendas, o projecto governamental de "ordem publica" que visa ampliar as actividades de instituições e individualidades estrangeiras na Argentina.

As emendas referiram-se á parte concernente á liberdade de imprensa, parte essa que foi vivamente criticada pelos deputados esquerdistas. No resultado da votação, venceram as emendas, foram derrotados os pontos de vista do governo, a respeito.

O projecto, que consta de nove artigos, segue para o senado.

Tribunal de Segurança Nacional

Insultou as autoridades constituidas do paiz — O accusado, que é estrangeiro, foi denunciado como incurso na Lei de Segurança — Possuiam armas, mas o juiz, não se tendo caracterizado o delicto, absolveu os réus

Foi apresentada hontem ao ministro Barros Barreto, presidente da Corte de Justiça Especial, mais uma denuncia. Esta, que é firmada pelo procurador Gilberto de Andrade, se refere ao individuo Jorge Fernandes Pereira, que teria insultado as autoridades constituidas do paiz.

O réo, que é estrangeiro, foi classificado no artigo 3º, inciso 25, da lei de segurança. A peça accusatoria está assim redigida:

"Em virtude da queixa trazida a este Tribunal por Alberico Mendes da Novoa contra Jorge Fernandes Pereira Xabregas, instaurou inquerito a Delegacia de Policia de Santarem, Estado do Pará, afim de apurar o facto delictuoso que lhe é attribuido no requerimento de fls. 4.

Ouvidas treze pessoas, todas, sem excepção, affirmam que o accusado, estrangeiro, homem prepotente, insulta os brasileiros e as autoridades constituidas do paiz, tendo se tornado um elemento indesejavel na região do Paraná, Itupuy, affluente do Amazonas, onde exerce o commercio.

Intimado a prestar declarações, o accusado requereu, e foi deferido, para fazel-o depois do regresso do seu advogado que se achava ausente, e que é o proprio promotor publico da Comarca. Dias depois, compareceu o accusado na Delegacia de Policia e declarou que se recusava a depor no inquerito, aguardando-se para prestar declarações e defender-se em juizo, tendo-se portado nessa occasião de maneira inconveniente, o que obrigou a autoridade a advertil-o severamente.

Isto posto, conclue-se que Jorge Fernandes Pereira Xabregas, portuguez, qualificado nos autos, está incurso no art. 3º, inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, occorrendo a aggravante do art. 18, do mesmo decreto-lei.

(a.) Gilberto de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional".

ABSOLVIDOS OS RE'OS

Em audiencia presidida pelo juiz sr. Pedro Borges, foram submettidos a julgamento, no Tribunal de Segurança, os réos Geraldo Assis Ribeiro e Alfredo de Rezende, denunciados em o processo n. 1168, de Minas Geraes, por posse de arma.

A accusação foi feita pelo procurador Francisco Oiticica e a defesa esteve a cargo do advogado Anntonio Carlos Ribeiro de Andrada.

O juiz, findos os debates, absolveu os réos, por deficiencia de provas.

"REVISTA DO BRASIL" — Todo dia 1º nos pontos de jornaes da cidade.

Suspensas varias linhas da navegação aerea italiana

UMA SO' VIAGEM MENSAL PARA O BRASIL

ROMA, 8 (A. P.) — O serviço aero-postal italiano entre Roma e Rio de Janeiro, que vinha sendo semanal, foi reduzido a uma viajem redonda por mez, annunciam as autoridades.

Os novos horarios mostram que o serviço da linha aerea italiana para Taifa Bagdad e Bassora foi suspenso. Officialmente se declara que os apparelhos estão, agora voando sómente até Rhodes. A linha Roma-Sardenha tambem foi suspensa.

SECRETAS AS DATAS DAS PARTIDAS DOS AVIÕES PARA O BRASIL

ROMA, 8 (A. P.) — As autoridades da linha aerea italiana declararam que doravante as datas das partidas de seus apparelhos para o Brasil serão secretas.

A fabricação da cellulose

DESCOBERTO NO PARANA' UM NOVO PROCESSO

Ha poucos dias foi annunciado qu no Instituto de Chimica do Paraná estavam sendo realizadas com exito experiencias de fabricação de cellulose para papel, utilizando-se como materia prima o pinho paranaense (araucaria brasiliensis).

Immediatamente o ministro Fernando Costa recommendou ao Serviço de Informação Agricola que se dirigisse por telegramma ao referido Instituto, solicitando a remessa urgente de maiores detalhes em torno dos mencionados ensaios.

Esses esclarecimentos, que acabam de chegar, não são completos, mas por motivos justificaveis, porque os chimicos paranaenses estão experimentando um processo novo de sua descoberta, e ainda não patenteado.

Eis os pontos principaes da informação prestada pelo sr. Mario de Lavigne, secretario do Instituto: "As experiencias feitas no Laboratorio de Chimica Organica deste Instituto pelo seu assistente chefe, Nilton Emilio Buhrer e seu assistente, doutorando Dyrceu Correia, apoiados pela cooperação do industrial Joaquim Saboia, foram iniciadas com estudos sobre a fabricação da cellulose pelo processo do bisulfito, sendo utilizado como materia prima o pinho do Paraná.

Entretanto, apesar de grandemente satisfatorias, essas experiencias foram abandonadas, em virtude de terem aquelles pesquisadores descoberto um novo processo para a fabricação da cellulose sem pressão e a frio.

Crendo elles que esse processo é desconhecido, por ser inteiramente novo, já requereram o registro da patente de invenção, motivo por que ainda não podem revelar todos os seus pormenores, o que opportunamente farão.

A carta promette a remessa ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura de amostras de cellulose, tanto do pinho, como de samambaia e de outros vegetaes, obtidas pelo novo processo dos esforçados chimicos do Paraná.

"Estamos atravessando um periodo de serias difficuldades na exportação de nossos productos"

Como falou aos "Diarios Associados", em São Paulo, o ministro Fernando Costa

O problema do algodão, o commercio de raspa de mandioca e outros assumptos

S. PAULO, 8 (Meridional) — Viajando em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, que a convite do prefeito de Pirassununga vae a sua cidade natal onde lhe estão preparadas varias homenagens por motivo do seu anniversario natalicio.

Em companhia do titular da pasta da Agricultura viajaram destacados elementos do seu Ministerio.

O desembarque na "gare" do Norte esteve bastante concorrido, notando-se a presença do secretario do governo, representando o sr. Adhemar de Barros e altas personalidades da administração.

Em seguida o sr. Fernando Costa, em companhia do Secretario do governo e do official da Força policial posto á sua disposição, seguiu para o Palacio dos Campos Elysios, onde lhe foram prestadas as honras de praxe.

A' tarde o ministro da Agricultura esteve em visita á séde do Serviço de Economia Rural, percorrendo detidamente os varios departamentos dirigidos pelo sr. José Garibaldi Dantas. Minutos depois chegavam á séde da mesma repartição os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Horacio Lafer, Gastão Vidigal, Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Deodoro Perrelli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão e Fernando de Almeida Prado, presidente do Syndicato dos Usineiros de Algodão que foram visitar o sr. Fernando Costa, com o qual se mantiveram em demorada palestra.

Mais tarde o ministro da Agricultura recebeu gentilmente a reportagem dos "Diarios Associados", dando uma rapida entrevista sobre as principaes questões affectas á sua pasta.

O PROBLEMA DO ALGODÃO

— "Vim a São Paulo para chegar até Pirassununga, onde me demorarei alguns dias. Fui procurado hoje pelos exportadores de algodão, que pediram a minha interferencia junto ao sr. presidente da Republica, relativamente á situação do algodão deante do conflicto europeu que originou a perda dos mercados consumidores. O assumpto está sendo estudado pelo Conselho de Commercio Exterior e terá a sua solução como o caso requer".

COMMERCIO DE RASPAS DE MANDIOCA

Proseguindo, diz o sr. Fernando Costa:

— "Tive, tambem hoje, uma conferencia com diversos proprietarios de moinhos de raspas de mandioca, que desejavam conhecer bem o pensamento do governo quanto á collocação deste producto no mercado. O governo mantém o regimen de liberdade de commercio e vae exercer uma fiscalização mais rigorosa nas fabricas para evitar que sejam entregues ao mercado productos inferiores, prejudicando a mistura com farinha de trigo de boa qualidade. Os moinhos vão receber quotas e comprarão os productos livremente dos productores. O Serviço da Fiscalização do commercio de farinhas tem a sua missão bem definida: dar quotas de misturas aos moinhos e verificar se estes estão cumprindo a lei. Felizmente tudo relativo a este Serviço já vae correndo normalmente e a nação tem ganho quantia superior a cento e tantos mil contos de réis com o regimento da mistura. O pão, deante das providencias dadas pelo Serviço de Fiscalização, tem melhorado muito e o povo o está recebendo bem, comprehendendo o alcance da mistura em beneficio da economia nacional".

A EXPORTAÇÃO EM FACE DA GUERRA

Indagando sobre os prejuizos causados pela actual situação européa á exportação brasileira, respondeu o sr. Fernando Costa:

— "Realmente, estamos atravessando um periodo de serias difficuldades na exportação dos nossos productos — café, algodão, fumo, etc. O governo, pelos seus orgãos competentes está estudando seriamente todas estas questões, procurando soluções deante dos elementos que dispõe. Atravessamos uma epoca de difficuldades. O problema hoje não é um problema brasileiro e sim de todos os paizes do mundo. Temos de agir com serenidade e sem vacillações".

Perguntamos-lhe sobre a situação do café, tendo o ministro da Agricultura ponderado:

— "A questão do café está fóra de minha pasta, mas posso declarar que o sr. Souza Costa está estudando seriamente o assumpto com o presidente da Republica, procurando dar uma solução definitiva para o futuro. Sou de opinião que o governo precisa resolver de um modo que desappareça o problema da super-producção de café no Brasil. O presidente da Republica e o ministro da Fazenda estão empenhados neste trabalho e creio que os lavradores poderão esperar confiantes nas soluções que hão de apparecer. As minhas idéas a respeito já são por demais conhecidas nas manifestações por mim expedidas, quando presidente do D. N. C."

PARTIDA PARA PIRASSUNUNGA

O sr. Fernando Costa e sua comitiva seguirão amanhã cedo para Pirassununga, viajando em carro especial ligado ao trem Paulista.

Dois cargueiros italianos aguardarão ordens na Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 8 (Meridional) — Procedentes de Buenos Aires, arribaram a este porto, onde permanecerão até segunda ordem, os cargueiros italianos "Augusta" e "Liana".

Acredita-se que a determinação dos referidos navios foi tomada em obediencia ás ordens do governo da Italia.

O centenario do nascimento do marechal Santos Dias

VARIAS HOMENAGENS REALIZADAS NESTA CAPITAL

Na igreja da Cruz dos Militares, foi celebrada hontem, missa em commemoração ao centenario do marechal Santos Dias, grande vulto do Exercito Nacional.

Varias homenagens foram prestadas á memoria do illustre militar, que teve papel de destaque na guerra do Paraguay, onde desempenhou importantes missões.

A's 9 horas, as unidades de infantaria da 1.ª R. M. depositaram flores em seu tumulo no cemiterio S. Francisco Xavier.

No 3.º Batalhão de Caçadores foram inaugurados o retrato do marechal Santos Dias e um quadro com reliquias offerecidas pela familia.

NOMES	LOCALIDADES	Mens. Pagas	Premios Recebidos
Otto Ern	Rio do Sul — Santa Catharina	34	5:100$000
Hermogenes de Albuquerque — Remate de malas	Rio Javary — Amazonas	4	10:000$000
R. D. — Av. Presidente Wilson — Edificio Standar	Districto Federal	73	6:200$000
Maria Luiza Gomes da Silva — Rua Imperatriz n. 218	Recife — Pernambuco	42	5:600$000
João Carlos (menor) — Rua Imperatriz n. 218	Recife — Pernambuco	42	5:600$000
J. A.	Joinville — Santa Catharina	33	10:500$000
Ozéas Maynard Lemos	Aracajú — Sergipe	12	10:000$000
Manoel Januario de Jesus — Quartel do 5º R. I.	Lorena — São Paulo	5	5:000$000
Elias de Souza Carvalho	Oeiras — Piauhy	22	5:200$000
Oswaldo Alexandrino — Rua Bello Horizonte n. 124	Catanduva — São Paulo	1	5:000$000
Amadeu Conforti — Rua Baptista Carvalho, 2/16	Baurú — São Paulo	71	12:000$000
José Vianna Sampaio	Amargosa — Bahia	49	11:600$000
Newton Pereira Reis — Rua Rosario n. 100	Districto Federal	11	5:000$000
Olivrina Calices	São Luiz — R. G. do Sul	4	5:000$000
Fernando Castro — Rua do Mexico n. 164, sala 101	Districto Federal	2	25:000$000
Tecla Girard Maia — Banco Germanico	Santos — São Paulo	35	10:500$000
Dr. Evandro Cairo — Rua 2 de Outubro	Santarém — R. G. do Sul	26	10:500$000
José Alfredo Martin	Santa Cruz — Bahia	5	10:000$000
José Wilson Frota	Massapé — Ceará	33	5:500$000
José Carlos Cadelha	Tapera — Ceará	7	5:000$000
Adolpho Lazoski — Rua Visconde de Pirajá n. 503	Districto Federal	47	11:200$000
Affonso J. R. Homaun	Sobradinho — R. G. do Sul	7	10:000$000
Zuleika N. Cunha — Rua Joaquim Murtinho n. 135	Cuyabá — Matto Grosso	3	10:000$000
Arthur Carneiro & Irmão — Rua Campo Grande n. 115	Lageado — Matto Grosso	2	5:000$000
Ruy Barbosa Libanio	Lageado — Matto Grosso	1	5:000$000
Carlos Ribeiro, p/s/filho Jairo	Jequié — Bahia	35	10:500$000
Raphael Sastre	Muzambinho — Minas Geraes	23	5:100$000
Paula Alves de Souza	Mosqueiro — Pará	7	25:000$000
Maria Luiza Moreira	Macuco — Bahia	51	5:500$000
Oswaldo Carneiro	Cerejinhas — Santa Catharina	26	10:500$000
Reinaldo Dahmer	Teutonia — R. G. do Sul	41	11:200$000
Edward Biagani	Campos Jordão — São Paulo	19	5:200$000
Irmãos Pacheco Tavares	Recife — Pernambuco	61	12:000$000
Reginaldo Melgaço Sobrinho	Aymorés — Minas Geraes	1	10:000$000
I. M. — Rua Voluntarios da Patria	Districto Federal	60	12:000$000
Marcellino Andrade Reis — Rua D. Marianna	Friburgo — Estado do Rio	5	5:000$000
Isolina Miranda — Sitio Laranjal	Estado do Rio	9	5:000$000
	TOTAL, 88		329:200$000

O Presidente Getulio Vargas visitou, hontem, o Instituto de Educação e o Centro Medico Pedagogico

Interessado o chefe do governo em conhecer os methodos de controle da vida escolar — Conversando demoradamente com a petizada — Homenageado pelas alumnas da tres classes — Almoço na Gavea

O presidente da Republica, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, do Chefe de Policia, major Filinto Muller e de outras pessoas, quando percorria o parque da Chacara da Gavea

O chefe do governo visitou, durante o dia de hontem, diversos departamentos da Prefeitura, acompanhado pelo sr. Henrique Dodsworth.

Esteve o sr. Getulio Vargas inicialmente no Instituto de Educação, onde foi recebido sob grandes acclamações. Desde a porta, pelas escadarias até a varanda principal, passou o presidente entre alas de alumnos e sob salvas de palmas.

No saguão principal do edificio, foi o sr. Getulio Vargas recebido pelos coroneis Jesuino de Albuquerque, Pio Borges e Arthur Tito, este director do estabelecimento. Nessa occasião, cerca de 3.000 alumnos do I.N.E. formados no pateo central, cantaram o Hymno Nacional e desfilaram a seguir.

NO JARDIM DA INFANCIA

Percorrendo as dependencias do Instituto, o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de ouvir detalhada exposição do coronel Arthur Tito sobre os methodos de controle da vida escolar do alumno usados pela administração. Observou o regimen de fichas, com todas as notas desde o exame de admissão, os programmas, os boletins semanaes, as cadernetas dos professores e as notas das provas.

No Gabinete Medico, o sr. Getulio Vargas, após examinar os apparelhos de radiographia os laboratorios, os gabinetes medicos e dentarios, examinou uma "Caderneta de Saude", que é dada a cada alumno com o resultado dos exames clinicos, periodicos, que são feitos desde o ingresso no Instituto até á terminação do curso.

Assim, no futuro, quando seguir outro curso ou ingressar na vida pratica, o alumno terá nessa caderneta um attestado de sua capacidade physica desde a infancia.

Chegando ao Jardim da Infancia, o sr. Getulio Vargas foi envolvido pelas crianças, todas menores de 4 annos de idade, que conversaram demoradamente com o chefe do governo. Offereceram-lhe pequenos ramos e flores. Ahi, o sr. Getulio Vargas assistiu a varios numeros de canto, executados pelos jovens estudantes.

NO AUDITORIO

No Auditorio, o presidente foi homenageado pelos alumnos dos tres cursos. Em companhia do prefeito da cidade, ouviu o chefe do governo a saudação "Viva Getulio Vargas", executada em canto orpheonico por todos os alumnos. Saudando o chefe do governo, a alumna Gilie Pereira Lima proferiu então o seguinte discurso:

"Sr. presidente Getulio Vargas. Permitti que uma representante do corpo discente do Instituto de Educação vos dirija a palavra para expressar o contentamento com que recebemos a vossa visita e para dizer do orgulho que sentimos em cumprimentar o chefe da nação e dizer-vos, de viva voz, que aqui estamos em phalangistas da Juventude Brasileira, avidas por prestar os nossos serviços e exteriorizar por acções os nossos sentimentos de amor ao Brasil.

Guardar[illegible] data de hoje como um [illegible] e de melhores recordações de nossa vida escolar, neste abençoado Instituto.

A vossa presença encheu de jubilo e de gratidão os nossos corações, porque vemos em vossa pessoa a encarnação mesma da patria e de todas as virtudes da alma brasileira.

Vós, que soubestes elevar o escolar brasileiro á altura de collaborador do governo na obra de engrandecimento do Brasil, tendes, por isto mesmo, um logar impar na nossa gratidão.

Sentimo-nos orgulhosos em vos acompanhar, como o soldado ao seu general, como o neophito ao seu guia, como filhos a um pae bondoso e magnanimo.

Acceitae, pois, sr. presidente, todo o nosso agradecimento e contae com todo o nosso affecto e nossa dedicação.

Collegas, saudemos o nosso presidente com todo o enthusiasmo de que é elle merecedor. Viva o presidente Getulio Vargas!"

O "Canto do Pagé" e "Pra frente, ó Brasil", foram executados a seguir pelas alumnas.

O coronel Arthur Tito apresentou a seguir ao illustre visitante as 17 educandas que elaboraram a these sobre a Juventude Brasileira, lida terça-feira passada no D. I. P.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Agradecendo a homenagem, em breves palavras, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ás alumnas dizendo que nada lhe deveria ser agradecido pela visita ao Instituto. O chefe do governo é que agradecia a todos e ao prefeito do districto, ao secretario da Educação, ao director da Escola, aos professores e ás crianças pela grande emoção que sentira visitando aquelle estabelecimento de ensino. Saia dali satisfeito e mais orgulhoso de ser brasileiro, mais confiante no futuro da patria ao testemunhar o enthusiasmo com que se preparava aquella juventude para o engrandecimento do Brasil.

NO CENTRO MEDICO PEPAGOGICO

Deixando o Instituto de Educação, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Centro Medico Pedagogico, installado na antiga Fundação Oswaldo Cruz.

Nesse estabelecimento está installado o mais moderno serviço de assistencia escolar do Brasil e da America do Sul.

Ha completos laboratorios, apparelhos de diathermia, physiotherapia, orthopedia, otho-rino-laryngologia.

A Municipalidade mantem 18 postos medicos que tem por sede o Centro Medico Pedagogico.

Os coroneis Pio Borges, Jesuino de Albuquerque e os medicos Alcides Lintz e Martins Pereira fizeram uma exposição detalhada sobre os serviços.

No Centro e nos 18 postos dos quaes 5 já em pleno funccionamento é feito um diagnostico precoce dos escolares.

O ALMOÇO

O sr. Henrique Dodsworth offereceu em seguida na Gavea um almoço ao chefe do governo na chacara que pertenceu á familia Guinle, adquirida pela Municipalidade.

Depois de examinar mais uma vez as preciosidades historicas que constituem o museu da Gavea, o presidente Getulio Vargas tomou lugar á mesa, ficando ladeado pelo general Góes Monteiro e Marques dos Reis. Estavam presente ainda os senhores Annibal Freire, Rego Barros, major Filinto Muller, padre Olympio de Mello, Lino de Sá Pereira, Assis Figueiredo, coronel Jesuino de Albuquerque, coronel Pio Borges, Edson Passos, João Neves da Fontoura, Georgino Avelino, J. E. Macedo Soares, Mario Mello, capitão F. de Mattos Vanique e Alcindo Sodré.

Ao champagne foram erguidos varios brindes.

Após o almoço o sr. Getulio Vargas percorreu o parque da Gavea retirando-se a seguir para o Palacio Guanabara.

O povo poderá visitar a flotilha de navios-mineiros

OS VASOS DE GUERRA ATRACARÃO NA PRAÇA MAUA' NO PROXIMO DIA 11

Conforme já foi noticiado pelo O JORNAL, em sua edição de hontem, a nossa Marinha de Guerra festejará este anno, com grande brilho, a data do 11 de junho, quando se commemora a Batalha de Riachuelo.

Por determinação do almirante Aristides Guilhem os navios-mineiros "Carioca", "Cananéa" "Cabedello", "Caravellas", "Camocim" e "Camaquam" atracarão naquelle dia, no caes da Praça Mauá, para visitação publica.

A visita terá inicio ás 15 horas.

Programma de irradiações da W.P.I.T., de Nova York

EMISSORA DA WESTINGHOUSE ELECTRIC CO.

21540 kc. — Das 5,30 ás 9,00 hs.: Faixa Européa.
15210 kc. — Das 9,00 ás 14,00 hs.: Faixa Européa e Sul-Americana.
11970 kc. — Das 14,00 ás 19,00 hs.: Faixa Européa e Sul-Americana.
6140 kc. — Das 23,00 ás 24,00 hs.: Faixa Sul-Americana.

Tempo standard da Costa Oriental Americana do Norte

Semana de 9 a 15 de junho de 1940

DOMINGO, dia 9 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, momentos lyricos; 5,30, Rythmo e dansa; 6,00, Noticias em hespanhol; 6,15, Concerto de jantar; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Hora da rhapsodia; 8,00, Walter Winchell; 8,15, A Familia Parker; 8,30, Robinson Carson; 9,00, Noticias em hespanhol; 9,15, Hora de prata; 9,30, Correio Musical; 9,45, Concurso do nova-yorkino; 10,00, Noticias; 10,15, NBC, Hora da apresentação da musica; 10,45, Orchestra; 11,00, Orchestra; 12,00, Signoff.

SEGUNDA-FEIRA, dia 10 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, momentos lyricos; 5,30, Musica e sports; 5,45, Lowell Thomas; 6,00, Noticias em hespanhol; 6,15, Concerto de jantar; 6,30, Concerto de jantar; 6,45, Banda de rumba; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Rythmos populares; 7,45, Conversa philatelica; 8,00, Noticias em hespanhol; 8,15, Musica; 9,00, Orchestra; 9,30, Lar americano; 9,45, Harmonias de prata; 10,00, Noticias em inglez; 10,15, Musica do nova-yorkino; 10,30, Arte para seu beneficio; 11,00, Orchestras; 12,00, Signoff.

TERÇA-FEIRA, dia 11 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, momentos lyricos; 5,30, Musica e sports; 5,45, Lowell Thomas; 6,00, Easy Aces; 6,15, Sr. Keen; 6,30, Musica; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Rythmos populares; 7,30, Concurso do nova-yorkino; 7,45, Vida de Hollywood; 8,00, Noticias em hespanhol; 8,15, Serenata; 9,00, Roy Shields; 9,30, Hora de sports; 9,45, Harmonias do ouro; 10,00, Noticias em inglez; 10,15, Ondas sonoras; 10,30, Correspondencia norte-americana; 10,45, Hora do Club Norte-Americano de Philatelia; 11,00, Orchestras; 12,00, Signoff.

QUARTA-FEIRA, dia 12 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, rythmo e dansa; 5,30, Musica e sports; 5,45, Lowell Thomas; 6,00, Easy Aces; 6,15, Sr. Keen; 6,30, Concerto de jantar; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Rythmos populares; 7,30, Orchestra; 7,45, Rythmos classicos; 8,00, Noticias em hespanhol; 8,15, Musica; 9,00, Frank Black apresenta; 10,00, Noticias em inglez; 10,15, Ondas sonoras; 10,30, Jogos; 11,00, Orchestras; 12,00, Signoff.

A viagem do sr. Mac Crimmon aos Estados Unidos

MUITO CONCORRIDO O SEU EMBARQUE NA MANHÃ DE HONTEM

Seguiu hontem, pelo "Clipper" internacional da Pan-Americana, para os Estados Unidos, onde vae gozar um periodo de férias, o sr. Mc. Crimmon, da alta administração da Light and Power e antigo presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz e Gaz do Rio de Janeiro.

O seu embarque no aeroporto Santos Dumont esteve bastante concorrido, comparecendo ali muitos amigos, funccionarios da Light e figuras de posição na sociedade brasileira.

CHEGARA' HOJE A RECIFE

RECIFE, 8 (Meridional) — Atrazou-se o avião em que viaja o major Mc. Crimmon, que só amanhã chegará a esta capital. Por isso, não se realizará o almoço que lhe seria offerecido na residencia do sr. Antenogenes Chaves. Do menú, como prato typico pernambucano, constavam os famosos pitús do rio Una. Em local da sua edição de hoje, o "Diario de Pernambuco" assignala a proxima passagem do major Mc. Crimmon pelo Recife e as affectuosas manifestações que lhe preparam os seus largos circulos de amizade nesta cidade.

A OBRA SOCIAL QUE SE REALIZA EM PERNAMBUCO

Como a descreveu hontem, ao microphone da Radio Tupi e a convite dos "Diarios Associados", o prefeito de Recife, sr. Novaes Filho

Encontra-se, ha dias, nesta capital, o prefeito de Recife, sr. Novaes Filho.

Hontem, ás 21,45, especialmente convidado pela direcção dos "Diarios Associados", teve elle occasião de falar ao microphone da Radio Tupi sobre a grande obra de administração publica e principalmente social que vem realizando na capital pernambucana, como collaborador enthusiasta do interventor Agamemnon Magalhães.

O sr. Novaes Filho, antigo senhor de engenho e descendente de tradicional familia de senhores de engenho do nordéste, foi apresentado ao publico, através o microphone da PRG—3, pelo sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", que pronunciou as seguintes palavras:

"Radio-ouvintes da Tupi:

Vae falar-vos hoje um senhor de engenho da matta pernambucana: doutor Novaes Filho, prefeito do Recife. Sabeis qual o logar que corresponde ao senhor de engenho do norte na historia do Brasil? Quero responder-vos numa phrase emphatica em estylo grandiloquente, como convém a esse typo excepcional da nossa civilização matuta: no coração da liberdade. E' puro Hugo. E' Castro Alves na sua plenitude.

No dia em que recapitularmos as etapas da vida politica brasileira, vindo da guerra hollandeza á Alliança Liberal, este rustico esplendido que é o senhor de engenho nordestino, verá o seu espirito publico comprehendido pela nação.

Realiza o matuto Novaes Filho, á testa da Prefeitura de Recife, um alto esforço de renovação administrativa. Este esforço é um elo da enorme cadeia de realizações collectivas, um episodio da batalha para a garantia de condições de vida mais toleraveis ao homem do nordeste e que ora emprehende o interventor de Pernambuco. A perenne ameaça de agitações subversivas das massas insatisfeitas que pairava sobre a gléba pernambucana, em consequencia da penuria da sua existencia physica já entra a dissipar-se. Em torno do Recife se edifica a cidade nova do futuro. A luta de classes amortece pouco a pouco. E na cidadella do Trabalho brilha um raio de justiça social, nessa elevação do operario a um "standard" de vida compativel com a sua dignidade e a sobrevivencia do Brasil como povo e raça."

A ORAÇÃO DO PREFEITO NOVAES FILHO

Em seguida, occupou o microphone o prefeito Novaes Filho, dizendo:

"Devo á fidalguia de Assis Chateaubriand, nordestino a quem a distancia nunca fez esquecer o agreste incerto, nem o sertão requeimado, esta opportunidade de falar aos meus patricios, através da grande emissora Radio Tupi, sobre trabalhos de aspecto social na minha cidade, a cidade do Recife, séde de gloriosas tradições, de combates, de sacrificios e de lutas patrioticas pelo bem, pela grandeza e pela felicidade do Brasil.

Não quero, porém, falar nesta hora apenas como prefeito do Recife, da obra social que ali se realiza sob as inspirações altamente sábias do presidente Vargas e a direcção infatigavel e proveitosa do interventor Agamemnon Magalhães, mas tambem na qualidade de membro da lavoura pernambucana, invocada pelo grande espirito de Assis Chateaubriand, que sabe bem do quanto foi capaz no passado e está sendo ainda no presente a legião dos senhores de engenho de Pernambuco.

Alicerçando a economia brasileira durante largo periodo, contribuindo decisivamente para a formação da nacionalidade, combatendo os invasores, sacrificando, como affirmou Nabuco, conforto, riquezas e vidas pelos ideaes da patria, os senhores de engenho legaram ás gerações vindouras uma tradição de labor e patriotismo.

A obra social que se realiza em Pernambuco é verdadeiramente interessante. O governo do Estado, depois de constatar a existencia de 45 mil mocambos, com a população de 160 mil pessoas, vegetando em meio á lama, sem hygiene, sem noção de conforto, iniciou uma obra social de habitações baratas, que desperta enthusiasmo e prosegue victoriosa. Em um anno, 4.000 mocambos já desappareceram, surgindo grande numero de villas construidas pelo Estado, pela Prefeitura, pelas industrias e pelos diversos institutos do Ministerio do Trabalho.

Attendendo ao appello do interventor federal, os capitalistas pernambucanos, em curto prazo, fundaram, com o capital de 2.500:000$, a Empresa Constructora de Casas Populares, a qual acaba de vender a prestações algumas dezenas de casinhas confortaveis, a preços que estão ao alcance das classes modestas.

A Liga Social contra o Mocambo, cuja actuação vem sendo de incontestavel proveito, recebeu já alguns donativos, dentre os quaes o de 500:000$000, dos antigos senhores de engenho de Pernambuco, hoje, em sua grande maioria, fornecedores de cannas ás usinas de assucar, donativo este que o interventor federal destinou á construcção da villa das Cozinheiras. Houve nessa idéa uma coincidencia que quero assignalar, pois chega a parecer justa homenagem aos que se dedicam anonymamente á arte culinaria, considerando-se que as casas grandes dos engenhos pernambucanos sempre se esmeraram em apresentar as mesas mais abundantes e as iguarias mais saborosas.

A Villa das Lavadeiras, construida pelo governo do Estado, é um primor de boa assistencia social: casas esplendidas, tanques amplos e até as installações necessarias á seccagem de roupas, tudo, emfim, ali dispõem as lavadeiras, sem nenhum onus, a não ser o do asseio, da boa ordem e da disciplina com que o Estado Novo orienta as massas, no meu Estado.

Para essas classes, cujo poder acquisitivo não comporta adquirir casas, o governo do Estado está fazendo as villas necessarias. E' um consolo apreciar-se as lindas construcções populares que surgem no Recife, em substituição aos mocambos infectos e repellentes. Todos os estimulos temos dado para o augmento das construcções em nossa cidade, e os resultados do anno findo foram os mais compensadores, tendo-se em vista a média diaria de tres casas construidas.

A acção social do governo do Estado attingiu tambem o funccionalismo publico, dando-lhe o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, que vae inaugurar o seu primeiro grupo de casas. Esse instituto reune, não sómente os servidores do Estado, mas tambem os de todos os municipios pernambucanos. Hospitaes, clinicas, medicamentos, emprestimos, tudo é facilitado a essa numerosa classe, sendo digno de menção o ultimo acto do governo pernambucano, instituindo o abono familiar.

Pelo interior do Estado, já começam a surgir, obedecendo ás melhores exigencias technicas, hospitaes regionaes, servindo e beneficiando zonas populosas.

A Prefeitura creou a Directoria de Reeducação e Assistencia Social, cuja acção chega a todos os recantos da cidade e a todas as classes necessitadas; diversas salas de costura foram installadas, onde as moças pobres recebem gratuitamente aulas de córte, costura e trabalhos manuaes. As mães de familia dispõem de machinas para os serviços de sua prole e as costureiras que não possuem instrumentos apropriados inscrevem-se nessas salas e lá exercem com todo o conforto as suas actividades.

Só mesmo pessoalmente se terá uma impressão mais nitida de tudo o que se realiza em Pernambuco para amparar e defender os desprotegidos da fortuna.

Agora mesmo, a campanha em prol da fundação do Abrigo do Christo Redemptor, para o qual o governo do Estado fez doação de magnifica propriedade, obteve donativos superiores a 1.000:000$000. Ahi temos mais uma prova evidente da alta comprehensão social que existe em minha terra, através da bella mentalidade dos que têm muito, dos que têm bastante e mesmo dos que têm pouco, ajudando e protegendo aquelles que nada possuem.

E quero resaltar um aspecto interessante dessa campanha, que é o seu sentido eminentemente conservador, pois, com esse esforço, digno de todo o applauso, o interventor Agamemnon Magalhães adquire maior autoridade ainda para impor ás massas um grande espirito de disciplina e hierarchia. O que elle pretende, levando avante esse vasto programma social, é extinguir possiveis fócos de inquietação e de rebeldias, afim de poder exigir, como está exigindo, das massas proletarias, o maximo de ordem, de respeito e de disciplina.

Hoje, em Pernambuco, as classes patronaes desenvolvem tranquillamente as suas actividades, ajudando o governo com a maior efficiencia em prol da economia do Estado. O programma social que o meu Estado realiza merece ser posto em relevo, porque representa um grande esforço de bem social para que se possa obter maior rendimento economico."

Terminada a irradiação das palavras do prefeito pernambucano, o Tupan Quartetto, sob a direcção do maestro Milton Calazans, executou varios sambas do morro em homenagem ao sr. Novaes Filho, que, em seguida, percorreu demoradamente os estudios da Tupi.

O prefeito de Recife, sr. Novaes Filho, quando falava ao microphone da Tupi, tendo ao seu lado o sr. Assis Chateaubriand e a cantora Christina Maristani

UM GRANDE PROBLEMA PAULISTA

A excursão que o interventor federal em São Paulo está realizando ao valle do Ribeira, focaliza de novo um dos maiores problemas que o grande Estado precisa resolver, afim de valorizar uma das suas maiores e mais ricas regiões. Toda aquella vasta zona, durante longo tempo desprezada pelos governos, encerra riquezas abandonadas que, uma vez exploradas, virão robustecer ainda mais a economia paulista. Minas de chumbo, de prata e de ouro, cuja existencia já foi ali constatada, justificariam, por si sós, os mais amplos emprehendimentos na Apiahy, na Iporanga e na Cananéa.

O interventor Adhemar de Barros, ao visitar agora essa região, terá comprehendido a necessidade de serem fundados ali nucleos de colonização, para precipitar o seu desenvolvimento economico. Além das jazidas de mineiros preciosos encontram-se no valle do Ribeira terras litoraneas, de clima tropical, e terras montanhosas de clima frio. Desse modo, culturas das zonas quentes e das regiões temperadas seriam facilmente desenvolvidas, logo que sejam montados os apparelhamentos technicos imprescindiveis. Na faixa maritima e no alto da serra, o governo paulista deveria installar estações experimentaes, que facilitariam consideravelmente o trabalho dos agricultores, por ellas esclarecidos e orientados.

Como complemento de taes providencias, impõe-se a rectificação do Ribeira, a construcção de uma rêde rodoviaria, bem como o prolongamento da linha Santos-Juquiá e a installação do porto de Cananéa.

Evidentemente, a execução de um programma de tal magnitude exigirá a mobilização de enormes capitaes. Mas, á visão experimentada do interventor Adhemar de Barros não escapará a observação bem simples de que esses capitaes serão fartamente recompensados. Accresce que, no desdobramento desse plano de incorporação á riqueza util de São Paulo de todo o valle do Ribeira, mais tarde será fatalmente feita a ligação do valle do Paranápanema, pela Sorocabana ao Norte do Paraná, ao Paraguay e á Bolivia. Esta ultima perspectiva implicará na transformação do porto de Cananéa em um dos principaes portos não só de S. Paulo, mas do Brasil e do continente.

Observadores economicos levam mesmo mais longe as vantagens desse grandioso programma economico, preconizando o aproveitamento integral da larga região do Paranápanema, do Taquary e do Itararé, além da serra de Paranápiacaba, irrigada pelas cabeceiras do Paranápanema. Ahi surgirão lavouras de climas mais rigorosos, ao lado da criação de gado de grande e de pequeno porte.

Não se justifica, realmente, que essas terras ferteis fiquem condemnadas ao esquecimento só porque a ellas se não adaptem as culturas do café e da canna. O interventor Adhemar de Barros, na sua actual viagem de inspecção, avaliará sem difficuldade todos esses aspectos do aproveitamento do valle do Ribeira, antevendo o seu povoamento, o surto da lavoura do commercio, da industria, a criação e a circulação de riquezas que levarão um sangue novo ao organismo economico de São Paulo.

O CIRCULO VICIOSO DAS MORATORIAS

Aos primeiros reflexos de perturbações na vida economica brasileira, em consequencia de crises internas ou universaes, a primeira idéa que occorre áquelles cujos interesses são immediatamente attingidos, é a do recurso á moratoria. Bate-se, sem demora, na velha tecla da suspensão geral de compromissos, até que as circumstancias sejam mais favoraveis e mais claros os horizontes.

Tal como succedeu em outras épocas, pretende-se agora suggerir ao governo essa providencia extrema, benefica, talvez, para os que a pleiteam, mas nociva aos interesses do paiz.

O governo, porém, sempre vigilante e em guarda na defesa da economia nacional, conhece bem os effeitos desastrosos do entorpecente da moratoria. Todo o organismo do paiz adormece sob sua acção, amortecendo a producção, a troca, a circulação de riquezas, que só são intensas no rythmo normal de negocios.

O resultado é que a crise, suspensa com o chloroformio da moratoria, irrompe mais tarde aggravada e com maior violencia, em consequencia do effeito depressivo da medida no organismo economico-financeiro do paiz. Torna-se mais difficil, depois, a recuperação, caindo-se no circulo vicioso das prorogações, sem que se possa voltar á normalidade das transacções.

A experiencia já demonstrou que mesmo as moratorias parciaes especificas, baixadas com o objectivo de attender a determinadas classes, resultam prejudiciaes. Foram desastrosos, em diversas occasiões, os seus effeitos, no credito das classes que visaram beneficiar. Os negocios com ellas passaram a offerecer menores garantias e maiores riscos.

O governo conhece bem um por um todos os aspectos delicados desse problema. Sabe que as crises economicas não são vencidas, mas apenas adiadas, com as moratorias. A que se concedeu á lavoura, abalou-lhe o credito e São Paulo e outros Estados estão sentindo ainda agora suas repercussões.

Os problemas que se apresentam no Brasil, neste momento de profundos abalos no mundo, precisam ser encarados de animo resoluto, [illegible] quizermos comprometter [illegible] interesses [illegible] de Getulio Vargas

Cidades operarias em todo o Brasil

SEGUE PARA S. PAULO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Segue na proxima segunda-feira, por via aerea, para São Paulo o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sr. Plinio Cantanhede, que ali vai tratar de importantes assumptos ligados á expansão daquelle Instituto no sector bandeirante.

Entre esses assumptos se destaca o relativo ás operações da Carteira Immobiliaria no tocante á construcção de habitações baratas para os operarios, á semelhança do que se fez no Rio, onde está sendo erguida a cidade operaria do Realengo, com capacidade para 12.000 habitantes.

Já se acha em São Paulo o sr. Hello Beltrão, chefe do gabinete do presidente do Instituto dos Industriarios, que viajou em companhia do delegado da referida instituição nesse Estado sr. Helior Guimarães Bastos. Este tambem aqui combinou com o presidente, medidas uteis á previdencia social no Estado de São Paulo, que é um dos campos mais propicios á assistencia ao operariado, por seu aspecto eminentemente industrial.

Aliás todos os serviços do Instituto dos Industriarios se encontram já implantados, com a concessão de milhares de contos de beneficios, cuidando-se agora do desenvolvimento da Carteira Imobiliaria recentemente installada.

O programma de construcção, á medida das possibilidades, será ampliado dos demais centros industriaes do paiz.

A viagem de unidades de guerra norte-americanas ao Brasil

..DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES SOBRE SEUS OBJECTIVOS

WASHINGTON, 8 (H.) — O sr. Sumner Welles, falando aos jornalistas, a proposito da proxima visita que vasos de guerra norte-americanos vão fazer a varios paizes da America do Sul, declarou que essa visita nada tinha de sensacional, mas tratava-se simplesmente do retorno a uma antiga tradição.

Acrescentou que quatro cruzadores recentemente saidos dos estaleiros navaes iriam realizar um cruzeiro pelas aguas da America do Sul e que o "Wichita" chegará ao Rio de Janeiro no dia 18 do corrente e o "Quincy" deixará aquelle porto no dia 15.

Segue hoje para o Sul o ministro da Viação

Pelo avião "Abaitará", da Condor, segue hoje para o sul do paiz, o ministro Mendonça Lima, que se fará acompanhar de sua esposa e filha e do sr. Victorino Freire.

O titular da Viação permanecerá alguns dias no Rio Grande do Sul, regressando a esta capital, tambem por via aerea.

Acquisição de material ferroviario e rodoviario

COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS PELO MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, designando o major Napoleão de Alencastro Guimarães chefe do gabinete do ministro da Viação, para, como delegado do Governo Federal, estudar e adquirir materiaes ferroviarios, rodoviarios e outros e tratar de assumptos da administração publica nos Estados Unidos.

A reorganização da justiça em todos os Estados

FALTA APENAS A BAHIA — O DECRETO REFERENTE AO TERRITORIO DO ACRE — A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou hontem um decreto-lei dispondo sobre a organização da Justiça no Territorio do Acre.

A reforma da Justiça no Districto Federal, nos Estados e naquelle Territorio é imposta pelo Codigo de Processo Civil, recentemente promulgado e actualmente em vigor em todo o paiz. Attendendo a essa disposição legal, o governo já decretou a nova organização da Justiça em todos os Estados, faltando apenas a da Bahia.

Propondo a reforma agora decretada para a justiça acreana, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos o fez com esta exposição de motivos:

A promulgação do Codigo de Processo Civil determinou a reorganização do apparelhamento judiciario de todo o paiz. A do Districto Federal e a dos Estados, excepto o da Bahia, já foram feitas. Resta, pois, a do Territorio do Acre, que hoje tenho a honra de submetter á consideração de vossa excellencia.

II — Do exame da materia resalta, logo, a peculiaridade dos problemas judiciarios do Territorio. Extensão geographica enorme, população escassa, communicações difficeis e movimento forense insignificante.

Logo depois da assignatura, a 17 de novembro de 1903, do Tratado de Petropolis, entre o Brasil e a Bolivia, em virtude do qual foi reconhecido brasileiro o actual Territorio do Acre, se organizou a sua Justiça (Decreto n. 5.188, de 7 de abril de 1904), exercida, então, pelas autoridades seguintes:

I — Juizes de paz — com attribuições, dentre outras, de processar e julgar, com recurso para os juizes de districto, as causas civeis, do valor de 500$000;

II — Tres juizes de districto — com attribuições mais ou menos identicas ás dos juizes de Direito no Districto Federal;

III — Um juiz de comarca — a quem competia as attribuições de "juiz de segunda e ultima instancia" e a concessão de "habeas-corpus".

O juiz de comarca tinha a residencia na cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas, pela sua proximidade do ponto para onde convergem os rios Juruá e Purú's, que banham, respectivamente, a zona septentrional e a meridional do Territorio do Acre.

III — No proposito, porém, de attribuir-se a juizes collegiaes o julgamento dos recursos, creou-se para aquelle Territorio, quatro annos depois, um Tribunal de Appellação (decreto n. 6.901, de 26 de março de 1908), constituido de cinco membros e fixando-se-lhes a séde na cidade de Senna Madureira, na zona meridional do mesmo Territorio.

Entendeu-se que o Tribunal, ali, por ficar equidistante das comarcas em que foi dividido o Territorio do Acre, poderia attender convenientemente os interesses da Justiça.

As difficuldades de communicações, porém, eram e continuam a ser enormes.

Basta dizer-se que é muito menos demorada a viagem, de qualquer cidade do Acre, ao Rio de Janeiro, situadas na zona septentrional do que a de alguma das cidades, (Cruzeiro do Sul, Seabra ou Feijó), á outra, dentro do mesmo Territorio, na zona meridional (Rio Branco, Senna Madureira, Xapury ou Brasilia) — feita obrigatoriamente através do porto da cidade de Manáos. A viagem, desta ultima cidade ao Rio de Janeiro faz-se em 15 dias, na média; e dahi a qualquer cidade do Territorio do Acre, de 20 a 25 dias, e mais demorada, na época das vazantes dos rios, de maio a novembro.

Existe, ainda, outro factor que contribue para a demora nas viagens de Manáos para o Territorio do Acre: a falta de transporte, devido á escassez de intercambio commercial. Ha regularmente apenas um navio por mez, para cada uma daquellas zonas e, além disso, não sendo possivel fazer-se combinação entre a chegada do navio, de uma zona, com outro, de partida para zona diversa — é forçada a permanencia em Manáos, ás vezes de trinta dias, á espera de embarcação.

IV — Para obviar todas essas difficuldades, creou-se então, em 1912, outro Tribunal de Appellação (decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, de tres membros e com a séde na cidade de Cruzeiro do Sul.

Havia, assim, dois Tribunaes de Appellação, no Territorio do Acre: um, servindo á zona septentrional, isto é, ás comarcas de Cruzeiro do Sul e de Tarauacá (hoje desdobrada em duas comarcas); outro, servindo á zona meridional, isto é, ás comarcas de Senna Madureira, Rio Branco e Xapury (actualmente desdobrada tambem em duas comarcas).

Entretanto, era escasso o serviço.

Por essa razão, foi extincto em 1917 o Tribunal primitivo, com a séde em Senna Madureira, e transferido para a cidade de Rio Branco o de creação mais recente, com jurisdicção em todo o Territorio do Acre (Decreto n. 12.405, de 28 de fevereiro de 1917).

V — Num periodo de onze annos — de 1 de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de 1933, o Tribunal de Appellação do Territorio do Acre julgou 506 processos — ou, em media, 46 processos por anno.

Essa media, porém, não se alterou.

Em verdade, o Tribunal de Appellação, que é por falta de quorum, esteve longo tempo sem funccionar (quasi dois annos). Julgou — de julho de 1938 a agosto de 1939 — todos os processos accumulados na secretaria e os que foram distribuidos, durante aquelle periodo, no total de 65 processos.

De 28 de fevereiro de 1917, data da creação do Tribunal, até 7 de julho de 1939, foram julgados 1.058 processos. Em vinte e dois annos de funccionamento a media annual foi de 48 processos — cada julgamento custou á União rs. 7:5[illegible]$660, visto como a despesa orçamentaria com a manutenção do Tribunal, a partir de 7 de janeiro de 1923, é de rs. 365:600$000.

Acresce a circumstancia de que ha necessidade de se construir um edificio para o Tribunal de Appellação, installado, até agora, em casa de madeira e coberta de zinco, quasi em ruinas.

VI — Ante esta situação que só o decurso de longos annos poderá remediar, e considerando que as communicações, mesmo por via dagua, entre varias localidades do Territorio a sua sede, são mais demoradas que entre as mesmas e o Districto Federal, e havendo possibilidade de fazer-se, com relativa regularidade, a remessa de processos por via aerea, parece-me opportuna uma reforma mais profunda na organização da justiça do Territorio.

No projecto, que tenho a honra de submetter á consideração de vossa excellencia, são feitas com este objectivo as seguintes innovações:

I — extincção do Tribunal de Appellação, e attribuição de sua competencia ao Tribunal de Appellação do Districto Federal;

II — unificação das duas jurisdicções, dos juizes de direito e dos actuaes juizes municipaes;

III — extincção dos cargos de juiz municipal;

IV — creação dos cargos de juiz substituto, com o aproveitamento dos actuaes juizes municipaes;

V — creação dos cargos de promotor publico substituto;

VI — extincção dos cargos de supplentes de juizes municipaes;

VII — creação dos cargos de official do registro civil das pessoas naturaes nas duas zonas judiciarias;

VIII — creação dos cargos de servente dos juizos de direito.

IX — extincção de dois officios de justiça em cada uma das comarcas;

X — concessões:

a) — de fornecimento, gratuito, pelas prefeituras municipaes, dos livros necessarios ao serviço do registro civil das pessoas naturaes;

b) — de cincoenta por cento de reducção para o registro postal dos autos remettidos á superior instancia;

c) — de diarias aos juizes e orgãos do Ministerio Publico, nos casos de substituição automatica ou em serviço de correição, fóra da séde da comarca.

VII — Em consequencia destas providencias os actuaes desembargadores do Tribunal, em numero de tres, serão postos em disponibilidade, e bem assim o procurador geral e os funccionarios da respectiva Secretaria; fica decretada a extincção das Comarcas de Feijó e Brasiléa logo que se vagarem e são ainda tomadas outras providencias para normalização e funccionamento de apparelhamento judiciario.

A despesa com a manutenção da justiça do Territorio que sobe actualmente a Rs. 1.233:800$ fica reduzida pelo projecto a Rs. 618:000$.

Quanto ao julgamento dos recursos, que são em numero insignificante, pelo Tribunal do Districto Federal a população do Territorio só terá a lucrar.

Aproveito a opportunidade para renovar a vossa excellencia os meus protestos de profundo respeito".

PARQUE HELVETICO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Bordo do "Antonio Raposo Tavares", entre D. Pedrito e São Jeronymo, 4.

O Rio Grande do Sul é o paiz mais desconcertante, mais original e mais rico de variedade psychologica que se possa imaginar. Elle era, sob a liberal-democracia, a revolução quasi permanente. Basta contar pelos annos: 1921-23. Borges de Medeiros hieratico, naquellas jornadas apparentemente vazias do suffragio universal, inspirando a rebeldia á juventude militar. Depois o 5 de julho, e logo o 5 que é "o pela boa ordem". Temos ahi o incendiario virando o bombeiro do proprio incendio que elle deflagrou. Borges de Medeiros é um dos personagens fabulosos de nossa fauna politica. No 5 de julho ha todo o barril de polvora que elle encheu. Siqueira Campos leva o estupim á machina. Ella explode. Grita o presidente do Partido Republicano: — "desordeiros insensatos". Porque fizeram estourar o explosivo que elle accumulara imprudente dentro dos arsenaes da Reacção Republicana.

Estamos em 1923. Arthur Bernardes senta-se na cadeira da presidencia da Republica. Raul Soares na presidencia de Minas. E' a "acção directa" installada nos dois Palacios, o da Liberdade e o das Aguias. Assis Brasil deflagra, por conta propria e de terceiros, a guerra civil no Rio Grande. Arde o churrasco humano no pampa, até que os incendiarios daqui viram bombeiros em Pedras Altas. Borges de Medeiros sae golpeado atrozmente do accordo ali negociado, mas emerge da luta civil, bernardista, "quand même". E' novamente a grave columna da Constituição. Em 1924, S. Paulo estala o segundo 5 de julho. Menos de um mez mais tarde, o Rio Grande responde ao desafio subversivo de Piratininga com o levante de varias das suas guarnições da fronteira.

E a revolução fumega na campanha até 1925. Washington Luis marcha em 26 para o Cattete, com a juventude militar de 22 e 24 no carcere e no exilio, e o estado de sitio nas ruas e nos corações. Rebellam-se quarteis no Rio Grande, logo em seguida á sua posse. A fogueira abaixa, provisoriamente, para avermelhar de novo em 29, que é o preludio de 30, e esta o intermezzo de 32, com 37, que é a contra-revolução. Generaes restabelecem a hierarchia, que tenentes haviam subvertido sete annos antes, nos quadros militares.

Governado hoje por um tenente de 30, o Rio Grande apresenta aspectos de morigerada existencia lacustre. E' uma paizagem helvetica, luminosa e serena, com os bons sentimentos e os bons instinctos das populações ordeiras. Terá o Rio Grande renegado o passado fascinante?

Quando a gente chega no Palacio dos Campos Elyseos e conversa com o interventor Adhemar de Barros, na ante-sala, a impressão é a de que pisamos a terra gaucha. Eu tive occasião de dizer ao chefe do executivo do pampa, quando o conheci em Porto Alegre, que os indices da topographia politica de Getulio Vargas andavam ligeiramente alterados. Reclamavam correcções. Cordeiro de Faria era para ser o interventor de Minas ou de São Paulo. E Adhemar de Barros ou Agamemnon Magalhães do Rio Grande. A exuberancia, a vitalidade, o enthusiasmo, a crepitação d'alma dos interventores paulista e pernambucano são traços genuinamente gauchos. O paulista, sem embargo do seu dynamismo, é uma natureza reservada, quasi tão discreto quanto o mineiro. Elle não gosta da ribalta, e quando se trata de occupal-a todo o seu esforço é para ficar por detrás do panno.

E' o coronel Cordeiro de Faria um homem profundamente humano e de evidente caridade civica. Elle deveria ter o coração endurecido pelo sol na maior jornada d'armas, que neste seculo se fez no Brasil: a cruzada dos tenentes rebeldes de 24. Elles deixaram o Rio Grande e foram até ás lindes do Pará, a pé. Commandava um dos destacamentos o capitão Oswaldo Cordeiro de Faria. Publicamos nos "Diarios Associados" do Rio e de São Paulo artigos seus. Já na espada do soldado de 24 faiscava a scentelha do liberal suisso de 40. Ha cinco dias eu voava sobre o vale do rio Goyanna, onde mergulham as suas e minhas raizes. Engenhos de 400 annos. Cannaviaes da mesma idade de Alcantara Machado. Como pretendeis que um gentilhomem do cannavial, transplantado para o Rio Grande, na primeira geração, elimine o torrão de assucar que elle traz no peito? Seu mandato será uma uncção politica do Rio Grande. Mas seu casamento mystico permanecerá com a terra doce que amammentou durante seculos, na matta pernambucana, os Cordeiros de Faria. E elle vive aqui em fraternidade e doçura.

Se me perguntassem o que eu preferia, se o inferno das correrias na coxilha ou esta lagoa placida de hoje, eu não sei o que responder. Os lagos suissos de Cordeiro de Faria nos envolvem da felicidade interior, mas trucidam o caudilho e esmaecem o colorido gaucho. O Rio Grande está em estado de recolhimento, de nirvana civico, de perfeição religiosa. Cordeiro de Faria se amalgamou sublimemente aos grandes designios de paz, elaborando ao mesmo tempo um paradoxo: o Rio Grande do liberalismo era intolerante, agitado, ninho dos "aiglons" revolucionarios, quasi russo na sua truculencia rebelde. Mas o Rio Grande da democracia autoritaria, este é tolerante, azul, macio e ninho de homens pacificos e laboriosos. Francamente, temo este outro Rio Grande.

O meu receio é que não se infiltre no gaucho o luxo da preguiça anti-combativa, o vicio da não resistencia, das conquistas faceis, a gangrena da comida de colher, a da vida a leite de peito. Que é uma estampa gaucha? Fragmentos de rudes sacrificios, com a gloria implacavel das armas. Um certo fundo de dureza. Nada dado. Tudo conseguido á espada, á lança, entre correrias e sangue. A faculdade maravilhosa de ensinar o perigo, correndo-o todo o dia, arrostando-o face a face. O "eclat" sobrenatural da vida bravia. Uma alta região de espiritualidade, porque de sonho. A ruptura desdenhosa com o medo, com o sentimento e a preguiça.

O caudilho é aqui, hoje, uma sobrevivencia de sombras, alongando tristemente nos horizontes brumosos da historia a sua lança heroica e os seus gestos emphaticos. Tirar o diabo do corpo ao gaucho é uma deshumanidade. E' o martyrio dos martyrios. Possesso, isto é, caudilho, a que mundo de aventuras elle não nos transporta! Como o seu galope é rico de poesia, de abandono e de extase! O caudilho é a flor do sertão gaucho, o deus gentil da sua campanha, a personificação do orgulho, da sobranceria, do pennacho e do instincto da planta humana aqui.

A victoria do coronel Cordeiro de Faria teria affectado profundamente a soberbia do gaucho? Ortega y Gasset declara que o peccado capital e a paixão nacional do hespanhol é a soberbia. Tem o gaucho tambem esse traço, que o fim das revoluções locaes irá matando pouco a pouco. O Rio Grande do Sul, para ostentar o parque helvetico de agora, tem até dois dos seus cantões: o italiano e o allemão. Só falta o francez, mas este é supprido pelos proprios gauchos, que são francophilos de espirito na guerra actual. O panorama helvetico fica assim irreprehensivel. Tão perfeito mesmo que o Rio Grande, com um cantão italiano e outro germanico, continúa coheso comsigo mesmo, massiço com os seus ideaes brasileiros.

No ambiente gaucho se respira a atmosphera suissa. O governo procura ter o minimo de intervenção, e como o gaucho é um individualista espontaneo, essa comprehensão do temperamento do meio faz com que entre poder e cidadão se estabeleça uma collaboração mais estreita do que fôra de suppor. Já vim tres vezes ao Rio Grande do Sul, depois que o coronel Cordeiro de Faria occupa a interventoria. Não encontro uma voz de opposição a si ou a seu governo. Chefe democratico de uma revolução autoritaria, que se destinava a restaurar nas provincias a força, de facto profundamente combalida, do poder central, o coronel Cordeiro de Farias realizou o programma do Estado Nacional, do modo mais amplo no Rio Grande, com um successo definido. E' grande, como nunca foi sob a Republica, a zona de influencia do poder federal aqui. Na terra classica do particularismo, das brigadas policiaes em concurrencia com o prestigio do exercito, do provisorio secular (e desde a batalha do Passo do Rosario que elle existia), a passagem da descentralização e da autonomia para o regimen unitario se processou, a bem dizer, sem fricção. Ella pareceu a muitos espiritos que, talvez chegasse a constituir uma operação de alta cirurgia. A cesariana se afigurava prestes a ter logar em 37, quando os operadores tiravam os bisturis para a intervenção sangrenta. A verdade, porém, é que o Rio Grande ingressou, desde 1937, no quadro de uma Republica unitaria, e aquillo que a todos se afigurava a opportunidade para uma crise deu aso a uma éra de tranquillidade, de socego, de paz publica, como sob esses cincoenta annos de regimen republicano poucas vezes teria desfrutado o Rio Grande do Sul. O processo de assimilação do gaucho á nova ordem de coisas prosegue em marcha pacifica.

Ella custa a morte do caudilho. Desbota as cores vivas do gaucho. Nosso primeiro movimento é odiar a tolerancia que apaga esta turbulencia tão parahybana, feliciosamente irmã da nossa belligerancia nordestina. Não ha duvida, porém, que fazer a Suissa no Rio Grande é a maravilha das maravilhas de Getulio Vargas e seu proconsul Cordeiro de Faria.

Decretos assignados

Nomeações, naturalizações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio Cordeiro das Neves — Antonio Augusto de Souza — Antonio Monteiro Figueiredo — Avelino Gaspar — Alberto Gomes — Albino Gonçalves — Diamantino Ferreira da Silva — Francisco de Souza — Guilhermino Simões — Guilherme Gomes Ministro — Humberto Julio Marianno — João Teixeira Mendes — José Gomes Rebollo — José Rodrigues Ferreira — José Santos Pinto — José Francisco — Raul Ayres e Valentim Alves, naturaes de Portugal; Antonio Peppe — Camillo Martins — Gaspar Goi — João Baptista Riccio e João Florio, naturaes da Italia; Antonio Victoriano Cruz — Arthur Riboredo Rana e Galo Adma, naturaes da Hespanha; Alfred Willy Paul Haendel — Franz Schaik e Guilherme Rietow, naturaes da Allemanha; Leão Padias Junior e John Henrik von Nowakonsky, naturaes dos Estados Unidos da America; Bruneslau Makewski, Estanislau Sobezzinski e Paulo Debski, naturaes da Polonia; Francisco Balsis, natural da Lithuania; Gabriel Potto, natural da Yugoslavia; e Zoraide Cereal, natural da Argentina.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, na carreira de mecanico, da classe C para a classe D: Walter Manzoni; na carreira de servente, da classe C para a classe D: Samuel de Salles Netto; Olavo da Costa Pereira e Argemiro Aleixo; na carreira de carpinteiro, da classe D para a classe E: Felix Albichara; na carreira de cozinheiro, da classe C para a classe D: Julio Rodrigues de Carvalho, e da classe B para a classe C: Margarida Tavares de Sá; na carreira de costureiro, da classe C para a classe D: Maria de Lourdes Rodrigues e Maria Rita da Silva Bago; e da classe B para a classe C: Norma Pereira Ribeiro; na carreira de zelador, da classe C para a classe D: Allan Kardec Parente; na carreira de electricista, da classe E para a classe F: José Bittencourt da Rocha, e da classe C para a classe D: Jorge Ferreira Soares; na carreira de official administrativo, da classe I para a classe J: Edmundo Galvão da Silva e Newton Corrêa Ramalho; da classe J para a classe K: Cesar Prevost Romero; e da classe K para a classe L: José Pedro Ferreira da Costa; por antiguidade, na carreira de mecanico, da classe F para a classe G: Sabino Rodrigues Junqueira; da classe E para a classe F: Amaro de Souza Machado; da classe D para a classe E: Rubens de Oliveira; na carreira de enfermeiro, da classe F para a classe G: Dalka de Souza Marques; na carreira de roupeiro, da classe B para a classe C: Carolina Pinheiro Figueira; na carreira de cozinheiro, da classe B para a classe C: Luiz Barbosa Maia; na carreira de costureiro, da classe B para a classe C: Olina Gomes de Carvalho; na carreira de zelador, da classe E para a classe F: Oscar Vieira de Jesus Carvalho; na carreira de electricista, da classe D para a classe E: Carlos Rosa Sportitsch; e na carreira de official administrativo, da classe I para a classe J: João Procopio Corrêa e Nestor King; e da classe J para a classe K: Luiz Arlindo Tavares de Lyra.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Oscar Simões Lopes e Bianor Machado, corretor de navios respectivamente, junto á Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul e á Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo; Arlindo Ferreira Leite Pinto, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro; José Francisco Villar, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz; Armando Palma, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Sarapuhy (5ª classe) no Estado de São Paulo; interinamente, Alberto Martins Moreira, technico de laboratorio, classe H; Abdala Jacob Saade, Maurino de Barros, Petronio Paes Barreto e Wilson de Miranda Estrella, almoxarife, classe E.

Promovendo o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Lorena (4ª classe), no Estado de São Paulo, Oswaldo Pinto de Oliveira, a collector da mesma exatoria; e o agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado da Parahyba, Mario Rodrigues dos Anjos para a capital do mesmo Estado.

Removendo a pedido, os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, Sebastião Pereira Vianna, da capital do Estado da Parahyba para o interior do Estado de Pernambuco, e José Peixoto de Mello, do interior do Estado de Goyaz para o interior do Estado da Parahyba.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o major da Arma de Infantaria Antonio de Castro Nascimento, interinamente, chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar; 2º tenente da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha, os aspirantes e official da mesma Reserva, na Arma de Infantaria, Carlos Octavio Beyer, e na Arma de Cavallaria, José de Azevedo Couto; 2º tenente medico da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha, os srs. Alcino Araripe de Faria Coimbra, José Fagundes Sobrinho, Manoel Gomes da Silva, Paulo Montenegro Campos, Paulo Erilasio de Araujo Amaral e Severino Oscar Barreto Coutinho; 2º tenente pharmaceutico da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha Gustavo Storch Filho.

Vae ser feita sem permuta

A TRANSFERENCIA DO FUNCCIONARIO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Ministerio da Viação solicitou, ha tempos, ao presidente da Republica, a transferencia dos funccionarios Carlos Alberto Moraes Rego e Flodoaldo Cabral, no interesse da administração, de determinado quadro para outro.

O Dasp., entretanto, impugnou a proposta, allegando que só por permuta poderia ser feita a transferencia.

O Ministerio da Viação, em nova exposição de motivos ao presidente da Republica, justificou longamente a sua pretensão, declarando mesmo que "a nova orientação do Dasp, procurando tirar dos Ministerios a faculdade de promoverem, no interesse da administração, a dupla transferencia, deve ser impugnada porque taes transferencias são actos legitimos, visando o interesse publico, que o Estatuto não veda e que o proprio Dasp antes aceitava".

E, apoiando-se ainda em outros argumentos, o ministro da Viação offereceu, novamente, ao presidente da Republica os decretos impugnados pelo Dasp, que receberam a assignatura do sr. Getulio Vargas.

O depoimento da mocidade sobre a creação da "Juventude Brasileira"

Proseguindo a serie de festividades civicas promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda sobre a "Juventude Brasileira", terá logar, na terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma solemnidade em que falará, representando o corpo discente do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o alumno do 2.º anno da Arma de Infantaria Marco Aurelio Caldas Barbosa, que teve o seu trabalho escolhido, entre vinte outros apresentados por alumnos do C. P. O. R., pelo coronel Alfredo Gomes de Paiva director commandante daquelle estabelecimento de ensino militar superior.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que deveria presidir á solemnidade, resolveu, num gesto altamente expressivo, em virtude de coincidir a realização da conferencia com a grande data nacional de 11 de junho, homenagear a Marinha de Guerra Nacional, convidando o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, para occupar a presidencia da mesa. Desse modo, a festa nacionalista de terça-feira no DIP, em que terá continuação o depoimento da nossa mocidade estudiosa sobre a "Juventude Brasileira" se revestirá de particular significação.

A situação da economia brasileira em face do desenvolvimento da guerra na Europa

Diminuição de exportações de productos agricolas — A retenção de stocks e suas graves consequencias — Necessidade urgente de amplo e decisivo financiamento aos productores

EM ENTREVISTA A "O JORNAL" O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, ABORDA INTERESSANTES ASPECTOS DO MOMENTO ECONOMICO

O rapido e surprehendente desenvolvimento da guerra que assola as nações mais cultas e poderosas do velho mundo, no tragico desenrolar de suas consequencias, vem atingir, infelizmente, os paizes deste continente, abalando sua economia pela falta dos mercados europeus, inaccessiveis agora, na sua maior parte, em virtude da situação.

O Brasil, tambem, não conseguiu afastar de seu commercio e de sua industria os effeitos do conflicto. E foi para conhecer esses effeitos que O JORNAL procurou ouvir o sr. Manoel Ferreira Guimarães, recentemente reeleito para o alto cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O sr. Manoel Guimarães, no seu gabinete do Palacio do Commercio, sciente do nosso desejo, nos declarou, de inicio:

— "O reflexo da guerra no commercio brasileiro fez-se sentir especialmente na diminuição de exportações dos nossos productos agricolas, assumindo, neste particular, aspecto digno de séria attenção. A retenção de stocks desses produtos, por falta de compradores, pode affectar grandemente a nossa economia.

Desde o discurso do presidente Getulio Vargas em Bello Horizonte, no mez passado, ficou o paiz sciente das preoccupações do governo deante da depressão das nossas exportações. Devemos, portanto nos mantermos cohesos em torno do poder constituido, que tão desassombradamente reiterou tambem a nossa neutralidade em face da guerra".

NECESSIDADE URGENTE DE AMPLO FINANCIAMENTO AOS PRODUCTORES

Depois de enumerar factos relativos á nossa situação economica, proseguiu o sr. Manoel Guimarães.

— "Parece-nos que uma medida se impõe neste momento por parte do governo, que acompanha com o maior interesse e patriotismo a situação creada: — o financiamento decisivo para os productos principaes de exportação, afim de evitar sejam elles sacrificados pela necessidade de numerario. Assim, podemos salvaguardar os interesses do productor e daquelles que adquiram a mercadoria para exportação e não, tenham conseguido exportal-a por motivos independentes de sua vontade. Deixar o intermediario, brasileiro ou estrangeiro, locupletar-se com o lucro que deviam ter os productores, não será razoavel.

O financiamento, estou certo, actuará como protector da economia nacional. Felizmente para o Brasil os nossos principaes productos — café, algodão, fumo, que neste momento, nos preoccupam, não se deterioram e por isso concorrem para a absoluta garantia do financiamento, pratica que está adoptando o governo nos Estados Unidos em defesa do seu algodão. Quando falamos no financiamento, queremos nos referir á operação com o deposito da mercadoria em armazens publicos ou officiaes, mediante pequena differença sobre a cotação neste momento, ficando resalvado ao beneficiado o direito de haver a differença, tão depressa seja effectuada a venda, por sua ordem".

MELHORIA DA SITUAÇÃO COM O CONSUMO INTERNO

A seguir, disse-nos o presidente da Associação Commercial:

— "A verdade, porém, é que o paiz vae vencendo a situação actual, pelo consumo no mercado interno da maior parte da producção industrial e agricola. Mas, não devemos prescindir da parte relativa á exportação tão urgente ás nossas necessidades em ouro.

Não podemos, assim, deixar de appellar para o financiamento por intermedio das Carteiras Agricola e de Redesconto do Banco do Brasil, as quaes deverão desenvolver-se tanto quanto seja necessario, para attender a todos os negocios legitimos.

possue larga experiencia dessas questões e ha de resistir até o fim a toda e qualquer idéa de moratoria.

Tranquiliza-nos, porém, a convicção de que, a estas horas, já esteja o grave problema sendo encarado sabiamente, pois assim nos autoriza a certeza do patriotismo e clarividencia do eminente chefe da Nação."

A QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DOS NOSSOS PRINCIPAES PRODUCTOS

Quizemos saber quaes eram os nossos productos, que, com o desenvolvimento da guerra, perderam mercados:

— "Soffremos grandes quedas, quasi totaes, nos mercados dos paizes envolvidos pela guerra" — retrucou-nos o sr. Manoel Guimarães. Entre outros, enumero o café, algodão, fumo, cacáo, couros e mesmo carnes. Esses productos não são mais exportados, senão em quantidades minimas, para a Inglaterra, França e Italia. Perdemos os mercados da Allemanha, Dinamarca, Noruega, Suecia, Hollanda, Belgica e Luxemburgo. Só no algodão, houve um decrescimo de exportação que attinge a 600 mil contos. Do café, pode-se calcular um decrescimo de 300 mil contos.

A falta de mercados consumidores e de compradores e a necessidade do productor de fazer numerario — tudo isso determina a baixa dos nossos productos. Não possuindo o paiz uma economia privada em condições da poder o productor conservar os seus stocks, torna-se necessario e urgente o financiamento nas condições a que referi acima."

Finalizando, disse-nos o sr. Manoel Guimarães:

— "Desejo aproveitar este ensejo para fazer um appello em prol da intensificação da exportação da laranja, organizando-se uma propaganda intelligente e racional para augmentar nossas remessas desse producto para o exterior. Em Recife, a laranja está sendo vendida a 8$000 o cento, e aqui no Rio, estão se perdendo pela falta de transporte e outros factores. Na ultima sessão da Associação, falei sobre a necessidade de darmos uma solução urgente ao problema da laranja."

As homenagens a Anchieta nesta capital

Em proseguimento ás celebrações em homenagem ao Apostolo do Brasil trá logar hoje, ás 9 horas, junto a estatua de Anchieta, no monumento de Floriano, na Cinelandia, uma ceremonia em que tomarão parte representações de estabelecimentos de ensino inclusive do Collegio e da Escola Militar. Deverá falar no acto, o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ennsino no Exercito.

O local será ornamentado pela Prefeitura. Bandas militares tocarão durante a ceremonia. Haverá cantos e recitativos dos alumnos. Foi inaugurada a Exposição Anchieta, á rua de S. José numero 98, constando de mappas, quadros, gravuras, escriptos e documentos referentes ao Apostolo do Brasil.

A transferencia da Fundação Gaffrée Guinle para a Prefeitura

Como o ministro Gustavo Capanema se dirigiu ao sr. Guilherme Guinle

O ministro Gustavo Capanema enviou ao sr. Guilherme Guinle a seguinte carta: "Ao ser transferido á Prefeitura do Districto Federal o encargo da cooperação financeira com a fundação Gaffrée e Guinle, para a manutenção dos seus serviços anti-venereos, quero enviar a v. excia, uma palavra de caloroso agradecimento pela obra de notavel benemerencia que essa instituição vem realizando no Rio de Janeiro, em estreita articulação com os poderes publicos.

O alcance e a valia de tal obra são particularmente sensiveis a quem, como eu, os observe do ponto de vista do Ministerio da Educação e Saude, que teve sempre na Fundação Gaffrée e Guinle um elemento valioso de collaboração no combate anti-venereo, pelo alto nivel de organização dos seus serviços e pelo espirito humanitario e patriotico que inspira as suas actividades.

Com esses agradecimentos queira v. excia. acceitar o testemunho de meu sincero apreço e distincta consideração".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

TEMPLO DA HUMANIDADE

O sr. Geonisio Curvello de Mendonça pronunciará hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, uma conferencia sobre "Logica ou mathematica".

"O PROBLEMA DO GAZOGENIO NO BRASIL"

O sr. Haroldo Duitro fará amanhã, ás 17 horas, ao microphone da PRA.2, na rua da Carioca, 45, (3.º andar), uma conferencia sobre o thema "O problema do gazogenio no Brasil".

Essa conferencia faz parte da serie "Marcha para o Oeste".

AS OBRAS DO NORDESTE

O engenheiro A. da Silva Vieira, sob os auspicios da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, fará na proxima terça-feira, ás 17 hs., na Escola Nacional de Engenharia, uma conferencia sobre "As obras do Nordeste".

"A ULHA BRANCA NO BRASIL"

Realizar-se-á, no proximo dia 18, ás 9 horas, na Escola Technica do Exercito, na rua Moncorvo Filho, uma conferencia do sr. A. B. Billings, vice-presidente da Brazilian Traction, Light and Power C°., o qual falará sobre "A ulha branca no Brasil", com referencia especial aos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

A' conferencia deverão comparecer, além de ministros de Estado, o interventor fluminense, autoridades militares, professores das escolas superiores, directores de repartições technicas, e varias outras pessoas interessadas no assumpto, especialmente convidadas.

Incentivo ás aviadoras brasileiras

A "TAÇA ROSE" SERA' DISPUTADA EM OUTUBRO

Parte, hoje para os Estados Unidos, mrs. Grant McQueen, presidente e fundadora do "Women's International Association of Aeronautics". Mrs. McQueen, durante sua estada no Rio, fundou a filial no Brasil, daquella Associação Aeronautica Feminina.

Para estimular nossas patricias na pratica da aviação, mrs. McQueen deixou, aqui, a "Taça Rose", doada por mr. Rose, para ser offerecida á aviadora brasileira que vencer a competição aerea a realizar-se, no Rio em outubro proximo, durante a "Semana da Asa".

A participação da Prefeitura nas commemorações dos centenarios de Portugal

O PROGRAMMA QUE SERÁ IRRADIADO HOJE - OUTRAS FESTAS

Afim de participar dos festejos com que o nosso paiz commemora os centenarios de Portugal, a Prefeitura encarregou o Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura de fazer irradiar hoje, um programma por intermedio de sua estação, a PRD-5, com a frequencia de 1.400 kilociclos (onda de 214.4 metros).

O programma constará de uma reproducção de parte do material enviado para Lisboa, que foi executado por aquella secretaria especialmente para a Exposição do Mundo Portuguez. Dentre os seus numeros consta a dramatização historica de "O Descobrimento do Brasil", de autoria de Paula Barros, gravado em disco por artistas e intellectuaes brasileiros e portuguezes. Outro numero que por certo alcançará successo, será o constituido de trechos seleccionados de escriptores brasileiros que escreveram sobre Portugal, trechos esses gravados em discos pelos seus proprios autores.

A irradiação começará ás 13 horas.

NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Ha anos a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, instituiu o dia 10 de junho como Dia da Raça, promovendo uma sessão solemne na sala nobre do Gabinete Portuguez de Leitura.

A deste anno revestirá excepcional imponencia, por coincidir com as commemorações centenarias.

Presidida pelo embaixador de Portugal, fará o discurso de honra o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, falando tambem, o poeta Herculano Rebordão, secretario geral da Federação.

A sala apresentará uma interessante decoração allusiva á data.

BAILE DE GALA

O Club Gymnastico Portuguez associando-se ás homenagens que em nosso paiz estão sendo prestadas a Portugal, realizará na noite do proximo dia 15, um baile de gala.

ACÇÃO DE GRAÇAS POR TER SIDO O BRASIL DESCOBERTO PELOS PORTUGUEZES

SOLEMNE TE-DEUM SERA' REALIZADO EM LISBOA, POR INICIATIVA DO REPRESENTANTE BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 8 (H.) — O sr. Oliveira Salazar recebeu em audiencia o sr. Augusto de Lima Junior que convidou o presidente do Conselho a comparecer ao solemne "Te-Deum" que será celebrado no proximo dia 10, na igreja de São Domingos, por iniciativa do sr. Augusto de Lima, em acção de graças por ter sido o Brasil descoberto e colonisado por portuguezes.

GESTO D EDELICADESA

LISBOA, 8 (H.) — "O Diario de Lisboa" publica uma carta de Thomaz Ribeiro Collaço dirigida ao escriptor Carlos Malheiro Dias, accentuando a delicadeza do gesto dos representantes brasileiros que visitaram este conhecido escriptor portuguez. Thomaz Collaço depois de assignalar a belleza do gesto do embaixador Francisco José Pinto, termina declarando que foi "um gesto natural, porque foi um gesto brasileiro".

HOMENAGEM A' LINGUA PORTUGUEZA

LISBOA, 8 (H.) — Na sessão que a Academia de Sciencias realisará em homenagem á lingua portugueza, no dia 10 do corrente, com a presença do general Carmona, o sr. Gustavo Ramos procederá a leitura do discurso do sr. Afranio Peixoto. O poeta Olegario Mariano e o sr. Julio Dantas, presidente da Academia, discursarão.

Assim, a Academia de Sciencias de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras juntas prestarão homenagem e exaltarão a lingua portugueza.

A' PRAÇA

Corrêa e Castro & Cia., Ltda., communicam que, em Assembléa Geral realizada a 6 do corrente, foi eleito para o cargo de Director de Agencias o sr. dr. James Darcy, passando o sr. dr. Luiz Felippe de Souza Sampaio a exercer o cargo de Director de Vendas, na vaga do sr. Santos Vahlis.

Prefeitura do Districto Federal

PAGAMENTO DOS SERVENTUARIOS

O Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, pagará, hoje, nos locaes de trabalho, os serventuarios activos que trabalharam até o dia 30 de abril, nos nucleos componentes do lote 6.

Os serventuarios inactivos e componentes dos nucleos 002 e 003, cujos numeros de matricula terminem em 6, e os que activos, trabalhando nos nucleos componentes do lote 5, deixaram de perceber seus vencimentos por terem sido transferidos de nucleo, deverão comparecer hoje á Pagadoria — Palacio da Prefeitura — afim de perceberem seus vencimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dispensas e designações

Foi designada a technica de Educação, interina, Luiza Emilia Gomi de Penido, para ter exercicio no Centro de Pesquizas Educacionaes desta Secretaria.

Foi dispensado do exercicio no Centro de Pesquizas Educacionaes e designado para o Departamento de Educação Primaria, o professor de curso primario, Maria Antonietta de Alcantara.

Foi dispensada do exercicio no Instituto de Educação e designada para o Departamento de Educação Technico Profissional, a professora de Curso Secundario, Alice Rosalia Xavier.

Designações — Foi designada a directora de Estabelecimento, Iga Goulart Bueno, para dirigir a escola "Rio de Janeiro" 11—8.

Foi designado o technico de Educação, classe 8', José Candido da Costa Senna, para fazer parte da Commissão Technica Consultiva, junto ao Centro de Pesquizas Educacionaes desta Secretaria.

Foi designado o technico de Educação da classe 86, José Candido da Silva, para ter exercicio no Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, desta Secretaria, afim de collaborar nos trabalhos de escolha de terrenos destinados á construcção de novas escolas.

Foi designada a tecnica de Educação, classe 86, Laudimia Trotta, para fazer parte da Commissão Technica Consultiva, junto ao Centro de cação, classe 86, Lauro Salles da taria.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Actos do director — O director do Departamento de Historia e Documentação baixou a seguinte ordem de serviço:

"Exposição commemorativa de 11 de junho (Batalha Naval do Riachuelo) — O director do Departamento de Historia e Documentação, considerando que o secretario geral de Educação e Cultura houve por bem approvar a suggestão contida em seu officio nº 101, de 1º do corrente, resolve determinar ao chefe do Serviço de Museus da Cidade que providencie no sentido de ser installada no saguão do palacio da Prefeitura, no proximo dia 11, ás 16 horas, uma exposição documental em homenagem á Marinha de Guerra brasileira.

Independendo essa commemoração, ainda de accordo com o que foi resolvido pelo secretario geral, de quaesquer outras porventura levadas a effeito por outros Departamentos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, deve o chefe do Serviço de Museus da Cidade franquear a exposição permanente do Museu Historico á visitação publica dentro do alludido horario, bem como fazer entrega ao gabinete do ministro da Marinha de quatro mil exemplares da Oração á Marinha, de autoria do escriptor Gastão Penalva, e editado por este Departamento, afim de ser distribuido por aquelle Ministerio entre as unidades da esquadra, corpos e estabelecimentos navaes e jogadas sobre a concentração da praia do Russel pelos apparelhos de aviação naval".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRECTOR

Camilo Otati Junior — Cobre-se.

Mariano G. Ferreira — Paga a differença do imposto volte.

Virio Lupi & Cia. — Nada ha que deferir — A requerente não foi autuada.

A. Ernesto & Lourenço — Cancele a intimação.

Clemente dos Santos Braga — Indeferido. Mantenho o auto.

L. A. Maduro — Cancele o auto, visto que o autuado não é o proprietario do predio.

Helena Barata Ribeiro — Cancele o auto, em face da informação de 26|4|40.

C. M. Silva — Revalido pelo praso de oito (8) dias.

Simões A. Souza — Cancelle o auto, em face das informações.

Maria Socorro de Souza — Cancelle o auto em face das informações.

Daniel F. dos Santos e Roberto G. Schmidt — Cancelle o auto visto que o mesmo não tem apoio legal.

Maria Vasconcellos de Amorim — Cancelle o auto de nº 36.

Maria Carino — Cancele o auto n.º 43, de 29|12|939. Quanto ao de n.º 47, informe o Dist. de Fiscalização quanto a alegação de ter pedido praso.

Maria Ferreira da Fontinha — Othonogildo Rocha e Luiz Paulo de Campos — Mantenho a multa.

Paschoal Giorno — Miguel Faustino do Monte — Adelina de Queiroz Monge e Pinto Fernandes & Britto — Cancelle os autos.

José Custodio de Carvalho — Armando Tavares Monteiro — J. Cancella & Cia. — Faustina de Jesus — Italia de Lima Martins — Antonio Santo — Antonio Claro Pinto — A. Gomes de Azevedo — José Machado de Almeida Ramos — Radio Continental Ltda. — Silva Gomes & Cia. — Teixeira & Soares — Veneravel Ordem T. de S. Francisco da Penitencia — A. Marques & Silva — A. Alves Silva & Cia. Ltda. — Agostinho Cesar Machado — C. Paula Barros — Pedro Verne de Abreu — Pedro Mattos Silva — Orphanato N. S. da Conceição e Arcelino Alves de Freitas — Mantenho os autos.

Exigencias:

Manoel dos Santos Rodrigues — Compareça.

Alfredo Diniz — Pague a taxa de perempção.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — A. Martins & Cia. Ltda — Indeferido.

José Rego Muniz — Aguarde opportuno exame, em conjunto, das reclamações sobre o reajustamento.

Antonietta Cruz Rangel — Deferido. Anote-se para os devidos fins.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será effectuado no dia 10 do corrente, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento do processo nº 2169 de Luiz Baltazar.

Despacho do director — Nelson da Silva Coelho — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica.

Edital — Ildefonsina Gomes Ribeiro — Apresente defesa, no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de demissão por abandono do emprego.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos hontem dia 10 de junho, segunda-feira, os seguintes emprestimos:

Matricula ns.:

24.063 — 25.328 — 24.871 — 24.904
24.078 — 24.935 — 24.995 — 16.903
18.295 — 28.769 — 25.641 — 16.922
6.802 — 32.125 — 20.850 — 27.506
14.703 — 12.516 — 13.090 — 7.581
7.101 — 9.002 — 14.390 — 31.726
14.771 — 17.098 — 28.576 — 15.882
22.753 — 31.290 — 27.759 — 26.167
6.816.

REVIVE A TRADIÇÃO DO "CLASSICO" ENTRE BOTAFOGO E FLUMINENSE

CARACTERISTICAS DO MAIOR PRELIO DA RODADA DO CAMPEONATO OFFICIAL

O jogo principal da rodada de hoje do campeonato official da cidade reunirá Botafogo e Fluminense, no "classico tradicional", em S. Januario.

O quadro do Fluminense vem de experimentar o seu primeiro revez no certamen official, ao enfrentar o Flamengo, no domingo passado. Varias falhas se fizeram sentir na equipe tricolor que, durante a semana realizou rigorosos treinos para o importante cotejo desta tarde.

Nos exercicios realizados, apenas um ponto ficou na duvida em virtude de encontrar.se contundido o titular — o centro da linha media. Brant apresentou sensiveis melhoras e ainda ante.hontem participou do treino contra os leopoldinenses, durante um tempo. Acredita.se que possa integrar o team tricolor no jogo desta tarde mas, se persistirem os motivos do impedimento, Spinelli será escalado, emquanto Mario Ramos deverá ficar na reserva para um caso de necessidade.

Os botafoguenses não se descuidaram. Realizaram rigorosos treinos para o perfeito ajustamento do quadro que deverá dar combate ao vice.leader. O club alvi.negro precisa empregar o maximo de esforços para evitar a perda de pontos na tabella e não ser relegado para um plano de inferioridade. O jogo desta tarde vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pois para os botafoguenses, terá inicio hoje a marathona em que poderá decidir.se a sua sorte no campeonato da cidade. O primeiro adversario será o Fluminense, esta tarde; no proximo domingo, o Vasco e uma semana depois o America, todos adversarios perigosos e que se encontram bem collocados.

AMBIENTE DE CONFIANÇA E OPTIMISMO

Tanto no sector dos tricolores como no dos alvi.negros, se observa um ambiente de confiança e de optimismo, embora não deixem de reconhecer que o jogo desta tarde é dos mais difficeis pois se trata de um encontro entre dois grandes adversarios, possuidores de bons teams, ambos valorosos e capazes de fazer grandes exhibições. A disposição dos dois contendores serve apenas para prever.se que a partida desta tarde, deverá ser das mais movimentadas, devendo revestir.se do mais completo exito.

OS QUADROS

Para o importante jogo desta tarde, os quadros deverão apresentar.se assim constituidos:

BOTAFOGO: — Armoré — Graham Bell e Araraquara — Zezé Procopio — Zezé Moreira e Canalli — Tadique — C. Leite — Paschoal — Peracio e Patesko.

FLUMINENSE: — Batataes — Moysés e Machado — Vicentino — Brant ou Spinelli e Malazzo — Amorim Romeu — Milani — Tim e Hercules.

POR QUE PERDER TEMPO?

Como se Tratam as Molestias do ESTOMAGO

CHOQUE DE HOLLANDEZES

Interessante jogo que se realizará hoje no campo do Botafogo

No campo do Botafogo será disputado, ás 14,30 horas de hoje, um original encontro de football entre duas equipes de hollandezes, residentes no Rio e pertencentes á tripulação de um navio que aqui está de passagem.

Com entrada franca, esse encontro permittirá aos apreciadores do football conhecer o estylo hollandez.

Defrontar-se-ão um combinado de tripulantes dos navios acima, ora estacionados em nosso porto, e um quadro de elementos da colonia hollandeza do Rio.

A FUMACEIRA DOS AUTOMOVEIS — COMO ELIMINAL-A

Toda combustão desprende gazes. Quando, todavia, estes excedem os seus limites naturaes, cumpre investigar as causas que vão desde a qualidade do combustivel até ás condições mecanicas do automovel. De facto, uma fumaça negra indica que está sendo queimada gazolina de inferior qualidade, talvez misturada com kerozene ou, ainda, que a mistura é rica demais. No primeiro caso, convem trocar de gazolina ou de fornecedor; no segundo, regular o carburador. Fumaça branca não constitue perigo e passa logo que o motor se aquece: geralmente é puro vapor de agua condensada ou accumulada no abafador. Quando a fumaça é azulada e persistente, cuidado, sr. motorista: ha "mouros na costa"! Neste caso, é evidente que o oleo lubrificante se está queimando em quantidade excessiva, por uma ou mais destas tres causas: excesso de oleo no carter (oleo acima do nivel), anneis do embolo e cylindros gastos (deixando passar oleo para a camara de combustão) ou oleo de inferior qualidade (que se liquefez em contacto com as elevadas temperaturas do motor e passa em grande quantidade para a camara de combustão). O remedio, no primeiro caso, é reduzir o oleo ao nivel indicado na vareta. No segundo, convem trocar os anneis do embolo ou, se necessario, rectificar as paredes dos cylindros, ou até fazer ambas as coisas. Esta é, aliás, a inevitavel consequencia do uso de lubrificantes de qualidade e preços baixos, que, por insufficiencientemente refinados, não resistem ás altas temperaturas do motor, liquefazem-se e deixam descobertas as superficies de attricto. Resultado: desgaste rapido, despesas elevadas, desvalorização do carro e aborrecimentos para o motorista. Melhor será, pois, que o senhor mude para Texaco Motor Oil — o oleo inteiramente distillado e isolado contra a oxydação e o calor — que manterá jovem seu motor e evitará, directa ou indirectamente, "as fumaceiras dos automoveis".

BANDIDO E' A FORÇA DESTACADA DO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

BEM ORGANIZADO O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea, de cujo programma, muito bem organizado, avulta o classico "Barão de Piracicaba", O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Bandido — Bracobi — Ariguana.
Opuva — Dulcina — Danglar.
Apiso — Campo Real — Aceguá.
Andaluzia — Maracá — Cilly.
Tiacajuca — Apache — Itavila.
Ambar — Sitran — Sonata.
Mandassaia — Burú — Bomsuccesso.
Marauyra — Alone — Nicodemo.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias que estão contractadas, seguindo os compromissos entregues á commissão de corridas:

1º parco — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 5:000$.
1 Bracobi, J. Zuniga, 52 kilos; 2 Boleador, L. Leighton, 54; 3 Ariguana, J. Canales, 52; 4 Bandido, A. Molina, 56; 4 Barulho D. Ferreira, 54.

2º parco — "Trevo" — 1.000 metros — 4:000$000.
1 Urpayé, J. Canales, 54 kilos; 1 Sanharó, L. Leighton, 54; 2 Jurado R. Urbina, 54; 3 Brutus, P. Gusso, 54; 4 Olos Negros, L. Benitez, 54; 5 Opuva, A. Rosa, 52; 6 Bolido, A. Molina, 54; 7 Velleda, J. Santos, 52; 8 Balaklana W. Andrade, 52; 9 Cachaça, A. Brito, 52; 10 Brasil, W. Cunha, 54; 11 Dulcina, G. Costa, 52; 11 Danglar, J. Mesquita, 54.

3º parco — "Saphinha" — 1.200 metros — 7:000$000.
1 Aceguá, A. Brito, 55 kilos; 2 Bramante, D. Ferreira, 53; 3 Prima Dona, W. Andrade, 53; 4 Apis, R. Sepulveda, 55; 5 Yucoá, J. Santos, 51; 6 Rosenfeld, P. Simões, 55; 7 Campo Real, P. Gusso, 55; 8 Turqueza, C. Pereira, 53; 9 Cabilia, G. Costa, 53; 10 Piracicabana, W. Cunha, 53; 11 Itacunty, J. Canales, 53; 11 Completo, L. Leighton, 53.

4º parco — "Tacy" — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Palhaço, W. Cunha, 55 kilos; 2 Aprikose, A. Molina, 55; 3 Andaluzia, J. Zuniga, 53; 4 Cilly, G. Costa, 53; 5 Seductor, P. Gusso, 55; 6 Urussu', L. Leighton, 55; 6 Maracá J. Canales, 53.

5º parco — "Louvain" — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Apache, W. Andrade, 55 kilos; 2 Marauna, Felix Cunha, 55; 3 Guapé, S. Batista, 55; 4 Tiacajuca, R. Urbina, 55; 5 Gallarate, J. Zuniga, 53; 6 Zaldinha, O. Serra, 53; 7 Itavila, D. Ferreira, 53; 8 Altair, J. Mesquita, 55; 9 Samir, P. Simões, 55; 10 Pilmene, G. Costa, 51; 1 Pagé, W. Andrade, 52; 12 Dbatacada J. Canales, 53; 13 Palavina, L. Leighton, 53.

6º parco — "Zaga" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Ballador, O. Serra, 48 kilos; 2 Mist, W. Andrade, 53; 3 Aratau' J. Mesquita, 55; 4 Sitran, J. Canales, 58; 5 Yatagano, P. Simões, 50; 6 Sonata A. Rosa, 53; 7 Kid Galahad L. Leighton, 49; 8 Azteca, P. Gusso, 54; 9 Acarau', L. Meszaros, 58; 10 Bellariva A. Brito, 43; 11 Sapateador, S. Batista 49; 12 Ambar, J. Zuniga, 52; 12 Midas, L. Ferreira, 49.

7º parco — "Felippa" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Mandassaia, A. Rosa, 52 kilos 2 Xen, J. Zuniga, 49; 3 Indayatuba, W. Cunha 52; 4 Discordia, A. Brito, 48; 5 Bomsuccesso, D. Ferreira, 52; 6 Alco, W. Andrade, 55; 7 Ijuhy, L. Leighton, 58; 8 Suffragio, O. Serra, 52; 9 Buru' J. Canales, 58; 10 Usolar, S. Batista, 48.

8 parco — "Yayá" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Marauyra, J. Canales, 53 ks. 2 Faceta, O. Serra, 58; 3 Marabô, P. Gusso 53; 4 Urussanga, G. Costa 56; 5 Nicodemo, L. Benitez, 56; 6 Alone, J. Zuniga, 58; 7 Az de Ouros, P. Simões 49.

— O primeiro pareo será corrido a's 12,50 horas.

O TURF NOS ESTADOS

Para a reunião desta tarde, no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Opel — Abakur — Regia
Tambor — Copello — Onerval
Biga — Batuira — Paulette
Ataque — Atrasado — Ará
Murupi — Napolitano — Faustina
Narciso — Vendida — Perdulario
Araribá — Relator — Es Fija
Azulão — Armour — Ascot

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Opel, 53 kilos; 2 Observador, 52; Aguardente, 57; Oh! 26, 67; 5 Regia, 55; 6 Abakur, 57; 7 Arranca-prosa, 55; 8 Zingarrilho, 57.

2º pareo — "Initium" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 Tambor, 55 kilos; 2 Copello, 55; 3 Onerval, 55; 4 Gennaro, 55; 5 Zaccarias, 55; 6 Guazumby, 55; 7 Officio, 55; 8 Beidad, 58.

3º pareo — Classico "José Bento de Paula Souza" — 1.450 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.
1 Biga, 58 kilos; 2 Paulette, 56; 3 Pepita, 55; 4 Antra, 55; 5 Estellita, 55; 6 Batuira, 58.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Ataque, 55 kilos; 2 Atrasado, 55; 3 Arú, 58; 4 Nativo, 55; 5 Barauna, 53.

5º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Corveta, 57 kilos; 2 Faustina, 53; 3 Xantarym, 57; 4 Murupi, 48; 5 Napolitano, 56; 6 Pourquoi?, 56; 7 Colombara, 50; 8 Graff-Fino, 55.

6º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Espigodo, 57 kilos; 1 Piracuama, 50; 2 Eclyptico, 56; 3 Vellonora, 56; 4 Narciso, 58; 5 Ursulina, 58; 6 Vendida, 50; 7 Perdulario, 48.

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").
1 Wunderbar, 54 kilos; 1 Victorioso, 50; 2 Araribá, 57; 3 Aspasia, 53; 4 Instancia, 52; 5 Relator, 51; 6 Es Fifa, 58.

8º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").
1 Obelisco, 52 kilos; 2 Azulão, 57; 3 Ascot, 53; 4 Concreto, 53; 5 Armour 53; 6 Aerolito, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

A CORRIDA DE HONTEM

Foi este o resultado da reunião levada a effeito hontem á tarde:

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, será corrido ao meio dia e 50 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11,50 horas em ponto.

252 — Pareo "Urucaré" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Ora Bolas, 54 ks., W. Andrade.
2º Igarité, 54 ks., D. Ferreira.
3º Oceano, 52 ks., G. Costa.
4º Urucaré, 54 ks., J. Canales.
5º Marumbi, 52 ks., F. Cunha.
6º Muque, 56 ks., P. Gusso.
7º Casino, 52 ks., S. Bezerra.
8º Tina, 50 ks., P. Simões.
9º Santanense, 54 ks., J. Ferreira.
Tempo: 98" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Ora Bolas, 31$300; dupla (23), 44$200. Placés: 15$400, 27$200 e 20$000. Movimento: ....., 20:780$000. Entraineur, João Coutinho. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietaria: Sarah de Magalhães.

253 — Pareo "Braza Viva" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Grey Girl, 50/47 ks., A. Gomes.
2º Cambuquira, 56/53 ks., N. Pereira.
3º Aprompto Junior, 50/48, O. Fernandes.
4º Soissons, 50 ks., P. Simões.
5º Chicote, 48 ks., L. Souza.
6º Aedo, 48 ks., S. Batista.
7º Xamete, 54/51 ks., H. Molina.
8º Afortunado, 56 ks., R. Urbina.
9º Kisber, 53/50 ks., R. Silva.
10 Nickel, 56/53 ks., L. Acunha.
Tempo: 93" 2/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Grey Girl, 158$000; dupla (33), 224$800. Placés: 51$600, 13$700 e 41$200. Movimento: 31:050$000. Entraineur: O. Feijó. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietaria: Estrelina Feijó.

254 — Pareo "Xavéco" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Matto Alto, 56 ks., W. Andrade.
2º Mignon, 48/45 ks., A. Gomez.
3º Perigosa, 48 ks., D. Ferreira.
4º Raio do Luar, 48 ks., R. Benitez.
5º Veronica, 48 ks., L. Souza.
6º Casanova, 52 ks., S. Batista.
7º May.be, 48 ks., A. Brito.
8º Salyrgan, 54/50 ks., H. Molina.
Tempo: 78" 1/5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Monte Alto, 21$700; dupla (14), 60$100. Placés: 12$700, 17$700 e 17$700. Movimento: 42:950$. Entraineur: W. Costa. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: Alberto Gané.

255 — Pareo "Montesa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Taipu', 49 ks., D. Ferreira.
2º Susan, 50 ks., P. Simões.
3º Lulu', 56 ks., P. Gusso.
4º Finis Dreno, 49/50 ks., J. Zuniga.
5º Olticoró, 56 ks., S. Bezerra.
6º Braza Viva, 55 ks., J. Canales.
7º Yami, 48 ks., R. Urbina.
8º Bracatéa, 52 ks., J. Santos.
9º Mery, 48 ks., L. Souza.
10º Ugeré, 53 ks., J. Ferreira.
11º Obuz, 56 ks., A. Brito.
12º Paratigy, 53 ks., G. Costa.
Não correram: Miroró e Bill.
Tempo: 105" 3/5. Empate; o terceiro a um corpo. Rateio de Taipu', 25$500 e de Susan, 28$000. Placés: 15$900, 26$000 e 55$400. Movimento: 47:950$000. Entraineur: de Taipu' G. Feijó e de Suzan F. Tourinho. Criador de Taipu' e de Suzan, Linneu de Paula Machado. Proprietarios de Taipu' F. de Abreu & Mario Aguiar. Proprietarios de Susan: João Borges e Affonso de Faria.

256 — Pareo "Bill" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Xintan, 52 ks., A. Rosa.
2º Lindaya, 53 ks., J. Canales.
3º Mondesir, 56 ks., J. Mesquita.
4º Odax, 51 ks., J. Zuniga.
5º Maroim, 48 ks., S. Batista.
6º Vallonia, 51 ks., D. Ferreira.
7º Prateada, 52 ks., W. Andrade.
8º Acaegi, 49 ks., O. Serra.
9º Myathan, 54 ks., P. Simões.
Tempo: 98" 2/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Xintan, 35$500; dupla (13), 65$300. Placés: 21$800, 19$300 e 21$200. Movimento: 46:220$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador e proprietario: Antenor Lara Campos.

257 — Pareo "Brazada" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Cherauhé, 51 ks., A. Rosa.
2º Mastin, 56 ks., J. Mesquita.
3º Condal, 53 ks., J. Zuniga.
4º California, 52 ks., W. Cunha.
5º Malacara, 54 ks., L. Meszaros.
6º Az de Paos, 51 ks., G. Costa.
7º Lamparina, 56 ks., W. Andrade.
8º Nenufar, 48 ks., O. Serra.
Tempo: 92" 4/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Cherauhé, 54$600; dupla (33), 51$500. Placés: 17$600, 18$000 e 15$900. Movimento: 66:550$000. Entraineur: C. de Souza. Importador: Attilio Irulegni. Proprietario: David J. Ayres.

Movimento geral de apostas: réis 355:250$000. Estado da pista de areia: leve.

Concursos: 178:840$000.

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

INFRACÇÕES DE HONTEM

Estacionar em local não permittido: — R. J. 46.PMT 15 — M. G. 124 — 3141 — P. 163 — 392 — 2151 — 4513 — 6179 — 6663 — 9328 — 13037 — 13399 — 1[illegible] — 14139 — 17045 — 17338 — 176[illegible] — 19674 — 20698 — 21318 — 22400 — 23572 — 23723 — 24250 — 25193 — 25449 — 26063 — 27787 — 27039 — 28489 — 29694 — 30311 — C. D. 103.

Desobediencia ao signal: — Exp. 10 — P. 1048 — 4578 — 5784 — 5996 — 8975 — 14918 — 16032 — 16377 — 16999 — 20707 — 21834 — 23664 — 25872 — 26648 — 28519 — 28746 — 29243 — 29721 — 29978 — 29995.

Falta de attenção e cautela: — P. [illegible].

Angariar passageiros: — P. 25340.

Contra mão de direcção: — P. 4246 — 22893 — 28246 — 30315.

Formar fila dupla: — P. 28185 — 29541.

Não diminuir a marcha: — P. 30171.

Meio fio e bonde: — P. 1160 — 19603.

Recusar passageiros: — 14746.

Contra mão: — P. 5571.

Chamada para 10 do corrente, ás 7.45 horas. (Turma A).

Guilherme Kupe — Jupêter Gomes de Nettos — João Antonio Mury — Floriano Rodrigues — Fernando da Costa Vicente — Arthur Guedes Machado — Waldyr Julio Pereira Martins — Wilson Emygdio Nogueira — Wernani da Silva Rodrigues — Edgardo Medina — Murillo Junqueira Ribeiro — Paulo Abreu de Araujo Livramento.

Prova regulamentar:
Passos Benedicto do Queiroz — Elias Habib Cury.

Prova pratica regulamentar:
Jorge Pedrosa da Silva.

Exame de sufficiencia:
Clovis Muniz Freire.

Turma supplementar:
Pedro Pereira da Silva — Joaquim Carlos da Silva.

Resultado dos exames effectuados no dia 8 do corrente.
Helio Borges — Archanja Pereira Gomes — Argentino Alves Moreira — Mario Passos de Barros — Almerindo Porto Froia — Felippe Maria Angielo — Henrique Bergonovo — Jayme Carneiro Leão — José Jayme de Carvalho — Luigi Feliciano — Joaquim José Sobrinho.

Observação: — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importa no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.)

A Russia tudo fará para a preservação da paz...

(Conclusão da 12.ª pag.)

para fazer amizade com a Russia, a ponto de recommendar ao sr. Cripps, novo embaixador em Moscou, para que conheça a primeira condição do governo sovietico para o melhoramento das relações anglo-russas, como indicio de que a Grã-Bretanha demonstrará, por todos os meios, a sua boa vontade.

CHAMADOS A'S ARMAS NA RUMANIA MAIS DE 300 MIL HOMENS

BUCAREST, 8 (A. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que "cinco categorias de reservistas foram chamadas ás armas, ás ultimas horas da tarde de hoje".

Segundo se diz nos circulos diplomaticos, a convocação comprehende mais de 300.000 homens.

Todavia, o Ministerio da Guerra mantem em sigillo tanto o total dos convocados como as "categorias" dos mesmos, limitando-se a dár a noticia como está acima.

A Rumania tem já dois milhões de homens em armas, o que constitue a maior concentração militar de sua historia.

A noticia da medida tomada pela Rumania coincide com a da entrada imminente da Italia na guerra.

Mais ainda: em circulos bem informados, fala-se em novo augmento do exercito na proxima semana.

Apparelhada a Turquia para entrar na luta

(Conclusão da 12.ª pag.)

anhos, fechando os ouvidos á qualquer propaganda estrangeira.

De outro lado, frisou que o Egypto conseguiu o milagre de preparar sua defesa sem commetter a menor falta diplomatica de natureza a offender qualquer paiz com que deseja manter optimas relações.

"Uma nova lei contra a espionagem foi votada recentemente. O estado de sitio foi decretado para toda a zona do Canal. Os beduinos foram afastados das fronteiras. Além disso, medidas de vigilancia já estão em vigor e o governo já tomou as medidas necessarias para enfrentar qualquer situação.

"Completando a defesa egypcia — concluiu o chefe do governo — estabelecida solidamente nos oasis e nas margens do canal, nas areias que guardam o rastro dos aviões e dos tanks, o exercito britannico está vigilante: hindus de Lahore e Pendjab, malaios, zeelandezes, australianos, negros do Sudão e do Kenia, aqui estão para a defesa do nosso imperio."

AVISOS FUNEBRES

BARONEZA DE SUASSUNA

(7.º DIA)

Conde e Condessa Pereira Carneiro, dr. João Augusto Mac-Dowell, senhora e filho, Paulo José de Queiroz Burle, senhora e filhos, José Pereira Carneiro e Antonio de Almeida Amazonas, sobrinhos da BARONEZA DE SUASSUNA, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia, que, por sua intenção mandam celebrar amanhã, ás 9,30 horas, na igreja da Candelaria, e, por esse acto, se confessam desde já agradecidos.

Dr. Valdemar Schiller

(7.º DIA)

Os filhos, nora, genro, netas e cunhados do DR. VALDEMAR SCHILLER, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada pela alma de seu muito querido e inesquecivel pae, sogro, avô e cunhado, amanhã, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

Pede-se dispensa de pezames.

HENRIQUE PINTO — A familia Pinto convida os seus amigos a assistirem á missa que, por alma de HENRIQUE PINTO, será celebrada, no dia 11 do corrente, ás 7 horas, no altar-mór da igreja de S. Ignacio, S. Clemente.

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará gratuitamente todos os annuncios publicados nesta secção

HELENA DE MOURA VALENTE — Manoel Pereira Valente e filhas, Manoel José de Moura Bastos e familia, dr. Alvaro Albuquerque e familia, communicam o fallecimento de sua querida HELENA, convidando as pessoas de suas relações para o enterro, que sairá do Hospital de São Francisco de Paula para o cemiterio da mesma ordem, hoje, domingo, ás 11 horas.

Ouça a RADIO TUPI-1280 Klc.

Mussolini falará ou propondo a paz ou...

(Conclusão da 12.ª pag.)

a posição de vigilante espectativa, como vem occorrendo desde que se tornou evidente que a Italia occupará o seu logar ao lado da Allemanha, na batalha contra a França e a Grã-Bretanha.

A imprensa matutina publica longos commentarios sobre a luta que se trava na França, vaticinando um rapido triumpho allemão, embora não se mencione o momento em que a Italia marchará para a victoria com o outro extremo do eixo. Os matutinos fazem tambem o panegyrico do marechal Emilio de Bono, em consequencia de sua designação para commandante dos exercitos do sul, mas não tecem commentarios sobre os possiveis effeitos, no futuro, desta importante medida no alto commando.

Os acontecimentos das ultimas 24 horas não modificam a situação italiana anterior: continuam os preparativos militares em todas as frentes, mas não ha indicios positivos quanto á data em que serão levados á pratica.

PROMPTOS OS PLANOS ITALIANOS

Os diplomatas estrangeiros acham que os planos italianos já estão tão avançados que a ordem de entrada na guerra póde vir de um momento para outro, como ser adiada de semanas e talvez de mezes.

No "mare magnum" de factos confusos e contradictorios da politica exterior italiana, desde o começo da guerra, ha algumas tendencias geraes que se crystallizaram. Podem ser assim especificadas:

1º — A Italia lutará, mas não se sabe quando.

2º — Tudo revela que lutará contra os alliados.

3º — Depois de um periodo em que a expansão italo-allemã nos Balkans parecia cada vez mais provavel, tem-se agora quasi a certeza de que a paz nessa zona não será alterada.

O terceiro ponto foi adoptado de modo tangivel e o seu principal caracteristico é a retirada das tropas italianas e yugoslavas da fronteira respectiva. Os diplomatas estrangeiros acreditam que os materiaes que os Balkans fornecem á Allemanha são valiosos em demasia para que o Reich consinta em que as hostilidades se alastrem á Europa sul-oriental.

A intervenção da Russia Sovietica tambem teve, possivelmente, decisiva influencia neste aspecto da futura acção italiana.

Outra consideração que se acredita teve participação na tensão nos Balkans é o facto de que os alliados mantêm com todo o seu poderio o exercito da Asia Menor, visto que os revezes anglo-francezes nas operações militares não exerceram nenhum effeito, até agora, na attitude da Grecia e da Turquia.

PROTECÇÃO A'S OBRAS DE ARTE CONTRA RAIDS AEREOS

ROMA, 8 (H.) — Foram tomadas precauções especiaes com o objectivo de proteger os monumentos celebres contra raids aereos.

Da mesma forma as principaes galerias de arte italiana foram fechadas ao publico, afim de que as mais preciosas télas e outras obras primas ahi existentes possam ser transportadas para logares seguros.

REGRESSARA' A ROMA O EMBAIXADOR SOVIETICO

ROMA, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o embaixador sovietico nesta capital, sr. Nikolas Gorelkin, que partiu para Moscou um dia antes de apresentar suas credenciaes, como protesto pelas criticas da imprensa italiana á intervenção da Russia na Finlandia, regressará em breve a seu posto.

Informa-se, ao mesmo tempo, que o embaixador italiano em Moscou, sr. Augusto Rosso, seguirá dentro de pouco para a capital sovietica.

Julga-se que o duplo facto resultará em melhoria de relações entre os dois paizes.

PRECAUÇÕES ESPECIAES NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 8 (H.) — Estão sendo tomadas importantes medidas de precaução.

A bibliotheca e os archivos foram fechados ao publico, bem assim as galerias e museus. Por outro lado, a illuminação do Vaticano tambem está sendo modificada, de modo a se poder obter, se preciso, a obscuridade necessaria. Pensou-se em construir um abrigo blindado, mas o Papa não deu seu consentimento. O torreão que Alexandre VI fez construir para deleitar o Vaticano e cujos muros têm seis metros de espessura, foi julgado sufficiente para servir de abrigo, sendo dividido em compartimentos estanques contra gazes.

RESIDENCIA PROVISORIA NO VATICANO PARA OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

ROMA, 8 (H.) — O radio italiano annunciou hoje novamente que o Papa enviou uma circular aos representantes diplomaticos acreditados junto á Santa Sé, offerecendo-lhes uma residencia na cidade do Vaticano, em caso de acontecimentos extraordinarios nos quaes a Italia possa se achar envolvida.

A emissão radio-telephonica italiana acrescenta que o Papa não tenciona deixar Roma em hypothese alguma.

APARTAMENTOS PARA OS REPRESENTANTES DAS POTENCIAS ALLIADAS

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — Soube-se que o santo padre ordenou que na Cidade do Vaticano sejam preparados apartamentos para residirem os embaixadores da França e Grã-Bretanha no caso em que a Italia entre na guerra contra os alliados.

Accusado o governo de Chamberlain das...

(Conclusão da 12ª pag.)

franco belga e o franco francez. O novo instrumento foi assignado hontem pelos representantes do Reino Unido, França e Belgica, afim de regularizar as transacções monetarias e financeiras entre os tres Estados.

A declaração dada a publico pelo thesouro inglez diz que a base para a troca entre a libra e o franco francez e belga será de 176 1|2 francos por libra esterlina.

Tambem foi negociado um accordo tripartite entre o Reino Unido, a França e a Hollanda o qual deverá ser assignado dentro de alguns dias.

REPRESSÃO A' ACTIVIDADE ESTRANGEIRAS

BELFAST, 8 (Associated Press) — Cincoenta cidadãos allemães e austriacos foram presos durante a primeira acção contra os estrangeiros na Irlanda do Norte desde que irrompeu a guerra.

As mulheres foram internadas nesta cidade, emquanto os homens foram enviados para os campos, na Inglaterra.

Os postes de orientação foram todos retirados das estradas de rodagem afim de não servirem de orientadores dos paraquedistas se elles descerem no paiz.

Surprehendidos por tremenda fuzilaria

Os feridos, irmãos, foram hospitalizados em estado grave e ligam o caso á uma vindicta

No Posto Central de Assistencia recebeu soccorros, hontem, á noite, José Luiz de Almeida, de 29 annos de idade, casado, empregado do Moinho Inglez, morador á rua Barão da Gamboa nº 27, que apresentava ferimento a bala, penetrante, no hypocondrio esquerdo, e seu irmão, o operario Waldomiro de Almeida, de 22 annos de idade, morador no endereço acima, com ferimento de raspão, produzido por projectil de arma de fogo, na região occipto-frontal. Ambos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Contam que foram surprehendidos quando passavam pelo local denominado "Rincão", na Gamboa, por intensa fuzilaria, não sabendo a quem attribuir os disparos.

Presumem que tenha sido uma vingança. Narram que, no dia 9 do mez passado, um irmão delles, de 17 annos de idade, Jovelino de Almeida, foi accusado de ter aggredido a navalha um individuo e suppõem que os aguardaram de tocaia para a desforra que se consummou.

A policia do 12º districto não soube do facto.

"Auxilio aos que defendem a civilização"

(Conclusão da 12ª pag.)

Association", instituição que emprehende actualmente intensa campanha a favor da adopção do serviço militar obrigatorio.

"BLOCO ISOLACIONISTA" A SER CONSTITUIDO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador Worth Clark declarou que pretende organizar na segunda-feira um bloco isolacionista no Senado. Disse que o programma do presidente representa uma "intervenção directa" na guerra.

NOVA YORK, 8 (H.) — O contra-almirante David Le Breton partiu para Lisboa por via aerea afim de assumir o commando da esquadra americana que se encontra naquelle porto. Antes da partida declarou que dois cruzadores e quatro contra-torpedeiros estavam fundeados no Tejo e dentro em pouco novas unidades de guerra seguiriam a juntar-se ás que já se encontram na Europa.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — CORAÇÃO DE UM TROVADOR, com Don Ameche e Andrea Leeds — "Na Pista de Inteirinhos". (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — LUZ QUE SE APAGA, com Ronald Colman — "O Ministro da Agricultura Visita Estabelecimentos Technicos no Est. do Pará" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "A Juventude da Bahia ao Presidente Getulio Vargas" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — QUATRO ESPOSAS, com as Irmãs Lane e Gale Page — "Guanabara Film n. 1" (Nac) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — DEUSES DE BARRO, com Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Howard. (Imp. até 14 annos) — "Film-Jornal n. 107". (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona, 2$000.

GLORIA — TRAVESSURAS DE ALTA ESCOLA, com Jane Withers — "Cine-Jornal Brasileiro n. 110" (Nac.) — A's 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

ROXY — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda e Claudette Colbert. (Imp. até 10 annos) — "Um Vespertino Moderno". (Nac.).

IPANEMA — TRES PEQUENAS DO BARULHO com Deanna Durbin — "Cine-Jornal Brasileiro n. 104". (Nac.).

PIRAJA' — HOLLYWOOD EM DESFILE, com Don Ameche e Alice Faye — "Recantos da Tijuca. (Nac.)

SÃO JOSE' — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda e Claudette Colbert (Imp. até 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro n. 102" (Nac) — Ao meio-dia — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de junho — Fechamento

Stock Exchange:

Titulo		
Allied Chemical	140	142
American Can	90	89.75
American Foreign Power	1	N|cot.
American Metals	N|cot.	18.87
American Radiator	5	5.25
American Smelting and Refining	35.50	35.25
American Tel. and Teleg.	150.50	150.50
American Tobacco "B"	74	73
American Woolen	7.25	7.50
Anaconda Copper	20.75	20.87
Andes Copper	N|co.t	N|cot.
Armour Delaware Prf.	N|cot.	Ncot.
Armour Illinois "A"	4.12	4
Armour Illinois Pref.	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation	26.25	26.25
Bethlehem Steel	69.25	73
Canadian Pacific	8.87	3.25
Chase Freshing Machine	N|cot.	42.25
Cerri de Pasco	27	26.75
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	57.25	57.12
Colombia Gaz Electric	4.75	4.75
Consolidaded Edison	24.50	24.12
Continental Can	36	35.75
Continental Steel	21.12	21.25
Cuban American Sugar	N|cot.	4.12
Dupon de Numors	151.50	151.75
Eastman Kodack	125.50	7.25
Electric Power and Light	8.50	8.37
Gneral Electric	29.75	29.62
General Foods Corporation	39.50	39.12
General Motors	40.37	40.27
Gillette Safety Razor	4	4
Goodyear Rubber	13.50	14.12
International Business Machine	N|cot.	140.50
International Harvestr	40.50	40.50
International Nickel	3.63	22.25
International Tel. and Teleg.	2.87	2.37
International Tel. FNG	2.62	N|cot.
Kennecott Copper	26.75	26.75
Kroger Grocry	26.50	26.75
Lambert Corporation	N|cot.	12.87
Lehman Corporation	17.12	17.42
Low Inc.	N|cot.	24
Lone Star Cement	31.75	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.87
Montgomery Ward	34	34.65
National Cash Register	10.12	10.12
National Lead Cia.	15.50	16
NewYork Central	10	10.25
North American Corporation	N|cot.	18
Otis Elevator	11.62	11.62
Pacific Gaz Electric	26	26
Pan American Airways	13.62	13.62
Paramount Pictures	4.50	4.75
Patino Mines	6.50	6.75
Pensylvania Railroad	16.62	16.87
Phillips Petroleum	30	29.50
Public Service of New Service	32.75	32.50
Radio Corporation	4.50	4.37
Rio Motors VTC	1.50	N|cot.
Standar Brandes	5.62	5.25
Standard oil of California	—	13.25
Standard oil of Indianna	21.75	22
Standard oil of New Jersey	35	34.75
Swift and Cia.	N|cot.	18.37
Swift Internacional	17.37	17.37
Texas Corporation	35	35.63
Texas Gulf Sulphur	27.23	27.50
Union Carbid	60.75	62.50
Unon Pacific	N|cot.	77.25
United Aircraft	43.50	42.50
United Fruits	62.50	63
United Gaz Improvement .. D.	10.50	10.63
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	46.37	46.87
Warner Bros	2.12	2.12
Warren Bros	7.12	3.25
Westinghouse Electric	34	36.25
Woolworth	30.63	30.75
Curb Stock:		
American Gas Electric	37	36.62
Brasilian Traction	N|cot.	3.87
Electric Bond and Power	3.75	3.87
Niagara Hudson Share	4.12	4.12
United Gaz	N|cot.	1
Bancos:		
Bankers Trust	46.25	45.65
Chase National Bank	26.75	27
First National Bank of Boston	39.75	3950
National City Bank of New York	32.25	33

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 8 de junho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1925	N|cot.	9.00
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	9.12	9.12
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	9.12	N|cot.
Rio Grande do Sul 8 % 1953	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	5.75
Royal Bank of Canadá	N|cot.	183.00
Atlantic Refining	20.37	20.15
Corn Products	46.00	46.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	5.00	5.25
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	41.00	40.25
Brasil Federal 8 % 1911	N|cot.	12.00
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	7.87
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	25.00	28.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	6.50	6.62
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|3 a 3|4 1975	46.62	47.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junh.

Fechado.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 7|8	4 7|8
N. 7	4 3|4	4 3|4
Milds	7 3|5	7 5|8
Typo Santos:		
N. 7	6 1|2	6 1|2
N. 4	7 1|4	7 1|4

152.000.

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5 Rio	Nom.	Nom.

SANTOS, 8 de junho.

Despacho .. 23.230 25.617

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTO, 8 de junho.

	Hoje	Ant.
Embarques	27.038	26.521
Entradas	31.952	40.440
Passagem4 4	37.716	31.472
Passagem	1.625.684	1.631.442

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 8 de junho.

Estatistica diaria

Entradas:

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	338
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	3.050
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	61.104
No dia anterior	64.482
Preço:	
No dia de hoje	12$000
No dia anterior	12$000
Mercado	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de junho.

AVISO

Em virtude da guerra européa, esta Bolsa estará fechada até segunda ordem.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	9.50	9.48
Outubro	8.64	8.62
Dezembro	8.56	8.55
Janeiro	8.47	8.47
Março	8.33	8.33
Maio	8.18	8.16

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

	Hoje	Ant.
American Short Midding	9.43	9.36
Julho	9.55	9.48
Outubro	8.69	8.63
Dezembro	8.60	8.55
Março	8.39	8.33
Maio	8.24	8.16

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

Vendas — 91.300 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 8 de junho.

Mezes	Comp	Vend.
Para junho	N|cot	N|cot.
Para julho	33$000	35$900
Para agosto	33$100	39$000
Para setembro	33$600	39$400
Para outubro	33$200	40$000
Para novembro	40$500	41$000
Para dezembro	41$100	41$500
Para janeiro	41$300	41$600
Para fevereiro	41$500	N|cot.

Vendas — 4.500 arrobas.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 8 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	33$000	N|cot.
Para julho	38$300	40$000
Para agosto	39$500	40$300
Para setembro	40$500	40$600
Para outubro	41$000	41$400
Para novembro	41$500	41$700
Para dezembro	41$800	42$200
Para janeiro	42$000	43$000
Para fevereiro	42$500	42$700

Vendas — 8.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	38$500	39$500
Typo 5	38$500	39$500
Typo 6	38$000	39$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

	Fardos:
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	4.341.744
Anterior	4.331.744
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço typo 5, sertão compradores:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Vendedores:	
Hoje	nominal
Anterior	nominal

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junho.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

Entradas do dia:

	Saccos
Usina:	
Hoje	—
Anterior	2.331
Banguê:	
Hoje	1.000
Anterior	686
Existencia do dia:	
Hoje	831.698
Anterior	833.804
Total exportado:	
Hoje	28.914
Anterior	29.670
Usina de 1ª:	
Hoje	48$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$300
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junho.

Feriado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil operando para repasse nos outros estabelecimentos bancarios a 16$566 por dollar.

O Banco do Brasil declarou operar para o bancario a 79$100 sobre Londres e a 19$770 sobre Nova York.

Aquelle banco vendia o dolar a 20$700 e comprava a 20$200 no cambio livre especial.

Assim fechou, ao meio dia

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra	79$100	—	79$100
Dollar	19$770	—	19$770
P. chileno	$.6	—	$666
Lira	1$000	—	1$000
Franco	$435	—	$435
P. Uruguayo	7$500	—	7$500
F. Suisso	4$435	—	4$135
Escudo	$750	—	$750
M. comp.	6$070	—	6$070
P. argentino	4$730	—	4$730

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech
A 90 dias:			
Dollar	19$590	—	19$590
Dollar	16$460	—	16$460
A' vista:			
Dollar	19$640	—	19$640
Dollar	19$500	—	19$660
Cabo:			
Dollar	19$660	—	19$660
Dollar	16$520	—	16$520

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 7 de junho de 1940.

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres	67$631	74$295	73$670
França	—	$411	$423
Italia	—	1$00[illegible]	1$123
Allemanha:			
Reisemark	—	—	4$125
Verrechnungsmark	—	6$073	—
Unterstuetzungsmark	—	—	3$806
Portugal	—	$660	$794
Suissa	—	4$440	—
Suecia	—	4$730	—
Nova York	16$560	19$782	21484
Uruguay	—	—	8$700
Argentina	—	4$470	5$191
Japão	—	4$663	5$456
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde o 1.º do mez	19.788.676
Hontem	—
Total	19$788.676

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem activo e animado, realizando-se negocios apreciaveis em quasi todos os valores.

Ficaram firmes as apolices da União e estaveis as Municipaes. Continuaram bem collocadas as uniformizadas de São Paulo, que deram 1:037$600, mantendo-se as apolices de sorteio firmes. Os outros valores, em geral, ficaram bem collocados, notando-se firmeza em todos elles.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

10	Diversas emissões — 5 %, portador	821$0
605	Idem, cautelas	817$0
60	Reajustamento — 5 por cento	867$0
6	Idem. de 500$	416$0
50	Obrigações — 7 %. (1932)	1:090$0
2.500	Idem (1930)	1:070$0
53	Idem. Ferroviarias	1:025$0
	MUNICIPAES	
100	Emprestimo de 1931, portador	193$5
20	Prefeitura de Bello Horizonte — 7 %	867$0
4	Prefeitura de Porto Alegre, 50$ — 3 ½ por cento	29$5
50	Idem.	30$0
	ESTADUAES	
18	Minas, 1:000$ — 7 por cento, portador	818$0
15	Idem	815$0
5	Idem	810$0
8	Idem, 200$ — 5 % — (1934), 1ª série	147$0
123	Idem	148$5
6	Idem, 2ª série — 8 %	158$5
4	Idem	159$0
527	Idem, 3ª série — 7 %	156$5
4	Idem	157$0
115	Pernambuco — 5 %	78$0
4	Idem	78$5
35	São Paulo — 5 %	195$0
90	Idem — 8 %. Uniformizadas	1:037$0
	ACÇÕES DE BANCOS	
735	Portuguez do Brasil, nominal	160$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
300	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	126$0
	DEBENTURES	
60	Banco Lar Brasileiro	205$0
40	Companhia Cessionaria das Docas de Porto da Bahia — 2ª série	100$0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$100, e o dolar a 19$700.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 12$000 por 10 kilos.

EM NOVA YORK — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 44$ a 45$000.

Em Londres — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — no fechamento, alta de 5 a 8 pontos.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE' CAFE'

O mercado de café funccionou hontem firme, com os preços em alta e bem collocado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 12$000 por 10 kilos, na pedra, e as vendas realizadas foram de ... 1.015 saccas, contra 661 ditos, anteriores.

Fechou firme.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$800
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.270
Pela Leopoldina	2.458
Reg. Espirito Santo	—
Reg. Flum. Rio	1
Cabotagem	450
	6.318
De 1º do mez	34.725
De 1º de julho	—

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	4.000
Cabotagem	100
	4.100
De 1º do mez	42.701
De 1º de julho	—
Cafe bonificação	—
Consumo local	500
Consumo local	447.346

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 8

Exportadores	Saccas
Africa do Sul:	
Mc Kinleay S. A.	660
Vivacqua Irmãos S. A.	100
Castro Silva S. A.	350
Rio da Prata:	
Felix Fonseca	1.450
A. Jabour	3.200
Castro Silva com. S. A.	1.650
Sul:	
Antonio Iverson	38
Total	6.420

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem sustentado, com os preços inalterados e sem procura.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Saidas	—
Entradas	—
Stock	95.248

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.

Branco crystal — nominal.

MOVIMENTO AEREO

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chegam ao Rio	AVIÕES	Rio Sae do	Destino
Fortaleza	8	CONDOR	9	Chile
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
P. Alegre	9	PANAIR	9	Recife
. . . . .	—	CONDOR	10	M. G. Peru
E. Unidos	9	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
Roma	9	L.A.T.I.	—	. . . . .
Uberaba	10	PANAIR	10	Uberaba
Recife	10	PANAIR	11	P. Alegre
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	11	E. Unidos
P. de Caldas	11	PANAIR	11	P. de Caldas
B. Aires	11	CONDOR	12	B. Aires
Europa	11	AIR FRANCE	12	Chile
B. Horisonte	12	PANAIR	[illegible]	B. Horisonte
. . . . .	—	CONDOR	13	Fortaleza
P. Alegre	13	PANAIR	14	Manãos P. V.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official da Prefeitura do Districto Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO
Tournée Sul-Americana sob os auspicios de S. HUROK e SOCIEDADE MUSICAL "DANIEL"

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — A's 16 horas — Vesperal — HOJE

COPPELIA
Bailado em 3 actos — Musica de Delibes

L'APRÉS-MIDI D'UN FAUNE
Musica de Debussy

GHOST TOWN
(A Cidade dos Fantasmas)
Bailado norte-americano — Musica de Richard Rodgers

Frizas e Camarotes: 300$; Poltronas: 50$; Balcões Nobres, A e B: 45$; idem outras filas: 40$; Balcões simples, A e B: 35$; idem, outras filas: 30$; Galerias, A e B: 20$; idem, outras filas: 15$000. (Sello á parte).

AMANHÃ — A's 21 horas: 6.ª Recita de Assignatura

LES ELFES
Musica de Mendelssohn

A SETIMA SYMPHONIA
Musica de Beethoven

O TRICORNIO
Musica de Manuel de Falla
— Preços do costume —

SABBADO, DIA 29, A'S 17 HORAS
ESTREA DE
SIMON BARER
O pianista que empolgou o publico do Rio na temporada do anno passado.
Nesta semana ficará aberta a ASSIGNATURA PARA 4 CONCERTOS (diurnos: ás 17 horas).

THEATRO

TEMPORADA DO VIEUX COLOMBIER

Continuam animadamente as inscripções de assignantes para a temporada de comedia franceza do Vieux Colombier, que a empresa Viggiani apresentará em breve no Municipal.

1º DOMINGO DE "MIMOSA" NO CARLOS GOMES

A famosa comedia de Leopoldo Fróes "Mimosa", que Delorges tão caprichosamente está apresentando no Theatro Carlos Gomes, é hoje alli representada ás 15, ás 20 e ás 22 horas, em vesperal e duas sessões. Amanhã, Delorges representa mais duas vezes a magnifica peça.

O DOMINGO DE PROCOPIO NO SERRADOR, COM "A VIDA COMEÇA AOS 40"

Este domingo, em vesperal ás 15 horas e em duas sessões como todas as noites, Procopio representa, no Theatro Serrador, a comedia hungara "A vida começa aos 40", e amanhã inicia nova semana de representações dessa aureolada comedia no horario habitual.

"MELHOROU MUITO", NO RECREIO

Aracy Côrtes e Oscarito vão hoje, juntamente com a Companhia do Recreio, apresentar tres vezes a revista "Melhorou muito", de Saint Clair Senna e Olavo de Barros, que tanto exito vem obtendo, desde a sua estréa. Amanhã, e sempre ás 20 e 22 horas, "Melhorou muito".

ULTIMOS ESPECTACULOS DE "LEVADINHA DA BRECA"

Depois de uma victoriosa temporada, despede-se hoje do publico carioca a Cia Luiz Iglesias, com a super-comedia "Levada da breca", de Abadie Faria Rosa. Haverá, assim, os ultimos espectaculos da Companhia, ás 15,30, em vesperal dedicada ás senhoritas, e á noite, ás 20,30 e ás 22 horas, despedida da Companhia.

"O GAIATO DE LISBOA", NO APOLLO

A Companhia Carioca de Theatro Musicado realisará terça-feira, no Theatro Apollo, um grande espectaculo commemorativo do duplo Centenario de Portugal. Irá á scena, pela primeira vez, a comedia "O Gaiato de Lisboa", fazendo Isa Rodrigues, a actriz-varina, a protagonista, papel esse creado em Portugal pela actriz Adelina Abranches. Esse espectaculo será ás 20,45.

Hoje, em "matinée", ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, continuará no cartaz: "Luar de Paquetá", de Freire Junior.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.44[illegible]

ENCARECIDA PELO GENERAL PERSHING A REMESSA URGENTE DE ARMAS E MUNIÇÕES DOS EE. UU. PARA OS ALLIADOS

Accusado o governo de Chamberlain das primeiras derrotas

Periclita a situação do ex-primeiro ministro e de outros leaders britannicos — Novos chefes para a defesa interna ingleza

OPINIÕES DIVERGENTES — PREVENÇÕES

LONDRES, 8 (U. P.) — A opinião publica se pergunta se a sessão secreta que a Camara dos Communs realizará terça-feira proxima precipitará a eliminação dos srs. Chamberlain, Kingsley, John Simon e Caldecott do governo.

Pensa-se tambem em que se será tirada ao sr. Chamberlain a chefia do Partido Conservador, pois uma delegação composta de destacados membros da agremiação politica, cujos nomes não foram dados a conhecer visitou o primeiro ministro, sr. Churchill, para lhe pedir que elimine do Gabinete os ministros que pertenceram ao governo do sr. Chamberlain, ao qual o publico culpa cada vez com mais firmeza das derrotas alliadas na Noruega, na Belgica e no norte da França.

Um eminente politico conservador declarou que essa delegação disse ao primeiro ministro que entre os 250 mil soldados britannicos evacuados por Dunkerque reina um sentimento de hostilidade para com aquelles ministros, perguntando-se muitos dentre elles por que continuam á frente de pastas ministeriaes os mesmos homens que não tiveram a preoccupação de fazer equipar as tropas expedicionarias britannicas com sufficientes tanks e aviões. Accrescentou que o primeiro ministro respondeu que no momento não fará nada no sentido indicado, tendo-se a impressão de que por sua lealdade fará o possivel para conservar em seus postos os ministros criticados.

IMPÕE-SE A PUNIÇÃO

Sabe-se que o Churchill deseja limitar a sessão secreta as questões da defesa da metropole, porém muitos legisladores estão resolvidos a debater a questão dos abastecimentos, o que lhes dará opportunidade de atacar os culpados das deficiencias observadas nos preparativos militares. Em fontes fidedignas assegurou-se que somente uns 80 legisladores conservadores desejam que o sr. Chamberlain e outros dos chamados "homens de Munich" sejam mantidos no governo. A revista "The New Stateman" diz que o affastamento de Daladier pelo sr. Reynaud indica ao sr. Churchill qual é a politica que deverá seguir.

Por sua vez, o "Manchester Guerdian" declara:

"E' impossivel evitar a condemnação desses membros do governo anterior, que não souberam prover o exercito e a aviação de quanto necessitavam, e que não organizaram o paiz para enfrentar a guerra".

SERIA AUXILIAR O INIMIGO

LONDRES, 8 (Por Hugh Wagnon, da Associated Press) — O presidente do Comité de 1922, o grupo de maior influencia na Camara dos Communs, declarou que considerava qualquer tentativa de para alijar os membros do gabinete do sr. Chamberlain na sessão secreta de terça-feira, como um auxilio inestimavel ao inimigo.

O presidente W. J. Spens declarou em entrevistas que seria "aborrogado", com a possibilidade de que algum membro do Parlamento, para "desfechar um ataque contra certos ministros, afim de compellil-os á demissão. Mais adeante accentuou que uma tal tentativa "significaria inevitavelmente o fim da tregua politica, e numa occasião em que o inimigo se acha ás nossas portas, e estamos combatendo pela nossa propria existencia, uma conducta desse jaez parece-me absolutamente injustificavel. Sem duvida, se alguem estiver desejoso de auxiliar o inimigo de modo proprio, não vejo melhor occasião de proceder assim".

O "Times" emprestou a sua voz autorizada a esse appello, assignalando a necessidade de "suggestões constructivas", e censurando a simples procura de "bodes expiatorios", que poderia revelar a todo o rebanho que alguns delles estão em logares immerecidos, mas isso não constroe um unico tank, um unico avião".

MAIS HOMENS PARA AS FILEIRAS

LONDRES, 8 (A. P.) — A Inglaterra acaba de elevar o limite de idade para o serviço militar, chamando mais de 30.000 homens para o serviço do exercito, além de outros contingentes que serão chamados a 1º de agosto proximo. Todavia, foram feitas algumas excepções para os trabalhadores agricolas e para "os funccionarios da distribuição".

FABRICAÇÃO DE MASCARAS CONTRA GAZES

LONDRES, 8 (De Gerville Reache da Agencia Havas) — No momento em que a Allemanha desencadeou a offensiva contra a Hollanda e a Belgica a Grã Bretanha adoptou diversas medidas de precaução destinadas a reforçar o estado defensivo das ilhas e as observações feitas em uma das principaes ruas da capital britannica, revelou que sobre duzentas pessoas somente quarenta e cinco possuiam mascaras contra gazes.

Desde que o ministro da Segurança Nacional se dedicou a obter o apoio do publico, todo o mundo traz sua mascara.

Assim é que os funccionarios receberam ordem para isso, e mesmo se passando com os empregados dos transportes collectivos e grandes administrações.

Os deputados foram avisados pelos chefes "whips" dos diversos partidos de observar a mesma palavra de ordem.

Por outro lado a campanha dedicada ao grande publico já deu resultados bem apreciaveis.

Ao mesmo tempo que o uso de mascara foi assim rigorosamente exigido as autoridades britannicas resolveram que os quarenta milhões de respiratorios distribuidos desde antes da guerra á população fossem munidos de um novo filtro especial chamado Contex.

A fabricação desse filtro em rythmo accelerado foi emprehendido na alguns mezes já, o que permitte entregar desde maio ultimo as quantidades exigidas pela população das zonas particularmente expostas.

Neste momento o resto do paiz está em vias de receber aprovisionamentos massicos do novo filtro.

O Contex distribuido pelas autoridades da defesa passiva se adapta facilmente sobre a mascara.

Os peritos declaram que o filtro fará da mascara britannica o apparelho mais aperfeiçoado desse genero, de todo o mundo e será impossivel aos allemães o emprego de gazes ou fumaça, aos quaes a mascara britannica não resiste.

Os membros neutros calculam que a duração e efficacia da mascara para de varias horas em caso de ataque com gaz.

A mascara permanecerá utilizavel no menos quinze minutos, tempo por que duraria uma altissima concentração de gaz.

Por outro lado calcula-se que o dispositivo da mascara britannica é tambem simples e efficaz.

NOVOS CHEFES DA DEFESA INTERNA

LONDRES, 8 (A. P.) — Foram feitas as seguintes nomeações: general sir Robert Gordon-Finlayson, commandante-chefe do "districto do commando occidental", em successão ao general sir Henry C. Jackson; tenente general sir Ronald F. Adam, commandante-chefe do "districto de commando septentrional", em successão ao general sir William H. Bartholomew; major-general H. C. B. Wemyss, ajudante-general das Forças, com funcções de tenente-general, em successão a sir Robert Gordon-Finlayson, que occupava esse posto e passou a commandante do districto occidental.

Na nota em que communicou essas nomeações, o gabinete do ministro da Guerra declarou que ellas eram consequencia do crescendo da importancia da defesa interna, que deu aspecto operacional além de administrativo aos encargos dos commandantes-chefes dos districtos de commando".

Antes de sua nomeação para ajudante-general, feita a mais ou menos um anno atrás, o general Gordon Finlayson era commandante-chefe das tropas britannicas no Egypto. O tenente general Adam esteve recentemente no commando de um corpo da Força Expedicionaria Britannica.

Deve-se recordar que o commando do districto de oeste estava vago em consequencia da nomeação do general Haining para vice-chefe do Estado Maior imperial. O general Jackson, que deixou agora o commando passando-o ao general Gordon Finlayson, occupava o posto interinamente.

REGULANDO AS TRANSACÇÕES MONETARIAS

LONDRES, 8 (Associated Press) — Foi revelado que, segundo o accordo cambial tripartite assignado hontem, a taxa cambial official entre a libra esterlina, o

(Continúa na 9ª pag.)

"AUXILIO AOS QUE DEFENDEM A CIVILIZAÇÃO"

200 aviões encommendados pela Suecia serão entregues aos alliados

SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O general Pershing, que foi o commandante-chefe do exercito norte-americano na Grande Guerra, encareceu, hoje, a urgencia dos Estados Unidos mandarem aos alliados "illimitadas quantidades" de aeroplanos, peças de artilharia, pequenas armas, munições, generos alimenticios, vestuario e supprimentos medicinaes.

Appellando ao povo, em uma declaração publica, para que contribua com donativos em favor da Cruz Vermelha, o general Pershing accentuou que os alliados estão "combatendo pela Civilização" e que "estão mantendo a nossa propria linha de "front". Mais adeante o antigo commandante do exercito dos Estados Unidos na Guerra Mundial frisou que "nós temos interesse vital ligado ao que está acontecendo".

Em conversa com "reporters" o general Pershing disse que é sincera e ardentemente em favor do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos. Recordou que os trabalhos para treinamento dos recrutas na Grande Guerra foi uma coisa que consumiu muitos mezes.

FAVORAVEL A 'AJUDA O GOVERNADOR DA GEORGIA

ATLANTA, 8 (Havas) — O governador do Estado de Georgia, sr. Rivers, telegraphou ao presidente Roosevelt, sollicitando seja concedido todo o auxilio aos alliados, excepto a entrada na guerra, afim de evitar que "os Estados Unidos sejam obrigados a derramar o seu sangue no futuro".

O sr. Rivers enviou copia do seu telegramma aos deputados e senadores da Georgia ao Congresso de Washington.

A mensagem exprime a confiança do povo de Georgia no presidente Roosevelt.

00 AVIÕES DA MARINHA ENTREGUES A'S FABRICAS INTERMEDIARIAS

NOVA YORK, 8 (Havas) — Segundo uma informação transmittida pelo correspondente do "New York Times", em Buffalo, 40 outros aviões da Marinha viriam reunir-se aos primeiros 50 entregues pelo Departamento da Marinha aos fabricantes e destinados a serem vendidos ados alliados.

O correspondente declara:

"O Departamento da Marinha dirige a entrega dos apparelhos que attingirão provavelmente a uma centena, constituindo o primeiro passo dado pela Administração para auxiliar aos alliados "sem participar da guerra".

MAIS 200 APPARELHOS PARA OS ALLIADOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Presume-se que approximadamente uns 200 aviões norte-americanos que a Suecia pediu no inverno passado serão entregues aos alliados e especialmente á França.

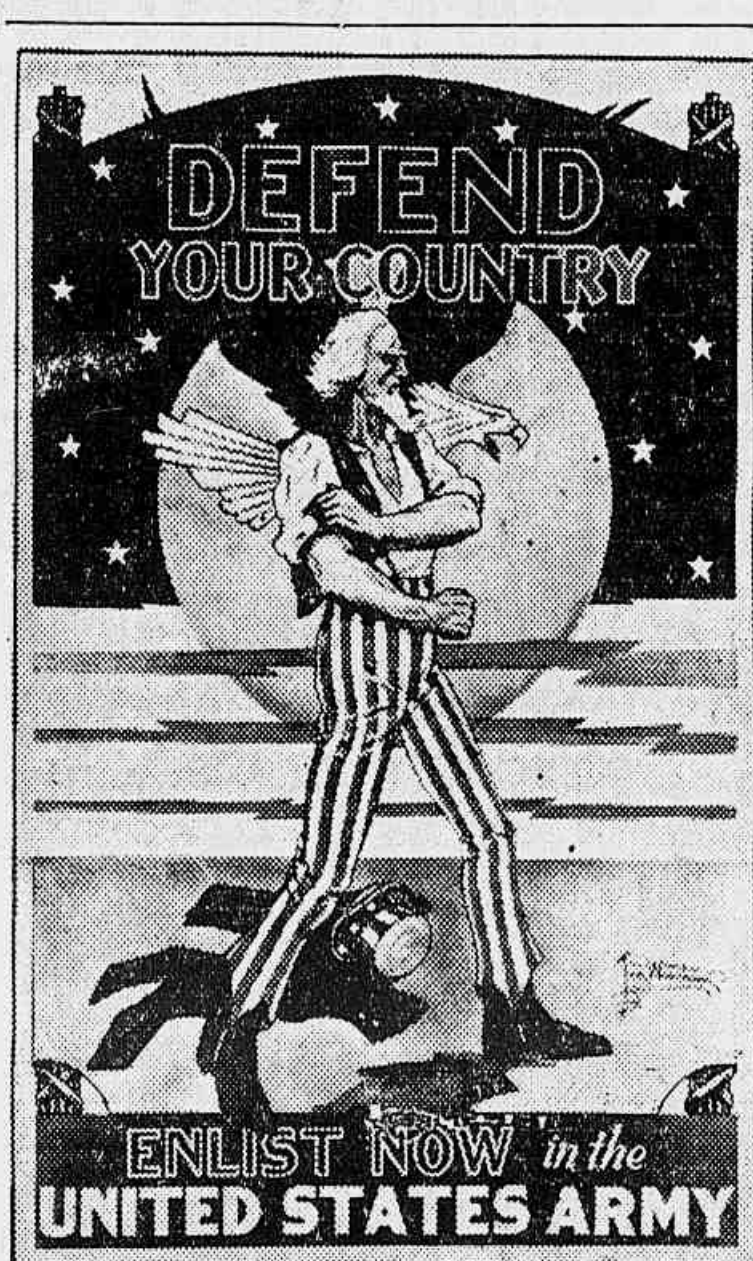
Diz-se que o governo norte-americano approvará a transferencia, posto que se suppões que se os aviões forem enviados á Suecia, cairão em poder dos allemães.

PROJECTO DE LEI DE SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

NOVA YORK, 8 (H.) — O projecto de lei que estabelece a conscripção militar obrigatoria nos Estados Unidos será apresentado no Congresso dentro de 10 dias, revelou o coronel Julius Oschs Adler, vice-presidente e director geral do "New York Times", em discurso pronunciado hoje na Universidade de Princeton.

Segundo essa informação publicada pelo "New York World Telegramm", o coronel Adler recommendou a votação desse projecto affirmando que a nação estava em perigo e que o systema actual de alistamento voluntario demonstrara ser inadequado para um caso de urgencia.

O coronel Adler, combatente da grande guerra durante a qual recebeu varias condecorações, é membro dos "Military Training Camps

(Continúa na 9ª pag.)

Cartazes, desenhados por Tom Woodburn, que estão sendo espalhados nos Estados Unidos pelo governo norte-americano, convocando os cidadãos para que se alistem no exercito, afim de garantir a defesa da patria. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

A Russia tudo fará para a preservação da paz nos Balkans

Attenta ás manobras allemãs, suspeitando dos propositos italianos — Augmentados em 300 mil homens os effectivos rumenos

RELAÇÕES RUSSO-ALLIADAS

BELGRADO, 8 (U. P.) — O orgão governista "Vreme" destaca em sua primeira pagina um despacho de Moscou informando da decisão do governo sovietico de "proteger o statu-quo nos Balkans por todos os meios ao seu alcance". Accrescenta o despacho que o precipitado regresso a Moscou do ministro sovietico em Sophia está relacionado com essa resolução do governo russo.

Nos circulos bem informados de Belgrado opina-se que a attitude sovietica é de dupla advertencia, primeiro á Italia e depois aos alliados e á Turquia, para recordar-lhes que a Russia quer manter a paz nos Balkans.

ALERTA CONTRA AS MANOBRAS ALLEMÃS

LONDRES, 8 (De Robert Bunelle, da Associated Press) — Fontes merecedoras de inteiro credito declararam que a Russia está vigiando attentamente os successos militares de Hitler, contra a possibilidade de qualquer interferencia nos interesses sovieticos.

Não ha rumores de um verdadeiro conflicto entre os objectivos russos e allemães até agora, mas a investida nazista nos Paizes Baixos, na Dinamarca e ao sul da Noruega, teriam provocado o effeito natural de attrair a "attenção" dos Soviets. A Russia deu garantias aos Estados Balticos, de accordo com o seu programma de defesa desse mar interno, e assignalou que estaria interessado em tudo o que dissesse respeito á sua situação no Baltico. O contrôle do Skagerrak pelos allemães — saida do Baltico para o Mar do Norte — e a expansão territorial do Reich, são consideradas como indiscutivelmente cabendo nessa categoria.

A visita a Moscou do primeiro ministro da Lithuania, sr. Merkis, acompanhado por um perito do Ministerio do Exterior e um representante militar, emprestou maior autoridade á noticia de que os Soviets estariam procurando ampliar o seu programma de segurança no Baltico. Isso estaria tambem de accordo com o conhecido papel da Russia, de paiz interessado, principalmente, em negocios internos, e nos seus reflexos sobre a situação internacional.

DESCONFIANÇAS

As suspeitas da Russia sobre os italianos e as affirmações dos circulos sovieticos de Londres, de que os interesses da Russia no Mar Negro e no Mediterraneo Oriental são parallelos, surgiram conjuntamente com as vistas attentas dos Soviets sobre as conquistas allemãs.

Os meios sovieticos desta capital deram a entender que ha motivos de desconfiança, no interesse das potencias capitalistas, como a Grã-Bretanha e a França, em fazer amizade com a Russia, mas esclareceram tambem que, se os alliados provarem com actos as suas disposições de sinceridade real, não haverá motivo para que não venham a se entender nos melhores termos.

As fontes britannicas insistem em que o governo do sr. Churchill se acha, na verdade, ansioso

(Continúa na 9ª pag.)

APPARELHADA A TURQUIA PARA ENTRAR NA LUTA

Uma lei de defesa para augmentar os poderes do governo

PACTO COM OS ALLIADOS

STAMBUL, 8 (U. P.) — Informam as fontes autorizadas que serão introduzidas emendas á lei da defesa nacional para augmentar os poderes do governo em caso de guerra.

ENTRAR NA GUERRA A QUALQUER MOMENTO

STAMBUL, 8 (por Edward Kennedy, da A. P.) — A Turquia, deante da situação actual dos negocios internacionaes, e ligada á França e á Inglaterra pelo pacto de assistencia mutua, está ameaçada de ter que enfrentar o dilemma de entrar na guerra a qualquer momento.

De facto, o tratado de assistencia mutua que assignou com as duas potencias occidentaes, exige que a Turquia entre immediatamente na guerra, caso se concretize um ataque contra os Balkans ou uma aggressão que leve a guerra ás margens do Mediterraneo. Para as autoridades turcas, isso significa, pelo menos no momento, que a entrada da Italia na guerra vae levar o conflicto ao litoral turco do Mediterraneo Oriental. E todas essas autoridades são unanimes em affirmar que a Turquia está prompta a cumprir com as obrigações de seu tratado, na hypothese em que essa situação venha a se crear.

Entretanto, alguns diplomatas estrangeiros antevêm uma situação differente para o futuro. Assim, esses diplomatas acreditam que Mussolini somente se resolverá a entrar na guerra quando se convencer de que vae entrar ao lado do vencedor.

A ITALIA E A VICTORIA DA ALLEMANHA

Se os acontecimentos se succederem de forma a convencer o Duce da possibilidade da victoria allemã, esses acontecimentos serão igualmente bastante importantes para convencer os turcos da mesma coisa. Se a Italia entrar na guerra, a Turquia ver-se-á defrontada pela obrigação de juntar-se ao lado que se admittirá ser o perdedor. E nos dias que correm é para se duvidar que exista um paiz capaz de assim proceder, qualquer que seja a sua disposição para se manter leal.

E muito mais cautelosos que os seus predecessores, as autoridades turcas adeantam que o auxilio da Turquia á França e á Inglaterra — caso venha a se lançar no conflicto — será muito mais passivo que activo.

Ainda ha poucos mezes atrás, a Turquia estava prompta para enviar um exercito para além das suas fronteiras, afim de repellir qualquer offensiva nos Balkans; mas agora, é um conflicto no Mediterraneo, mais do que um assalto sobre os Balkans, que a Turquia tem a temer.

Aliás, dispondo apenas de um limitado poderio naval e aereo, seria pequeno o auxilio que a Turquia poderia dar a uma tal campanha.

De accordo com os termos do tratado anglo-franco-turco de assistencia mutua, os alliados poderão fazer uso dos portos turcos como bases de operações, juntamente com as forças turcas.

De qualquer fórma, a verdade é que a Turquia mantém um grande exercito na Thracia, prompto para auxiliar a Grecia, caso esta venha a ser atacada. Além disso, existem ainda grandes concentrações de tropas turcas ao longo de todo o litoral, promptas tambem para repellir qualquer tentativa de desembarque de forças em Alexandretta, visando um avanço, através do territorio do Sandjak até á Syria, para alcançar os campos petroliferos do Mosul.

E, apparentemente, por não temer qualquer ataque por parte da Russia, as autoridades de Ankara fizeram retirar a maior parte dos grandes effectivos que até ha pouco se achavam concentrados nas fronteiras do Caucaso.

PROVIDENCIAS DO EGYPTO

CAIRO, 8 (H.) — O presidente do Conselho, Aly Maher Pachá, declarou hoje ao correspondente do "Paris Soir" que "o Egypto se collocou ao lado da Grã-Bretanha, de conformidade com o espirito do tratado que une os dois paizes", accentuando que seu paiz dará á sua alliada todas as facilidades para a victoria final dos exercitos franco-britannicos e porá á sua disposição todos os recursos innumeraveis do paiz, inclusive seus meios de communicação e seus portos.

Salientou que o Egypto não tem inimigos e que mantem excellentes relações com todos os seus vizi-

(Continúa na 9ª pag.)

Mussolini falará ou propondo paz ou declarando guerra

Informam da Suissa que o discurso do Duce conterá um ultimatum aos alliados com prazo minimo para consideração

CONTRA O BLOQUEIO ALLIADO

ROMA, 8 (U. P.) — O ministro Pietro Marchi informou ao sr. Mussolini de que o bloqueio naval alliado é illegal e fere a soberania italiana.

O QUE CONTERA' O DISCURSO DO "DUCE"

BERNA, 8 (Por Charles Foltz, da "Associated Press") — Fontes fascistas italianas na Suissa informaram que o discurso do sr. Mussolini "offerecendo a paz ou declarando a guerra", será pronunciado provavelmente no domingo.

O offerecimento da paz foi indicado como a possibilidade maior mas os informantes suggeriram que será ao mesmo tempo um "ultimatum" aos alliados com um prazo minimo para consideração.

As referidas fontes classificaram como um "rumor", essa noticia da agencia italianophila "Telepress", com séde em Genebra, e utilizada geralmente como vehiculo da opinião fascista para o estrangeiro.

O boletim da manhã da "Telepress" trazia tambem a noticia de que o sr. Pierre Laval deixara o novo gabinete Reynaud, afim de ter os movimentos livres para viajar a Roma. A agencia declarou que "ha rumores" de que o sr. Laval chegue a Roma, hoje.

A offerta do sr. Mussolini — segundo indicaram, ainda, os circulos italianos na Suissa — será baseada principalmente na "paz em separado", ou mesmo numa "não-belligerancia continua", caso a França acceda a certas exigencias territoriaes da Italia.

Os informantes observaram, entretanto, que "tudo está nas mãos do "duce".

"EM ALGUMA NOITE DA PROXIMA SEMANA"

ROMA, 8 (De Richard Massock, da "Associated Press") — Observadores estrangeiros, entre os mais competentes desta capital, são de opinião que o sr. Mussolini lançará a Italia na guerra contra a Grã Bretanha e a França em alguma noite da proxima semana.

Têm havido rumores de que os italianos atacarão primeiro um objectivo secreto, nas primeiras horas de segunda-feira.

Uma fonte que tem se afigurado como das mais fidedignas, declarou, entretanto, que será possivelmente mais tarde, indicando a noite de 9, 13 ou 14 de junho.

Embora sómente Mussolini, e possivelmente Hitler, conheçam a data, a crença geral é de que a Italia encerrou na semana passada todos os seus preparativos bellicos.

Os circulos fascistas manifestaram a crença de que os allemães dispersem a Linha Weygand dentro de poucos dias, e aprestem-se para atacar Londres.

Depois que o continente europeu estiver sob o controle da Allemanha e da Italia, diz-se que não haverá logar para um desembarque de tropas norte-americanas.

Os italianos deram grande attenção ao que os jornaes descreveram como "crescente agitação para a intervenção da America" na guerra.

OS SEIS PONTOS PORQUE A ITALIA IRA' A' GUERRA

ROMA, 8 (A. P.) — O autorizado semanario fascista "Relazioni Internazionali" annunciou que "o povo italiano acha-se ás vesperas de um acontecimento solemne", o qual seria "a guerra pela suprema independencia", e citou novamente o moto do sr. Mussolini de que "é melhor viver um dia como leão do que cem annos como carneiro".

Para governo dos estrangeiros, foram citados seis pontos pelos quaes a Italia entrará na guerra:

1) — a Italia seguiu durante dezoito annos uma politica de paz, procurando "equilibrar as posições, encurtar as distancias e impor formulas politicas mais humanas";

2) — a França e a Inglaterra sempre se oppuzeram á politica do sr. Mussolini;

3) — "quando o povo italiano pediu por terras para trabalhar offereceram-lhe desertos";

4) — "tudo que os italianos realizaram tanto na sua politica interna, como no terreno internacional, tem sido acintosamente sub-avaliado pelos francezes e inglezes";

5) — "a Europa democratica, que tem odiado e depreciado o povo italiano só pode ser combatida. O povo italiano chegou ao limite da sua paciencia — esta guerra deve resolver as questões territoriaes do povo italiano que são: Nice, Corsega, Tunisia e Djibouti";

6) — "a vida do povo italiano está sujeita ao controle britannico e francez. A Italia precisa assegurar a sua propria independencia no mar".

"VIGILANTE ESPECTATIVA"

ROMA, 8 (U. P.) — Depois de uma série de factos inquietantes hontem registrados com pasmosa celeridade, na preparação bellica italiana, o paiz adopta novamente

(Continúa na 9ª pag.)

Grupos de aviões nazistas atravessam a Suissa sendo abatidos após violentas batalhas aereas

BERNA, 8 (A. P.) — Um avião allemão de bombardeio foi forçado a descer e um outro avião de combate, da mesma nacionalidade, foi atacado e derrubado, por patrulhas aereas suissas em pontos separados do territorio nacional. Dois pilotos suissos morreram ao ser seu apparelho, por sua vez, derrubado por aviões allemães de bombardeio, sobre as montanhas do Jura, na parte suissa.

A patrulha aerea suissa, que já derrubara sete apparelhos allemães no mez passado, derrubou o Messerschmidt de combate, hoje, sobre Tungen, no cantão de Lucerna, bem no coração da Suissa. Não se soube, immediatamente, se a tripulação allemã morreu.

O outro apparelho nazista, o que foi forçado a descer, o foi em Solothurn, no cantão noroeste de Berna, perto da fronteira franceza, depois de tiros de advertencia.

O apparelho suisso derrubado pelos allemães era pilotado por dois tenentes. Houve uma batalha entre a patrulha aerea suissa e um grupo de "bombardeadores" nazistas, entre as montanhas do Jura, na localidade cortada pelo rio Doubs, que vem da França. Os dois officiaes suissos morreram. Não se sabe se algum dos allemães desse grupo foi derrubado.

O ESTADO MAIOR SUISSO FAZ UM COMMUNICADO

BERNA, 8 (H.) — O Estado-Maior suisso communica: "Hoje, 9 do corrente, nosso territorio foi sobrevoado varias vezes por aviões estrangeiros.

Ao meio-dia um avião de bombardeio allemão foi abatido em Friengen, no cantão de Lucerna. Outro avião de bombardeio tambem allemão, um "Messerschmidt 110", foi obrigado por nossa DCA a aterrissar. Seus dois occupantes foram levados para Breitenbach. Foi igualmente travado um combate aereo entre aviões suissos e estrangeiros. Durante a luta um apparelho suisso foi abatido e caiu entre Porrentruy e Alle. Seus tripulantes, primeiro tenente Dentler, de Basiléa, e o tenente Meuli, de Lugano, foram mortos por bala. Outro avião suisso foi obrigado a pousar perto de Bleune. Seu piloto, primeiro tenente Homberger, foi ferido por balas nas costas e está em perigo de vida."

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.441

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Unico apto. vago — esplendidas accommodações, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. Agua quente e garage.	1:600$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apartamentos acabados de construir com 1 sala e 2 quartos, sala-banheiro e cozinha.	480$ e 600$000
RUA ALVARO RAMOS, 125, casa 12, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	450$000

Urca

APARTAMENTO com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço, no mais bello ponto do bairro, Av. Pasteur 403.	450$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:900$ a 2:000$

Cattete

ED. NATAL — R. Cattete, 28 — Aptos. 301 e 304 — com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha.	430$ e 400$000

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 142 — Magnificos apartamentos com tres salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:150$ a 2:000$

Gloria

RUA SANTA CHRISTINA, 49 — Ed. acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanhas, apartamento com 3 amplas peças todas independentes, banheiro, cozinha, terraço, serviço e tanque. Apartamento com quarto e chuveiro, 2 quartos e chuveiro.	440$000 140$000 180$000

Centro

ED. PORTO ALEGRE — 3º pavimento — Magnifica sala com installação sanitaria.	400$000
ED. MINERVA (Em terminação) — 2 esplendidos andares com optimas installações sanitarias.	
R. BELVEDERE, 10 (Bairro Fatima) — Apto. 202, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	350$000
ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias.	420$ e 440$000
R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões.	1:000$000
RUA DA CONSTITUIÇÃO, [illegible] — Salões — Ed. Saverio — 2 optimos salões no 1º andar, para escriptorios, consultorios ou ateliers.	550$ e 650$000
ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão.	1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro cozinha e tanque.	450$ — 460$000

Tijuca

ED. NELLY — R. Mario Barreto, 15 — Apto. 301, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	500$000
RUA CONDE BOMFIM, 970 — Apto. 3 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço.	400$000
ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 230, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque.	600$ e 550$000
Quartos para rapazes com banheiro e um pequeno bico de gaz.	150$ e 180$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA - 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3558)

TIJUCA

ALUGAM-SE, por 500$ e 450$, respectivamente, os apartamentos recem-construidos, ns. 20 e 26-A, da R. José Hygino 237, tendo cada um 3 quartos, sala e demais dependencias. Podem ser vistos diariamente, de 8 ás 17 horas. Chaves no local. Trata-se na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á Praça Floriano 39-2º andar — Telephone 22-7690 (03624

CASA COLONIAL

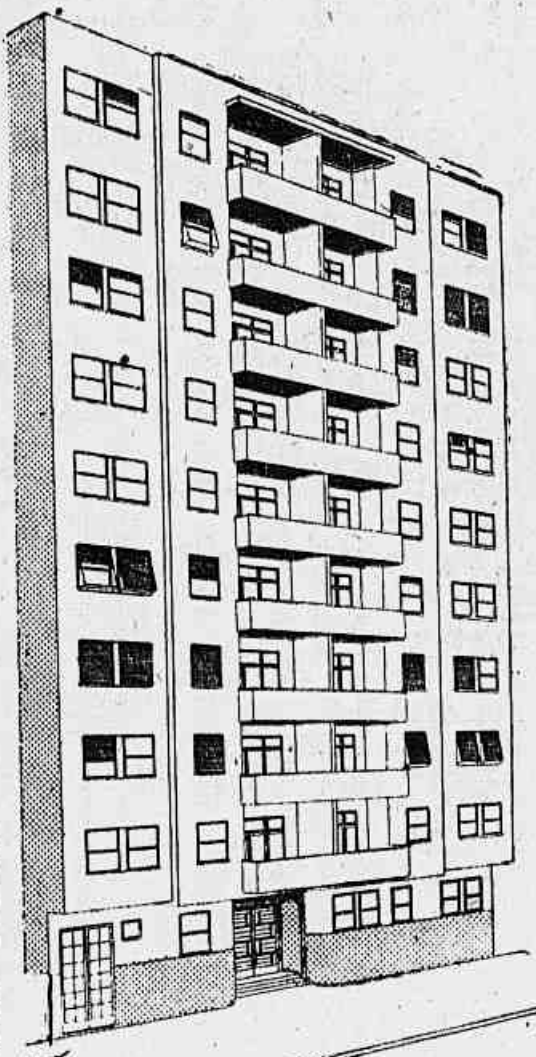
ALUGA-SE á R. Joaquim Murtinho 100, Santa Thereza, optima residencia, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, com linda vista panoramica. Trata-se no local das 2 ás 4 horas da tarde. Phone 28-8101. (0851[illegible]

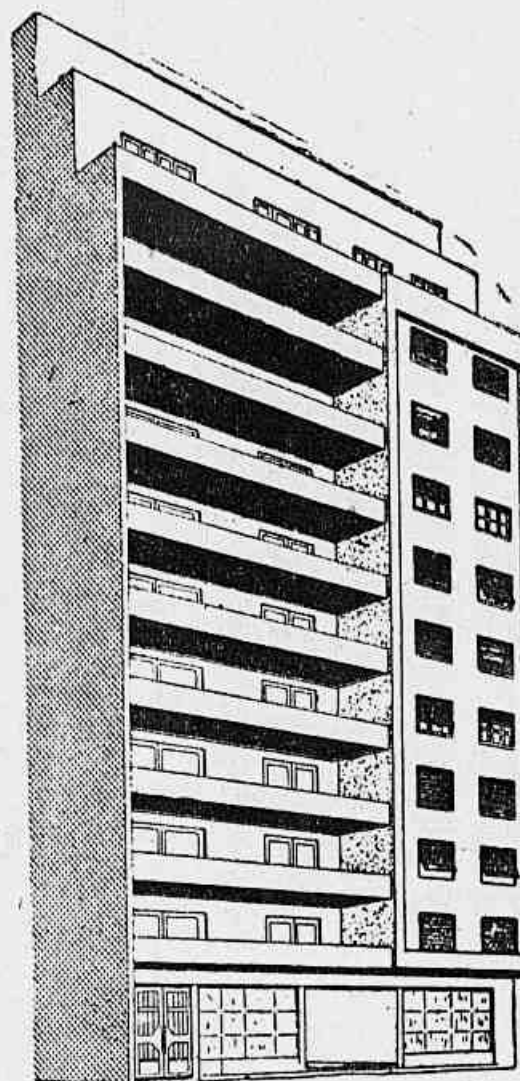
APARTAMENTOS DUPLEX

PRAIA DO FLAMENGO 322

ALUGAM-SE, á Praia do Flamengo 322 (no trecho em que não passam bondes), os novos typos de apartamentos de luxo, Duplex, com dois andares cada um, tendo 4 quartos, 2 amplas salas, sala de almoço, 2 halls, 2 banheiros, 2 bellas varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. De 1:300$000 a 2:850$000. Podem ser vistos diariamente, das 9 ás 18 horas. Trata-se na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á Praça Floriano 31-39, 2º andar, Telephone 22-7690. (0362[illegible]

APARTAMENTOS A LONGO PRAZO

EM COPACABANA NO "LIDO"

NO «EDIFICIO VILLA RICA»

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, (2 apartamentos por pavimento) com frente para a rua Copacabana, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 3 varandas, 2 quartos de creados, copa, cozinha e demais dependencias

NA AVENIDA ATLANTICA, LEME

NO «EDIFICIO RECIFE»

Vendem-se os ultimos apartamentos, (2 apartamentos por pavimento) com frente para rua, compostos de 4 quartos, 3 grandes salas, copa, cozinha, banheiros, hall, installações sanitarias, varanda e garage

DEPARTAMENTO DE INCORPORAÇÕES DA

EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES GERAES LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 19 - 5º andar — Phones 42-5924 e 42-6634 — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA ATLANTICA Nº 1026

VENDEM-SE NESTE EDIFICIO AMPLOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM GARAGE.
PAGAMENTO A LONGO PRAZO.

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM A
CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S.A.
AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 26 - 5º PAVIMENTO.
EDIFICIO D. PEDRO II - TELEPHONE 42-6127.

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS	
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30.	126 CONTOS
TERRENO	
RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20.	65 CONTOS
TERRENO	
RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.	
RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	180 CONTOS

Copacabana

RUA BULHÕES DE CARVALHO — com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.	150 CONTOS
APARTAMENTO	
ED. NOVO — Av. Atlantica — com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	75 CONTOS

Botafogo

APARTAMENTO	
RUA MARQUEZ DE PARANA' — com saleta, sala, 3 quartos, etc.	65 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS	
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
APARTAMENTO	
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS	
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 13 x 51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS
TERRENO	
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS	
RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00.	110 CONTOS

Grajahú

RESIDENCIA	
RUA HENRIQUE MORIZE — Nova residencia, estylo colonial, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho. Entrada para auto. Centro de terreno.	75 CONTOS

Penha

TERRENOS	
RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x50.	10 CONTOS

Paquetá

MAGNIFICO LOTE DE TERRENO — medindo 38x120.	150 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60.	30 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	
TERRENO	
RUA PIAUHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91 (6º andar)

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA - 554-B, T. 23-1830, Ramal 1

(3557)

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(04060

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

Assombrosa liquidação com mais 80 %

15480 — Ternos de casemira fina ingleza para todas as medidas e modas, de 450$ — Liquida-se desde. . . . . 25$000

10835 — Ternos de linho branco e palha de seda de 480$ — Liquida-se desde . . . 25$000

2355 — Ternos de brim e uniformes para todos de 150$ — Liquida-se desde . . 15$000

— Paletots de casemira e linho e outros de 85$ — Liquida-se desde . . . . 10$000

2 — Ternos de casaca em rigor da moda de 850$ — Liquida-se desde. . . . . 100$000

328 — Ternos e smoking de 680$ — Liquida-se desde . 75$000

3250 — Paletot de smoking de 350$ — Liquida-se desde . 15$000

10325 — Sobretudos e capas nacionaes e estrangeiras de 420$ — Liquida-se desde . 20$000

15228 — Vestidos finissimos para passeio, theatro, baile, de 380$ — Liquida-se desde . 10$000

2500 — Manteau e capas para senhoras de 350$ — Liquida-se desde . . . . 20$000

38420 —Carapuços e chapéos de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

1425 — Quarta-chuvas de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

25820 — Sapatos, botas e botinas para homem e senhora, de 60$ — Liquida-se desde. 5$900

3043 — Polainas e galochas de 25$ — Liquida-se desde 5$000

1285 — Camisas de seda, linho e outras de 75$ — Liquida-se desde. . . . . . 5$000

4025 — Cobertores de lã de 80$ — Liquida-se desde . . 6$000

485 — Roupinhas de meninas de 25$ — Liquida-se desde 6$000

1225 — Calças de linho e casemira de 65$ — Liquida-se desde . . . . 6$000

285 — Manteaux de manilha legitimos sevilhanos, de 8:500$ — Liquida-se desde 100$000

4055 — Gravatas para todos, de 25$ — Liquida-se desde $500

825 —Cabelleiras e bigodes de 55$ — Liquida-se desde . 7$000

4250 — Pelles de renard e toupe e manteaux de pelles de 3:500$ — Liquida-se desde 25$000

325 — Pannos de velludo e outros para mesa, de 250$ — Liquida-se desde . 30$000

130 — Roupões de banho de 25$000 — Liquida-se desde 5$000

1420 — Pyjamas de 40$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

5032 — Cortinas e cortinados de rendas e velludo, de 250$000 — Liquida-se desde 15$000

4838 — Camisola e colletes de lã para homem e senhora de 45$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

4228 — Roupas de banho para homem e senhora, de lã, de 45$000 — Liquida-se, desde . . . . 6$000

2835 — Costumes de casemira de lã de 250$000 — Liquida-se desde . . . . . 15$000

2856 — Roupas de todas as patentes de 850$000 — Liquida-se desde . . . . . 50$000

2800 — Tapetes de 1 x 1, de 2 x 2 a 12 x 12, orientaes de 200$000 o metro — Liquida-se desde . . . . . 25$000

20825 — Peças de louças modernas e antigas de 20$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

2458 — Malas armario e outras viagem, de 1:800$000 — Liquida-se desde . . . . 20$000

1825 — Victrolas electricas de réis 3:600$000 — Liquida-se desde. . . . . . . 250$000

326 — Victrolas portateis e outras de 700$000 — Liquida-se desde. . . . . . 30$000

25562 — Discos de 12$000 — Liquida-se desde $800

40420 — Discos de operas e fados de 35$000 — Liquida-se desde. . . . . . 1$500

1428 — Radios de todas as marcas de 3:200$000 — Liquida-se desde. . . . . 50$000

50085 — Valvulas e radios de 30$000 — Liquida-se desde 1$000

4265 — Relogios de bolso, de parede e corrente e chatelaine das melhores marcas, de 320$000 — Liquida-se desde . . . . . 10$000

4000 — Bengalas de todas as marcas de 65$000 — Liquida-se desde . . . . . 1$000

4255 — Violões, guitarras, bandolins, harmonicas, de 350$ — Liquida-se desde . . . 12$000

325 — Violinos baixos, flautins baixos, clarinetes, trombones, de 850$000 — Liquida-se desde . . . . 50$000

2500 — Cortes de sedas de 48$ — Liquida-se desde . . . 15$000

4355 — Machinas photographicas de 520$000 — Liquida-se desde . . . . . . 15$000

125 — Binoculos de boas marcas de 625$000 — Liquida-se desde . . . . . 50$000

3255 — Bonets de 35$000 — Liquida-se desde . . . . 3$000

2500 — Filtros de 55$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

12005 — Fechaduras e torneiras e registros e mais ferragens de 50$000 — Liquida-se desde . . . . . 5$000

1250 — Pastas e carteiras de bolso de 65$000 — Liquida-se desde . . . . . 5$000

40850 — Peças de electricidade de 15$000 — Liquida-se desde . . . . 1$000

1250 — Ferros electricos de 65$ — Liquida-se desde . . . 10$000

29825 — Peças de metaes, sendo taças, jarros, fruteiras, bandejas, cafeteiras, bules serviços completos, de 55$ — Liquida-se desde . . . 25$000

75 — Machinas de escrever de todas as marcas de réis 1:700$000 — Liquida-se desde . . . . 100$000

06 — Machinas de calculo, sommas e picotar cheques de 2:580$000 — Liquida-se desde . . . . 250$000

130 — Balanças e machinas de cortar frios de 2:830$000 — Liquida-se desde. . 100$000

255 — Machinas de carimbar e sommar de 280$000 — Liquida-se desde . . . . . . 15$000

25035 — Escovas de 18$000 — Liquida-se desde . . . . 1$000

120 — Machinas de cinema de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . 100$000

95 — Motores de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . 110$000

48255 — Chaves de fechaduras de 5$000 — Liquida-se desde $500

12010 — Tungas, velocimetros, medidas para electricistas de 250$000 . . . . . 25$000

425 — Machinas de costura e ponto ajour e outras de 2:500$000 — Liquida-se desde . . . . 65$000

1730 — Raquettes nacionaes e estrangeiras de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

2503 — Luvas de box de todos os numeros, de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 18$000

890 — Bonecas de 200$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

30 — Carrinhos berços de crianças de 750$000 — Liquida-se desde . . . . . 30$000

1125 — Seringas com caixa de metal fino para injecção de 45$000 — Liquida-se desde . . . . 3$000

4958 — Peças de cirurgia e dentaria de 75$000 — Liquida-se desde . . . . . . 4$000

46 — Apparelhos de engenharia, transitos e outros de 4:800$000 — Liquida-se desde . . . . 250$000

18 — Microscopios de 2:500$ — Liquida-se desde . . . 200$000

80 — Mobilias de sala de jantar, e quarto sala de visita e peças avulsas — Liquida-se desde . . . . 100$000

8 — Pianos de 1:800$000 — Liquida-se desde . . . . . 250$000

1800 — Peças de cozinha, panellas e outras de 25$000 — Liquida-se desde . 3$000

80 — Enceradeiras e limpador de pó de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . . 250$000

2500 — Mochilas e cantil de rs. 450$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

100 — Sextantes e apparelhos de nautica de 5:000$000 — Liquida-se desde . . . 350$000

1255 — Lustres e globos de rs. 180$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

625 — Fogões a gaz, de kerozene, de carvão, de réis 820$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

130 — Machinas de imprimir e mimeographo de 1:700$ — Liquida-se desde . . . 250$000

55125 — Medalhas de cobre, de prata, de bronze, de couro, para collecções, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . . . 1$000

25420 — Canetas-tinteiros e lapiseiras de prata e ouro de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

1255 — Estatuas de bronze, de prata e de metal, de rs. 420$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

895 — Estojos de desenho e outros de 120$000 — Liquida-se desde . . . . . . 10$000

880 — Quadros de pinturas celebres, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde 8$000

280 — Santos de madeira e esculptura — Liquida se desde . . . . 5$000

120 — Geladeiras electricas e outras de 3:580$000 — Liquida-se desde . . . . 500$000

839 — Estojos de desenho e outros; carpinteiro, serralheiro, bombeiro, pedreiro e outras profissões, de rs. 25$000 — Liquida-se desde . . . . 2$000

22 — Grupos de couro de rs. 1:800$000 — Liquida-se desde . . . . 100$000

55250 — Livros de leitura, de medicina, de engenharia, de sciencias — Obras completas — Romances, etc., etc. — Liquida-se desde . 1$000

35 — Motocycletas de réis 7:750$000 — Liquida-se desde . . . . 500$000

125 — Bicycletas de 475$000 — Liquida-se desde . . . 80$000

36 — Roupas para magistrados e padres — Batinas — Chapéos, etc. — Liquida-se desde . . . . . 30$000

198 — Businas para automovel de 130$000 — Liquida-se desde . . . . 20$000

28 — Mangueiras para jardim de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 20$000

150 — Magnetos para motores e velas de réis 150$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

120 — Serviços de louças para almoço — jantar — café — chá — de 150$000 — Liquida-se desde . . . . . 30$000

5321 — Peças de talheres de crystofle e alpaca e outras de metal fino de rs. 15$000 — Liquida-se desde 1$500

4803 — Lentes para machina e objectivas de 120$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

120 — Tripés de machinas photographicas de 65$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

180 — Caixas de drogas — Liquida-se desde . . . . 5$000

140 — Latas de tintas de esmalte de réis 80$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

1800 — Culotes e roupas para cavallaria — para homens e senhoras — de réis — 180$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

520 — Lençoes de linho e outras roupas, de réis — 200$000 — Liquida-se desde . . . . 35$000

325 — Cortes de casemira — linho e brim de réis — 210$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

100 — Machinas de fazer café expresso — PAULISTA — de 2:500$000 — Liquida-se desde . . . . 200$000

1265 — Estojos para barba de réis 85$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

800 — Extinctores de fogo, de réis 480$000 — Liquida-se desde . . . . 50$000

2155 — Voltimetro e amperimetro para marcação de relogios electricos — desde 5$000

1455 — Carteiras para senhora e polainas de lã de réis 35$000 — Liquida-se desde . . . . 2$000

Note bem:— Esta casa tem tudo que v. excia. desejar e vende com 80% menos que outras liquidações.

CASA ROLAS
RUA SENADOR DANTAS, 75

Liquidação dos lotes do BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachue lo n.º 221 a 231

Registrada sob o n. 6 — Livr o auxiliar n. 8 — em 28/10/38

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções.

Trata-se no logar, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo. (08522

RIO COMPRIDO — Vende-se um predio velho em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias, em terreno de 14x60, preço 100:000$, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar — RAUL REBOUÇAS. (03604

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Oriente um bom predio, em terreno de 6x65, c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço 50 contos. Podendo facilitar parte a longo prazo. — Tratar á R. Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (03604

TIJUCA — Vende-se á R. Itapira um optimo predio de recente construcção c/ 2 pavimentos e 13 salas, varanda, escriptorio, um grande salão todo revestido de azulejos, 3 quartos, banheiro completo de cor, quarto para empregada, cozinha, copa, sala de almoço e garage, em terreno de 16.30, preço 150 contos, podendo facilitar 60 o|o em 15 annos; tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (03604

TIJUCA — Vende-se optima casa á Estrada Nova, com 2 pavimentos, no 1º pavimento: sala de visitas, sala de jantar, sala de musica, sala de costura, sala de fumar, escriptorio, copa, cozinha, e fora garage com quarto para empregados; no 2º pavimento: 4 amplos quartos, banheiro completo preço 250 contos. Tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (03604

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo um optimo predio c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, em terreno de 850 ms2 c/ uma linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas; preço 250 contos, podendo facilitar uma parte a longo prazo; tratar á R. Gonçalves Dias n. 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (03604

LEBLON — Vende-se, á rua General Venancio Flores, um optimo lote de terreno c/ 10x40 a 80 ms. da praia; preço 60 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º, c/ REBOUÇAS. (03604

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c/ 15x128, junto e antes do predio 660 e bem proximo do largo da França; preço 50 contos, podendo facilitar 60 o|o em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias 67-2º, c/ REBOUÇAS (03604

STA. THEREZA — Vende-se á R. Dr. Julio Ottoni, um predio novo, c/ 3 quartos, sala de jantar, quarto p. empregado, grande copa, cozinha, banheiro completo de côr, grande varanda na frente e garage. Preço: 180:000$, facilitando-se o pagamento a longo prazo á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS (03604

STA. THEREZA — Vende-se á rua Aarão Reis um bom predio, c/ 8 quartos, 3 salas, banheiro completo, 2 optimas varandas, cozinha e demais dependencias. Preço: 150:000$, facilitando-se o pagamento a longo prazo, á rua Gonçalves Dias 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (03604

FLAMENGO — Praia — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 3 quartos, quarto de empregado, sala, banheiro completo, cozinha e lindo terraço: preço 80 contos, podendo facilitar 60 o|o, em 15 annos; tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (03604

MEYER — Vende-se, á R. Coração de Maria, um predio novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, terreno 9x65. Preço: 40 contos, facilitando-se o pagamento a longo prazo, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (03604

ANDARAHY — Vendem-se 4 optimos lotes de terrenos, á R. Amaral, c/ 11x40 cada lote. Preço de cada 24 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS (03604

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0324.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171 (4071

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta.
14 - Largo de S. Francisco - 14

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-1º andar, esquina da Assembléa, junto ao Bar Automatico. (04072

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA BONHOF — Rua Uruguayana n. 77, esquina de 7 de Setembro. (04460

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado.
BRILHANTES E PRATARIAS
E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de S. Francisco, 14

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (4551

SAMPAIO — Alugam-se uma casa, 2q., 1s., banheiro completo, gaz, etc. e 1 apartamento — Rua Viuva Dantas (antigo 21 (estão as chaves). Rua Baroneza E. Novo, 63 e 65, tambem tem chaves — 340$ e 320$ — Tel. 48-9340. (08557

CUPIM! Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame — E. I. M. — Telephones 42-5364 e 22-0203. (08566

ALUGA-SE casa, Muda Tijuca, R. Garibaldi 266 — recentemente pintada. Aluguel e taxas 300$000. Tratar com o proprietario, R. Ouvidor 69-A, 11,30 ás 12 hs. e das 16 ás 18 hs. (08553

CASAL INGLEZ, sem filhos, procura alugar por um anno ou mais casa mobilada ou não, com garage, jardim e demais dependencias, nos bairros de Copacabana, Leblon, Ipanema ou Santa Thereza. — Informações para o telephone 22-3327 — segunda-feira. (08573

Formulas Praticas

DESDE as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-3º. Telephone 42-8676. (08511

Almoce hoje na PENSÃO SELECTA
Pensão Selecta! Pratos selectos! Av. Marechal Floriano, 96 1º andar (4286)

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

LEILÃO, á Av. Marechal Floriano 145, amanhã, 10 de junho de 1940.

NILO

Vende mercadorias diversas ás 12 horas e terça-feira, 11, á Av. Marechal Floriano 145, ás 12 horas, fazendas e armarinho.

NILO

Vende em leilão mercadorias diversas, dia 12, quarta-feira, ás 12 horas, á Av. Marechal Floriano 145. (08377

LEI 2/3

NOVO Decreto como empregar um estrangeiro multa até reis 10:000$, pedidos a PINTO & BRUM, rua Sete 140-2º, s/217, preço 2$, pelo correio 3$. (8530

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

SITIOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras fruteiras, distante da estação, 10 minutos, tendo illuminação da Light proxima, muitas com agua nascente. Inf. com D. Carvalho, Rosario 80-1º and. Tel. 23-5722. (08480

FAZENDAS, sitios, chacaras, vendemos a 10$ por mez, áreas pequenas e grandes, de 1 alqueire a 2 mil. Terras optimas para pastagens, mattas, cachoeiras e praias, para todos os misteres da lavoura, criação ou industria, mesmo para immigrantes ou colonização. Vendo-se em condições especiaes, para pagamento á vista ou a prazo, de 15 annos, 10$ por mez, nas proximidades desta capital, no Estado do Rio, nos municipios de Petropolis, Paraty, Angra dos Reis, S. João Marcos, Rio Claro, Magé, Sant'Anna do Japuiba, Friburgo, Capivary, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macahé, S. João da Barra, Campos, Itaperuna, S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena. Estas áreas estão localizadas em varios districtos dos municipios acima, as vendas são feitas á vista ou a prazo de 15 annos, nas condições seguintes: 1º, entrada inicial de 30 % e o restante pagamento feito a 10$ por mez por cada conto de réis, no prazo já dito: mais informações com J. M. Rolas, á rua Senador Dantas, 73, Rio. N. B. — Os preços serão desde 500$ por alqueire de 48.400m2. (04115

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04345

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 90-3º
Phone: 22-0051
Fundada em 1928 (01851

CASA — CATUMBY — Vende-se o predio n. 11 da rua do Cunha. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se á rua Marechal Francisco de Moura, junto á rua São Clemente, bem localizados lotes de terreno de 15 x 25, a 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130 (03264

APARTAMENTOS A' BEIRA MAR — Vendem-se a longo prazo os apartamentos do "Edificio Magnus", a ser construido immediatamente, na Avenida Beira Mar, n. 152. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

SALÕES PARA ESCRIPTORIOS — Vendem-se a longo prazo no "Edificio Metropolitano", rua Alvaro Alvim, 31, Cinelandia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

CASA - TIJUCA - Vende-se bom predio, muito bem situado, á rua Uruguay, proximo á rua Barão de Mesquita, com optimo terreno de 25x78. Preço: 200:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º Pavimento — Tel. 42-8130

LAGOA - TERRENO - Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno, á rua Almeida Godinho, Fonte da Saudade, medindo 12x30, com omnibus á porta, ao preço de 85:000$000 cada. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º Pavimento — Tel. 42-8130

CASAS E TERRENOS - TIJUCA

Vendem-se a prazo optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, na Muda, podendo ser financiadas as construcções. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

COPACABANA
AVENIDA ATLANTICA 594

ALUGA-SE optima residencia, á Avenida Atlantica 594, propria para familia de alto tratamento, servindo tambem perfeitamente para representações diplomaticas ou pensão. Aluguel: tres contos de réis, inclusive as taxas. Tratar na Administradora Immobiliaria Limitada, Praça Floriano 31-39, 2º andar — Telephone 22-7690. (03624

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO TOLOMEI: — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para este edificio está estudada, tambem, a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARY: — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha; quarto de empregada, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 89:000$000 e 97:000$000, sendo 32:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 570$000.

EDIFICIO CRUZEIRO: — Av. Copacabana n. 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 88:000$ e 92:000$, sendo 23:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 650$000.

TRATAR

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR
DIRECTORES TECHNICOS: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José, 27, das 13 ás 17 horas. Tel. 42-0705. (04200

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (4463

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

PYORRHÉA?

CESSA o pûz com um curativo por dente — DR. H. SILVA. R. Alc. Guanabara, 26. Tel. 22-0228.

FICA NOVO seu TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7105 (3043

DINHEIRO

DINHEIRO

1 % ao mez, descontos, promissorias de particulares, funccionarios, sempre com avalista commerciante, prazo longo e curto, com discreção e rapidez. Tourinho. Rua S. José 85, 2º and., sala 201. 42-2498.

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS 9 % ao anno
Casa Bancaria
Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artisticaindústria doméstica MANIM, fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

HYPOTHECAS — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adeanto dinheiro, para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda, 87, 1º andar, sala 1 — Telephone 23-6358. (03230

DINHEIRO

Antes de pedir dinheiro, organize racionalmente o seu negocio, consultando a SAPIA para as suas difficuldades technicas-financeiras. Rua Mexico 164. — Tel. 42-8676. (08571

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer.

Financiamos construcções na mesma modalidade.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Informações com Olivieri, no

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

A RUA DA CANDELARIA, 9, salas 801/5, 8º andar. Tel. 43-2300. (03405

INST. MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (4466

PIANOS — Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se. Av. Mem de Sá, 319. Phone 22-9459. (08424

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SA'O JOSE', 18 — Telephone 43-0287

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (04059

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame — E. I. M. — Telephones 42-5384 e 22-0303. (08556

O seu radio parou!

Oh!... Telephone para 42-5200, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 219, officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38, Tel. 43-4171.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel. 43-4171

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 66. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á R. Ouvidor) (0484.

Radio - Concertos

PERFEITOS e baratissimos a domicilio. Orçamentos gratis! Chame 43-6246. Sr. RENATO.

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 38-2826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro, 74-A (4470

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba. R. Frei Caneca, 9. (4464

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. A el Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1309 — Casa Moutinho. (4468

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 165. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4464

ESTOFADOR — Especialista em reformas e concertos, serviços só a domicilio, orçamentos sem compromissos. Tel. 47-1466. (08576

Com este annuncio a senhora tem o direito de fazer uma perfeita ondulação permanente de 25$000 por 10$000. (3201)

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 35-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy. (01506

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE E VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1839. Fala-se inglez, francez e allemão.

AV. RIO BRANCO, 145-1° Tel. 43-1934

Capas de pelles. . .	195$
Marthas, par. . . .	150$
Renards Argentées leg.	650$
Boleros modernos. .	350$
em diversas côres	
Capas de borracha. .	125$

Reformas e Concertos na propria officina com toda perfeição. Visite-nos sem compromisso (3521

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna n. 140. Pia 11 de Junho. (0447

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 81. (04200

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeo e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1491, esquina de São José. (4484

INSTITUTO DE BELLEZA MARILU'

Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Tratamento das rugas, espinhas manchas, cabello branco, extirpação de pellos. Emmagrecimento.

O Instituto acaba de editar um novo folheto, sob o titulo: "Alimentação, Saude e Belleza", e será distribuido gratuitamente.

Remetter o endereço e 600 réis para o porte, á Av. Rio Branco n. 128-A - Sala 209 - Tel. 42-4872.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

"VASOS DE XAXIM"

Para Samambayas e Orchidéas, não ha melhor. Grande variedade de modelos. Para o plantio de orchidéas, fibra de XAXIM, não apodrece. Enviam-se para o interior. L. Oliveira, 7 Set., 107-1° Rio de Janeiro. (02975

CONTROLE DE FABRICAÇÃO

CERTIFICADO de alta qualidade. Sello de Garantia. Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos nas diversas phases de manufactura. Consultem a SAPIA, Rua Mexico 164-2°. Telephone 42-8676. (08512

CARIMBOS

CASA FRAGATA PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA RUA ANDRADAS, 73 TEL. 43-5585 - RIO ACEITAM AGENTES

Manteaux 29$800

V. Ex., antes de comprar manteaux, casacos pelos ultimos modelos, lãs ou qualquer agasalho, faça uma visita

A NOBREZA

a casa mais barateira do Rio. Compre bom e pague pouco!

Manteaux de kasha, modelo francez, para senhoras e senhoritas, reclame	29$800
Casaco 3/4, modelos elegantes em lãs modernas, para senhoras	25$000
Manteaux de Angorá e de lã, modelos francezes, para senhoras, moda . .	39$800
Manteaux de lã, velludo, recente creação, modelos americanos, reclame	65$000
Manteaux de lã merveilleux, modelos que encantam, novidade	85$000
Manteaux de lã, creação franceza, modelos os mais exigentes, reclame	120$000
Casacos curtos em bellissimas lãs, modelos variados e elegantes	28$000
Casacos 3/4, modelos americanos e francezes, lãs modernas	58$000
Manteaux de superior lã, modelo invejavel para senhoras, reclame	160$000

N. B. — A NOBREZA avisa que seus manteaux são executados por habil alfaiate.

VENDAS A CREDITO em 10 prestações

Este Departamento funcciona á rua General Camara, 44, 1° andar — Tel. 23-1512

A NOBREZA

95, URUGUAYANA, 95 (01806

Colchões

CUIDADO com a mistura de capim com crina nos seus colchões. Reformam-se colchões para o mesmo dia

Grande deposito de Camas Patentes — De 40$ para cima

Marca registrada

V. S. quando for comprar vosso dormitorio exija colchão de crina pura só com a marca acima

NA **CASA LUIZ PINTO**

Colchão de crina fina
Colchão de Cesrina
Colchão de Cortiça
Colchão de Crina Animal
Almofadas de Penna
Almofadas de Paina de Seda
Almofadas de Paina de Flexa
PREÇOS MINIMOS
Frei Caneca, 44 — Tel.: 42-1899

O plano de Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS é o systema mais engenhoso de propaganda conjugada, entre o jornal e os annunciantes, em beneficio dos leitores. Não deixe de concorrer a esses sorteios, sem nada dispender.

Pequena industria

ACAUTELE a sua fabricação com o registro de marcas e patentes. Pareceres sobre propriedade industrial — Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2°. Tel. 42-8676. (08869

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n. 26.777
Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro
Preço 50$000 — Brasil

Não precisa mastros no telhado. Evita a mistura, augmentando o alcance, melhora o som e protege o receptor contra os raios. Vendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72, Radio Continental — Rodrigo Silva, 30, Marc Ferrez — Quitanda, 21. Recuse as imitações.
Inventor: Demosthenes Tavares Dias — 1° de Março, 84 - 1° — Phone 23-0156

Frequencias intermediarias

Enrolam-se exactas e calibradas. Transf. Poder de saidas, Bobinas R. F. e Osciladoras, etc.

RADIOS ULTRA-SOM LTDA.

BUENOS AIRES, 221
Tel. 43-3161 (3302)

LINHOS E CRETONES

SO' NA

"CASA DE MIL ARTIGOS"

R. General Camara, 363 (proximo á Prefeitura)

Sedas - Lãs

Velludos, flanellas, kachás, etc.

— Os maiores sortimentos
— Dos melhores artigos
— Pelos menores preços

— NA —

FEIRA DE TECIDOS

20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20
(Antiga Travessa São Francisco) (05284

COLLEGIOS

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Acceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 53 tel. 38-3778 (01653

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telephone 48-4181

INGLÊS por methodo intuitivo, com quadros muraes, projecções luminosas e discos phoneticos, para principiantes, médios e adeantados.

Fale inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA

(Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42, 1° andar (2329

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$000, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio 9-A. (08562

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329. (04076

JARDINS LINDOS

OBTEM-SE com os "Adubos Vianna". Amostra e preços á R. da Alfandega 59. Tel. 43-3468. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. (08558

PAPEL VELHO

APARAS de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc. compram-se á R. da Alfandega 91 e R. Sant'Anna 157. (08378

QUE E' SAPIA?

UMA organização technico-scientifica, constituida de peritos competentes e independentes, devotados á elevação do padrão de industria, e batalhando pela entrega ao consumidor da mais alta qualidade do producto pelo menor custo de fabricação — SAPIA — Rua Mexico 164-2° — Tel. 42-5676.

DA FABRICA AO CONSUMIDOR CORTES DE CASIMIRAS

COM 2,80 Mts.

35$000, 55$000
75$000, 85$000
PERI-PERI 150$000
132 ALFANDEGA 132

LEILÃO DE VALIOSA E RARA COLLECÇÃO DE OBECTOS DE ARTE

O leiloeiro Paula Affonso tem o prazer de convidar a sua distincta e selecta freguezia para o rarissimo e notavel leilão que realizará amanhã e depois de amanhã, com inicio ás 8 horas da noite, da valiosa collecção de objectos de arte pertencentes ao conhecido artista e decorador Luiz de Góngora, á rua Honorio de Lemos, 40, na entrada do Tunnel Novo e em frente á capella de Santa Therezinha. Verdadeiras maravilhas. Peças ainda desconhecidas no Brasil e proprias para collecionadores. Catalogo completo e detalhado no "Jornal do Commercio", de hoje. Exposição franca. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421. (3616

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215
Tel. 43-0405 (04552

CHAME 25-5113 RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (08266

NAO ENCEREM SEUS ASSOALHOS

Mandem LAQUEAR systema Norte-Americano. Muito pratico, economico e de grande duração, dando aos assoalhos aspecto bellissimo. Dispensa, em sua conservação, o uso da palha de aço, da cêra e da machina enceradeira, sendo o tratamento do LAQUEAMENTO muito simples e domestico. Peçam orçamentos e mais detalhes a MANUEL R. DA MATTA, o unico que faz este serviço com material importado directamente dos Estados Unidos. Tel. 43-3232.

LIVROS NOVOS E USADOS

Livraria Central

Rua Buenos Aires, 156
Tel. 23-6398 (07869

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1° andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGAO, 20-2° ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos (0487

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS. COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE NAS MELHORES CONDIÇÕES

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — PHONE 22-8072
COMPRAM-SE EM DOMICILIO LIVROS USADOS (04818

FEIRA DE AUTOMOVEIS

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos. Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

1 conto de réis apenas

"EDIFICIO MARQUEZ DE VALENÇA"

APARTAMENTOS NA TIJUCA

MOTOCYCLETA

BRENABOR — SAXONETTE.

Vende-se, quasi nova, por preço de occasião. Rua Livramento, 191 — Sr. Santos — Phone 43-2741.

VENDEM-SE APARTAMENTOS RESIDENCIAES

Com facilidade depagamento pela Tabella Price, a longo prazo e pequena entrada

Sala, saleta, tres quartos, banheiro completo, terraços, quarto e W.-C. com chuveiro para empregados.

4ª INCORPORAÇAO DA

C. B. P. I.

OUTRAS INCORPORAÇÕES DA

Companhia Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

EDIFICIOS:

PASTEUR

AV. PASTEUR N. 158

Apartamentos residenciaes de luxo, 2 á venda

BRITANNIA

Pça. DUQUE DE CAXIAS (Lgº. do Machado n. 39)

Apartamentos residenciaes, 4 á venda

Companhia Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

RUA BUENOS AIRES, 20-A 5º andar. Tel. 23-2894 (03611

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 117, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

Escola Militar e Collegio Militar

CURSO DE ADMISSÃO DO CEL. AGRICOLA BETHLEM

Numero limitado de matriculas, lições individuaes complementares para os mais atrasados.

Ed. da "A NOITE", salas 1817|18 (01802

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente Inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

COBERTORES — COBERTORES

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

"CASA DE MIL ARTIGOS"

R. General Camara, 363 (proximo á Prefeitura)

CUIDADO COM O TYPHO

Filtros, Velas, Saladeiras e Moringues esterilizantes contra o typho, peças extra para qualquer filtro, jarrões e vasos de qualquer feitio para jardim e adorno, só na

A FEIRA DOS FILTROS

(A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO)
1º DE MARÇO, 92, ESQUINA DE SÃO PEDRO
Entrega rapida a domicilio — TEL. 23-0498 (04968

CARROS DE OCCASIÃO

A AUTO UNION BRASIL Ltda. tem o prazer de annunciar os seguintes carros usados, em perfeito estado e com garantia da fabrica

WANDERER 6 cyl. Conversivel — modelo 1939 — com radio...	Rs.	18:000$000
WANDERER 6 cyl. Limousine — 4 portas — modelo 1939	Rs.	16:500$000
WANDERER 4 cyl. Limousine — 4 portas — modelo 1939	Rs.	16:000$000
WANDERER 4 cyl. Limousine — 4 portas — modelo 1939	Rs.	14:000$000
DKW — Cabriolet de luxo — 39.........	Rs.	14:000$000
DKW — Cabriolet de luxo — 38.........	Rs.	13:500$000
DKW — Standard — Limousine — 36....	Rs.	5:000$000
DKW — Standard — Limousine — 36....	Rs.	4:500$000
DKW — caminhote fechado de aço — capacidade 600 kgs.	Rs.	12:000$000
DKW — caminhonete aberto de aço	Rs.	9:500$000

Todos os carros com licença 1940 e pneus novos

Auto União Brasil Ltda.

RUA RIACHUELO, 187/9 — TEL. 22-2185 (3621)

Curso Pratico de Industrias Chimicas

Acham-se abertas as matriculas para um curso especializado na laboração de productos, para ambos os sexos, como: Agua sanitaria, Creolina, Cêra mercolizada, Cêra para assoalho, Carnaúba synthetica, Dentrificios, Pó, Pasta e liquido, Fermento chimico em pó, Graxa para calçados, Graxas para machinas, Graxa para corrêas, Insecticidas, Papel mata-moscas, Liquido para ondular cabellos, Licores e xaropes de todas as qualidades, Esmalte para unhas, Pó de arroz em tabletes e pó, Collas liquidas e solidas, Tonico e petroleo para cabello, Perfumarias, Gomalinas, Extractos de plantas para bebidas, Xaropes, Cremes para maquillagens, tinturas para cabellos e para encrespar, Brilhantinas, Sabão liquido, Tintas, lacas, vernizes, succedaneos de agua-raz, Lacres Sapolios, etc. Solução de problemas technico-chimico. Analyses. Purificação de oleos e gorduras vegetaes e animaes com a transformação dos mesmos em "azeite" e margarinas para mesa ou cozinha.

No fim de cada aula, o alumno se acha apto a preparar o producto ensinado e commercial-o PARA GANHAR IMMEDIATAMENTE DINHEIRO. Satisfação garantida.

Attendem-se a CONSULTAS DO INTERIOR, contra a remessa de 2$000 em sello e com direito a uma RECEITA, gratis, para experiencia. Repertorio com mais 3.000 receitas.

Taxa de cada ensino pratico 20$000, com a theoria indispensavel e a instrucção recordativa mimeographada. Efficiencia garantida. EXITO. INSTITUTO TECHNICO INDUSTRIAL — Av. Marechal Floriano n. 5, 1º andar. Expediente das 14 ás 18 horas.

HORARIO lectivo immediato ou a convencionar. (01813

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04571

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 23 Tel 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 122 Tel. 26-3998 (04455

ALHO EM PO'

Para tempero de cozinha, vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Aceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 22-3772. Rio de Janeiro. (04573

MEIAS

Não gastem dinheiro sem proveito. Comprem na "Fabrica Super", finissimas, de durabilidade garantida, a 5, 6, 7 e 8$. Sant'Anna, 66. Notem bem: é uma porta só: 66.

CAFE' PARA ITALIA

Encarrega-se do envio em saquinhos de 10 kilos para qualquer ponto da Italia e de outros paizes.

— H. SALLES —
QUITANDA N. 199 - 2.º — RIO (01258

SITIOS DE VERANEIO

Na Estação de Vera Cruz, a 2 horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se áreas a $300 o m2. e sitios com lindas casas, a 1$500 o m2., na

"GUAYRA"

altitude minima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento. Plantas, photographias e informações na

C.B.P.I.

CIA. BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO
RUA BUENOS AIRES, 20 - A — 5º andar
Tel. 23-2894

"EPEL" O MELHOR CHUVEIRO ELECTRICO

EFFICIENCIA (Aquecimento rapido).
ECONOMIA
BAIXO CUSTO (Um banho por menos de $100).
SEGURANÇA
PRATICO (Sua amperagem reduzida, torna-o adaptavel a qualquer installação electrica)

Procure nas casas do ramo o NOVO chuveiro electrico "EPEL".

Fabricantes: EPEL LTDA. Rua José Maria Lisboa, 144 — Caixa Postal, 1460.

Distribuidor no Rio: J. C. FERNANDES — Rua S. José, 40 - 1º, sala 4 — Tel. 42-3966

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.441

Maritain, Belloc e a civilização

Alvaro LINS

(Copyright para os D. A.)

RECIFE, maio.

TOMEI para mim, na parte minima que me cabia, a carta que Jacques Maritain dirigiu, por intermedio dos "Diarios Associados", aos seus amigos da America Latina. E' uma carta que fala da guerra, da Europa, da civilização — de tudo aquillo que implica o proprio destino da nossa vida individual e collectiva. A originalidade do documento está toda numa nova affirmação de Maritain, numa nova visão da Europa, na sua certeza, agora prophetica, de que a civilização occidental não está perdida, mas, ao contrario, salva. Não se trata de uma conjectura de optimista para effeito calmante dos homens aterrados. Trata-se de uma deducção realista e não-conformista. Falando da salvação da Europa, Maritain sabe que ella só se realizará pela dôr, pelo sacrificio, pela tragedia. Por tudo que se pode resumir no estado "guerra" que ella está vivendo como a sua provação suprema e como um resgate dos erros que criou e desenvolveu.

E', assim, uma mensagem nova a que nos manda Jacques Maritain. Já não faziamos outra coisa senão repetir a fallencia da Europa e dos valores espirituaes, moraes e technicos que ella representa. A these aprioristica de Waldo Frank, no seu "Redescobrimento da America", tinha se tornado um refrão. O proprio Maritain havia escripto o "Le crepuscule de la civilization" e Hilaire Belloc, embora menos categorico, havia lançado as duvidas de "The crisis of our Civilization". O que todos achavamos como certo, é que a civilização não resistiria á nova investida dos novos barbaros; que não resistiria ás consequencias daquelle encontro de barbaros em Brest-Litowski.

Tanto no Maritain de "Le crepuscule de la civilization", de "Humanisme intégral", da "Lettre sur l'independence", como no Belloc de "The servile state", de "The crisis of our Civilization" — já se presentia, porém, uma esperança viva, um signal ardente de não-desespero em busca de uma possibilidade de fórma. Foi esta possibilidade de dar conteúdo firme á sua fé na salvação da Europa e do Occidente que Maritain agora encontrou. Esta certeza nasceu do facto mesmo que pareceu catastrophico: a união da Russia e da Allemanha, do totalitarismo marxista e do totalitarismo hitlerista. "A união de dois corpos do mesmo diabo". E' que antes de tudo parecia confuso e monstruoso nesse mundo moderno onde o erro e a mentira se misturam estreitamente se nutrem um do outro, verdades que mentem e mentiras que dizem a verdade", como affirmara em "Humanismo integral". Aquelle encontro de exercitos em Brest-Litowsk realizou, porém, um esclarecimento total e permittiu que o mundo moderno pudesse optar claramente entre as suas duas forças de construcção e destruição: de um lado as democracias, de outro lado os totalitarismos. E' uma divisão tão natural quanto foi a alliança russo-allemã. Pois, como diz um personagem de "L'epée de feu", de Daniel Rops, "os communistas, hitleristas e fascistas só em apparencia se combatem". Provêm todos de uma mesma fonte e têm um mesmo fim. O que nelles apparecia como differenças fundamentaes eram, apenas, rapidas nuances de processos. Ambos, no que é essencial, se encontram: o absolutismo do Estado. Que a ficção deste Estado seja um homem, uma classe ou uma raça — pouco importa: o erro é o mesmo e identicas serão as suas consequencias.

Desta delimitação de campos é que parte Maritain para affirmar a salvação da Europa através do sacrificio, como que apocalyptico, da presente guerra. Mas esta salvação será dos verdadeiros valores da civilização: a liberdade e a dignidade da pessoa humana, os principios de paz e de justiça — e não dos seus erros: o capitalismo, a exploração industrial, o liberalismo. Pois foram os erros da civilização que geraram os seus proprios inimigos de morte. "Todo erro crêa seu proprio inimigo" — já dissera o mystico Kirkegaard.

Para que nos salvemos será preciso então que nos mutilemos naquelle sentido do Evangelho. ("Se teu olho direito te fôr occasião de peccado, arranca-o e lança-o de ti; porque melhor te é perecer um dos teus orgãos do que ser todo o teu corpo lançado ao inferno." Matheus, V,29.) Não basta que a civilização vença os seus inimigos ostensivos para que se salve. E' necessario, sobretudo, que tenha a deliberação de se vencer a si mesma, isto é: aos seus inimigos internos. Que os principios de vida dominem os principios de morte.

Ora, é um facto historico que a civilização occidental foi formada, organizada e realizada pela Igreja. Constitue, assim, no sentido historico e social, uma Christandade. Os seus principios de vida são principios christãos e os de morte são principios anti-christãos. E como a saude de um corpo resulta da fidelidade dos seus movimentos á sua propria natureza, podemos todos concluir, sem sectarismo, que somente dentro da doutrina da Igreja encontraremos forças, animo e consciencia para vencer os nossos inimigos e os nossos erros. Estes, antes de tudo. Pois com o seu materialismo pratico, com o seu sybaritismo, com o seu esquecimento da vida sobrenatural, com a pratica do darwinismo na vida social — exploração dos mais pobres e dos mais fracos pelos mais ricos e mais poderosos — com todos os seus erros em sequencia harmonica, diabolicamente harmonica, a nossa sociedade abriu um grande caminho para o communismo e para o fascismo. Regimens que são, num monstruoso jogo contradictorio, um supposto remedio para estes erros e, ao mesmo tempo, uma real expressão de todos elles.

O que é preciso, portanto, é uma volta ás fontes puras e verdadeiras da vida. E' a instauração do christianismo como uma realidade e não como uma religiosidade vazia, inexpressiva e superticiosa. Ou como disse o Santo Padre Pio XI, na encyclica "Mit Brennender Sorge": "Não crê em Deus quem se contenta, apenas, em usar a palavra Deus em seus discursos, mas sim quem une a esta palavra sagrada o verdadeiro e digno conceito da Divindade." Os que aboliram, praticamente, Deus das suas vidas e das suas consciencias, foram substituil-o por outros deuses capazes de lhes contentar, ao menos em parte, a natureza mystica e religiosa que se encontra em todos os homens. No capitalismo, este deus é o dinheiro, e Santo Thomaz já havia advertido que ao abandonarem a idéa de Deus os homens a substituiriam pela riqueza material. Nos totalitarismos o deus é o Estado e os prophetas antigos sempre advertiram que o esquecimento de Deus leva ao culto de Baal. Estamos, como se vê, cercados de deuses. Os cultos do dinheiro, da raça, do Estado são fórmas religiosas, com os seus symbolos, o seu ritual, as suas ceremonias.

Maritain, como Belloc, como todos os catholicos (approximei estes dois pelo prazer de ver unidos um francez e um inglez no momento em que a França e a Inglaterra realizam a famosa prophecia de Joanna d'Arc), estão certos, portanto, de que salvar a civilização do occidente não significa conserval-a no seu estado actual. A Europa está em crise e, com ella, o mundo. A guerra será um meio de salvação — como um grande choque, como um processo operatorio, como um recurso extremo. A crise, porém, tem raizes profundas e nellas é que se deve realizar a transformação. Substituir o capitalismo pelos totalitarismos de classe ou de raça — isto seria um avanço em extensão mas nunca uma transformação. Seria, apenas, percorrer mais alguns grãos numa escala de quédas successivas e consequentes. O que se torna imprescindivel é a recomposição das verdades partidas e das harmonias mutiladas; é extinguir o erro inicial, o erro fundamental, o erro ontologico: a ruptura entre a vida natural e a vida sobrenatural. Desse ponto é que partiram todos os desvios e todos os caminhos errados. Tem um

(Continúa na 2ª pagina)

Origens provaveis d'uma epidemia

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright para os D. A. no Brasil)

EM balde se procurará nos tratados de sociologia mais communs qualquer allusão ao papel da força como agente transformador das sociedades. E' preciso chegar a Georges Sorel, que não é um sociologo, é um interpretador tendencioso da historia, para achar certa apologia do poder creador da força. E tão parcial ou sectario ou, se preferem um euphemismo, tão temperamental era o seu ponto de vista que politicos ambiciosos logo tomaram o seu livro para biblia guiadora. Foi elle que proporcionou á justificação theorica dos methodos drasticos de conquista e exercicio do poder aos grandes demolidores russos e aos dictadores da Italia e da Allemanha.

Neste ultimo paiz havia outra corrente de pensamento politico imperialista, bastante forte para explicar a formação do rudimentar nucleo de enganos e sophismas dynamicos, agora a solta pelos campos da Europa a estadear os seus frutos opimos. Já a invasão napoleonica determinára uma reacção de orgulho nacionalista, fundada na interpretação tendenciosa da historia. O barão do Stein, politico e historiador, seria o ponto de partida, ainda um pouco timido, mas depois Sybel, Treitschke, Lamprecht, Mommsen e outros de igual estatura puzeram a sciencia historica ao serviço da politica imperialista, da apologia da autoridade illimitada do Estado e da ufania nacionalista. Antoine Guilland, critico suisso, mostrou ha quarenta annos o grande papel da historiographia na formação da Allemanha nova. Oliveira Martins, no mundo da lingua portugueza e um pouco antes da demonstração de Guilland, fôra um reflexo dessa corrente. Sem Mommsen, não se comprehenderia facilmente o que os correligionarios do antigo socialista appellidaram de apostasia, a sua collaboração no engrandecimento do poder real, nos primordios do governo de Carlos I.

Uma assimilação defeituosa ou mesmo adulteradadora das idéas de Nietzsche e em seguida a profunda reacção emocional ante a derrota de 1918 e suas tremendas consequencias economicas e moraes explicarão a formação do ambiente de sentimentos e instinctos elementares codificados no livro do caudilho, que ficará para affronta perpetua á intelligencia do seculo XX.

E' costume incluir o pensador porta-voz de Zarathustra na genealogia do actual nazismo. E' uma injustiça semelhante á que na Renascença levava os polemistas a investir contra idéas de Aristoteles, que Aristoteles nunca expuzera, como demonstrou o nosso celebre Antonio de Gouvêa. Nietzsche escreveu sobre o caracter e a forma da intelligencia dos allemães as coisas mais duras, mais certeiras e tambem mais arbitrariamente impressionistas. Foi um heterodoxo do germanismo, como Grillparzer, como Hebbel. Shaw não disse nada parecido a respeito dos inglezes. A descontinuidade do seu pensamento e a sua doença terão introduzido nas suas criticas e nas suas annotações elementos paradoxaes, morbidamente caducos, mas toda a sua obra significa um anhelo de renovação humana, da tabella dos valores, não uma apologia patrioteira; significa uma campanha obsessionadora pelo restabelecimento da hierarchização e do sentido aristocratico da vida, nunca uma grosseira barbarização pelo predominio dos instinctos animaes, sobre as altas aspirações ideaes. E' facil encontrar pontos de contacto entre a brutal reanimalização do homem, de hoje, e certos aspectos grosseiros ou audaciosos ou perigosissimos da sua obra de demolição dos lugares communs e dos alicerces da consciencia moral burgueza, mas taes pontos de contacto seriam formas de plebeização de certas idéas suas, levantariam quando muito um problema e responsabilidade analogo ao proposto por Bourget em "Le Disciple", analogo ao da contribuição da literatura critica de Portugal, da segunda metade do seculo XIX, para a explosão demagogica immediata.

Ha outros elementos de caracter occasional ou francamente emotivos, que explicam de modo mais verosimil a epidemica expansão dessa attitude politica:

1º — O caracter multitudinario, portanto, psychologicamente pauperrimo, de toda a vida moderna — já posto em relevo por todos os observadores da crise contemporanea, cada qual em seu campo de observação e com sua terminologia pessoal. A grande organização anti-individualista determinada pela constante presença da turba, e os meios technicos modernos aggravam essa depressão. O selvagem deslumbra-se com a machina, o magico poder que lhe dá uma pequena molla ou um pequeno interruptor electrico, não com o esforço especulativo do sabio, nem com a decifração genial dum velho enigma do universo.

2º — Os erros clamorosos dos politicos forjadores da paz de Versailles, que em vez de applicar duras e immediatas sancções, crearam um regime de menoridade humilhante e indefinida a povos, que têm igual direito a uma vida de alto nivel e iguaes condições para realizar. Não foram capazes de promover ou exigir o desarmamento moral e a pacificação dos espiritos; ao contrario, estabeleceram um permanente estado de luta entre povos fartos e povos famintos, esquecendo que a fartura não é combativa e que a miseria, quando se rebella, dispõe-se a tudo. Aqui vinha a proposito recordar aquella phrase profunda de Goethe sobre a fecundidade do insuficiente, a qual Keyserling fez toda uma longa glosa na sua autobiographia. E a proposito viria ainda recordar os prodigios da historia dos povos ibericos, sempre franciscanamente pobres...

3º — Ao tratado de Versailles, que foi a sobreposição do mais myope egoismo politico ao sacrificio heroico dos soldados, seguiu-se um "engano ledo e cégo". Fechar os olhos e tapar os ouvidos á realidade. Nem siquer

(Continúa na 2ª pagina)

RIO DE JANEIRO

Ad Adalgisa Nery

Giuseppe VALENTINI

All'insegna della cicala
maturano apparenze lusinghiere.
La voce dell'Imperatore
grave ragiona. Don Pedro esemplare
che nessuno hai potuto persuadere.
Non accadrá che vivano formiche
qui dove Dio si volle riposare.
Innamorati cerchiamo l'amore
come la lucciola cerca la luce.
Domani presto arriva
e ci dirá che vuole,
divenuto oggi,
e lo vivranno le belle ragazze
lambendoselo a guisa d'un sorbetto.
Avanza tempo, non avanza vita.
Incredibile Rio non persuasa.

NOTAS DE PARIS

SACY-PERÊRÊ CHEGOU

José Augusto Cesario ALVIM

(Para os D. A.)

PARIS, maio — Depois de jantar franco-brasileiramente, isto é, regando o arroz e feijão comprados num "magazin" marroquino, com alguns copos de vinho quente da Borgonha, tive vontade de dar um giro a pé, até o Champs Elysées.

A noite de primavera estava apenas fresca e a brisa balançava uma quantidade de estrellas no céo. A guerra é tudo o que ha de ruim, sem duvida. Mas uma vantagem trouxe a Paris: graças ao "black-out", póde-se, agora, vêr o céo, da terra embuçada na sombra.

Emquanto dirigia meus passos preguiçosos pela Avenida Wagram, em direcção á Etoile, puz-me a contemplar a noite e uma saudade funda e verdadeira das nossas noites de lua cheia começou a bolir commigo. Quando dei por mim, estava cantando o "Luar do Sertão", em frente ao Arco do Triumpho. Um "gendarme", de sentinella perto do tumulo do soldado desconhecido, approximou-se de mim e pediu-me, delicadamente, os papeis de identidade. Puxei do bolso a carteira verde de estrangeiro. O guarda, um rapaz alto e louro, examinou, durante alguns instantes, o documento e, em seguida, devolveu-o, com um sorriso.

— Brasileiro, da terra do bom café... Que tal as pequenas do Brasil? "Si charmantes que les françaises"?

— Infelizmente, ellas são iguaes no mundo inteiro — respondi-lhe, com a mesma familiaridade, emquanto proseguia o meu caminho, para descer a monumental Avenida dos Champs Elysées.

Tinha apenas avançado alguns passos, até á primeira esquina, quando, do alto de um platano que se aprumava na beira da calçada, veiu, até meus ouvidos, um assovio longo e estridente. Surprehendido, estaquei e vi que, da arvore, descia uma figurinha negra, vestida apenas de uma saia vermelha. Quando o vulto, que pela agilidade, parecia um mico, largou o ultimo galho em que se pendurava e saltou junto de mim, apoiado numa perna só e com o cachimbo de barro na bôca, não pude conter um grito de espanto.

— Sacy-Perêrê!

— Eu mesmo, camarada... Veja você como Paris está se civilizando. Até eu já appareço por cá...

— Mas que diabo, Sacy, você vem fazer nesta terra de gente culta e sceptica, onde não ha matutos ingenuos para você apavorar com suas diabruras?

O moleque tinhoso soltou uma risada gostosa que fugiu rolando pela escuridão da avenida.

— Ah! Ah! Ah! Bem se vê que você está longe do Brasil. Nossa terra não tem mais sertão nem matuto bôbo. O cinema está entrando por toda parte. Além disso, Jéca Tatú pegou a mania de lêr, e em materia de preoccupação agora só quer saber dos negocios do syndicato. O caipira evoluiu, meu caro. Elle não acredita mais na gente. Quando pulo na frente de um delles, em alguma encruzilhada deserta, o camarada se impertiga todo e, em vez de se benzer, vira-se para mim, com o ar mais natural deste mundo e me pergunta: "Quem é você?" Se lhe respondo que sou o Sacy-Perêrê, o desgraçado solta uma risada de deboche e me responde, sem se vexar: "Deixa de sê besta; Sacy não existe!" Está ahi no que deu a civilização lá por casa. Quando dei accordo de mim, estava no matto sem cachorro. A Mula sem Cabeça, o Lobishomem, a Mão Pellada, já tinham, todos, fugido daquella terra. Se ainda estivessem por lá, eu poderia tentar fazer, com elles, um syndicato tambem, para a defesa de nossos interesses e para salvar nosso prestigio. Mas, sózinho, se ficasse, acabaria sendo mettido no Jardim Zoologico ou tendo de me empregar no circo. Imagine que desmoralização!

— Mas onde foram parar os seus companheiros de assombração, Sacy?

— Não queira saber... vieram todos para a Europa.

— Para a Europa?

— Pois então. Aqui é que o ambiente está bom para elles. Aqui mesmo não mas um pouco mais para o norte. Diz-se que, por lá, o povo anda, agora, gostando de emoções fortes e acreditando em coisas do outro mundo. E para lá que eu vou tambem.

— Mas Sacy — obtemperei — você, com esse aspecto de moleque do sertão, como vae se arranjar entre homens louros que nunca viram uma cara como a sua? Olha que o põem logo num campo de concentração.

— Qual! Você não conhece as artes do capeta. Entre homens louros e aryanos, eu vivo aryano e louro tambem. O Lobishomem, a Mula sem Cabeça, a Mão Pellada se collocaram por lá. E olhe que estão fazendo um successo desgraçado. Não páram de assombrar o povo.

— Não, Sacy; seja razoavel. Você é mais intelligente e esperto que os seus companheiros de fantasmagoria. Em vez de ir para os logares tetricos onde elles estão fazendo carreira, fique por aqui. Eu lhe mostrarei Paris. Esta cidade é um mundo. Você verá aqui coisas do arco da velha. Quando se resolver a voltar para a nossa terra, estará outro. Nem se preoccupará mais de pregar peças na matutada. Você será um homem importante e poderá escrever um romance de aventuras, como "Rocambole" ou um diario, como o de André Gide, revelando á humanidade as suas forças e meditações impagaveis. Você será uma personalidade discutida e admirada.

Sacy ficou pensativo um instante; depois fez um muxoxo de duvida:

— Qual, não sei se darei para isso. Em todo caso, poderei ficar uns dias, com você, aqui, em Paris. Não perco nada em conhecer a cidade e é sempre agradavel encontrar um camarada com quem se póde bater uns papos e trocar palpites sobre as coisas de nossa terra. Por signal que ha um troço que eu quero muito conhecer aqui: é o tal "metro".

(Continúa na 2ª pagina)

Eça de Queiroz e a critica brasileira

— I —

João Gaspar SIMÕES

(Copyright para os D. A.)

LISBOA, maio — Não ha duvida, o Brasil está a dar-nos uma lição. Em pouco mais de um anno dois livros sobre Eça de Queiroz. E dois livros capitaes. O Eça de Queiroz e o seculo XIX, de Vianna Moog e, póde dizer-se, a primeira biographia completa do nosso grande romancista. Agora a Historia literaria de Eça de Queiroz, de Alvaro Lins, e, póde dizer-se, o primeiro estudo critico geral sobre a obra do grande escriptor de Os Maias. Isto e significativo. Tanto mais significativo quanto e certo Eça de Queiroz não exercer presentemente sobre o romance brasileiro nenhuma influencia apreciavel. Quer dizer: estamos perante um caso de admiração estrictamente critica. O espirito critico brasileiro testemunha presentemente a Eça de Queiroz a sua profunda admiração.

Parece-nos justissimo que assim seja. Já que nós não soubemos dedicar a Eça de Queiroz a attenção que elle merecia — bem hajam os brasileiros. Mas por que lhe não temos dedicado nos mais attenção? Porque é que em Portugal a personalidade de Eça de Queiroz, não obstante a vasta bibliographia critica que lhe tem sido consagrada, ainda não mereceu um estudo de conjunto da categoria de qualquer daquelles que o Brasil lhe consagrou? Falta de talento critico? Não. O talento critico não falta actualmente em Portugal. E', porém, entre os mais novos criticos que Eça encontra menor attenção. Os criticos do principio do seculo ainda lhe dedicaram obras importantes. Manuel da Silva Gaio, por exemplo. A sua carta destinada ao In-Memoriam ou o bello estudo sobre Os Maias são do melhor que em Portugal se escreveu sobre Eça. Direi o mesmo da obra de Alberto de Oliveira — Eça de queiroz (Paginas de memorias). Isto só para citar algumas obras importantes. Entre os criticos mais novos Eça não tem tido estudiosos. Castello Branco Chaves é excepção: escreveu umas notas sobre Eça onde ha muito que aproveitar (Sobre Eça de Queiroz). Mas, ainda assim, nenhuma destas obras e obra de folego: obra exhaustiva. Haverá motivo para os criticos das novas gerações não consagrarem a Eça a attenção que elle merece? Ha. Toda a critica moderna portugueza tem tido uma certa prevenção contra elle. A sua influencia no romance nacional fôra esmagadora. Depois delle raro era o romance publicado entre nós que não fosse dominado pela sua technica, pelo seu estylo, pelo seu humor. Isto, naturalmente, esfriava as sympathias de todos aquelles que sentiam a necessidade de reformar o nosso romance. A nova critica reclamava novos mestres, novos horizontes para a arte de ficção nacional: estava toda absorvida pelo moderno romance europeu. Dostoievski, Proust, Thomaz Mann eram, para essa critica, os verdadeiros typos de romancista moderno. Quer dizer: as novas gerações voltavam-se deliberadamente para uma fórma de romance antipoda daquella que fizera a gloria de Eça de Queiroz. Ao romance realista oppunham o romance psychologico. Romancista que não fosse ao mesmo tempo um homem altamente intelligente e um psychologo profundo não tinha a admiração da nova critica. Em todo caso Eça era lembrado. Lembravam-se os seus defeitos, para os combater. As suas virtudes esqueciam. Mas houve quem lhe fizesse justiça. Pretendeu-se mesmo ver na sua obra elementos não estudados ainda. Pretendeu-se fazer delle um precursor. Foi assim que Adolpho Casais Monteiro pôde escrever, em dezembro de 1926, num pequeno artigo publicado na revista Presença: "Eça teve ao mais alto ponto o sentido da vida, do seu escoamento perpetuo, da sua irregularidade, do changement (da ultima vez que li Os Maias, observava elle, lembrei-me de Proust que, como ninguem, fixou as variações de certas personagens no Tempo)". Era uma tentativa para integrar o talento queiroziano na esphera dos mestres da nova geração. E a tentativa ia mais longe. Casais Monteiro promettia um estudo sobre Eça de Queiroz onde mostraria que o romancista de Os Maias fôra mais além do realismo. Escrevia Casais Monteiro: "Eça é justamente admirado por ter sido o revolucionario da prosa; mas não será, e muito mais, o grande creador do romance portuguez? Se chegar a realizar o trabalho em que penso distinguir do Eça consagrado o Eça da minha admiração, espero procurar, em linhas menos geraes, as caracteristicas da sua alma moderna, do seu espirito contemporaneo". "E' evidente que Eça foi o creador do nosso romance; mas Casais pretendia mostrar que elle era um romancista contemporaneo. A critica nova não interessava estudar Eça de Queiroz como representante dos valores mentaes do seculo XIX. Desses valores havia um certo desencanto. O que a nova critica procurava era chamar Eça de Queiroz a si. Infelizmente Casais Monteiro nunca concluiu o seu estudo. Mas, se o tivesse concluido, não era um Eça de Queiroz do seu tempo que nós hoje teriamos: teriamos, sim, um Eça de Queiroz do seculo XX: isto é — um falso Eça de Queiroz. Eça foi, de facto, um grande romancista, foi, de facto, o creador do romance portuguez, foi, mesmo, dentro do realismo, um romancista original. Mas nunca deixou de ser um romancista do seculo XIX. E' como tal que elle deve ser estudado. Eis o que os criticos brasileiros parecem ter comprehendido. Pelo menos, Viana Moog e Alvaro Lins comprehenderam-no. As suas obras procuram antes de mais nada situal-o no seu tempo. E' ahi que elle realmente deve ser estudado.

Entre nós não tem havido, de facto, serenidade para julgar Eça de Queiroz: sentimol-o muito perto. Quando ha desencontro entre duas mentalidades essas mentalidades repellem-se. E' o que tem succedido com Eça e as novas gerações criticas portuguezas. Isto não tem impedido, no entanto, que Eça tenha continuado a ser mestre do romance portuguez. Ha perante elle a mesma sympathia submissa. Emquanto os criticos o condemnam, os romancistas imitam-no. Aqui está um phenomeno que se nos afigura bastante estranho não obstante ser muito natural. Os romancistas que o continuam a imitar não pertencem ás novas gerações: pelo menos nada têm de commum com as novas gerações criticas. Estas, ao passarem da critica ao romance, mantiveram a sua attitude: repelliram Eça de Queiroz. O romance é, porém, como toda a gente sabe, uma arte de maturidade. As novas gerações tiveram, portanto, de esperar pelos cabellos brancos para tentarem, o romance. Quando o tentaram, não desmentiram a sua critica. Ahi está a proval-o José Regio e o seu primeiro romance que uma fatalidade condemnou ao anonymato, é, entre nós, um dos primeiros livros de ficção publicados sob o signo de Dostoievski, o romancista que a nova critica considerava como archetypo de romancistas.

Que se passava entretanto no Brasil? A influencia de Eça extinguia-se com Coelho Netto e um que outro romancista do principio do seculo. A critica brasileira não precisava reagir contra elle: a sua influencia nunca fôra endemica. Ao mesmo tempo, despontava a nova geração de romancistas. Comquanto, para alguns delles, Eça continuasse a ser um verdadeiro mestre, a verdade é que o genio proprio ia subverter todas as influencias. O romance brasileiro ia surgir aos olhos da Europa em toda a sua força nativa. A mentalidade dos novos romancistas brasileiros era, realmente, original. Aqui está como a critica brasileira se achava em circumstancias particularmente propicias para se approximar de Eça de Queiroz. Inuteis partis-pris. Quando duas mentalidades têm uma noção muito segura das suas differenças nada as inhibe de se entreolharem com toda a franqueza. Eça de Queiroz era tão differente dos novos romancistas brasileiros que a critica nada arriscava falando delle a meudo. Dahi veiu começar a falar. Eis como se explica que o Brasil seja a patria dos primeiro estudos de folego acerca da personalidade de Eça de Queiroz. Eis como se explicam as duas obras capitaes — Eça de Queiroz e o seculo XIX e a Historia Literaria de Eça de Queiroz.

O assumpto inevitavel

Maia RONAL

(Para os D. A.)

INEVITAVEL, mas não monotono. Terrivelmente actual, muda de aspecto a cada instante que passa.

Logicamente, pela distancia e pela differença de condições ethnographico-climatericas, além de outros factores menos sensiveis e igualmente importantes, deveria ser, quando muito, um thema de conversa ou controversia. Provando porém que a realidade é a mais zombeteira das adversarias da decantada logica formal, a todo instante e em todos os recantos do Brasil a guerra européa se impõe como preoccupação concreta aos estudiosos e aos levianos, aos sonhadores e aos negociantes, aos vagabundos e aos homens de acção, aos revolucionarios e aos amorphos.

Por um processo paradoxal e intensamente humano cujo symbolo é a historia do fruto prohibido, a lei de neutralidade estimula as attenções indolentes que, sem a prudencia da medida preventiva talvez não se concentrassem tão persistentemente em torno dos acontecimentos de além-mar.

As reservas impostas á imprensa incentivam o interesse pelas causas longinquas que não são livremente commentadas ou discutidas. O recalque produz necessariamente a super-excitação. E, relegando a um plano secundario os problemas nacionaes, as imaginações exacerbadas se perdem em divagações e "palpites".

Nenhuma imparcialidade. Nenhuma apreciação desapaixonada dos factos. Nenhum desejo de conhecer as possiveis razões dos que divergem do nosso modo de pensar. O sentimentalismo se exalta pró ou contra o que lhe parece sanguinolenta consequencia do tratado de Versalhes sem mesmo se dar ao trabalho de estudar as clausulas do referido tratado. Resume-se a complexa questão nos termos de uma luta entre "totalitarios" e "democraticos", como se estas palavras abstractas, cuja significação exacta escapa á maioria dos que as empregam, encerrassem o sentido da conflagração e o segredo da existencia ou da resistencia dos povos.

Ha muito mais que isso na guerra como ha muito mais que isso na vida. A psychologia não se reduz á ideologia. Nem é apenas por esfumaçados lemmas doutrinarios que se travam as sinistras batalhas cuja simples descripção faz perder o somno ás sedentarias matronas brasileiras.

Vemos destruidas reservas materiaes e moraes accumuladas durante annos e annos pelo trabalho e pelo esforço de varias gerações. Vemos arruinados os conceitos de moral e de direito. Vemos subvertidas as razões da crença pueril no "progresso". Vemos apagada a linha de demarcação entre cynismo e realismo e o grito de "Heil Moskau" — que mezes atrás teria valido aos que o proferissem o campo de concentração — admittido como licito pelos nazistas. Forçoso é convir, deante do que occorre, da inanidade dos systemas ideologicos.

Absurda e infelizmente, a superstição das generalidades, signal de ausencia de ponderação e de deficiencia do espirito critico, continua a ser tomada en-

(Continúa na 2ª pagina)

DOIS SONETOS

Guimarães VIEIRA

J. Guimarães Vieira é o jovem poeta de quem apresentamos os dois sonetos abaixo: "Amo" e "Manhã em Theresopolis", que, ainda que revestidos dos caracteres das antigas escolas poeticas, revelam a fina sensibilidade e o apurado gosto artistico de seu autor. Poesias feitas por um adolescente de 15 annos (Guimarães Vieira conta hoje 20 e já possue dois livros inéditos de poemas), evidenciam uma forte capacidade lyrica, capaz de trazer, no futuro, um bom contingente de imagens e rythmos novos ás nossas letras. Publicando-as agora, crê o "Supplemento Literario" de O JORNAL revelar ao publico o interessante poeta, que cursa actualmente a Academia de Commercio de Juiz de Fóra, e é redactor social do "Diario Mercantil", da cadeia dos "Diarios Associados"

AMO

Amo tudo que passa e não demora,
Que num momento me fascina e encanta;
Amo a canção do passaro que canta
E o lamento do córrego que chora.

A vida é bella por ser breve... E ha tanta,
Tanta alegria pela vida afóra...
Na mais humilde e pequenina planta
Um mundo cheio de bellezas móra.

Amo as aves, o luar, amo a discreta
Canção do vento; as nuvens pela altura
Sempre distantes, brancas, irreaes...

Neste meu sonho de criança inquieta,
Amo tudo que passa e que não dura.
Tudo o que passa e que não volta mais...

MANHÃ EM THERESOPOLIS

Manhã em Therezopolis! Repara
Neste painel de evocativo encanto.
Jámais eu vi outra manhã tão clara
Que me extasiasse e commovesse tanto

A cidade feliz, despindo o manto
De névoa, está de uma belleza rara,
Tornando realidade tudo quanto
Em lindos sonhos já se imaginara.

Branca, fresca e sensual, rindo na sua
Risada franca de mulher contente,
A terra esplende emquanto o sol estua.

E noiva, e amante da manhã ridente,
Se entrega toda, inteiramente sua,
A's caricias de um sol adolescente.

Maritain, Belloc e a civilização

(Conclusão da 1.ª pagina)

valor secundario concluir se esta ruptura nasceu da Reforma, ou de Descartes, ou de Montaigne, ou de Bacon, ou de Rousseau. O que é importante é que ella existe, que é um phenomeno do mundo moderno, que é uma raiz fecunda.

A volta á raiz verdadeira da civilização — o christianismo, implica, portanto, uma verdadeira transformação e tanto Maritain como Belloc invocam-na como a base da nova sociedade que sairá da guerra e do futuro exterminio dos totalitarismos. Ambos se completam num mesmo programma a realizar — o programma dos christãos. Maritain se detem, sobretudo, no dominio philosophico e social; Belloc no dominio economico. A volta ao tomismo pregada por Maritain significa o restabelecimento da unidade do pensamento, pois bem sabemos o cháos em que se afundaram as especulações philosophicas com Descartes e os philosophos post-cartesianos. Socialmente a reforma maritaineana visa uma nova idade, uma nova época, baseada, antes de mais nada, na paz, na justiça social, na caridade. Belloc completa este programma com a sua theoria distributista que é o christianismo applicado á economia, da mesma maneira que a idade nova de Maritain é o christianismo applicado á organização politica e social. "Salvar as verdades "humanistas" desfiguradas por quatro seculos de humanismo anthropocentrico, no momento mesmo em que a cultura humanista se corrompe e estas verdades estão em perigo" — eis a these de Maritain. "Restaurar a pequena propriedade e a consequente liberdade economica como uma alternativa contra o communismo" — eis a these de Belloc.

Não nos illudamos, porém. No centro de toda essa reforma, no fim de todo esse programma, na base de toda essa transformação — não é a sociedade, é o homem, como pessoa e como sêr, o que o christianismo visa salvar. E para que os homens se salvem, e com elles, as sociedades nacionaes, creio que toda a doutrina e todas as palavras da Igreja se resumem num só sentimento: um sentimento de amor. Tanto no capitalismo como no totalitarismo é o odio que movimenta os homens nos seus impulsos de attracção e repulsão. Substituir o odio pelo amor eis toda a transformação humana e social que o christianismo pretende. Invoco, para justificar o que ha de natural nesta transformação, o testemunho do mais perfeito dos philosophos não-catholicos, o testemunho de Bergson, definindo as relações de "creação e amor": "Dans ces conditions, rien n'empêche le philosophe de pousser jusqu'au bout l'idée, que le mysticisme lui suggére, d'un univers que ne serait que l'aspect visible et tangible de l'amour et du besoin d'aimer, avec toutes les consequences qu'entraine cette émotion créatrice."

Desgraçadamente muitos catholicos não estão preparados para esta nova cruzada, pois tambem elles são homens da sua época. Em quantos catholicos o sentimento de odio, de divisão, de injustiça, é bem mais quente e mais duro do que nos nossos inimigos! Quando Bernanos exclama, repetidamente, que "a cólera dos imbecis enche o mundo", não tenhamos duvida: muitos desses imbecis encolerizados estão se confessando e commungando dentro da Igreja. São elles que difficultam e retardam a missão do christianismo. E' nelles, ou contra elles, que a reforma dos homens, no mundo moderno, deve principiar.

O odio, a violencia, a ferocidade não podem constar da actividade de um homem que se integrou no christianismo, doutrina de paz, de amor e de caridade. Depois seria curioso que quizessemos seguir o Christo contra os seus ensinamentos e contra os exemplos mais bellos que nos legou. Christo impediu que Pedro utilizasse a espada contra os seus inimigos. Pedro arrancou, apenas, uma orelha. Será justo que agora, para defender o Christo, queiram os christãos cortar não só as orelhas mas as cabeças dos seus adversarios?

Ao contrario, é a existencia da pessoa humana — a sua liberdade, a sua vida, a sua dignidade — o que a Igreja está defendendo contra todos os absolutismos e todos os totalitarismos, contra todos os systemas de odio e de violencia. E' um ponto em que a Igreja não pode fazer concessão de especie nenhuma, foi o christianismo quem creou a realidade da "pessoa humana", com a sua liberdade, com os seus direitos, com os seus deveres, com a sua dignidade. E só os que têm no sangue a passividade dos escravos é que são capazes de abdicar da liberdade, que é o "signal" da pessoa humana.

Em torno desses "direitos", que a antiguidade não conheceu e que o christianismo creou, é que se vae decidir o destino da luta interna em que se debate a civilização. Uma luta entre o christianismo e o paganismo que tenta reviver. E nós, os christãos, poderemos repetir os versos classicos de Corneille:

"Je rends graces aux dieux de n'être pas romain
Pour conserver encore quelque chose d'humain."

Para que ninguem seja mais "romano", no sentido dos versos de Corneille, é que a Igreja está em posição opposta á Revolução. Não é, apenas, a opposição de uma instituição qualquer contra regimens ou systemas do mundo. Por trás da Igreja está a "pedra" que a sustenta; pedra de "vieille source", como diriam os francezes. Esta velha raiz tem vinte seculos, dentro do tempo, e a eternidade, fóra do tempo.

O assumpto inevitavel

(Conclusão da 1.ª pagina)

tre nós como indicio de intelligencia. Somos tagarellas, informados, didacticos. Todos decretam, ninguem "realiza". Quando as mysticas submergem no cháos de ambições e interesses em conflicto, timbramos em evocal-as pomposamente para explicar os factos. Por snobismo mental camuflamos sob nomes decorativos as ruinas de nossas illusões perdidas. Sacrificamos a verdade ao equivoco sabor de phrases vagas que soam alto e pouco dizem.

Tristes dias em que não é dado sequer ao poeta soltar sua voz com um gorgeio de passaro entre o troar dos canhões, um murmurio de fonte no ardor da peleja.

"Sans vouloir me soumettre à voir en vous des cibles
"Atteintes à l'hasard par la force impassible
"Qui vous écrase, ô tristes corps brisés,
"Je voudrais que du moins mes lèvres trop sensibles
"offrent à vos tourments la douceur invencible
"De chants berceurs, pareils à des baisers...

(Un cri charnel dans la mêlée)

Quem o escuta no desencadear da tormenta arrazadora? E o poeta insiste apesar de tudo, fazendo seus os versos de Rostand:

"Je pense à la lumière et non pas à la gloire
"Chanter, c'est ma façon de me battre et de croire.
"Et si de tous les chants mon chant est le plus fier
"C'est que je chante clair afin qu'il fasse clair

E porque pensa na claridade, domina as emoções individuaes, ao chamar a attenção dos que, no Brasil sem partidos julgam obrigatorio tomar partido por um ou outro dos grupos belligerantes, para o artigo da rainha Guilhermina, publicado no "Paris Soir" e reproduzido pelos nossos jornaes em 4 de junho ultimo.

Não basta sympathizar ostensivamente. Cumpre nos inclinarmos tanto quanto possivel em conhecimento de causa. Os exclusivismos são sempre suspeitos. Se quizermos ser ouvidos, ouçamos tambem os nossos adversarios.

Concordamos que seja custoso. A indignação dos antagonistas nos parece logo injuriosa ou infundada.

Mas um grito de amargura sem interjeições nem insultos, no qual a magua de ver destruidos quarenta annos de reinado prospero cede ao tormento de "num silencio mortal, manter accesa a chamma da esperança onde não chega a voz nem um raio de luz", difficilmente deixará de abalar a consciencia ou a inconsciencia collectiva.

Nada de grandiloquente, forçado ou aggressivo. Nem excessos nem allusões aleivosas. Nem sequer uma referencia ao facto de, ha vinte annos, ter a Hollanda acolhido generosamente as crianças hoje transformadas em paraquedistas. Exposição despretenciosa que não visa obter o effeito dos discursos parlamentares, nem dos libellos. E que porém, no tumulto em que "as lembranças de hontem são o esquecimento de hoje", representará talvez o estimulo de amanhã.

Impossivel no exiguo espaço de um artigo analysar detidamente tudo quanto de expressivo, de profundo, de vital contem esse documento. A pausa em nossa canção subjectiva revela todavia a importancia que lhe attribuimos, não obstante o nosso scepticismo sobre o valor das doutrinas e sobre a efficiencia das legendas inscriptas nos estandartes.

Presumivelmente não se modificará o nosso ponto de vista. Num paiz carnavalesco é facultado á teimosia tomar ares de "principios inabalaveis", afim de não ser identificado. Attenue porém, a paz as paixões extremadas — e as palavras da soberana hoje sem throno repercutirão impressionantemente, quer nos animos exhaustos, quer na exaltação aprioristica e declamatoria dos adeptos das "mysticas".

Origens provaveis d'uma epidemia

(Conclusão da 1.ª pagina)

leram o que escreviam espiritos, que viam e ouviam mais que os eminentes homens publicos. Esses submediocres, cujos nomes estão bem vivos na nossa memoria, chegaram a deixar-se embair por machiavelicos galanteios, de gente mediana do campo contrario, mediana, mas habil o bastante para saber que ha tempos para voar de aguia e tempos para saltitar de coruja, como diria o nosso D. João II. O dialogo Briand-Stresseman foi um symbolo desses idyllios entre a pomba e o zorro...

Mas estas coisas todas são circumstancias e de alcance limitado. Outras haverá de repercussão maior na historia da experiencia humana: a embriaguez dos amarellos do Japão ha quatro seculos, quando os portuguezes lhes revelaram as armas de fogo. Da civilização-espirito derivou-se a civilização technica; esta degenerou em civilização-machina; e esta aviltou-se na civilização-tank. Como a infecção communista veiu a fixar-se na Russia martyr, escrava dos czares, longamente trabalhada pela litteratura da piedade proletaria, assim a infecção guerreira ou a embriaguez dos armamentos veiu a fixar-se no seio do povo mais apto para a soffrer e aproveitar, pela sua vocação nacional e seu estado de resentimento e avidez de represalia. Tambem o equivoco do dilemma dos extremismos politicos encontrou em Hespanha o seu habitat proprio.

Por outro lado, ha symptomas evidentes de decomposição do mundo burguez, o qual prefere digerir a combater. Quando as instituições chegam á sua phase agonica, são encarnadas nos tristes mediocres do typo de Romulo Augustulo e vivem sob o pesadello das "quintas columnas". A Expressão é nova, mas a coisa é velha; data do Baixo Imperio.

Parece que Deus nos seus mysteriosos designios, se serve ás vezes do gladio dos Alaricos, Attilas e Odoacros, para castigar a adoração do bezerro de ouro. Mas a construcção reserva-a sempre para um Santo Agostinho e para um São Bento, porque só o espirito é creador. Os diabos, grandes e pequenos, somem-se pelo primeiro alçapão, apenas vêem o signal da cruz...

Como Eu vejo Greta Garbo...

(Conclusão da 4.ª pagina)

pretam papeis romanticos devem possuir essas qualidades, porém, no caso de Garbo não são parte de sua profissão. Seus attractivos são naturaes e a sua personalidade captiva dentro e fóra dos "studios".

"Sem medo de exaggerar não duvido em affirmar que meu trabalho em NINOTCHKA, ao lado de Greta Garbo e sob a direcção de Ernst Lubitsch, é um dos acontecimentos mais felizes de minha vida em Hollywood. Já me tocou em sorte filmar pelliculas verdadeiramente tediosas, em muitos casos encarnando personagens sem interesse algum, desse que são pesadellos para os actos de cinema. Porém, o argumento de NINOTCHKA desperta o interesse desde o principio até o fim um drama cheio de vida, e ainda realçado pela maravilhosa interpretação da "estrella" sueca e alta direcção de Lubitsch.

"Ao contrario do que muitos pensas, Miss Garbo revela-se neste celluloide ser um espirito alegre e faceto: a sua graça para a comedia não tem rival e no scenario apresenta detalhes que fazem rir pelo serio que são."

"A minha interpretação em NINOTCHKA o que tem de insinuante está no argumento movel, engenhoso e intelligente. O meu papel é o de um aristocrata que vive como democrata, graças a seu bom humor.

"Como comedia, demonstra o effeito dos papeis sobre a psychologia dos actores. Ahi a Garbo está como nunca alegre e engraçada: nem podia ser menos, num ambiente tão festivo e movimentado. A maioria das suas producções anteriores foram dramaticas e de certo modo mysteriosas dahi que se tenham rodeado de uma aureola de mysticismo...

"Mas em NINOTCHKA é uma actriz como qualquer outra, que encarna um papel de vida real e moderna."

O Maior Erro Judiciario da França

(Conclusão da 4.ª pagina)

O inquerito é levado a effeito. E o correio vê-se bruscamente nas malhas da justiça. O dinheiro que trocara estava chamuscado de polvora. Tinha sido retirado do bolso do morto depois do assassinio. A bala passara pelas notas...

O correio fôra o unico a percorrer a estrada. Não havia duvida. Era elle o assassino. Comprehendendo-se victima de uma cilada, o correio protesta innocencia, mas em vão. E conduzido á guilhotina, para ser decapitado.

Mas no momento em que ia para o cadafalso, vê numa das sacadas o desconhecido que lhe dera o dinheiro. Faz um gesto que apenas um sacerdote surprehende. E pouco depois, sua cabeça rolava no cesto fatidico.

O sacerdote, levado por uma subita intuição manda prender o desconhecido e este, afinal, confessa que tinha sido o verdadeiro criminoso...

Então cuidou-se de reabilitar a memoria do "Correio de Lyon". E ainda hoje, na França, essa ceremonia persiste como se os seculos quizessem apagar da historia da França essa feia mancha...

O filme "Crime do Correio de Lyon" é justamente a transcripção cinematographica desse triste e impressionante caso.

NOTAS DE PARIS

(Conclusão da 4.ª pagina)

Vamos dar um passeio de "metro"?

— Passeio de "metro"? Você tem mesmo ideias originaes, Sacy. De "metro" não se passeia. O transporte subterraneo serve é para conduzir a gente, depressa, de um ponto a outro, mas não é propriamente uma distracção. Em todo caso, vamos ao "metro".

Saimos juntos e descemos os Champs Elysées, até á estação do "metro" que se abre onde começam os jardins do Rond-Point.

Enquanto passavamos em frente dos cafés e dos bars repletos de moças, junto á calçada, e de moças bonitas, o Sacy, dando pequenos pulos de contentamento, soltava gritinhos tremulos de volupia.

— A vidinha aqui é bôa, hein?

— Isto tudo é papel pintado, é caça-mosca para os touristes, Sacy. O que ha de grande e maravilhoso em Paris não é a vida de divertimento dos Champs Elysées, de Montparnasse. Ha muita coisa melhor, por aqui, e que não se vê em qualquer outra parte do mundo. Você precisa visitar Paris illuminada pela luz do dia, para sentir e comprehender a sua fascinação. Você terá de olhar o presente e pensar no passado para ter toda a impressão da cidade. Amanhã, você contemplará o Arco do Triumpho, sob cujas arcadas arde a chamma da saudade que perpetua o heroismo do soldado desconhecido. Eu lhe falarei, então, das campanhas de Bonaparte e da energia de Joffre, de Foch, de Clemenceau. Deante do Louvre e de Versalhes, você ha de sentir o esplendor do grande seculo, e, no Jardim das Tulherias sentirá arrepios, lembrando o furor da Communa. No Palais Royal você evocará o prestigio de Richelieu, o apogeu dos Orleans, a oratoria de Camille Desmoulins desvairando a populaça para a epopéa revolucionaria; as farras e a jogatina que ali antecederam a installação do Tribunato. Em Fontainebleau e na Malmaison, todo o drama humano de Napoleão o ha de commover como uma criança. Na Notre Dame você sentirá a tradição catholica do povo, que é mais forte do que tudo. No Quartier Latin você se lembrará das legiões de Cesar, de Abelardo, que ensinou as letras e o amor de Heloisa; das lições do "Doutor Angelico" e do riso forte de Rabelais, acordando a França para a Renascença e para o Humanismo. Divisando, do alto do Trocadero, o Champ de Mars, a planicie dos Invalidos, a Torre Eiffel, você ouvirá o canto de sereia de Paris do começo do seculo, do Paris da Exposição Mundial e da "Demoiselle", de Santos Dumont. Depois você irá até o Instituto Pasteur, até o Instituto Curie...

Minha dissertação já ia longe demais. Notei que o Sacy se mostrava francamente caceteado. Iamos chegando ao "metro", que meu amigo fazia questão de conhecer antes de mais nada...

Notas mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Jorge de Almeida Pires, Arlindo Gouvêa, Boaventura Tavares da Silva, Cesar Brito funccionario do Ministerio da Viação e nosso collega de imprensa; engenheiro Olindo Emerato, Rodrigo de Amorim, Nicéas Gomes de Almeida;

Senhoras: Mathilde Rosas Paranhos, esposa do sr. Carlos da Silva Paranhos; Eneida Tavares Gallindo, esposa do sr. Alfredo Gallindo; Judith Cáceres de Barros, esposa do sr. Assurbanipal de Barros; Lucinda Menescal de Oliveira, esposa do sr. Waldemiro Q. de Oliveira; Aida Rodrigues Maia, esposa do sr. Manoel Maia; Nair de Teffé Hermes da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca;

Senhorita Elisabeth Diniz, filha do sr. Elpidio Diniz;

Menino Jorge, filho do sr. Odilon Mafra.

— O nosso collega de redacção Gerson Bandeira, chefe da secção sportiva dos "Diarios Associados", faz annos amanhã.

Isso é motivo para que os seus companheiros e amigos lhe demonstrem não somente o jubilo pelo transcurso de sua data natalicia, como ainda o apreço em que merecidamente o têm, por se tratar, justamente, de um dos bons companheiros de trabalho desta casa.

— Faz annos amanhã o joven Mauricio de Araujo Costa, nosso companheiro de trabalho.

— Fez annos hontem a galante Yolanda, filhinha do tenente-coronel Moneyr Toscano e de sua esposa, sra. Iracema Toscano. A anniversariante offereceu ás suas amiguinhas uma encantadora festa, em sua residencia, á rua Carvalho Alvim 294.

Nascimentos

Por motivo do nascimento do menino Haroldo, estão com seu lar em festa o sr. Jayme Avellar Brandão e sra. Glaucia Pinheiro Brandão.

— Acha-se augmentado, com o nascimento da menina Celia, o lar do sr. Fernando Argollo de Mattos e sra. Maria Dolores de Menezes Mattos.

— Receberá o nome de Lucia Maria a menina que veiu encher de alegria o lar do sr. Helvecio Gonçalves e sra. Zuleika dos Santos Gonçalves.

Baptisados

O sr. Alaor Teixeira de Godoy, medico gynecologista nesta capital, aproveitando a passagem hoje de seu anniversario natalicio, e sua esposa, sra. Nancy Teixeira de Godoy, levam hoje á pia baptismal sua primeira filha, de nome Regina.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Palermo de Castro, filha do sr. Rodrigo de Castro, funccionario da Inspectoria de Estradas, e sra. Lavinia Palermo de Castro, contractou casamento o sr. Kleber Menna Barreto, filho do coronel Amado Menna Barreto e funccionario da Directoria de Recrutamento.

— Acabam de contractar casamento o sr. Sul-Americano Tavares Victor, filho do prof. Arthur Victor e de sua esposa, sra. Raymunda Tavares Victor, com a professora Maria Luiza Ferreira da Silva, filha do sr. Enéas Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Cecilia Ferreira da Silva.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo promove hoje, ás 20 horas, em sua séde social, mais um de seus animados jantares-dansantes.

— Realiza-se hoje, das 21 ás 24 horas, no salão de inverno do Botafogo F. C., a segunda reunião dansante do corrente mez.

A reunião faz parte da série denominada "Tradições brasileiras", cujo exito tem sido o mais completo até agora.

— O Tijuca Tennis Club, desdobrando o seu programma de festas sociaes em regosijo á passagem do seu 25º anniversario de fundação, levará a effeito, hoje, ás 16 horas, em seu salão nobre, a representação da comedia em um prologo e dois actos "O irresistivel Valentino", original de Olavo de Barros.

No proximo dia 11 — data em que transcorre o anniversario do club — serão levadas a effeito diversas solemnidades. A's 7 horas — Hasteamento do pavilhão tijucano e salva de 19 tiros, saudação do sr. Heitor Beltrão. A's 8 horas, chocolate offerecido aos socios. A's 21 horas — Noite da declamação, com o concurso dos professores Nena Baroukel, Dallia Geraldo, Maria Regina Cavalcanti e Lourdes Gonçalves.

Entre os diversos numeros do programma de anniversario, destacam-se a Festa de São João e o baile de gala.

Na noite sanjuanesca, estará o club transformado num authentico arraial, com fogueiras, casas de sapé, fogos de artificios e capellinha branca, melado, canna assada, aipim, etc.

— O Club Gymnastico Portuguez abre hoje os salões de sua séde para offerecer aos associados e suas familias uma reunião dansante, que terá inicio ás 20 horas.

— O Club dos Officiaes da Policia Militar realizará um baile, no proximo dia 15, na séde do Club de São Christovão.

— Realiza-se hoje, ás 15 horas, nos studios da Cinedia, na rua Abilio, a coroação da senhorita Maria Jurema Sampaio, eleita rainha do "Sport Menor" de 1940, pelo "Jornal dos Sports".

A's 20 horas, a directoria do Sport Club Natal, em combinação com aquelle jornal e a Fabrica Sudan, offerecerá um baile á homenageada, nos salões do Club dos Democraticos.

Bodas de prata

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional de Immigração, e sua esposa, sra. Maria Eugenia Pinheiro Machado, vêem passar amanhã o 25º anniversario de seu casamento.

Nesse dia fazem celebrar, ás 10 horas, missa em acção de graças, na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado), sendo officiante d. Mamede da Silva Leite.

Homenagens

Por ter voltado a occupar o cargo de sub-inspector do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Districto Federal, o sr. José Thedim Barreto vae receber uma homenagem dos seus amigos e collegas, no dia 18, no Botafogo F. Club.

A' frente dessa manifestação de apreço estão os srs. Julio Olegario Felix, João Baptista Saldanha, Gastão Rodrigues Garcia, Gentil de Castro, José Corrêa Camara, Fernando Augusto de Amorim Garcia, Manoel Aarão e Vicente de Oliveira e Silva.

As listas podem ser encontradas no "Jornal do Commercio".

— Os amigos e admiradores do sr. Pedro Vergara, por motivo de sua nomeação para o Ministerio Publico, vão promover-lhe uma homenagem, que constará de um banquete no Automovel Club do Brasil, no dia 18 proximo.

A commissão promotora é composta dos srs. Aldo Prado, Jorge Severiano Benl Carvalho, desembargador A. Sabola Lima, M. Paula Filho, Adhemar de Assumpção, Santacruz Lima e Mario Magalhães, estando as listas de adhesões no escriptorio do primeiro, á avenida Nilo Peçanha, 51, 1º andar, sala 110, e no Instituto Brasileiro de Cultura, á avenida Almirante Barroso, 11, 2º andar, sala 2.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do capitão Jansen de Mello, chefe da Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra.

Os seus amigos e directores dos T. G. e E. I. M. desta capital deliberaram prestar-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um almoço na Confeitaria Colombo.

Tendo conhecimento, porém, que o anniversariante já tinha reservado aquella data para a terminação das providencias relativas ao acampmento dos Tiros de Guerra, resolveram transferir a homenagem, que será realizada no dia 25 do corrente.

Hospedes e viajantes

Em companhia de sua filha, senhorita Rahula Rosalina Coelho Lisbôa Rademacker, embarca amanhã, em avião da Panair, com destino a Buenos Aires, onde deverá demorar cerca de um mez, a sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller.

Missas

Realizam-se amanhã as seguintes missas funebres: baroneza de Suassuna (7º dia), 9.30, igreja da Candelaria; Waldemar Schiller (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Arminda Amaral de Souza (7º dia), 9,30 igreja da Immaculada Conceição, na rua General Camara; Sylvio Reis Novaes (30º dia), 9 horas, igreja de N. S. da Consolação, no Engenho Novo; commandante Alfredo Ruy Barbosa (1º anniversario), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Othilia Barbosa de Oliveira (7º dia), 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Pedro Tavares Dias Pessoa (7º dia), 9,30 Cathedral de Nictheroy; Alitta Bastos Bessa (1º anniversario), 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Na igreja de São Francisco de Paula, serão celebradas, na proxima terça-feira, varias missas de setimo dia do passamento do esculptor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, mandadas celebrar pelos seus amigos da citada instituição pela familia e pelos seus netos Pedro Paulo e Heitor José.

Cólera das gallinhas

A proposito do combate á colera das gallinhas, escreve José Reis, no "O Biologico":

"Para levar a cabo um combate efficaz contra a molestia, afugentando-a de uma vez, é necessario tomar certo numero de medidas rigorosas, das quaes o nosso proprio instituto se incumbe no territorio deste Estado.

Como a sua criação está em outro Estado, não poderemos enviar ahi ahi nossos auxiliares, para as medidas de saneamento. Procuraremos, entretanto, ensinar, nesta carta, como melhor pudermos, a realização dessas medidas.

Agora, que a doença passou, aproveite o periodo de calma para combatel-a, pois é tão certo que ella voltará ainda este anno ou no proximo, como é certo que dois e dois são quatro.

Arranje uns pombos, marque-os de qualquer modo (com argollinhas differentes) e faça assim: pegue cada gallinha, retire o mais que possa da gosma (catarrho) que existe na fenda do céo da bôca, misture com um pouquinho d'agua fervida (depois de fria) e injecte a mistura no peito de um pombo. Marque o pombo, de modo que seja possivel, depois, saber que "tal" pombo corresponde a "tal" gallinha.

Se o pombo morrer dentro de uns tres dias, isso significa que a gallinha cujo catarrho foi nelle innoculado, era "portadora" de colera, isto é: tinha na bôca o microbio da doença e poderia passal-o adeante, mais cedo ou mais tarde.

As gallinhas que assim se revelarem portadoras, deverão ser sacrificadas logo, "sem pena"!

Depois que houver matado as gallinhas portadoras, faça desinfecção em regra nos gallinheiros.

Poderá parecer muito difficil e caro, mas, na realidade, não é: os pombos não morrerão todos, mas só alguns; os que não morrem poderão ser injectados de novo, com material de outras gallinhas. Assim, com poucos pombos se faz o trabalho. E os que, ao fim de tudo, sobrarem, ainda poderão ser vendidos de novo.

Não ha duvida, porém, de que é trabalhoso o serviço. Considerando que o I. Biologico vem realizando "gratuitamente" esse serviço para os criadores de São Paulo, bem se póde avaliar o beneficio que lhes está prestando o governo.

Mas o senhor não deverá desanimar, pois o trabalho póde ser feito por qualquer um. Estaremos sempre ao seu dispôr, para auxilial-o com qualquer ensinamento que deseje.

Antes de encerrar, cabe-nos lembrar duas coisas: a) para injectar as misturas nos pombos, o senhor poderá ter umas duas seringas, com agulhas pequenas; emquanto usa uma, ferve a outra (cada mistura tem de ser injectada com seringa fervida); b) se morrer alguma ave, destronque o osso da coxa e mande-nos pelo correio, numa caixinha com serragem, como registrado (o osso deve ser descarnado). Assim, poderemos apurar se se trata realmente de colera."

Viviane Romance, Espiã...

(Conclusão da 4.ª pagina)

para viver na téla esses papeis diabolicos. Porque Viviane é bem a encarnação de tôda a aventura perigosa que culmine no amor... Nasceu sob o signo do imprevisto. Suas heroinas são audazes por temperamento. Capazes de todos os sacrificios pelo homem amado. Astuciosas e perfidas quando ainda não amam... Mas ternas e humildes quando a aza de Eros lhes toca a fronte... E' bem verdade que no final da jornada sempre as aguarda o pelotão de fuzilamento ou a bala assassina dos espiões enganados pela sua labia...

Em "Trahidora" — Viviane Romance põe todo o seu feitiço em funcção de um thema de palpitante actualidade. Vive com os nervos e com a alma o difficil papel da bailarina que os espiões utilizam nos seus diabolicos manejos...

Mas se redime, afinal, na chamma de um amor sincero e vehemente por Jean Murat — o novo aventureiro da téla.

Tem a Mulher Direito de Conquistar o Marido de Sua Melhor Amiga?

(Conclusão da 4.ª pagina)

selharia a fingir ignoral-as, embora convencida ser uma felicidade "in-nomine"...

MARISA SULIMAN

— Se o seu Grande Amor, esse amor que mata ou dá a vida, mixto de ideal e paixão, se encarnasse no marido de sua melhor amiga, teria animo bastante para sacrificar-se a uma renuncia que seria a morte de sua alma, em homenagem aos preconceitos sociaes ou ao sentimentalismo

RESPOSTA:

Sim e não. A pergunta não permitte uma resposta em abstracto. Ha amores e amores. Amores proveis e inconsistentes. Amores profundos e eternos. Em nossas amigas, ha varios typos de mulher. Entre os homens, a quem podemos dar o nosso amor, ha varios typos de homens. "Melhor amiga" não é um superlativo que decida... "Amor que mata ou dá vida" é uma expressão que ainda deixa a desejar... Esses assumptos sentimentaes nos encerram num mundo tão interior, tão intimo dentro de nós mesmos, que não é possivel adoptar soluções de fórmulas, por mais logicas, por mais bonitas, por mais nobres. A elevação moral constróe uma alma e dignifica, mas, ás vezes, um minuto de peccado cria um mundo que se eterniza em nossa memoria e em nossa saudade. Na hypothese artificial ou friamente schematica da pergunta hesito em responder. Se o personagem da paixão fosses desses homens que sobrevivem ao mundo vulgar; se fosse uma dessas expressões raramente comprehendidas; se a felicidade não encontrasse solução natural em seu lar, eu me abalançaria por elle, caso estivesse na minha correspondencia a solução de sua vida, porque com isso, não satisfazia apenas aos meus instinctos egoistas: iria além, iria servir, contra o convencionalismo social, a uma alma que precisava de affecto a uma vida que precisava de seiva. Se o personagem da paixão, por mais violenta que fosse a paixão, fosse o personagem um homem vulgar, não sacrificaria uma grande amizade, nem attingiria, com o meu acto a felicidade talvez apparente, de uma outra mulher. Servir á minha melhor amiga é obrigação elementar, mas nesse desejo de servir e de ser solidaria não posso ir ao extremo do suicidio dos meus desejos e do prejuizo de um amor sincero. Os homens annullam-se como as mulheers. Os que se amam são bonecos humanos desse mundo controvertido e indecifravel. O que existe, acima dos homens, é o amor. O amor é um só e universal. A amizade está mais presa ás convenções. Se o amor nos dominar, num lance difficil da vida, não culpem a ninguem. Nem a "elle" nem a "ella". Culpem ao amor, ao amor e a mais ninguem...

NELSON DE OLIVEIRA

— Se lhe pedisse, gostaria do ser o "pão de lot" da festa?

RESPOSTA:

Gostaria... conforme a boca que me matigasse.

A Vida de Mickey: o Rei do Cinema

CAPITULO III
(Conclusão)

ENTRETANTO, Mickey Rooney não é de espirito muito propenso a considerar certas coisas, que elle julga de somenos importancia: para elle a duvida de se um rapaz ou mesmo um adolescente de sua idade, póde ter tres namoradas, ao mesmo tempo, é coisa sem importancia. Interessa-lhe mais uma composição musical, um team de football, uma orchestração para dansa, ou, então, cuidar de seu guarda-roupa para as proximas férias.

O football é um dos sports que mais centraliza as suas attenções.

— "Sim, senhor o football — frisa o garoto. E' um dos melhores sports, e "cá na turma" (os seus collegas), nós o praticamos com verdadeiro interesse e temos para isso um club fundado com todas as caracteristicas regulamentares. Não temos pretensões a ser campeões nacionaes, mas não tememos enfrentar boas equipes do Litoral. O nosso emblema é uma cara de leão e appelidamo-nos "Os leões da Metro". Quasi todo anno disputamos preliminares de grandes encontros, entre as formações athleticas da Costa Pacifica."

"Rezamos por principio, nas reuniões literarias da nossa agremiação sportiva, que a base da saude e do valor de um homem se fundamenta em primeiro logar sobre a educação physica e athletica. Porém, damos mais valor ao sport collectivo e preterimos para segundo plano os sports individuaes, como o tennis a natação, etc. Não que não sejam bons sports, esses, e de muito valia, para a formação da pessoa, senão porque, não apresentam englobadamente principios para se aprenderem."

"Andy Hardy considera que uma pessoa que participa de sports individuaes chega finalmente a dar-se demasiado valor proprio e a encarar as suas possibilidades particulares com confiança illimitada, quando frente a frente com outros homens. Mas acho que esta valiosa opinião do meu mais querido personagem nada prova em seu favor, porquanto — Mickey confessa aqui singela e confidencialmente — parece-me que eu já tinha essa idéa antes delle: acontece que Andy me mette tanta novidade na cabeça que nem sequer posso ás vezes, distinguir bem quaes são as minhas idéas originaes e quaes as delle."

"O sport collectivo obriga-nos a depender de outrem — continua. Ahi está a grande vantagem e a sua maior importancia. Parece mentira, entretanto, me arrisco a affirmar que a sua importancia se faz sentir até no modo de representar. Senão, considere-se quão louco seria quem imaginasse poder chegar deante da "camera" e realizar tudo por si só: ensina a ajuda mutua e dependencia entre os homens."

Com esta sua philosophia, Mickey muda de assumpto e começa a falar de "swing", musica e "jitterbugs".

— "Eu gosto do "swing". Mas, entenda-se, um "swing" bem dansado. Do contrario... Emquanto ás letras que se compõem para as musicas, acho que são parte integrante da canção, e, por isso mesmo de muita importancia. Veja-se, por exemplo, em que daria um ajuntado de palavras que nada dêssem com o significado da melodia. Por esse motivo, fundamos a nossa "Associação Juvenil de Artistas", eu e meus companheiros, e esperamos breve poder dar provas de nossos francos progressos "cá dentro". Já comprámos um gramophone, afim de escutarmos os discos do dia e continuamos comprando todas as composições populares que vão saindo, para estudar a alma do povo e o "folklore" americano. Comparamos aquillo de que gostamos com o de que não gostamos e confrontamos os nossos trabalhos originaes com esses."

Mickey parou de falar por algum tempo, olhando como distraido para um lado... Depois metteu a mão entre uma partitura que estavam sobre a mesinha ao lado e perguntou ao Sylvester:

— "Gosta desta?"

— "E' a melhor que o "patrãozinho" escreveu até agora."

— "Todas não podem ser ao mesmo tempo as melhores" — redarguiu Mickey, apparentemente contrariado, mas disfarçando um intimo sentimento de satisfação muito propria de um garoto de 18 annos.

— "E'... não se póde dizer qual é a melhor: todas as suas musicas são tão boas!... — tornou o Sylvester, pensando talvez no augmento de um dollar que tivera no seu ordenado.

— "Você, Sylvester, nunca diga nada sem saber por que... "Por que me parece, acho..."

Mickey falou em tom de gravidade imitando sem querer a attitude pomposa do juiz Hardy seu pae na téla, quando costuma reprehendel-o.

"Eu sei que não tenho ainda grandes recursos artisticos, é bem verdade; no entanto, tenho firme confiança em que conseguirei o que quero. Olho para o meu exemplo, que é Andy Hardy. Elle desistiu de comprar um carro quando tudo parecia que era contrario ao seu propeito? Elle continuou firme, até que conseguiu o que queria. Bem, não é o mesmo escrever musica, todavia, feita a devida differença, acho que você me comprehende não?..."

Mickey é tão sincero no seu desejo de ser productor, como o é na admiração que tem pelo caracter de Andy Hardy — e isso é dizer alguma coisa, pois para elle Andy é mais sincero do que qualquer um de seus amigos e collegas, com os quaes brincava quando era alumno das escolas publicas de Hollywood, e a poucos amigos considerava com a mesma intimidade com que distingue aquelle. Entre esses está em logar aparte sua mãe, a maior amizade de sua vida.

— "Com ella e para ella: tudo; sem ella e a não ser para ella, nada" — diz elle, cheio de enthusiasmo, que o grande sonho de seus ternos dias de infancia foram plenamente realizados: hoje póde dar ao ente idolatrado tudo que desejar. Se ella não tem um carro com um "chauffeur" uniformizado, prestando-lhe continencia junto á porta é porque não quer. Preferiu um modesto "coupé"... que o proprio Mickey escolheu na casa de automoveis.

— "Bem satisfeita que ella está!" — disse Mickey, tambem satisfeito. "Minha mãe é uma dessas mulheres que não se mettem muito com coisas proprias de homem. Comprar um auto, por exemplo, é coisa que fica melhor em um homem que numa mulher; ella deu-se conta disso e quiz que eu mesmo fosse quem o escolhesse. Não é dessas que têm os filhos presos ao "rabo da saia", pendentes de uma indicação para fazerem as coisas mais insignificantes deste mundo. De minha parte, não posso queixar-me, pois que, desde que attingi a idade de 18 annos, ella me considera homem no verdadeiro sentido da palavra. Quando visita um "seth", por exemplo em que estou trabalhando prefere ficar calada. Diz, sim, que cuidará de minhas roupas, que preparará minha comida — mas tudo o que se refere ao cinema fica a meu cargo."

— "Mickey tem-se como muito afortunado, por ter uma mãe como eu" — diz Mrs. Nell Carter. "Que posso responder senão que toda mãe é assim ou deve ser assim?... Sou uma mãe como todas as outras, como a natureza fez a mulher para o estado de maternidade, e mais nada... Fiz tudo o que pude por elle; foi pouco é verdade, porque não pude mais. Todavia, sinto-me feliz por não ter pedido; assim, elle aprendeu a dar mais valor ao esforço proprio e a reconhecer as difficuldades da vida."

"O seu salario é collocado em um fundo de caixa, do qual só lhe é permittido retirar o estrictamente necessario para as suas despezas semanaes, como gazolina, "lunchs", refrescos, cinema, etc. Dahi são tambem o ordenado de Sylvester."

De fórma que Mickey Rooney, ou Andy Hardy — como tambem é conhecido — attingiu um ponto na sua carreira que é a perfeição, contrariando a opinião do director Sam Wood, quem affirmou não ser possivel absolutamente a um homem alcançar o ápice de sua carreira, qualquer que seja.

Não foram tudo facilidades e caminhos planos que teve a trilhar — mas hoje olha para o futuro como se olhasse para um mundo immenso que houvesse de conquistar o mundo cinematographico. E hoje Mickey Rooney é "O rei do cinema".

— FIM —

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA CEBOLA

Castorino de Aguiar — Minas Geraes — Escreve-nos:

Minas Geraes — Escreve-nos:

"Peço-lhe informar-me sobre o plantio, trato e colheita de cebolas e suas differentes qualidades.

Cultivo as cebolas "amarellas temporãs, das Canarias e "Pereformes do Rio Grande do Sul".

Informações:

1º) — Qual o tempo mais indicado para a semeação das cebolas Pereformes do Rio Grande; da mudação á colheita quantos mezes decorrem? Qual a mais aconselhada maneira de tratal-a para que corresponda em qualidade, tamanho e consequente peso.

2º) — Das Canarias — Amarellas temporãs quantos mezes decorrem da mudação á colheita; qual á maneira mais acertada de tratal-a para que ella corresponda em tamanho e peso?

3º) — Quaes são os adubos mais apropriados pra um e outra qualidade?

4º) — Qual a natureza das terras mais aconselhadas ao plantio de cebolas?"

Resposta — Segundo Lewis S. Leonard, assim se procede na cultura moderna da cebola.

Semeadura em leitor, seguida da transplantação immediata — é o systema mais aconselhado para a cultura intensiva, tendo como vantagens principaes, a maturação precóce dos bulbos, o maior tamanho dos mesmos, a maior uniformidade, a maior sofra, os mais altos preços e a grande economia nas mondas.

As sementes são enterradas em fileiras de 10 centimetros e convenientemente espalhadas, tomando-se os cuidados proprios ás sementeiras. As mudas estarão em boas condições de transplantação 6 semanas após a semeadura.

O terreno deverá ser bem preparado de semeadeiras de jardim, em fileiras equidistante 50 centimetros, e, na fileira, a 20 centimetros uma da outra; aparam-se as filhas, pela meleiras de 30 cetnmetros, a quantidade e despontam-se as raizes mais compridas, para evitar que fiquem dobradas, no plantio.

Tratos culturaes — Em se trátando de sementeira em definitivo, cuja semeadura é feita por meio de semeadeiras de jardim, em fileiras de 30 centietros, a quantidade de semente a usar depende da pratica ou não do desbaste do ceboal.

Quando se desejar fazer o desbaste, com o fim principal de obter mudas para a producção de boas cabeças, numa pequena cultura intensiva, a quantidade de sementes a empregar será de 2 a 2,5 kilos, por hectare; quando houver a intenção de economisar as despesas com o desbaste, a quantidade de sementes dever ser menor e será determinada de accordo com o valor cultural das sementes que se empregar.

Agricultores experimentados, têm conseguido evitar o desbaste, empregando 1,5 kilos de sementes por hectare. Logo que as plantas tenham nascido, iniciam-se os trabalhos de cultivo, que deverão ser repetidos constantemente até que as plantas, pelo crescimento, não permittam a entrada dos cultivadores.

Os cultivos são obrigatorios depois de cada chuva, logo que o terreno séque de modo a permittir a boa pulverização do sólo, sendo mesmo de praxe cultivar-se o ceboal de 10 em 10 dias durante os tres primeiros mezes, afim de evitar que as hervas espontaneas prejudiquem as mudas não sómente pela concorrencia na absorpção de elementos do sólo, reduzindo a humidade, dificultando na absorpção de elementos do sólo reduzindo a humidade, difficultando a insolação, como tambem, adquirindo maior desenvolvimento; as raizes entrelaçando se com as de cebola, deslocam as mudas por occasião das mondas entre as fileiras.

O desbaste deverá ser feito logo que as mudas alcançarem a grossura de um lapis e a occasião mais propicia a esta pratica é quando o sólo estiver humido, facilitando o arrancamento sem prejudicar as mudas que ficam por qualquer deslocamento das respectivas raizes.

No desbaste deve-se procurar eliminar as mudas mais fracas e as que ficam, as mais fortes, deverão ter uma distancia, entre si, de 10 a 15 centimetros.

Colheita e custo da cebola — O amadurecimento normal da cebola se manifesta pelo marchamento prévio do "pescoço", seguido do tombamento das folhas ainda verdes. Quando se observar o murchamento das folhas antes do murchamento do "pescoço", considera se a maturação dos bulbos como sendo anormal e, neste caso, a cebola deverá ser logo arrancada e entregue ao consumo immediato, não servindo para o armazenamento.

Para evitar tal perigo, é pratica effectuar-se a colheita logo que as pontas das folhas se tornarem amarellas e murchas, evitando-se, assim, um segundo crescimento, principalmente no caso de sobrevirem fortes chuvas, nesse periodo.

O arrancamento é feito á mão, paxando-se as palhas, as quaes são logo cortadas e as cebollas collocadas em engradados de 60x60x40 centimetros, de modo a se poderem empilhar nos galpões de cura sem compressão dos bulbos.

Antes de collocar os bulbos nos engradados é conveniente deixal-os ao sol durante horas, afim de seccarem bem para que a cura nos galpões se faça sem inconvenientes.

No alpendre, que deve ser coberto de zinco, as caixas deverão ser arrumadas em fileiras e empilhadas de modo a deixar entre cada fileira um espaço de mais ou menos 20 a 25 centimetros, afim de permittir a boa circulação do ar.

A exportação deverá ser feita em engradados que comportem 10 a 15 kilos de cebolas.

Quando a época de plantação é a seguinte: no sul: semeia-se em viveiros em abril e plantam-se as mudas, seis semanas após, no norte, semeia-se em maio.

De um modo geral póde-se dizer que a sementeira e transplantação da cebola póde fazer-se na primeira metade do anno.

Em relação ao sólo é sabido que o melhor será o de alluvião, de textura fina, mas os sólos frescos, soltos e escuros são muito apropriados.

Adubos — Não convém o esterco de curral, senão muito curtido. Recommenda-se o adubo chimico, como o Nitrophoska ou então:

Superphosphato de cal....	3 kilos
Sulfato de ammoniaco....	2 "
Chloreto de potassa......	2 "

Para 100 metros quadrados de terreno.

E. S.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

No film "Trovador Galante", o popular actor mexicano tem por companheiras duas lindas estrellas. São ellas: Robina Duarte, a heroina da producção, e Tana, pseudonymo este que esconde o nome de uma encantadora andaluza que, por motivos particulares de familia, não quer apparecer sob sua verdadeira identidade. Robina, nascida embora nos Estados Unidos, tem mais de costariquense do que propriamente de norte-americana, pois foi em Costa Rica que passou toda sua infancia e grande parte da adolescencia, fazendo ali seus estudos secundarios. Quanto á Tana, ella é, segundo se apurou, andaluza de Malaga, não sendo entretanto possivel se obter mais dados pessoaes a seu respeito, em virtude do mysterio que envolve sua romantica figura

VIVIANE ROMANCE, ESPIÃ...

QUE teria sido feito de Viviane Romance Por onde andaria a famosa "vampira" em meio ao cyclone da guerra? Teria o cataclysmo destruido uma das mais deliciosas imgens do cinema moderno? E o reporter depois de posar a se mesmo essas perguntas inquietantes, poz-se em campo.

Descobriu-se então, por acaso, numa potencia estrangeira. Dansando num "cabaret". O corpo semi-nu', o riso perfido, os olhos buliçosos... A mesma Viviane que percorre o mundo em tiras de celluloide. Que estava fazendo ali, naquelle palco de segunda categoria, a heroina das multidões?

Aproveitando um intervallo, o caçador de escandalos, abordou Viviane no momento em que esta se recolhia ao seu camarim...

— Porque não vae para a França? Perguntou de surpresa.

— Estou muito bem aqui, mas quem é o senhor?

Passada a surpresa, Viviane revelou afinal o seu segredo.

Estava se distrahindo um pouco... Aceitára aquelle contracto para mudar de ares...

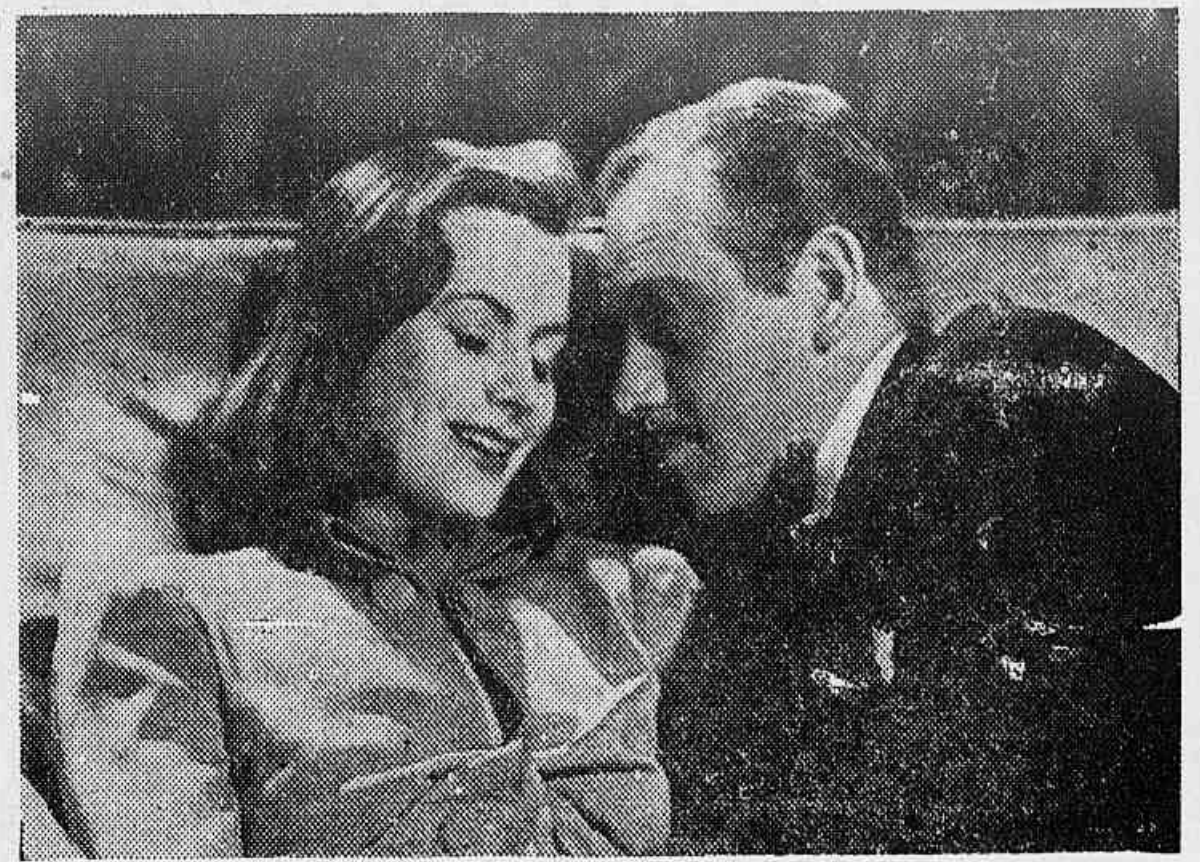
Mas a verdade devia ser outra.

Momentos depois, um rapaz alto, louro, com um certo distinctivo no braço veio interromper o dialogo. Olhou para o intruso com um ar dominador e agarrando brutalmente o braço da "estrella" afastou-a para um canto. Conversaram durante alguns instantes... O contra-regra veio advertil-a de que devia voltar á scena e o reporter ficou sem saber o que pensar...

Tempos depois, na França, Viviane foi vista em companhia do mesmo rapaz alto e louro. Alguma coisa estava acontecendo... Seguiam o rastro do capitão Benoit, membro do "Deuxieme Bureau" que tinha roubado os planos de uma bomba de ar liquido no paiz vizinho. Então tudo se esclareceu. Viviane que se esquecera da lição que recebera em "Gibraltar" estava outra vez envolvida nas malhas da espionagem internacional... Mas o drama deveria apresentar novas surprezas. Viviane aceitára acompanhar o homem designado para assassinar Benoit, porque estava apaixonada por elle. Trahia assim o juramento que fizera ao partido ao qual se filiara por espirito de aventura. Lançava, mais uma vez, mão dos seus encantos de mulher para destruir a iniciativa do "front" invisivel...

Ninguem como Viviane Romance

(Continúa na 3.ª pagina)

Viviane nasceu sob o signo do imprevisto. E' astuciosa e perfida quando não ama, terna e humilde quando as asas de Eros lhe tocam a fronte

Garbo e Melvyn Douglas em "Ninotchka". Garbo toda encabulada... Será possivel? E' possivel, sim — porque Garbo, agora, tem alma nova, embora continue sendo a genial interprete de sempre. O que não se sabe é se o milagre dessa Garbo differente, dessa Garbo que ri e que encabula, se deve á direcção de Lubitsch ou aos seus idylios com Stokowski, na Riviera...

Como Eu Vejo Greta Garbo...

Por Melvyn Douglas

PARA a maior parte das pessoas que sabem da existencia de Greta Garbo, e para os "fans" em geral esta artista é coisa assim como uma creatura mysteriosa e intocavel... Para outras, que a conhecem melhor, é um symbolo de belleza exotica... E outras, ainda, mais achegadas á convivencia da "estrella", consideram-na a encarnação perfeita da arte dramatica.

Para Melvyn Dougls galã que tem as honras de ser contado no numero dos quatros felizardos que já representaram mais de uma vez ao lado de Garbo, ella é antes de tudo uma mulher intelligente e uma artista inimitavel.

"E' uma das actrizes mais completas que conheço — declara Douglas, "partenaire" da "estrella" sueca em NINOTCHKA, e, a primeira vez, em "Como Me Queres".

Além de ser possuidora de excepcionaes dotes physicos e de uma encantadora sympathia, a sua convivencia é interessante sobretudo pelo ponto de vista psychologico."

"Miss Garbo calcula sempre com antecipação o que deve fazer nas scenas. E quando frente ás "cameras", sabe perfeitamente os mais insignificantes detalhes dos seus papeis. Poucos são os que comprehendem a ajuda que isso traz aos demais membros do "cast".

"E' de um encanto inigualavel e de uma amabilidade sem par. E certo, todas as artistas que inter-

(Continúa na 2ª pagina)

Tem a Mulher Direito de Conquistar o Marido de Sua Melhor Amiga?

SOB O TITULO ACIMA, FIZEMOS UMA ORIGINALISSIMA "ENQUETTE" ENTRE OS ARTISTAS DE "O DIREITO DE PECCAR". LEIAM O QUE DIZEM NILZA MAGRASSI, ZILKA SALABERRI, CESAR LADEIRA E SARAH NOBRE

O ENREDO de "Direito de Peccar", o film brasileiro que a Panamerica acaba de concluir sob a direcção de Leo Marten e tendo como operador George Fanto, é a historia aventurosa de uma moça da sociedade que pretende defender a these de que lhe assiste o direito de conquistar o amor de qualquer homem, mesmo que se trate do marido de sua melhor amiga. Partindo deste ousado principio erigido em moral indiidual, a encantadora "vamp" não só subveret as leis moraes a sociedade como affronta a sua melhor amiga com a affirmativa de que nenhuma mulher pode se arrogar a protecção de guardar para si os carinhos de um homem, pouco importando que o juiz e o padre tenham legalizado e santificado a sua união...

O artista, em via de regra, vive o personagem que lhe é distribuido em scena com toda a sua capacidade de sentimento e sinceridade. Mas, na vida real, retomano a sua personalidade e as idéas que lhe são habituaes, a sua moral privada, nega os principios do personagem encarnado em scena, condemnando-os, até, como dissolventes ou puramente inverosimeis.

A filmagem de "Direito de Peccar", desenvolvendo uma intriga verdadeiramente original, suggeriu-nos uma enquette entre os seus artistas para apurarmos até que ponto estão elles intimamente identificados com os personagens de ficção de que foram protagonistas. Todos se prestaram de boa vontade a este jogo de espirito, respondendo com a franqueza humana que no fundo não deixa de ter a sua pequena dóse de veneno... E que durante a filmagem de uma comedia como "Direito de Peccar", como nos jogos de salões, os actores ás vezes vivem um pequeno drama intimo, tão intimo que elles julgam não ser percebido senão por si proprios... E então, usando das palavras para esconder o pensamento, desobrigam-se nas contingencias de uma "enquête" como esta, procurando "despistar" a indiscreção do reporter...

O reporter fica obrigado tambem a simular boa fé. Formuladas as suas perguntas, aceita as respostas como ellas vêm... e passa-as ao leitor.

E o leitor... acredite, se quizer!

CESAR LADEIRA

— Supponha-se realmente casado, na situação de "Direito de Peccar, tendo a sua esposa uma "melhor amiga" tal e qual como Marisa Suliman nos suggere que seria Alice. Teria coragem de trair a esposta com aquella "melhor amiga" de sua Nina?

RESPOSTA:

Quantos maridos modernos não se veriam atrapalhados ao responder esta pergunta! Mas no meu caso — se eu fosse realmente casado — eu prezaria bastante a minha felicidade e procuraria conservar o carinho da minha Nina, evitando quanto possivel os encantos perigosos de sua melhor amiga. E depois, devem existir tantas pequenas provocadoras que não sejam amigas de minha mulherzinha...

NILZA MAGRASSI

— Argumentemos com a sua certeza de que o seu marido a ama acima de todas as outras mulheres. Teria assim abastante para perdoal-o de uma infidelidade conjugal em que fosse cumplice a sua melhor amiga?

RESPOSTA:

Quando se ama verdadeiramente o marido deve-se perdoal-o. E depois... uma vez na vida não se conta.

SARAH NOBRE

— Acha que na vida real aconselharia sua filha a fingir ignorancia das infidelidades do marido, como recurso indispensavel á felicidade da vida conjugal?

RESPOSTA:

Se visse possibilidade em minha filha encontrar felicidade na vida conjugal, conhecendo as infidelidades do marido, certamente a acon-

(Continúa na 3.ª pagina)

Se Kipling Ainda Fosse Vivo!

NA sua ultima producção "technicolor", "As quatro penas brancas", filmada no Sudão, Alexander Korda recorreu a muitas centenas de membros das famosas tribus nativas dos Fuzzy-Vuzzies. Algumas das scenas mais brilhantes desse "technicolor" foram feitas com esses homens rusticos, cujos antepassados ficaram celebres na historia militar da penetração ingleza no Sudão, pelos seus feitos guerreiros que o poeta Rudyard Kipling cantou em versos magnificos.

Para commemorar o bom exito na realização de "As quatro penas brancas", Alexander Korda reuniu o pessoal que trabalhou no film, e levantou um brinde especial aos extras indigenas. Foi com sincero enthusiasmo que elle levantou-se, e disse: A' saude dos Fuzzi-Vkzzies!

O brinde foi calorosamente applaudido.

Mas o motivo desta unanimidade ficou mais tarde explicado, quando se conheceu a linda interprete do film, a exotica June Duprez, cujo cliché acima é bastante expressivo para merecer um brinde, tanto mais que os versos de Kipling não cantaram a estrella. Kipling morreu em 1934...

A LEGENDA SUGGERE QUE MISS DU PREZ APRESENTA UM NOVO ESTYLO DE CHAPEO COM QUATRO PENNAS BRANCAS...

O Maior Erro Judiciario da França

A REVOLUÇÃO FRANCEZA deixára a França mergulhada numa especie de nevrose. As multidões andavam sedentas de sangue. A guilhotina habituara-se a decepar cabeças. Nesse periodo que marcaria para a Humanidade o alvorecer dos direitos politicos do homem, era facil um individuo ser condemnado á morte por crimes que não commettera.

Mas, o maior erro judiciario desse periodo, aquelle que atravessou os seculos e ainda hoje enche de indignação o pesquisador de documentos historicos foi o chamado "l'affaire du courier de Lyon".

Em rapida synthese, o facto passou-se do modo seguinte:

Um homem casado e pae de varios filhos tinha o encargo de conduzir a mala postal pelas estradas perigosas da França. Fazia o trajecto de Lyon a determinados pontos do paiz. Era um individuo simplorio, cuja unica ambição se résumia em dar certo conforto á familia.

Certa vez, na estrada, é abordado por um cavalleiro de aspecto distincto que a pretexto de uma informação sobre os caminhos, entabola com elle rapida palestra. Inteirando-se da pobreza do correio e da sua difficuldade em alimentar a familia, mostra-se bruscamente generoso e offerece deante do olhar espantado do correio, um bom maço de notas a este...

Era um presente de quem não sabia o que fazer do dinheiro... Agradecendo á providencia aquella imprevista dadiva o pobre homem corre a trocar o dinheiro. Sua prosperidade repentina espanta os que sempre o conheceram na miseria...

Dias depois, um corpo é encontrado na estrada. Tratava-se de um rico senhor de terras que fôra assaltado.

(Continúa na 2.ª pagina)

Don Ameche (sabiam que elle vem ao Rio?) e Andréa Leeds em "Coração de um trovador", cartaz do S. Luiz

A vida de Mickey...

(Lêr na 3.ª pagina)

Dita Parlo e Pierre Blanchar

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

9 de Junho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

AMO UM SOLDADO

Illustração de Charles Overman

Conto de Jeanine Hervé

(Traduzido do francez especialmente para o SUPPLEMENTO FEMININO)

ELLE é alto e a farda não lhe assenta. Partiu no dia da mobilização. Tinhamos almoçado num pequeno restaurante desconhecido, na vizinhança do quartel. Fazia calor. E eu me sentia mal, porque elle não me dissera ainda: "Amo-te".

Sentou-se junto de mim. Tinha-me esquecido do maquillage. Elle apertou os olhos e fixou os meus labios:

— Dize-me, continuarás bella e tranquilla? Quero ter sempre ante os meus olhos a imagem de uma mulher feliz.

Estava com as mãos sujas, tisnadas de oleo. Não sorria. Falava pouco. E sentia fome. Pela gola entreaberta da tunica eu via no seu pescoço as marcas de sol do nosso ultimo week-end.

Banharamo-nos, uma manhã de temporal, num rincão deserto e rochoso da Mancha. As minhas sandalias, deixadas á beira dagua, foram levadas pela preamar. Eram umas lindas sandalias, novas e caras — de que eu muito me orgulhava.

— Lembras-te de que domingo passado, em Saint-Martin, chorei porque não achei mais as minhas sandalias?

— E's uma criancinha, deste tamaninho... E isto é o que me preoccupa nesta separação. Não pude completar a minha ultima obra: tú. E tanto que eu queria fazer de ti uma mulher perfeita!...

Nunca pronunciava o meu nome. Mas dizia "tú" com uma ternura infinita, cuja recordação agora me perturba.

Eu olhava-o e esperava. Depois de tanto tempo, era a nossa hora derradeira de convivencia. Era preciso que elle falasse. Era preciso: não me ficava nada delle. Nem uma carta, nem uma photographia, nem um pequenino objecto que a gente possa apertar á noite contra o seio, quando a treva é muito profunda e a sirene brama, e temos medo...

Viveramos dois annos lado a lado. Tinhamo-nos divertido. Amei-o doidamente desde o primeiro dia. E elle me pedira em casamento, não logo, porém mais tarde, quando houvesse dinheiro para termos um filhinho. Assim o queria, e eu não tinha outra ventura senão a de ceder aos seus desejos.

Escondeu-me aos seus amigos. Bruscamente, sem espirito de represalia, eu tambem abandonara os meus. Não ia nem ao cinema, nem ao theatro, nem ás "boites" nocturnas, em cuja penumbra pairam as arias selvagens e voluptuosas da musica dos zingaros. Deixei tudo isso, deixei até de valsar, porque elle não dansava. E, em troca, não lhe pedi nada além da sua companhia.

Agora, eu esperava. A propria partida perdia a importancia, se esfumava num segundo plano. Só elle me podia dar a coragem para aquelles mezes de ausencia. Com algumas palavras, que subentendem tantas outras, elle me poderia prender eternamente a si, insuflar-me a força tranquilla daquellas que vivem na esperança da volta.

Elle o sabia. Accendeu um cigarro e disse:

— Vem. O Sena está perto. Caminhemos um pouco. Tenho ainda meia hora.

O sol fulgurava aspero sobre a agua pesada e turva. Eu quiz ficar á sombra da ponte, porém elle me tomou pela mão e me levou para a luz escaldante.

— Aqui. Gosto de olhar os teus cabellos. São como oiro em fios. Não procures jamais um fundo escuro: não te fica bem. Compra aquella blusa de tricot que experimentaste a semana passada. A modista achou que estava muito justa, mas não faz mal: é até mais bonito assim.

De repente, as minhas lagrimas correram. Tentei desesperadamente retel-as, porque elle não gostava de "demonstrações exteriores".

Elle tirou um lenço cuja delicadeza e alvura contrastavam com a rude lã das suas calças — e enxugou-me os olhos:

— Choras, querida? Desta vez tens este direito.

Abraçou-me. Os grossos botões da tunica machucavam-me através do meu vestido leve. A ternura brutal daquelles dois grandes braços em torno dos meus hombros — reanimou-me

— Guarda-me comtigo. Sabes que eu te amo. Dize-me... Dize-me que pensarás em mim... Dize-me que sou tua mulher... Dize-me que nos encontraremos de novo. Que tú queres que eu espere. Queres? Escreve-me. Não custa muito traçar duas

(Continúa na pag. 4)

O Bazar da Belleza por Delight Dixon

PREPARANDO-SE PARA UM JANTAR EM CINCO ACTOS

RETOQUES DE MAQUILLAGEM DURANTE O JANTAR SÃO DISPENSAVEIS PARA UMA MULHER QUE CONHEÇA A ARTE DE SE PREPARAR

1 Antes de tomar a sôpa, já essa vaidosa fortalecia o rouge nos labios.

VOCÊ gosta de transformar a mesa de jantar em penteadeira?

Se tem o pessimo habito de se retocar de cinco em cinco minutos durante a refeição que seu melhor amigo lhe offerece, trate de se corrigir desse defeito ou correrá o risco de perder o amigo. Elle naturalmente ficará sem saber se você presta mais attenção á maquillagem do seu proprio rosto do que a elle e os homens não gostam de serem collocados em segundo plano. Além da maquillagem merecer especiaes cuidados, tambem os cabellos são alvo de retoques demorados e, emquanto isso, o pobre companheiro se aborrece. Você quer ser uma mulher ou uma boneca?

Ha ainda um ponto para o qual eu quero chamar a attenção dessas mulheres muito vaidosas. A' custa de concertar, examinar e corrigir os seus defeitos de maquillagem na presença do seu amigo, elle, que até ha pouco tempo a considerava perfeita, passa a reparal-os e saber que elles existem. Se você esquecer delles, na certa que elles ficarão mais encobertos.

A applicação bem feita da maquillagem, quando bem adaptada ao seu typo de pelle, durará em perfeito estado varias horas. Naturalmente que depois de terminado o jantar, você pode ir ao toilette e lá avivar novamente o baton nos labios e passar um pouco de pó de arroz no nariz e na testa. Dessa maneira ficará muito mais bonita aos olhos do seu companheiro do que deixando que elle acompanhe todas as phases de uma perfeita maquillagem.

2 Um pouco de pó de arroz em cima da salada põe de máo humor qualquer homem de boa vontade.

Um baton de boa qualidade e correctamente applicado ficará nos labios mesmo depois de uma refeição completa, sendo somente necessario que a applicação seja feita cuidadosamente. Um dos maiores defeitos de um baton é o de transbordar dos labios; mas esses devem ser abolidos do toucador de uma mulher elegante como destruidores da belleza.

Todo o segredo do make-up duravel repousa sobre a base. Se uma camada muito grossa é applicada dentro de meia hora, você estará com o deploravel aspecto de uma mascara e não adeanta passar mais pó por cima, porque a situação ainda ficará peor. Escolha uma base exactamente igual ao seu tom de pelle. Passe uma camada bem leve sobre toda a pelle rigorosamente limpa e espalhe bem. Enxugue qualquer excesso com uma toalha absorvente, applique o rouge de faces e sobre elle uma generosa applicação de pó, tendo o cuidado de retirar o excesso com um algodão ou com a escova especial.

Aconselho, entretanto, o maximo cuidado na escolha da base, porque certas bases de crême, chamados em geral evanescentes, só são aconselhaveis para pessoas de pelle secca. Numa pelle gordurosa, elle dá um resultado desastroso, porque, sendo em geral preparado com diadermina, essa augmenta ainda mais a secreção gordurosa e o rosto fica luzidio e sobre elle o pó forma como uma massa. Só a experiencia poderá demonstrar qual o typo de base é conveniente para sua pelle, mas essa questão poderá ser resolvida, procurando um bom instituto de belleza.

3 Certamente que o seu companheiro preferiria que seus cabellos fossem cortados á escovinha.

Os cabellos, se tiverem uma mis-en-plis bem feita, não precisarão de retoques continuos. Caso se desalinhem um pouco no automovel ou com o vento do caminho, ao entrar no restaurante você poderá pedir licença e ir ao toilette, onde os concertará, e em seguida não se lembre mais de que poderá estar despenteada. Posso garantir que qualquer homem prefere mais andar com uma amiga alegre, despreoccupada de parecer bonita, e interessada na sua prosa, do que com uma boneca que não pense noutra coisa que na sua importante pessoa. Se você é uma creatura que trata do cabello e da pelle, diariamente, com regularidade e intelligencia, não é preciso ficar só se lembrando de enfeitar-se, quando devia, ao contrario, estar tirando os proveitos dos tratamentos sem ficar obseccada com sua apparencia.

Algumas vaidosas chegam, ainda, ao cumulo de, apesar de se perfumarem em casa generosamente, ainda levarem pequenos vidrinhos de muito bonito aspecto, onde carregam perfume para algumas applicações durante o jantar. Positivamente isto deve desagradar profundamente ao seu companheiro. A propria pessoa que usa um perfume acostuma-se e não o sente tão forte como os outros em redor. Applicando maior quantidade sobre a outra que já tinha, essa moça se torna simplesmente suffocante e até o paladar fica estragado com semelhantes exaggeros. Na certa um homem ficará desillludido porque passou o tempo todo como espectador da construcção de uma belleza de que elle devia somente sentir os effeitos. Uma mulher que procede dessa maneira não possue esse sentido que só poderia dar graça. Para que tanto exaggerar illusões ou não desapontar as que já existem em torno de si.

No final do jantar esse cavalheiro, que contava ter uma noite muito agradavel, com uma companheira bonita e intelligente, deve estar pensando comsigo que antes essa moça fosse mais feia e menos preoccupada com sua pessoa, que a belleza custa tanto que talvez seja melhor passar sem ella. Na sua indignação elle ficará esperando que a sua companheira retire as pestanas e colloque outras, ponha alguma cabelleira postiça ou mude de côr, como um cameleão, de tal modo o seu aspecto physico parece artificial. Concluirá que será melhor leval-a para casa e deixal-a somente entregue aos cuidados de belleza que tanto a preoccupavam.

4 Mais uma dóse de perfume. Se essa moça prestasse mais attenção ao companheiro do que á belleza, veria que elle já está aborrecido.

Todos os exaggeros são imperdoaveis nessa questão de vaidade. Uma vez que seu amigo convidou-a para jantar, é porque queria a sua companhia. Qual a differença que elle acharia no seu rosto se seus labios estivessem com uma camada mais leve de baton? E se o nariz estivesse um pouco brilhante? E um cachinho fora do logar só poderia dar graça. Para que tanto exaggero em querer ser bonita? Prepare-se bem e divirta-se com naturalidade, senão a sua belleza acabará sendo admirada somente pelo seu espelho ou pelas pessoas que a olham de longe e sua convivencia tornar-se-á muito cacete.

5 Afinal de contas, exclama o cavalheiro, eu a convidei para um jantar ou para um maquillage completo?

Um Modelo para Camafeus

Outra historia do successo de moças que se fizeram com seus proprios meritos

UMA mulher faz agora grande successo pela sua belleza. Trata-se de uma modesta moça de Michigan, de origem escandinava, e seus traços finamente modelados e seu colorido delicado fizeram della o modelo ideal para camafeus. Chama-se Alice Frost, tem vinte e dois annos de idade e começava a cantar no radio quando por acaso foi encontrada por Nicholas Barbieri, artista em gravações de estylo antigo que achou-a um modelo ideal para camafeus.

O artista diz que Miss Frost não pode ser considerada uma belleza no sentido moderno da palavra, mas a delicadeza e a pureza de seus traços são rarissimas de serem encontradas e são esses os requisitos necessarios para o modelo dessas delicadas gravações em pedras.

Como o retrato de Miss Frost appareceu na galeria dos immortaes, a sua belleza ficou muito focalizada e procuramos ouvil-a sobre seus segredos de belleza.

Apesar de sua origem nordica Miss Frost tem a vida de uma typica americana, isto é não tem segredos de belleza, porque o que ella faz milhares de outras americanas tambem fazem.

Faz um bom shampoo uma vez por semana, escova diariamente os cabellos, limpa a pelle com creme de limpeza em vez de laval-a com agua e sabão, e não põe um "maquillage" sem retirar primeiro o precedente.

Suas Queixas

QUERIDA miss Dixon: Pela primeira vez na minha vida tenho queixas da minha pelle. Até hoje tinha o prazer de possuir uma optima pelle; mas agora começa a apparecer-me um pouco de acné. Tenho 32 annos e não sei a que attribuir o defeito, pois não fiz nenhuma mudança em meus habitos de vida. Que fazer para melhorar e ficar com a pelle que possuia antes?

Acho espantoso que sua pelle, tendo sido até hoje optima, appareça agora acné, que não é commum nessa idade. Acho que deve procurar um medico, pois a manifestação cutanea não deve ser senão o reflexo de algum desequilibrio interno, e talvez nervoso. Traga a pelle sempre bem tratada, evite alimentos gordurosos e tenha sempre os intestinos desembaraçados.

QUERIDA Miss Dixon: Tenho boa saude e não sei como explicar o facto de ter sempre as mãos e os pés frios. Que fazer para o corrigir?

Uma caminhada a passos rapidos, diariamente, talvez corrija esse defeito. No seu programma diario está incluida a gymnastica ou qualquer outro sport? Só por meio de exercicios, caminhadas, sports hygienicos poderá estimular a circulação e corrigir-se, o que deve merecer de sua parte a maior attenção, para que não se torne mais grave com o correr do tempo. Talvez fosse bom entrar para um curso de exercicios physicos, dansas, etc. Num instituto desses talvez pudesse fazer massagens, o que, para o caso, é muito aconselhavel.

SERA' exacto que o uso de tinta para alourar os cabellos acaba provocando a calvicie? Tenho clareado os cabellos ha varios annos, e como noto que estão caindo, tenho medo que seja devido á tintura. Que acha?

Não acredito que a tinta provoque a calvicie, a menos que seja muito mal applicada. O uso prolongado da tinta pode causar o reseccamento do cabello sendo, portanto, necessario tratal-o com o maior cuidado. Mas que provoque a sua queda, não acho possivel. Procure um bom cabelleireiro e faça applicação da tintura com elle, expondo antes a sua situação.

Vida Apertada

O OUTRO FILHO

Conto de OSWALDO ORICO

DA ACADEMIA BRASILEIRA

(PARA O "SUPPLEMENTO FEMININO" DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

A PORTA entreabriu-se ligeiramente e a enfermeira, apparecendo num momento, informou com solicitude:

— Tudo correu bem. A criança nasceu regularmente. E' menino. Pesa tres kilos. A mãe está satisfeitissima.

O marido, até então preoccupado e afflicto, deu um suspiro de allivio. A noticia lavava-lhe a alma de uma angustia irreprimivel. Até que emfim! Nascera a criança. E era menino. Queria tanto que fosse menino! Quasi que ajoelhou para agradecer a Deus a graça concedida. Tres kilos! Seria como elle desejara: uma criança forte e bella. Uma criança que lhe trouxesse a certeza de sua propria saude.

Mal a porta se entreabriu novamente, varou o quarto do hospital, ansioso para ver a mulher e o filho.

Realmente: a criança nascera em excellentes condições. Era uma bollinha de carne chorona e viva. Fitou-a com carinho e lançou á mulher um olhar de agradecimento e ternura.

Sentia-se radiante e feliz.

A presença do menino vinha trazer-lhe uma nova certeza da vida. Era como que a mensagem da sua propria resistencia physica. Levantando os lençoezinhos do berço, revia-se naquella criaturinha, adquirindo a convicção de que estava realmente curado, de que nada mais tinha a recear. Dissera á esposa, nas vesperas do parto:

— Magdalena, do nascimento dessa criança vae depender o meu destino. Se nascer fraquinha, como a outra, não terei mais esperança de existencia.

Ella o animara:

— Tem fé, Carlos. Tudo sairá a nosso contento. Estás tão bem disposto! Os ares da montanha fizeram-te muito bem aos pulmões. Precisas é acabar com esse nervoso. Espera e verás.

Nessa mesma hora, ambos contrahiram uma promessa:

— Subiriam os degráus da Penha todos os annos, no anniversario da criança.

— Combinado.

O nascimento do menino importava no cumprimento da promessa: Viera ao mundo um pimpolho rosado e sadio. A alegria de Magdalena era grande. A do marido era maior. Crescia a medida que os mezes se passavam e o menino se mostrava cada vez mais bello e robusto.

Não havia duvida. A imagem do novo herdeiro vinha convencel-o de que estava radicalmente curado. Que não devia recear mais nada do mundo. Em verdade, os seis mezes passados na montanha tinham sido beneficos. Não esperava, porém, que fossem dos milagrosos. Uma infinita alegria inundava-lhe o espirito. A saude do filho era o certificado da sua propria. Agora a existencia creava outros aspectos amaveis. O medico lhe dissera mais ou menos isto: a constituição da criança seria a prova real da fortaleza do seu organismo. Olhando-se no espelho do filho, sentia-se outro, agora. Aquellas faces coradas, os bracinhos roliços, o tronco robusto, tudo lhe transmittia a certeza physica de que os seus pulmões já nada tinham a recear. E isso para o antigo hospede de Campos do Jordão representava uma victoria indiscriptivel, uma claridade innegualavel. Não precisaria mais internar-se em sanatorios brancos e frios, isolado do mundo e distanciado da esposa. Só guardava certa magua em contemplar ali perto o primeiro filho, franzino e doente, sempre ás voltas com as grippes e correntes de ar. Consumia-se vendo a esposa batalhar o dia inteiro para livrar a criança de achaques e preserval-a do máo tempo. Apreciava-lhe injusta a desigualdade do destino para com os dois filhos e recriminava mais a sorte do que a si mesmo. Querendo a ambos como pae affectivo, não deixava de inclinar-se mais pelo segundo, por aquelle que lhe trouxera a prova da sua fortaleza na vivacidade da carne e das cores.

Quiz reagir muitas vezes contra essa preferencia; mas a boquinha rosea do menino sadio é que o levava a dedicar-se mais a este, a pagar-lhe em carinhos dobrados a satisfação de ser pae. Talvez fosse peccado confessal-o: não era assim com o outro. Aquella criança sempre doente, sempre a exigir cuidados extremos, dava mais preoccupações do que alegrias. A dôr é sempre incommoda. Até para aquelles que têm a obrigação de acarretal-a! Supporta-se. Tolera-se. Mas ninguem se acostuma bem com ella. Carlos dedicava-se ao primeiro filho. Fazia tudo para attendel-o. Nada lhe recusava. Mas o segundo é que lhe dava a vaidade de ser pae. No segundo é que se revia bem. O contentamento tem mil seducções. A presença de outra criança vinha crear um desequilibrio no sentimento paterno. Sem o querer, Carlos se deixava fascinar pelos encantos do segundo filho. A graça do menino enternecia-o. A sua saude dominava-o.

Muitas vezes chegava a casa tarde. Ia rapidamente ao leito do primeiro. Olhava-o com respeito e melancolia. Punha a mão com delicadeza sobre a sua cabeça e afastava-se logo para contemplar o segundo, rechouchudo e feliz, repousando na sua saude de ferro. Era-lhe impossivel assistir á differença, porque cada qual lhe transmittia uma emoção diversa de ser pae. E a segunda era um sentimento mais alliviado, mais commodo, uma revelação egoista da vida, mas uma revelação que lhe fazia bem ao espirito.

Tal pronunciamento se aggravava quando via Magdalena ás voltas com os remedios, debruçada sobre o leito do outro, passando noites em claro, empunhando o thermometro a todo instante, de olho acceso na febre, vigiando o corpo da criança com a angustia de quem guarda uma cidadela fraca.

Considerava-se responsavel por tudo aquillo; mas podia allegar tambem que lhe dera o contentamento de outro bebé tranquillo e saudavel, que enchia a casa toda de enthusiasmo e espanto. Para o qual não havia inquietações. Pelo qual não precisaria desvelar-se como tantas noites se desvelara, consumindo-o com lamentações que lhe iam ferir fundamente a sensibilidade.

O segundo filho crescia. Com que encantamento elle o divisava agora pelos jardins, robusto e distraido, insensivel ao máu tempo, sem nada reclamar, entregue á natureza como uma planta que vicejasse por si mesma, sem os cuidados da estufa.

Era essa no momento a sua grande satisfação na vida. Vinha-lhe um orgulho que compensava largamente o abatimento anterior, rasgando-lhe aos olhos outra claridade. A presença da criança communicava-lhe uma energia nova, fazendo-o acreditar em si mesmo. Entregava-se á fascinação do instincto. Gozava egoisticamente a ventura da segunda paternidade, deixando á Magdalena as angustias da primeira. Era sempre ella quem ficava a velar pelo doentinho, emquanto Carlos sahia porta fóra pelos jardins, para as praças e praias, carregando no collo o outro, levando no braço o presente da providencia.

E o menino crescia. Cada vez mais forte. Mais bello. Agora toca a fazer exercicio nas praias e piscinas. O pae acompanhava-o infallivelmente, desculpando-se por não poder trazer o outro tambem.

— Bem vês. E' tão fraquinho... Temo que o ar do mar não lhe faça bem. Depois, ficaria triste de não poder fazer o que faz o irmão.

Passava a mão pela cabeça do menino, tentando dar-lhe um consolo.

— Tem paciencia, filhinho. Quando estiveres totalmente curado, papae tambem te levará á praia. E brincarás á vontade, nadarás como todos nadam. Mas isso quando estiveres bem, mais gordinho, mais forte...

Promessa sem maior importancia. No intimo, desconfiava que não seria possivel cumpril-a. Porque o menino parecia sempre enfezadinho, a necessitar de agasalhos e lençóes.

Outra circumstancia concorria para que Carlos cultivasse muito mais o amor do segundo filho: o cheiro dos remedios no quarto. Isto lhe avivava as recordações da sua enfermidade e exercia no seu espirito justificado terror. Magdalena sentia esse receio e proporcionava-lhe a liberdade de escolha. Tomava para si o trabalho de soffrer, deixando ao marido a faculdade de preferir.

Insensivelmente elle se foi deixando dominar por esse sentimento egoista. Cultivava no segundo filho as razões de seu desejo. E chegava a expor a saude para melhor attestal-a. Divertia-se correndo, nadando, quer fizesse sol e cahisse chuva, indifferente ao máu tempo. A fortaleza do filho transmittia-lhe uma segurança absoluta em si mesmo. De tal modo, que não ligou maior importancia a certo mal-estar que o accommetteu após uma intensa manhã de praia. A atmosphera estava carregada. Os pés de vento levantavam a areia, annunciando o temporal. Entretecido com o pirralho, não se preoccupava com as surprezas da ventania. Quando regressou, sentiu os primeiros indicios da recaida. Ainda quiz resistir. Mas já a febre e os suores frios lhe denunciavam qualquer coisa. Estremeceu. A realidade vinha advertil-o do equivoco. Não estava curado. O medico tomou-lhe o pulso, escutou-o longamente e confirmou as suspeitas. Era necessario muita cautela. O mal antigo apenas dormia. Podia acordar de uma hora para outra mais violento e intempestivo. Evitasse todo excesso. Qualquer imprudencia podia ser fatal.

Carlos ficou a meditar, apprehensivo. Sacudia-lhe agora á imaginação uma duvida terrivel: o outro filho. Como fôra possivel nascer assim, resistente e sadio, se elle não tinha saude e resistencia? Não ousava formular a pergunta em voz alta. Mastigava-a em silencio. Seu desejo era abordar o medico, pedir explicações sobre aquillo. Não. Seria imprudencia. Iria expor-se ao ridiculo de uma situação humilhante, desagradavel. Vendo-se condemnado, sentindo-se fragil, vinha-lhe uma secreta desconfiança. Tudo agora girava em torno da vida daquella criança. Seria mesmo seu filho? A pergunta ficava no ar. Não tinha animo de external-a. Seria vexatorio para si mesmo e injurioso para Magdalena. Esta, grudada á cabeceira do outrozinho, consumia-se em desvelos. Era enfermeira e mãe. Principalmente enfermeira. A fraqueza do pequeno lhe dava tempo de saborear o gosto da maternidade. O horario dos remedios impunha-lhe mais obrigação do que caricias.

— Magdalena!

— Queres alguma coisa?

— Estás muito cansada? Dormiste mal a noite?

Ella disfarçava. Não tinha dormido mal. A criança passara bem. Um embuste gentil. Os olhos pisados revelavam o que os labios queriam esconder.

Carlos comprehendia. Tinha pena da mulher. Agora, porém, uma preoccupação maior sobrelevava a todas: a presença da outra criança. Essa mensagem de alegria transformara-se repentinamente num pesadelo. A consciencia de enfermeira gritava-lhe ao ouvido coisas mysteriosas e terriveis. Elle escutava pelos sentidos envenenados:

— Carlos, esse menino não é teu filho. Nem pode ser. Repara a frescura de suas faces, a belleza de suas cores, a força dos seus pulmões. Acreditas que poderia sair de ti um pro-

(CONTINUA NA PAGINA 5)

AMO UM SOLDADO

(CONCLUSÃO DA PAGINA 1)

palavras numa carta. Não poderei viver sem noticias. Dize-me que me amas.

Elle afastou-me em todo o comprimento dos seus braços, sempre com os dedos fortemente seguros nos meus hombros:

— Olha-me.

Não sorria. Os seus olhos tinham-se tornado immensos. Eu os sentia bebendo cada um dos meus traços. Aquelle olhar percorria o meu rosto, o meu corpo, e tambem Paris — Paris que se estendia por detrás de mim, e a palpitação luminosa do caes, e a vida, a nossa vida passada que não era mais nossa.

— Por que pedes palavras? Amar é tambem contemplar — e tanto tenho te contemplado! Nada de ti me escapou jamais. Quando te via pela manhã sabia logo se tinhas mudado de meias. Se tinhas posto rimmel demais nas pestanas. Se estavas contente ou triste, mesmo que nada dissesses. Poderia descrever todos os teus vestidos. Não ha um só de que eu não me lembre. Tú, a unica mulher que jamais me desgostou. Tú que jamais, jamais fingiste...

Recomeçara a caminhar e eu o seguia com difficuldade nas grandes lages desniveladas da dóca.

— Não te escreverei duas palavras numa carta... Não. Não te diria nunca tudo o que és. Guardar-te commigo? Tú o verás quando eu voltar, se não tiveres fechado todas as portas...

Estavamos no fim do caes. Elle parou:

— Agora é preciso que eu parta. Fica. E's tão bonita á beira da agua!

Contive, num esforço terrivel, o impeto de me lançar a elle. Sentir ainda uma vez o cheiro do seu collo, alisar os seus cabellos um pouco crescidos na nuca. E pequenos detalhes que eu nunca descobrira — um fio branco na tempora direita, estrias verdes nos seus largos olhos castanhos, quanto elle, mais do que eu — eu sorvia tudo isso desesperadamente.

— Até á vista, querida. Não te esqueças nunca... o que fizeres, o que disseres, se eu estivesse aqui approvaria. Essa é a minha maneira de não te abandonar...

Subiu rapidamente, quasi correndo, uma escadinha. As traves das botas arranhando os degráos desgastados...

A tunica, muito folgada, fazia uma bolsa nas costas — e os seus hombros pareciam um pouco mais curvados.

Eu estava só.

Voltei a pé, e dentro em pouco eram as ruas conhecidas que tantas vezes percorreramos juntos. A tarde caia. No asphalto deserto, enormes caminhões, auto-omnibus, marcados de grandes numeros brancos, corriam para o norte, repletos de soldados. As poucas physionomias que eu percebia de relance, nas portinholas, saltavam-me violentamente aos olhos, tanto eu as olhava com uma acuidade doentia. Porém eram todas physionomias desconhecidas.

Passei pelo parque de onde tantas vezes o guarda nos afugentara soando o toque das onze horas... Era sob esse lampeão, defronte da minha casa, que elle parava o carro para fumar o ultimo cigarro. E aquelles eram os dois andares que elle muitas vezes subira.

No meu quarto, a primeira coisa que vi foi o telephone. E o telephone soava.

Elle me chamava! Eu ia ainda uma vez escutar a sua voz, aquella voz breve, um pouco surda, porém que dava a impressão de "tocar", doce como um velludo.

— Alô! Sou eu, Bianca. Posso ir? Tenho necessidade de vel-a.

Bianca! Esquecera até a existencia daquella mulher! E, todavia, durante mezes, ella fôra a asa negra da minha vida. A que vos faz agitar-se durante horas em um leito vazio, escaldante de insomnia. Aquella que se teme.

Bella, perigosa e livre, uma mulher ás escancaras. Ciumes della? Não era bem isso. Sabia que Francis me queria porque eu era o seu equilibrio.

Bianca, porém, acordava os impulsos primitivos que jazem no coração dos homens. Conquistal-a como uma esplendida besta de presa. Humilhar a sua altaneria, fazel-a beijar aquelles olhos claros e rutilos como o jaspe. Vencel-a, vel-a chorar. Dominal-a.

Francis estava obseccado por ella.

A principio falamos disso muitas vezes.

Depois elle fez uma barreira de silencio. Choquei-me uma vez com essa barreira. Não insisti. Esperei o resultado de uma experiencia necessaria. Tentar convencel-o fôra irrital-o ainda mais. Soffri. E, depois a imminencia da sua partida apagara tudo. Na realidade, eu esquecera Bianca.

Que desejaria ella de mim?

Conhecia-a de passagem e julgava que ella ignorasse a minha existencia.

A campainha soou. Fui abrir. Bianca tomou-me a mão e seguiu-me sem uma palavra. Era alta, uma cabeça a mais do que eu, e verdadeiramente bella. Um vestido escuro, daquella elegancia inimitavel que só têm os costureiros de Paris, modelava-lhe as espaduas, os quadris, todo o seu corpo esbelto e longo. Trazia um collar rustico de prata e os seus negros cabellos vigorosos caiam-lhe pelos hombros numa massa mobil e quente.

— Perdôe-me ter vindo... Estava muito triste, você é bôa e sem duvida é por isso que elle lhe quer bem. Não devia ter vindo... Talvez você me deteste, porém não pude evitar esta visita. Eu tambem o amo.

Era esquisito ouvir aquella mulher autoritaria hesitar, escolher as palavras. Cruzava e descruzava nervosamente as mãos, de articulações fortes de tennista. E eu a sentia ao mesmo tempo observar com avidez o pequeno salão onde estavamos.

Calara-se. Mas o silencio entre nós não durou muito. Eu tinha a impressão de que a tenaz que ha semanas apertava o meu coração se havia aberto subitamente. Aquella mulher não me causava mal, não acordava em mim sequer a sombra de uma curiosidade. Sua presença, seus labios, seu perfume, sua existencia mesma, outrora me teriam eriçado de dolorosos pontos de interrogação?

Eu estava calma, indifferente e desligada, como deante de uma desconhecida.

— Por que vim? Por nada. Elle me deixou sem uma palavra, sem um endereço. Não quer que eu lhe escreva. Por sua causa. Ama-a tanto, não é? Tenho sido impiedosa: nunca pensei que uma mulher pudesse soffrer. Ou melhor: pensava, mas não tinha pena. Se quizessem que se defendessem, que fossem melhores do que eu. E Francis não é um fraco. Elle analysa tudo. Não se abandona. Você venceu, elle nunca abandonou você...

Falava depressa, com pequenas phrases entrecortadas — e a sua voz tremia.

— Que deseja você, Bianca? Não comprehendo. Agora elle se foi...

Ella ergueu-se, foi se postar deante da chaminé, onde ardia uma lenha humida que estalava e silvava.

— Que tranquillidade na sua casa! — disse baixinho. Onde se compram estas coisas que você possue? Não se compram. E tambem não se compra esta paz que reina aqui. Este tapete antigo e fino, estes livros nas prateleiras brancas... Eu não fazia idéa de como era você!

— Ahi onde você está Francis se sentava todos os dias, no chão.

Bianca levantou os olhos: estavam cheios de lagrimas.

— Que desejo? Nada. Ter noticias delle de quando em vez. Se você quizer me dar noticias delle...

— Darci, quando as receber. Mas não é certo que as receba.

Bianca olhou-me de novo, sem espanto algum:

— Tenho inveja de você. Nunca invejei ninguem. Mas você é forte, participa da sua vida, porque elle lhe concedeu dois annos. Você é a esposa delle. Tem o direito de chorar.

Çolloquei outra acha no fogão e sentei-me ao lado della. Os nossos braços se tocavam no calor latejante. Se eu houvesse lido isso num livro, teria levantado os hombros: aquella mulher me tranquillizara. Sua debilidade mostrara-me a minha força. Francis não fora para um front perigoso, onde a sua vida corresse perigo a cada instante. Tinha se ausentado por pouco tempo, deixando commigo o melhor de si proprio. A sua alta estatura, um pouco rude, se esfumava. Eu perdia a noção daquelle que um dia me fizera soffrer, para não guardar senão a flamma intensa e viva das nossas venturas passadas.

Bianca levantou-se docemente. Fiquei calada. Porém ella sentiu que podia voltar. Murmurou:

— Quando você escrever, não diga que estive aqui...

A Historia do Barba-Azul

Quem Foi o Verdadeiro Protagonista de Lendas Hoje Universaes

O CELEBRE Barba-Azul, protagonista de muitas lendas que nasceram na Bretanha e são hoje universaes, não foi um personagem imaginario, mas real e verdadeiro, e os seus crimes não se limitaram, tão pouco, a matar as sete esposas com o pretexto de as castigar da sua curiosidade.

A maioria dos investigadores identificaram a pessoa do Barba-Azul na de Gil de Rais, vulgarmente chamado do Retz. Era senhor de Laval e de outra porção de titulos, barão de Rais, marechal de França, conselheiro do rei Carlos VII e um dos magnatas mais ricos e poderosos da Europa.

Foi companheiro de armas de Joanna d'Arc, a quem auxiliou e salvou da morte em mais de um combate.

As suas riquezas eram immensas. Possuia cidades, villas e aldeias innumeras, mais de cincoenta senhorios com seus castellos, terras e privilegios, e um rendimento superior a dois milhões e meio de francos, o que, naquella época, representava uma enorme fortuna.

Ainda assim, nada chegava para as suas prodigalidades. A sua casa militar compunha-se de 200 cavalleiros, arautos, escudeiros e homens de armas equipados, alimentados e alojados por elle. Da sua casa ecclesiastica faziam parte trinta capellães, os quaes tentou por varias vezes fazer elevar a bispos, e innumeros cantores. Cada um tinha cavallos e criados, e para se apresentarem no côro possuiam trajos mais ricos do que os do mais opulento cardeal.

Tinha pela musica uma verdadeira paixão, que tocava ás raias do delirio. Constituia a musica, para elle, uma necessidade indispensavel e mandara construir orgãos portateis que, nas suas numerosas viagens, eram levados ao hombro por grupos de seis homens robustos.

Outra das suas grandes paixões era a das festas religiosas, procissões e, especialmente, representações theatraes de *mysterios* e *autos*. O seu *mysterio* favorito intitulava-se *O cerco de Orleans*, em que elle proprio figurava e no qual se reproduziam todos os episodios bellicos em que tomara parte com Joanna d'Arc.

Quando chegava a qualquer cidade, mandava armar grandes tablados de 40 a 50 metros de largura para, ali, os seus comicos e figurantes, em numero de 500 e luxuosamente vestidos, representarem os *autos* da sua maior predilecção. Uma representação destas custava uma verdadeira fortuna.

Para as dar era, então, uso abrirem-se subscripções publicas nas cidades e aldeias e serem todos obrigados a assistir aos espectaculos e a pagar preços exaggerados pelos seus logares. O senhor de Rais, porém, offerecia gratuitamente aquellas festas.

E, desta maneira, fazendo despesas loucas, sem olhar ao que gastava, chegou um momento em que, depois de ter contrahido dividas muito superiores ao montante da fortuna que possuia, tratou de recorrer ás artes magicas para fabricar dinheiro.

Occupou-se, então, da transmutação dos metaes. Fez-se alchimista e rodeou-se de feiticeiros. Evocou os demonios e, para sellar com elles os seus pactos, não hesitou em lançar mão dos sacrificios humanos.

Uma velha, chamada La Meffraie, percorria os campos approximando-se das crianças que guardavam rebanhos ou mendigavam e, illudindo-as com falsas promessas, levava-as ao Castello do senhor de Rais, de onde não mais tornavam a sair. Emquanto as victimas foram filhos de camponios ou infelizes creaturas abandonadas, não houve queixas; mas quando começaram a desapparecer, e ás dezenas, filhos de gente remediada, ergueram-se de tal forma os clamores publicos, que alguns burguezes atreveram-se a apresentar uma denuncia em regra contra o terrivel barão.

O bispo de Nantes, João de Malestroit, a quem aquelle offendera mortalmente, invadindo um dia com os da sua hoste uma das igrejas desse prelado, aceitou a denuncia e, de accordo com o duque da Bretanha, outro inimigo irreconciliavel do magnata, abriu um inquerito, que deu em resultado descobrir-se uma série de crimes espantosos praticados pelo senhor de Rais. Este confiava no seu proprio poder e considerava-se fóra da jurisdicção do duque da Bretanha, e do bispo, por isso não fugiu. Mas a accusação era horrivel e concitou contra elle o odio geral. Foi preso e, convencendo-se de que era inutil negar os crimes de que o accusavam, confessou-os.

Não matara as suas victimas pelo unico desejo de as sacrificar aos espiritos e ao diabo, nem para as suas artes magicas, mas tambem e principalmente para satisfazer as suas paixões. Gozava com o espectaculo da morte e chegára ao requinte de rir somente quando via alguem morrer no meio da mais horrivel agonia. Soltava gargalhadas satanicas contemplando as contorsões, as ultimas convulsões dos que martyrizava, e para desfrutar mais de perto taes scenas horripilantes, sentava-se sobre os corpos das victimas, insultava-as nos derradeiros momentos e augmentava-lhes, se podia, os soffrimentos.

Numa torre do seu castello de Champtocé, encontrou-se uma enorme arca cheia de ossos calcinados de crianças. Achados da mesma natureza se fizeram nos fossos dos castellos de Suze, Nantes, Rais, Tiffauges, Machecoul e em muitos outros onde residira. Calculou-se que fizera morrer, pelo menos, 149 crianças, sem contar um numero illimitado de mulheres. Destas, segundo se affirmava, sete haviam sido suas esposas legitimas, mas isto não é verdade, porque elle nunca teve sete mulheres; casou apenas com tres, enviuvando muito novo das duas primeiras e deixando por herdeira a que lhe sobreviveu, Catharina de Thouars, dama de alta nobreza, gentilissimo porte e grandes virtudes.

No dia 25 de outubor de 1440, Gil de Rais compareceu ao tribunal para ouvir ler a sentença que o condemnava a ser queimado vivo.

Contava então 36 annos. Era homem de grande intelligencia, de fidalgo porte, de majestosa estatura, de extraordinaria força muscular e de rara distincção. Tinha os cabellos ruivos e o fino bigode e a barba extremamente pretos, bem como as sedosas pestanas que lhe sombreavam os rasgados olhos azues.

Vestia um traje de damasco negro guarnecido de custosas pelliças, tambem negras, com adornos de aço brunido.

Cobria-lhe a cabeça um gorro de terciopelo. Os reflexos deste traje sombrio confundiam-se com os do negro azulado da barba.

Ante os juizes e o povo, a sua physionomia contrahiu-se e o seu olhar tornou-se sinistro; as pupillas dilataram-se-lhe, o semblante empallideceu horrivelmente e a barba eriçou-se-lhe "com reflexos azues como a asa de um corvo", diz um historiador.

Então, toda a assistencia, tremendo de odio e de horror, alcunhou-o de *Barba-Azul*, nome que para sempre lhe ficou e pelo qual ainda hoje é conhecido em todas as terras da Bretanha, Anjou, Vendêa e Poitou, onde existem ainda as ruinas fantasticas dos seus castellos.

Não desmentindo o seu gosto pelos vistosos cortejos, caminhou para o supplicio com grande valor e tambem com grande pompa, acompanhado de dois dos seus cumplices, até ao local onde o enforcaram por mercê especial, antes de o queimarem. Os tres réos iam cantando o *De profundis*, que o bispo e o clero, os monges e o povo acompanhavam em voz alta.

Quando o enforcavam, fez-se ouvir outro cantico funebre: era uma procissão de frades conduzindo um feretro coberto com os escudos de armas do réo e precedido por seis damas com trajos brazonados e cobertas com véos brancos. Acompanhavam estas a esposa de Gil Rais e sua filha, de 14 annos, que vinham tomar posse do corpo para o levarem para a igreja dos Carmelitas.

Ao descerem o cadaver da fórca, mãe e filha cobriram de beijos o rosto meio carbonizado do cavalleiro.

Durante tres dias, os paes e as mães da Bretanha jejuaram e açoitaram, até fazer-lhes sangue, os filhos, segundo a usança daquelles tempos, para que retivessem de memoria o castigo inflingido a tamanho monstro.

O OUTRO FILHO

(Continuação da pagina 4)

ducto que não viesse marcado pela tua fraqueza e pelos teus males? Adivinha o mysterio.

Essa advertencia era um convite ao raciocinio. Investigava de si para si mesmo. Recompunha mentalmente todas as phases da sua enfermidade, a partida para Campos do Jordão, o adeus de Magdalena despedindo-se delle na Estação. Estava tão fraco! Partira sem esperança de voltar. Ella ficava na posse de todas as suas forças de mulher, na pleniture dos seus vinte e oito annos sadios e desejosos. Seis mezes de ausencia, entrecortados de visitas cerimoniosas, que serviam para augmentar ainda mais a distancia entre os dois! A imaginação enferma trabalhava, recompondo situações, creando ou aprofundando equivocos, influindo em certas passagens, invertendo estados d'alma, de modo a escancarar uma paizagem dolorosa para os seus olhos assustados.

E o peor é que não tinha coragem de denunciar as suspeitas. Ninguem acreditaria, vendo a solicitude de Magdalena, a sua dedicação vigilante, que fosse capaz de semelhante leviandade. Tinha de roer em silencia as desconfianças, sem poder desabafar com ninguem. Toda vez que estendia os olhos pela janella e via a criança brincando satisfeita e saudavel, convencia-se de que o outro filho tinha outro pae. Não achava possivel que fosse seu. E quem lhe dava agora a certeza disso era o mal-estar intimo, eram os pulmões, as dispnéas, as crises seguidas.

A esposa chegava-se a elle. Perguntava-lhe a causa da tristeza que lhe ennevoava os olhos:

— Sentes alguma coisa? Por que te mostras assim?

Elle não respondia. Crivava-lhe uns olhos que lhe atravessavam a consciencia, mas que ella não sabia interpretar.

— Não será nada. Em breve estarás completamente bom. Olha para o jardim. O teu filho te espera. Vê como acena de longe com a sua mãozinha gorda...

O menino acenava, realmente; mas elle se mantinha impassivel, as mãos pendidas num desalento aggressivo, o olhar como um compasso medindo as palavras da esposa. O raciocinio estava distanciado. Perdia-se no tempo. Se ella pudesse adivinhar, talvez o tranquillizasse. Talvez lhe desse argumentos para destruir uma convicção nascida do desespero intimo, creada pela obcessão da molestia, alimentada pela febre. Mas não. Parecia longe de imaginar o drama que se passava interiormente, sem outros espectadores senão o autor.

Uma voz debilitada chamou-o do fundo do quarto:

— Mamãe.

Magdalena mais que depressa partiu para attender. O marido a deteve:

— Deixa que eu vou.

Ella ficou hesitante. Não atinava bem com a resolução. Por que preferira attender agora ao chamado do menino? Por que? Deixou que fosse. E permaneceu ali, attonita e curiosa.

Viu-o, de longe, approximar-se e parar em frente da caminha do pequeno. Primeiro, fital-o muito. Depois, estender-lhe os braços. Beijava-o agora ternamente. Longamente, tal se estivesse a penitenciar-se da indifferença antiga. Não era o mesmo. Estava mudado. Completamente mudado. Olhava para o filho com uma expressão differente. Mirava-lhe a testa larga, arejada. Era sua. Os olhos pensativos e fundos! Eram seus! Os labios descorados, o sorriso triste. Eram tambem seus. A face pallida, os hombros estreitos, tudo lhe falava de si, da sua nostalgia intima, do seu mundo interior. Vista assim, a criança ganhava para elle uma physionomia nunca sentida. Era outra, inteiramente outra, sendo a mesma.

Ficou, assim, a fitar-lhe os olhos, como se nelles se reconhecesse por inteiro e sentisse ali a vida reflorir em toda a verdade profunda e humana.

A Vida Amorosa de Ricardo Wagner

HA sempre na vida dos grandes artistas uma luta titanica, brutal, que confunde a dor, o odio e o infortunio com a louca visão de um celestial amor.

Como se comprehenderia que um artista pudesse architectar uma obra prima, que se sentisse inspirado de um desejo desconhecido, de uma aspiração sagrada se os seus ideaes amorosos não tivessem encontrado éco num coração de mulher?

A arte é o espelho dos desabafos. O artista vê na sua obra um sacrario de recordações onde se accommodam os prazeres, as alegrias, as dores e a miseria.

Wagner não se deixou embalar pela nostalgia de um amor doentio, como é vulgar naquelles que abraçam a arte divina dos sons. O seu temperamento era arrebatado desde as concepções, philosophicas e revolucionarias, até ás mais intimas particularidades da sua vida conjugal.

Vivendo num ambiente muito feminino, em contacto com formosas jovens, não podia o sentimento amoroso ter-lhe sido indifferente. As suas resoluções energicas e decisivas, o seu olhar intelligente, mostrando superioridade e confiança, dava-lhe uma expressão mascula irresistivel, que lhe facultava o poder de seduzir os corações juvenis que proximo delle viviam. Foi em Praga que elle foi desperto pela primeira vez, pelo sentimento estonteante do amor. As irmãs Jenny e Augusta Pachta, duas raparigas encantadoras, eram amigas da irmã de Ricardo. Este, logo que as viu apaixonou-se repentinamente pelas duas beldades, architectando fantasticos sonhos, que a mãe se viu em sérios embaraços afim de evitar alguma loucura do filho. No anno seguinte Ricardo, acompanhado do seu amigo Boelme, voltou a Praga, onde passou umas semanas de amenas conversas: passeios, musica, poesia e amor. Foi com enorme pezar que desta vez deixou aquella cidade de tão gratas recordações.

"Chorei muito — diz — ao lançar a vista pela ultima vez pela cidade".

Depressa esquece as meninas Pachta ao conhecer Léa David, lindissima judia que contava apenas 15 annos.

Ephemero foi este amor, pois a formosa judia já era noiva, casando-se algumas semanas depois.

Já então chefe da orchestra do theatro de Magdebourg, relacionou-se com Minna Planer, a amorosa da

(Continua na pagina 6)

AS FARINHAS DE CEREAES NA ALIMENTAÇÃO DOS BEBE'S

E' PRECISO NÃO CONFUNDIR OS PRODUCTOS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL COM OUTROS, APPARENTEMENTE, IGUAES, QUE MAIS SE DESTINAM Á CULINARIA

Muito se têm generalizado entre nós os preceitos da moderna pediatria, facilitando assim ás mamães os conhecimentos e os meios mais acertados para cuidarem dos seus bebês, segundo principios scientificos dictados pela sciencia e já comprovados pela experiencia geral. Em todos os centros mais adiantados do paiz promovem-se cruzadas, fundam-se instituições com o proposito altruistico de zelar pela infancia, de ensinar ás jovens mães, divulgando-se assim os ensinamentos da puericultura, que é, evidentemente, a primeira etapa da eugenia. Comtudo, apesar de já termos evoluido tanto nesse particular, ainda morrem no Brasil para mais de 300.000 crianças por anno, sendo que parte consideravel desse numero assustador, impressionante, são crianças mortas em virtude de erro alimentar.

Ainda não chegámos á perfeição desse rigor absoluto, que devemos ter para com a limentação infantil. O organismo da criança requer alimentos elaborados de maneira mais cuidadosa, ou melhor, alimentos especialmente creados para tal fim. Veja-se, por exemplo, o descuido que ainda prevalece quando se trata de substituir o leite materno por outro qualquer alimento, ou então, no momento em que se ministra ao petiz a alimentação mista.

O primeiro conselho da vizinha ou da amiga entendida é logo aceito e posto em pratica, esquecendo-se que ahi deve sempre ser ouvida a palavra do especialista. Productos ha, sem duvida, que só o prestigio que desfrutam na classe medica basta para recommendal-o.

Veja-se ainda, como exemplo mais frisante, o caso das farinhas de cereaes.

Quando chega a hora da "aguinha de arroz", do caldo que se ministra ao instante, puro ou misturado com o leite em pó, vae a mamãe e pega na cozinha a mesma farinha de arroz que comprou no armazem proximo, a farinha com que engrossa as sopas corriqueiras, com que faz manjar ou prepara bolinhos para o marido, tira lá do pacote uma colherada e num momento, prompto, está resolvido o problema do caldinho de arroz ou de complemento do biberon.

No emtanto, já existem farinhas de cereaes especialmente indicadas e preparadas para as crianças.

Não são productos de culinaria! São productos de alimentação infantil, observados por medicos pediatras.

Nesse genero, o Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil, de São Paulo, creou um creme de cereaes magnifico, precisamente elaborado para os bebês. Trata-se do creme "Arrozina", que de ha muito vem figurando no receituario dos mais destacados especialistas em regimes alimentares dos lactantes.

"Arrozina" é uma farinha superpulverizada, feita de grãos seleccionados preparada por processos especiaes que a tornam perfeita e integralmente assimilavel pelos organismos dos bebês; segundo a micor-thermo trituração de Harsen. Experiencias feitas em "créches" e instituições comprovaram que a mencionada farinha do Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil tem muito mais alto poder de concentração, pois uma só colherinha engrossa a mammadeira tão rapidamente, como uma colher grande das outras farinhas, apparentemente congeneres.

"Arrozina" constitue uma das mais notaveis contribuições do referido Instituto em pról dos lactantes, quando chega o momento da alimentação mista, ou quando, por motivo ponderavel, as mães têm de substituir totalmente o insubstituivel leite materno por outro alimento adequado.

Pela conservação integral de todas as virtudes dos seus elementos constitutivos, pela divisão infinitesimal de sua molecula, pelo grão de filtração e pela prova de estufa, livre, em todas as etapas da fabricação, de qualquer contacto manual, "Arrozina" é hoje, no Brasil, o que tem sido, durante 60 annos, na America do Norte, sob a conhecida denominação patenteada de "Cereal Food", o mais popular, o mais seguro e delicado producto para a alimentação infantil e, ao mesmo tempo, a arma dietetica mais poderosa contra as diarrhéas e disturbios gastro-intestinaes das crianças.

A ULTIMA MODA EM CHAPÉOS — Apresentamos acima uma serie de quatro modelos, um pouco exoticos, mas que estão em moda. São elles, da esquerda para a direita: 1 — Touca de Sally Victor, toda em celophane, com azas preguedas e flores vermelhas e brancas. 2 — Exotico "tar boosh" de couro vermelho, com franjas de celophane e véo de grossas malhas azues. 3 — Interessante "calot" de celophane azul com superposição de bordados brancos. E' uma creação de Lilly Daché. 4 — Chapéo de jantar (John Frederic) composto de "bandeau" verde e groselhas vermelhas. Todas estas creações foram exhibidas em recente "preview" realizado pelos principaes figurinistas de Nova York. (Photos "Wide World", por via aerea, especiaes para os "Diarios Associados").

A Vida Amorosa de Ricardo Wagner

(Conclusão da pag. 5)

companhia, com quem casou em 24 de novembro de 1836.

Depois dos motins em Dresde, em 1849, Wagner veiu para Paris e no trajecto idealiza o hymno á liberdade da Nona. Chega a Paris e vê que a liberdade não condiz com o sentimento. Ali recebe uma carta de Minna dizendo que não pode viver sem recursos, recusando-se a acompanhal-o a Zurich.

Elle fica radiante com a attitude de Minna, tanto mais que já havia arranjado novos amores.

Agora era Jessie Laussot, uma americana casada com Carl Ritter grande negociante de vinhos de Bordéus. Ricardo carece de favores e Mme. Laussot e sua mãe, Mme Taylor, são muito ricas e "comprehendem muito bem a musica e o musico"... Novamente em Paris e em apertadas circumstancias recebe uma carta de Jessie. Corre a Bordéus e vive horas inebriantes. Mais tarde numa alegria louca, volta a Bordéus sonhando levar a sua amante para o oriente.

O marido ultrajado é avisado a tempo, retem sua mulher pela força prepara o passaporte para o "galã" e só a liberta depois de saber que Wagner havia transposto a fronteira.

Novos conhecimentos, novos amores.

E' a vez de Otto Wesendonck, rico socio de uma casa de sedas de Nova York. Sua mulher, Mathilde, dotada de uma fragil sensibilidade, assiste aos concertos dirigidos por Wagner. Toma-lhe lições de piano e, se muito gostava de aprender musica, muito mais gostou do professor.

Wesendonck não olha a despesas. Paga e empresta dinheiro ao mestre de sua bem amada. Minna communica a Wesendonck os boatos que correm a respeito de sua mulher. Este mostra-se furioso, mas a tempestade amaina com a presença de Wagner que regressava de Londres. O proprio Wesendonck compra um "chalet" para o mestre, proximo de uma casa que havia mandado construir num logar lindissimo. Foi ahi o campo das scenas mais apaixonadas. Diz elle que, numa tarde de setembro de 1857, essa mulher tão hesitante e timida "se atirou intrepidamente no oceano de soffrimentos e de males para proporcionar-me esse momento sublime: eu te amo! — Assim, tu te votaste á morte para me dar a vida, assim eu recebi tua vida para deixar o mundo comtigo"...

Wesendonck sabe tudo, mas resignadamente aconselha mais calma e reserva. Minna, mordida de ciumes, estraga tudo. Para evitar o escandalo, Wesendonck parte com sua mulher para a Italia. Mathilde escreve:

"Vou-me embora com calma.. Onde estiver, estarei comtigo!" Esta carta cheia duma nobreza de alma torna ainda maior a dôr de Wagner.

Depois da morte de Guido, filho de Mathilde, ha um encontro entre os Wesendoncks e Ricardo, mas o tempo havia lançado a neblina do esquecimento em todo o passado.

Wagner, após estes embates, fica um pouco desorientado e rompe as relações com Minna. Cosima Bülow filha de Liszt e esposa do distincto pianista Hans de Bülow, tenta acalmal-o, mas excita-o para a derradeira amizade. Em Triebschen desenrola-se o novo drama de amor. Minna morre em 1865, deixando campo aberto ás novas aventuras. Hans conhece o seu infortunio, aceita-o e submette-se. E' decretado o divorcio, e Wagner desposa Cosima em 25 de agosto de 1870.

Foi a ultima loucura. E' declarado cardiaco e os medicos aconselham-no Veneza. Alugou naquella cidade o palacio de Vendramin, sobre o Grande Canal, e ali, tranquillamente, numa doce velhice, junto á sua terna companheira — ou passeando de gondola, absorto pelas recordações da sua agitada mocidade, ou dedilhando ao piano qualquer trecho mais de sua predilecção — viveu na paz sacrosanta de um lar ideal.

Em 13 de fevereiro de 1883, quando se preparava para o seu habitual passeio de gondola, é arrebatado pela morte, exhalando o ultimo suspiro nos braços da sua fiel companheira.

Quiz o destino poupar-lhe a tortura de uma agonia lenta, raptando-o fulminantemente no apogeu da sua gloria.

E o colosso, que pela arte foi destinado á galeria dos eleitos, que deveu a imortalidade á força poderosa e dominadora das grandes paixões, que havia assombrado o Universo com o som retumbante dos seus accordes, acabara tendo ao lado a mulher, como guarda vigilante, como symbolo de fidelidade, que fôra tanto na vida como na morte.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ROSINHA (São Paulo).

"...que eu quero saber..."

Mas, para que?! Não é V. a que leva o nome delle? a que recebe as homenagens que elle recebe? não é V. aquella a quem a lei protege? Não seja assim ciumenta. Repare como os ciumes ferem a dignidade da criatura attingida por elles e como põem em ridiculo a quem os sente. E' verdade que se pensa que não ha amor sem ciumes, mas parece verdade maior que o amor é fragil, que é como uma flor que um vento não póde desfolhar... O amor, Rosinha, é muito exigente, tanto, que para viver é preciso sacrificar-lhe alguma coisa em cada dia. Tanto! que é preciso fechar os olhos muitas vezes, aos grandes defeitos e só abril-os nas horas das boas virtudes. Creia, Rosinha, que este é o rocio melhor para a vida da flor...

INDIANA (São Paulo).

"...A minha pelle é um pouco oleosa..."

Então, está errado quanto faz. Basta-lhe accrescentar a 1/2 litro de agua de Colonia, 5,0 de resorcina e usar essa simples loção em fricções diarias. Assim, e lavando o rosto com sabão de Afridol, deixando que a espuma demore e seque na superficie dos tegumentos, e tomando sentido na frugalidade das refeições, com praços sem condimentos, com uma coalhada matinal e durante o dia bebendo, á vontade, levedo de cerveja, está V. em bom caminho.

LEDA (Rio).

"...Ha algumas semanas sou leitora..."

Com estas palavras amaveis, a sua confiança no "Supplemento" revela-se encantadoramente. E esta secção lhe offerece quanto lhe pode offerecer em orientação. Existem causas de queda do cabello, muito differentes entre si, e, portanto, o remedio conveniente a uma causa, é inadequado a outra. A's vêzes, muitas vezes, é ao estado geral do organismo que se deve attender. Se é o caso, por exemplo, de alopecia syphilitica, o tratamento principal é o especifico. Assim, tambem, no caso da cachexia, de rheumatismo, de anemia... Os phosphatos, arsenicos, quina, kola, são aconselhados, porque o regimen reconstituinte é uma das defesas. Se for uma queda de cabello com origem seborrheica, secca, o tratamento exige a lavagem da cabeça com cozimento de cascas de Panamá, seguidamente, e das fricções leves, diarias com:

Enxofre precipitado	6,0
Manteiga de cacáo	10,0
Balsamo do Perú	1,0
Oleo de ricino puro	50,0

Em caso contrario, a lavagem tambem com o referido cozimento, variando para esta loção:

Chlorhydrato de pillocarpina	0,10
Resorcina	1,0
Tintura de jaborandy	20,0
Oleo de ricino lavado	10,0
Alcool rectificado	200,0
Essencias e corante	q. s.

Estão ahi duas formulas optimas. Nem por isso deixamos de lhe dar algo relativamente simples, e que é uma receita allemã contra a queda dos cabellos: Faz-se ferver 200 grammas de raizes de ortiga em 1 litro de agua e meio de bom vinagre. Depois de 1 hora de fervura lenta, decanta-se a solução, que se emprega em fricções diarias ao couro cabelludo.

FLOR DE LIS (Araçatuba).

"...para as mãos, que são asperas, grossas e escuras..."

Vamos indicar-lhe coisas bem simples, capazes de se conciliarem com sua condição de estudante. Todas as noites deve lavar as mãos com agua morna e depois, quando limpas, esfregue esta mistura: Amido em pó fino e glycerina, quantidade sufficiente para formar uma pasta, com a qual esfregará uma mão contra a outra. Além disso, de vez em vez, duas vezes por semana, faça ás suas mãos uma outra fricção com sumo de limão e por fim com a propria parte interna do limão da qual retirou e aproveitou o sumo.

ROSA DE MAIO (Santo André — São Paulo).

"...um bom tratamento..."

Para os cabellos seccos e quebradiços, o shampoo seguinte:

2 gemmas de ovos
1 colher de rhum
1/2 colher de oleo de ricina.

Misturado tudo, friccione o couro cabelludo. Deixe agir por 10 minutos quando lavará a cabeça com agua morna. Repita a applicação e enxagoe bem. Póros abertos: Sumo de limão, que demorará 5 minutos sobre o rosto. E lave-se então com agua de farelo. Tambem o leite serve a estas loções.

JULIO (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...Escrevo-lhe na esperança de ser attendida..."

Por que não escreveu tendo certeza? A esperança está com sua adolescencia para outra ambição — a de crescer um pouco mais e para corrigir, para melhorar as imperfeições que cita. A alimentação tem papel preponderante sobre o desenvolvimento e, por ella e pelos exercicios, pode V. conseguir alguns centimetros mais em 5 annos. Na primeira, escolha as feculas, os cereaes, os legumes, verduras, frutas, portadores da vitamina A, factor do crescimento. Essa vitamina está, principalmente, no oleo de figado de bacalhau, está no leite, na manteiga, no queijo, no creme, nas gemmas de ovos... Nos exercicios emprehenda marchas na ponta dos pés, faça sport, todo exercicio, em summa, pelo qual os musculos se estendam. E durma em leito duro, sem roupas apertadas e bem estendida. Os phosphatos são excellentes e V. pode conseguir phosphato natural com uma tisana que prepare com cereaes, assim: Um punhado de trigo outro de milho, outro de aveia e outro de cevada. Deite agua na panella e logo que da uma fervura mude a agua, em quantidade bastante para cozinhar até que fique tenro todo o conteudo. A agua, então, estará reduzida a metade. E V. coará e tomará uma chicara nas principaes refeições. Com assucar.

LORELEI (Gramado — Taquara — Rio Grande do Sul).

"...um preparado economico, que os tornassem loiros e evitasse a queda..."

Os cabellos... Para clareal-os, entre as coisas praticas, estão a infusão de camomilla, a loção com cerveja, o lavado com cozimento de cascas de Panamá e o sumo do limão, posto na agua com que se enxagoa a cabeça. Evitando a queda, V. buscará um regimen reconstituinte, fortificante com oleo de figado de bacalhau, ou phosphatos, quina ou kola. E fricções no couro cabelludo com alcool naphtolado.

Pennugem: Agua oxygenada (um vidro pequeno) e 10 gotas de ammonia.

WALKYRIA RISO (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

Sobre seus olhos, então, já passaram estas palavras: A massagem desembaraçam as glandulas sebaceas, melhora a nutrição e activa a circulação sanguinea... A escova, diariamente, sobre os cabellos, remove todas as impurezas accumuladas no couro cabelludo. O pente fino, como a escova, é um bom auxiliar nesse cuidado...

E esta é a formula que lhe serve:

Carbonato de ammonio	1,0
Carbonato de potassio	1,0
Agua distillada	16,0

Dissolver e juntar:

Tintura de cantharidas	4,0
Tintura de jaborandy	6,0
Alcool	16,0
Rhum	96,0

E para combater a seccura da pelle, lave o rosto, toda vez que for preciso, com agua morna na qual pingue algumas gotas de tintura de benjoim. E passe, após enxugar, isto:

Lanolina	5,0
Vaselina	10,0
Tintura de benjoim	q. s.

MARIO M. (São Caetano — São Paulo).

"...Queria comprar..."

Não é para seu caso. Mande fazer a formula que segue, excellente contra espinhas e vigia muito as funcções intestinaes: a alimentação, com elementos refrescantes, sadios; faça passeios matinaes e gymnastica moderada. Em fricções:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	30,0

Cabellos — precedendo ao lavado delles — banhos mornos de oleo de olivas (1 hora antes).

MARIA DA GLORIA (Nictheroy).

"...Será uma deficiencia organica..."

Será... Má funcção do ovario... São prescriptas, nesse caso, as injecções de sôro hormonico. A mistura de agua oxygenada e ammonica, é o que se lhe aconselha legalmente.

Ha em suas letras commentarios justos, pelos quaes avaliamos o bom senso, esse senhor austero, a cujos conselhos abre V. os olhos para a elegancia legitima... Muita caspa... Ella, a caspa, é o grande inimigo e a boa hygiene é, talvez, o meio mais seguro de annullar os seus effeitos. Mas, contra V. tem os lavados com cozimento de cascas de Panamá, duas vezes, mesmo tres, por semana e as fricções com tintura de Panamá e tintura de jaborandy, em partes iguaes. Deixe seccar naturalmente. Outra receita simples, para combater a caspa é a de, em 1/2 litro de aguardente deitar uma colher grande de sal e gramma e meia de quinina. Para fricções, á noite, esfregando forte.

OLHOS VERDES (Copacabana — Rio).

"...de tirar algumas receitas..."

Pois recolha mais esta, directamente para V. e para que seus cilios se façam duas franjas bonitas:

Vaselina amarella	30,0
Tintura de cantharidas	0,30
Oleo de alfazema	8 gotas
Oleo de alecrim	8 gotas
Oleo de ricino	4 gotas

Quer V. ainda saber o que deva fazer para que seus olhos ainda se façam mais lindos. Não os fatigue em demasia; não os exponha á luz de sua praia sem os modernos oculos esfumados e banhe-os, com agua de rosas ou com chá preto, pouco carregado. Isso serve, mas... ha uma coisa cem vezes superior para a belleza de seus olhos verdes — que V. os banhe, diariamente, a toda hora, de alegria...

ALMA TRISTE (Duartina — E. de São Paulo).

"...Além disso estão caindo..."

Os seus cabellos... Suas mãos devem se esmerar em carinhoso trato diario a esses cabellos que supprem e desmerecem na sua belleza natural. Esses cuidados se prendem ao que pode conseguir a escova e a massagem — uma limpando, desobstruindo os bulbos capilares, a outra activando a circulação do sangue. E para lavar a cabeça, este shampoo de gemmas de ovos: Colher e meia de rhum, 2 gemmas e meia colher de oleo de ricino. Misture tudo e friccione bem o couro cabelludo. Deixe a mistura agir por 10 minutos e lave com agua espumosa. Repita a applicação e torne a enxaguar. Na ultima agua um pouco de sumo de limão. Enxague com toalha aquecida. A' pelle secca, está claro que V. tem de receber um creme nutritivo e lubrificante poderoso:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Oleo de amendoim	15,0
Hydrolato de rosas	15,0

As quatro primeiras substancias são derretidas antes de juntar ás outras.

CECILIA (São Paulo).

"... as minhas mãos..."

Se tivesse sido feita, apenas, para ser util, a simples força bastaria á mão. Mas, nossas mãos tiveram o molde de uma flor e, tal como imaginamos, querem carinhos, delicadeza, tratos diarios...

Os preparados de amendoas, os á base de pepino, mesmo o caldo de limão em mistura com glycerina e agua de rosas e agua de Colonia, em partes iguaes, offerecem resultados maravilhosos. Uma receita mais complicada, para limpar e clarear:

Farinha de amendoas amargas	150,0
Farinha de arroz	40,0
Pó de iris	5,0
Borato de sodio	5,0
Carbonato de potassio	4,0
Hydrolato de rosas	30,0
Essencia de flores de laranjeira	20 gotas
Tintura de benjoim	10,0
Extrato de murta	20 gotas
Tintura de myrrha	5,0

OITAVA MARAVILHA (Marilia).

"...Entrego-lhe minha esperança..."

O cabello claro, tem tendencia a escurecer com o uso de oleos... Para um cabello assim, louro, dourado, cor de espiga madura, são aconselhaveis os shampoo (uma vez por mez) de ovo. Recommendavel ainda por causa da proteina que o ovo contém e que nutre a cabelleira. De dois modos pode V. praticar esse cui-

(Continua na pag. 7)

MUITAS vezes um presente modesto agrada mais pela sua utilidade do que um de maior preço o qual, nas condições em que vive a pessoa a quem elle é offerecido, torna-se inutil. Para que você seja um doador comprehesivo, e que dá sempre os presentes que agradam a cada pessoa é preciso ter, não uma grande fortuna, mas uma boa dose de imaginação. O Good Housekeeping Institute fez uma enquete entre seus membros para verificar qual os presentes mais bem recebidos e elles estão reunidos nessa pagina como uma suggestão para quando você tiver que presentear. Nenhum delles é muito caro e eu espero que correndo os olhos por essa pagina, ha de lembrar-se de objectos até agora esquecidos.

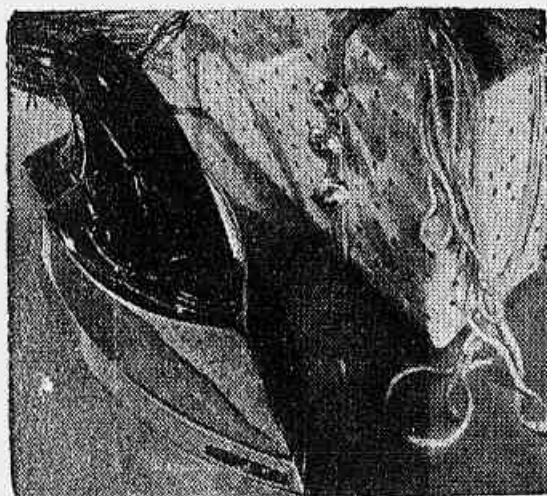
A ARTE DE DAR PRESENTES

UM dos membros do Instituto, o sr. Clark, acha que uma assadeira electrica é um optimo presente para uma dona de casa que já não é muito moça, e colloca a casa em logar mais importante do que sua pessoa. Com essa assadeira ella prepara uma deliciosa ceia e toda a familia reunida louva a boa idéa do doador.

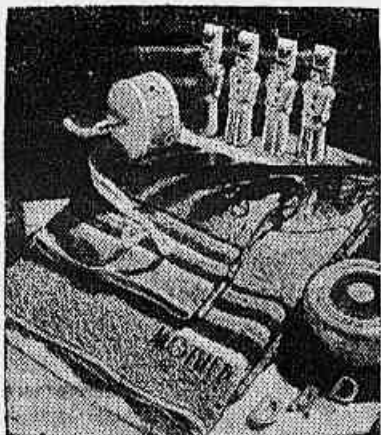
DOIS MENÚS PARA UMA CEIA

Succo de tomates
Batatas com queijo
Salsichas assadas (na assadeira electrica)
Biscoitos — Chocolate — Nozes e amendoas

OUTRO MENÚ DE CEIA

Succo de grapefruit
Almondegas com cebola e molho de tomate (na assadeira electrica)
Salada de pepinos e aipos
Azeitonas e rabanetes
Passas, figos e nozes.

MISS Fischer, do nosso Instituto, recebeu de presente um desses ferros electricos de controle automatico e que tem graduadores para as differentes especies de tecidos que vae passar. Nada de peças de roupa amarelladas pelo excesso de calor. Esta pode ser passada com o radio ligado, dando as mais sensacionaes noticias, porque esse aperfeiçoado apparelho moderno corrige, por seus melhoramentos, todas as distracções da pessoa que vae usal-o. O presente foi de tal modo apreciado, que ella o recommenda a todas as pessoas que desejam obsequiar uma mulher, seja moça ou velha.

MISS Thompson, uma amiga do Instituto, acha que nada agrada tanto numa casa onde ha crianças do que alguns vidros de boa geléia. Se ella é preparada pela propria pessoa que dá o presente, ainda maior successo fará.

QUANDO se quer dar um presente aos filhos e á mãe ao mesmo tempo, é muito interessante comprar esses jogos de toalha de rosto e banho, com iniciaes e de cores bonitas, o que impressiona sempre as crianças. Quanto á dona de casa, estou certa de que ficará satisfeitissima, de ter um set completo para o banheiro, coisa que nem sempre acontece numa casa onde o orçamento não é muito largo. Além disso, essas toalhas felpudas não precisam ser passadas a ferro mas somente sacudidas emquanto humidas.

VOCÊS todos que lêem essa pagina já devem conhecer de nome miss Hoover, que dá sempre optimos conselhos em questões domesticas. Ella deu a um amigo que possuia uma familia de tres meninos gulosos um jogo de fórmas de vidro, que podem ir ao fogo e servem para bolinhos, puddings, crêmes de camarão, gallinha, etc. Esse presente foi muito bem recebido porque ella teve o trabalho de preparar deliciosos biscoitos que foram devorados pelos meninos com grande agrado.

BISCOITOS CABEÇA DE ALFINETE

2 1/2 chicaras de tamaras picadas
1 chicara de assuca
1 chicara de agua
1 chicara de nozes picadas
1 chicara de gordura
2 chicaras de assucar preto
4 chicaras de farinha peneirada
1/2 colherinha de sal
1/2 colher de fermento

Misture as tamaras, assucar e agua numa caçarolla e leve ao fogo, deixando ferver durante 10 minutos. Junte as nozes. Deixe esfriar. Emquanto isso, bata a gordura como crême e vá misturando gradualmente o assucar preto. Misture os restantes ingredientes peneirados juntos e ponha para gelar. Divida a massa em duas partes e abra com o rolo dois rectangulos grandes. Passe sobre a massa aberta uma camada do doce de tamaras e em seguida enrole bem. Amarre o rolo e ponha na geladaira para gelar se possivel de um dia para outro. Corte esse rolo em fatias com uma faca amolada e ponha para assar em fôrno moderado de dez a quinze minutos. Dá cinco duzias de biscoitos.

A SRA. WINNS é uma excellente dona de casa e vive se preoccupando com receitas de biscoitos e bolos com que possa deliciar a familia. Ella ganhou uma vez uma frigideira acompanhada de um cesto de arame onde possa escorrer a gordura dos bolos e biscoitos fritos. Achou o presente maravilhoso e até hoje mostra aos amigos não só a frigideira como tambem os deliciosos sonhos que nella prepara. A receita de biscoitos fritos que vinha presa ao cabo da frigideira era muito gostosa e ella nos dá abaixo:

BISCOTO DE CHOCOLATE FRITO

1/4 de chicara de gordura
1 1/4 de chicara de assucar
2 ovos bem batidos
1 1/2 tablette de chocolate derretido
1 colher de canella
1/4 de colher de sal
4 chicaras de farinha
1 chicara de sôro de leite
1 1/2 colher de vanilina
1 chicara de nozes picadas

Bata a gordura. Misture gradualmente a metade do assucar e bata bem até formar uma pasta. Addicione o restante do assucar aos ovos e bata bem. Peneire juntamente a farinha e o fermeito, a canella e o sal. Misture tudo e bata. Ponha as nozes e deixe a massa gelar. Abra a massa com um rolo e corte as rodelas abertas no centro. Frite até que fiquem tostadas e seccas. Retire da gordura e ponha para escorrer a gordura no cesto de arame.

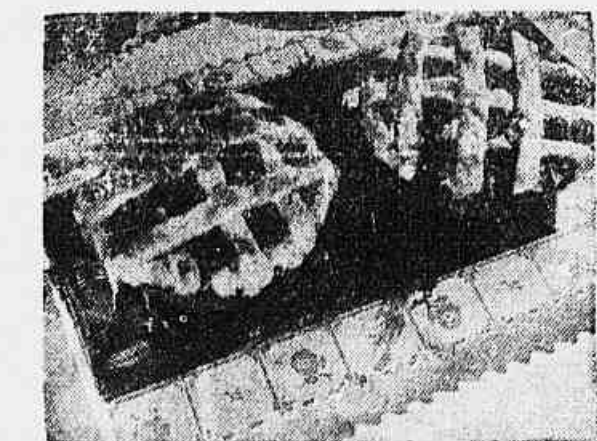
MISS Marsh, collaboradora do Instituto, tem uma irmã casada a quem ella gosta de presentear. O ultimo presente que ella deu a essa moça foi uma vasilha que tem a vantagem de não ter nenhuma utilidade muito definida e tanto serve para levar nozes á mesa, como tambem para ser collocada no centro da mesa com frutas. Além disso, ella poderá tambem ser usada para flores. Nada melhor do que isso. A propria miss Marsh foi preparar as nozes temperadas que iriam estrear a vasilha. A receita vae abaixo:

NOZES TEMPERADAS

1 chicara de assucar
1/2 colher de canella
1/8 de crême de tartaro
1/4 de agua fervendo
1 1/2 chicara de nozes

Misture o assucar, a canella, a agua fervendo e deixe ferver até que pequenas bolas de formem quando um pouco da mistura fôr despejada em agua fria. Despeje as nozes e deixe esfriar, mexendo constantemente, até que a mistura fique assucarada. Ponha um taboleiro bem secco e retire as nozes.

A AVÓ' de miss Bates só tem um prazer na vida, que é o de comer bem. Para ella o café da manhã não é completo se não for acompanhado de dua ou tres qualidades de geleias. Foi essa a razão de que ella recebeu das netas no dia do anniversario uma bandeja com uma torradeira electrica e o logar para os potes de geleia e as chicaras. E' inutil dizer que ella achou o presente maravilhoso.

MEU filho tem dois amigos gemeos e o dia do anniversario queria fazer-lhes uma agradavel surpresa. Preparei de vespera duas tortas, de morangos, e logo pela manhã mandei para que tomassem no café da manhã. Os meninos gostaram muito e estou certa de que não são excepções. Vae ahi a receita para quem quizer experimentar.

TORTA DE MORANGOS

1 massa de torta
3 chicaras de morangos
1 chicara de passas sem caroços
1 1/2 chicara de assucar
2 colheres de sôpa de farinha
2/3 de colherinha de sal
2/3 de chicara de agua

Cubra dois pratos communs com a massa de torta. Lave bem os morangos e retire os talos. Escorra bem e misture com os restantes ingredientes. Cubra os pratos forrados com a massa e por cima passe as tiras da mesma massa. Leve para assar em fôrno moderado, durante 40 minutos

CORREIO — CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 6)

dado: Lavando os cabellos como é commum lavai-os, applicar depois os ovos batidos e enxagoar, após muito esfregar. Como agente de limpeza mesmo, o outro modo dispensa o sabão. Primeiro, porém, lembramos a V. uma coisa muito e muito repetida: Antes de lavar a cabeça, faça-lhe boa massagem e escove bem os cabellos vae reparar logo de como isso augmenta a circulação nos bulbos capillares e como, de um modo geral, mais efficiente se faz o asseio. Bata então os ovos — dois, tres — e vá applicando aos poucos até que, com a quantidade, dê bastante espuma. Deixe essa espuma demorar sobre os cabellos durante 10 minutos, sempre massageando, levemente. E é com agua mineral que lhe convém retirar a espumarada, ou com syphão ou, ainda, com simples agua clara e sumo de limão.

ANGELA (Campos).

"...a minha cutis é secca e muito sensivel..."

De manhã e á noite:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

Essas veiazinhas, causadas pela delicadeza dos vasos capillares da pelle do nariz, podem desapparecer com loções frequentes, duas ou tres vezes ao dia, com esta formula:

Borax	2,0
Agua de rosas	15,0
Agua de flores de laranjeira	15,0

Tambem são convenientes as loções com agua boricada.

Seu outro assumpto, resolve-se, possivelmente, com a gymnastica, com um tratamento pelo qual V. augmente de peso, resolve-se, porque o estado geral influe immenso sobre o busto. Um regimen calcificante, por exemplo, e, de exercicio, fazendo apenas os que interessam para que o busto se desenvolva. Este é um dos bons movimentos aconselhados para V.:

De pé, com os braços abertos. Em cada mão uma bola pequena, de peso regular. Estender os braços para a frente bem tesos e á altura dos hombros. Approximar então os pulsos, por uma serie de movimentos bruscos e curtos, lentamente. E o exercicio respiratorio completará o beneficio que V. espera.

Fóra disso, amiguinha, uma poção para augmentar de volume, é a que segue:

Extracto accuoso de gallega	[illegible]
Agua distillada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de assucar	425,0

LUCY (São Paulo).

"...um preparado para fazer desapparecel-os..."

Não é bastante um preparado, V. tem que principiar combatendo a causa, que pode ser uma desordem genital, um disturbio digestivo, insufficiencia das glandulas de secreção interna... E o que se lhe aconselha em primeiro plano é — manter regular a funcção intestinal, tratar a desordem, qual-quer que seja, manter perfeita hygiene alimentar e ajudar o tratamento causar com o local:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0

Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quilleya	10,0
Agua de [illegible]	120,0
Glycerina	30,0

Seus cabellos castanho escuro, apenas com a tinta poderão conquistar o preto azeviche que V. ambiciona. Mas, V. não o fará, decerto... Emtanto, será bem facil escurecel-os tanto, que quasi pareçam negros: Com agua de chá, com oleo de nozes, com folhas de nogueira maceradas em aguardente...

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

PARIS E NOVA-YORK

Os Costureiros Francezes Inspiram-se no "Blackout", ao Passo Que os Americanos Preferem Cores Vibrantes e Tropicaes

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

NUNCA Paris mandou para a America collecções tão alegres e femininas como as que ora ornamentam as vitrines das grandes casas de modas. Embora moderadas no colorido e nas linhas, essas creações nada ficam a dever, em vivacidade, aos modelos desenhados pelos figurinistas americanos.

Os modelos de Schiaparelli, apresentados nesta pagina, illustram perfeitamente o espirito alegre da moda actual. São modelos esguios e escuros, é bem verdade, mas animados por certos detalhes que emprestam ao todo um inconfundivel ar de graça e mocidade. E' o caso, por exemplo, do grande laço listrado que se vê na figura á esquerda.

Na América, porém, onde não existe necessidade de economizar materiaes, ainda estão em voga saias amplas, vistosos estampados e vaporosos véos enrolados na cabeça á maneira de turbantes. Os penteados europeus tambem differem muito dos americanos, pois se apresentam repuxados para cima (ver os modelos de Schiaparelli).

Mesmo sem os dois "S", seria facil reconhecer Schiaparelli. O cinto, os bolsos em forma de saccola e a saia recta são bem caracteristicos da famosa costureira.

Este sobrio vestido de crepe possue um detalhe bastante alegre na écharpe de setim negro com listras brancas e azues. E' uma creação de Schiaparelli.

Apresentamos aqui, afinal, o ultimo typo de luvas "em relevo". A parte superior da luva é maior que a inferior, formando uma projecção que, nas pontas dos dedos, serve para guardar e proteger as unhas. Os tres modelos estampados acima são feitos de suède respectivamente claro, preto e pardo.

O vestido para passeio que se vê acima é confeccionado em tecido beige com "jabot" de organdi branco e accessorios verdes. Os tres quartos da manga possuem bainha de piqué branco.

Os saccos [illegible] realçam bastante o typo deste vestido de lã negra com jaqueta comprida e saia delgada. A blusa é de seda côr de rosa e os botões são com iniciaes.

Carole Lombard apresenta-nos um vestido de jantar em setim negro com brochas na gola e no chapéo.

Esta elegantissima jaqueta de lã côr de rosa com hombreiras militares sobrepõe-se a uma saia de crepe azul ampla e pregueada.